ACORDO ESCANDALOSO EM TORNO DA ENERGIA ATOMICA NO BRASIL

Apresentadas aos parlamentares denuncias que envolvem altas personalidades do nosso mundo oficial e politico

RIO, 4 (Sucursal) — Cartas sensacionais estão em poder da Comissão Parlamentar de Inquerito, sobre a energia atomica do Brasil. São feitas graves revelações envolvendo figuras salientes da politica e magistratura. Foram escritas pelo sr. Boris Davidovich, com firma reconhecida, e a autenticidade foi confirmada pelo signatario perante a referida Comissão, onde prestou depoimento hoje, juntamente com o sr. Antonio Sobreira, superintendente e consultor tecnico da MIBRA e gerente dessa empresa em Guarapari. Contêm essas cartas acusações gravissimas ao sr. Antonio Sobreira, que, por sua vez, endereçou outras ao sr. Boris com expressões identicas. Inclusive o nome do sr. Eurico Salles, atual presidente da SUMOC, surge nessa correspondencia confidencial, implicando, ainda, outras personalidades do nosso mundo oficial.

O deputado Frota Moreira fez varias perguntas ao sr. Davidovich, procurando opurar as relações contratuais existentes entre a ORQUIMA e a MIBRA, pois esta ultima teria firmado, este ano, com a organização industrial do sr. Augusto Frederico Schmidt, um contrato de entrega anual de 720 toneladas de torio. Todas as cartas se encontram em poder do deputado Seixas Doria, que pretende lê-las do plenario da Camara. O deputado Gabriel Passos presidiu aos trabalhos da Comissão que deverá ouvir, amanhã, o gal. Anapio Gomes.

FAÇA-SE TUDO COM DECÊNCIA E COM ORDEM — S. PAULO (I Cor. 14-40)

Ano 102 — N. 30.728

CORREIO PAULISTANO

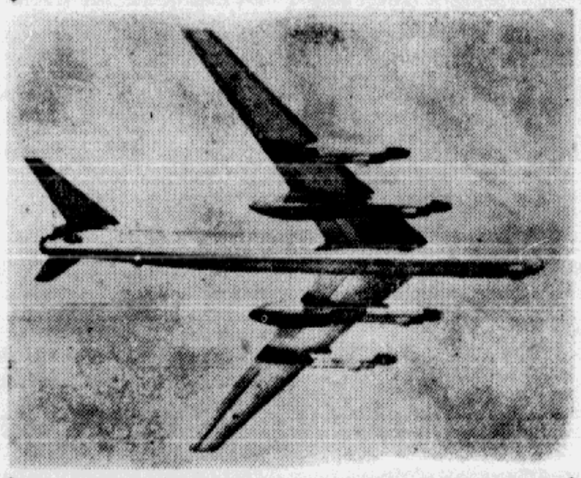
* BANDEIRANTE DA IMPRENSA PAULISTA *

DIRETOR: — JOÃO DE SCANTIMBURGO — SÃO PAULO, TERÇA-FEIRA, 5 DE JUNHO DE 1956.

EM ORDEM (E EM PAZ) ENTERRARAM SIMBOLICAMENTE O ALCAIDE PIZA

Centenas de estudantes acompanharam o cortejo "funebre" — Percorridas varias ruas do centro — O caixão estava enfeitado com flores e por uma pequena gravata "borboleta" branca — Não houve encontro com os vereadores — Iniciada a campanha estudantil contra o aumento das tarifas da C.M.T.C. — (Leia na 2.ª pagina)

Os estudantes atacaram violentamente o prefeito que autorizou o aumento das tarifas da C. M. T. C., e promoveram seu enterro simbolico.



"BOMBARDEIRO RUSSO" — WASHINGTON — Vemos na foto, reproduzida do numero de junho do "Naval Aviation New", o bombardeiro quadrimotor russo, mostrado ao Ocidente pela primeira vez em principios de 1955, Sua fuselagem é bastante parecida com a do "Badger" da mesma forma que a cauda. A asa é tambem semelhante, mas encima quatro motores de turbo-propulsão com helices de contra-rotação. Seu esboço é semelhante ao aparelho 3-52 da Força Aerea dos Estados Unidos. — (Foto United Press).

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆

PERDURARÁ A LUTA SOBRE OS PRINCIPIOS MORAIS ENTRE O ORIENTE E O OCIDENTE

Afirmou o dr. Milton Eisenhower que apesar da atitude aparentemente mais amistosa da URSS não houve nenhuma mudança basica na filosofia ou objetivos finais do comunismo

BOSTON, 4 (U. P.) — O sr. Milton S. Eisenhower declarou ontem ante aos graduandos da Universidade de Boston que persistirá "por todo o tempo que vivais" a luta sobre os principios morais que separam os mundos comunista e livre.

Afirmou que, apesar da desgiorificação de Stalin e da "atitude aparentemente mais amistosa" dos lideres sovieticos, "certamente ninguem acredita que haja havido uma mudança basica na filosofia ou objetivos finais do comunismo".

O sr. Eisenhower, presidente da Universidade de Pensilvania, disse que o comunismo "ataca o coração proprio da ideologia da liberdade — herança cristã-judaica que constitui a base da civilização ocidental". Acrescentou que se trata da batalha entre dois conceitos tão velhos como o homem: "Um, que o homem e a sociedade estão formados pelas forças impessoais do destino e das circunstancias; e o outro, que o Estado é Todo-Poderoso e a fonte de todo significado".

O irmão do presidente Eisenhower recebeu o titulo honorifico de doutor em leis antes de se dirigir aos 2.492 diplomados na cerimonia de graduação.

Disse que os problemas fundamentais do conflito ideologico com o comunismo abrangem conceitos muitos divergentes sobre o "status" do individuo, opiniões diversas a respeito da historia, o assunto de se os fins justificam os meios e as opiniões sobre um ser superior.

"São estes, portanto, quatro dos grandes problemas morais que dividem os mundos livre e comunista, com os quais vós que vos graduais hoje devereis enfrenta-los continua e persistentemente, por todo o tempo que vivais" — concluiu o sr. Eisenhower.

Compacta massa popular aguardava, em frente às arcadas, a saida do "feretro".

PRIMEIRO "QUEBRA-QUEBRA" DE BONDES E ONIBUS NA CAPITAL:

ESTUDANTES E ARRUACEIROS DEPREDARAM ONTEM BONDES E ONIBUS DA C. M. T. C.

Veiculos danificados — Estudantes atenderam às instigações de conhecidos desordeiros — A Lapa, o palco dos lamentaveis acontecimentos

Estudantes de colegios de ensino secundario situados no bairro da Lapa promoveram, na noite de ontem, pouco depois das 21 horas, um "quebra-quebra" de bondes e onibus.

Os deploraveis acontecimentos ocorreram pouco depois das 21 horas. Mais de dois mil rapazes, entre alunos dos colegios daquele bairro e arruaceiros se postaram nas ruas Doze de Outubro, Cincinato Pomponet e Trindade. Quase que simultaneamente, esses jovens, divididos em grupos, investiram contra os coletivos que chegavam ao bairro e os que iniciavam a viagem de retorno e passaram a apedrejá-los. O primeiro bonde a ser atingido foi o de numero 1.727, no interior do qual se encontravam dezenas de pessoas. Segundo descrição do motorneiro desse coletivo, as duas portas foram abertas logo que os populares se postaram na rua sobre os trilhos, obrigando-o a parar. Tomados de panico os passageiros tentaram saltar. Todavia, nessa altura verdadeira saraivada de pedras e tijolos começaram a cair no interior do bonde, partindo vidros e alcançando alguns passageiros. Logo depois, outros bondes eram alvo dos depredadores. Nada menos de oito bondes sofreram a ação violenta dos jovens enfurecidos.

Segundo informações obtidas pela reportagem, mais ou menos às 21 horas, os alunos do Ginasio Estadual "Anhanguera", por conta propria, suspenderam as aulas e sairam à rua obrigando os demais estabelecimentos de ensino a suspenderem as aulas para acompanhá-los. Temendo ocorrencias desagradaveis, os diretores desses colegios acederam. Milhares de moços se encaminharam para aquele local e munidos de pedras deram inicio as depredações. Tambem tentaram atingir os onibus. Estes coletivos não pararam e seus passageiros atemorizados se deitaram no chão, para não serem atingidos pelas pedras que partiam os vidros.

No momento em que se iniciou o quebra-quebra, dezenas de passageiros lotavam os bondes. Foram atingidas com pedradas homens, senhoras e crianças que viajavam ou tentavam abandonar os coletivos. Todavia, embora sangrando essas pessoas recusaram socorros medicos. Houve tambem reação por parte de alguns cidadãos, cujos parentes foram atingidos por pedras e estilhaços de vidros. Procuraram agarrar os desordeiros, que fugiram em desabalada carreira.

Nas proximidades do local estava apenas uma viatura da Radio Patrulha, cuja guarnição tentou afastar os arruaceiros sem contudo lograr exito. Logo depois outras guarnições, bem como um pelotão de choque da Força Publica chegavam ao local, pondo em fuga os manifestantes. Dezenas de prisões foram efetuadas, sendo a maioria de alunos daqueles colegios.

VÃO REUNIR-SE HOJE DS ESTUDANTES SECUNDARIOS

Os presidentes de todos os centros e gremios das escolas secundarias de São Paulo reunir-se-ão hoje, às 19 horas, no auditorio da Escola Maria José, à rua Veiga Filho, 145, para debater e decidir as seguintes questões: 1) greve de protesto contra a majoração das tarifas da CMTC; 2) apoio aos estudantes violentados pela policia do Rio de Janeiro. Essa reunião será patrocinada pela União Paulista de Estudantes Secundarios (UPES).

O "INCENDIO DO IBIRAPUERA" TORNA FAMOSO O PREFEITO

VARIOS PROCESSOS POR CRIME DE DIFAMAÇÃO SERÃO MOVIDOS CONTRA O SR. TOLEDO PIZA

"São Paulo não pode transformar-se em sertão de caciques. Nenhum paulista pode desejar a intervenção federal em São Paulo", acrescenta o vice-governador — Falam os politicos acusados pelo prefeito — Identica atitude da UDN e de outros proceres atingidos

(Texto de ALBERTO TAMER — Leia na pagina 2)

Praticamente superada a crise ocorrida na capital do país

Na opinião do ministro da Educação, os estudantes conseguiram frustrar em tempo os planos dos comunistas — Greve até amanhã, porém em carater pacifico —

(LEIA NA 3.a PAGINA)

ADIA O GOVERNADOR SEU REGRESSO

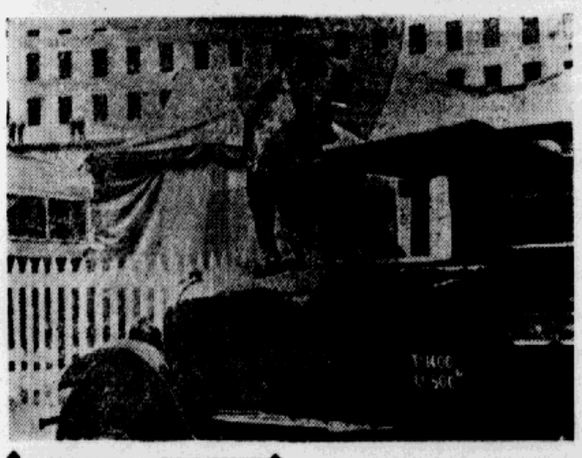
SÓ CHEGARÁ AO BRASIL NO FIM DO MÊS — QUINTA-FEIRA DEIXARÁ LONDRES, SEGUINDO PARA PARIS

LONDRES, 4 (AFP) — O sr. Janio Quadros, governador de São Paulo, que deveria deixar Londres amanhã, rumo a Paris, adiou sua partida para quinta-feira, a fim de poder conferenciar novamente com os homens de negocios britanicos.

O sr. Janio Quadros adiou tambem de alguns dias sua partida para o Brasil, onde espera agora estar pelo fim de junho.

Amanhã à tarde, ele conferenciará na embaixada do Brasil, primeiro com representantes da sociedade Leyland Motors Ltda., que pretendia construir no Brasil veiculos comerciais pesados e mandar construir, para esse fim, uma fabrica em São Paulo, e em seguida com os diretores da Companhia English Electric. Esta ultima fabrica material eletrico pelo qual o sr. Quadros se interessa para seu projeto de hidreletrificação do Estado de São Paulo.

A entrevista com os representantes da Leyland Motors estava marcada para hoje, mas não pôde ser realizada.



STEVENSON OU KEFAUVER

LOS ANGELES, 4 (UP) — A atenção do país está hoje fixa na California, onde Adlai Stevenson e o senador Estes Kefauver puseram fim a suas campanhas para conquistar os 68 votos de delegados do Estado à Convenção democrata, nas eleições primarias de amanhã.

FALECEU O GENERAL LIMA FIGUEIREDO

RIO, 4 (Sucursal) — Faleceu ontem nesta capital o gal. Lima Figueiredo, ex-deputado, escritor e historiador, vitima de enfarte do miocardio. O corpo do gal. Lima Figueiredo baixará à sepultura hoje às 17 horas, no cemiterio de São João Batista. Estarão presentes o ministro Teixeira Lott e altas autoridades civis e militares.

AS RESERVAS DE TORIO SÃO INESGOTAVEIS, NO BRASIL

Faz graves revelações o engenheiro Olivero Leonardos: sempre existiu uma celula comunista no Departamento de Produção Animal — O Conselho de Segurança Nacional, o DASP e a Policia vêm acompanhando essa atuação

(LER NA PAGINA 4)

CONFERENCIA SOBRE FILOSOFIA TOMISTA — Subordinada ao tema "Existencia e tomismo", realizou-se ontem na Biblioteca Municipal a conferencia do professor e filosofo francês Etienne Gilson que presentemente visita São Paulo. No clichê, flagrante da conferencia patrocinada pelo Centro Dom Vital, à qual estiveram presentes inumeras pessoas ligadas aos meios intelectuais da capital. — (Entrevista na quinta pagina).

LEOA FUGITIVA PROVOCA PANICO — MADRID — A leoa que vemos calmamente postada sobre o motor deste caminhão, causou grande rebolição nas vizinhanças do circo a que pertencia, depois de uma fuga sensacional. O animal atacou e feriu ligeiramente dois assistentes do circo, mais foi finalmente recapturado. — (Foto U. P.)

Acometido de mal subito o ministro Alves Camara

RIO, 4 (Sucursal) — Encontra-se recolhido ao Hospital da Marinha do Rio de Janeiro, o ministro Alves Camara, que foi, hoje, acometido de uma crise coronariana aguda. Na ocasião da crise o ministro da Marinha acabava de realizar com o presidente da Republica uma visita ao Arsenal da Marinha, que se prolongara até cerca das 13 horas. Foi imediatamente socorrido, sendo recolhido ao hospital do proprio Arsenal. O presidente já se havia retirado, mas ao saber do ocorrido, dirigiu-se àquele estabelecimento visitando o titular da pasta da Marinha. Segundo o boletim medico, o estado de saude do almirante Alves Camara é satisfatorio, reagindo muito bem.

OS MINERIOS ATOMICOS EM TERMOS DE COOPERAÇÃO

JOÃO DE SCANTIMBURGO

Este jornal tomou posição no já debatido caso dos minerios atomicos, por intermedio do editorial dado à estampa em 29 de maio passado. Não temos por que retificá-lo ou emendá-lo, pois aquela é ainda a posição acertada, para a defesa das nossas riquezas e o cumprimento dos nossos deveres de participação no sistema internacional de defesa dos nossos interesses, como potencia media que somos. Os minerios atomicos estão correndo o risco, porem, de serem de uma vez mergulhados na zona da paixão, do nacionalismo primario, dos preconceitos nacionalistas, aos quais se associam, sem duvida, sinceros adeptos de uma solução exclusivamente brasileira para o caso. Já temos dito que o Brasil foi envolvido, de uns anos para cá, numa furiosa onda de nativismo, máxime depois que o regime de clientelas eleitorais transformou assuntos de grande magnitude, de complexidade acessivel a reduzida minoria, em materia suscetivel de impressionar eleitorados emotivos do nosso país. Com os minerios atomicos, passa-se o mesmo curioso fenomeno. Impõe-se, por isso, nessa trama toda, se arraie com a luz da serenidade tema tão complicado.

O fato de terem aderido, como declarou ontem o deputado Dagoberto Sales, deputados, vereadores, senadores, governadores, à tese nacionalista, para a defesa dos minerios atomicos brasileiros, não quer dizer que seja a tese acertada. O argumento de quantidade, ai, como em tudo o mais, não contesta o argumento de qualidade, principalmente num país, como o nosso, onde as paixões estão ofuscando o criterio. Temos que defender as nossas riquezas. Se não o fizermos, ninguem o fará por nós. Um dos males que se podem apontar no Brasil dos nossos dias, é o de ter o governo da Republica cometido tantos erros, descurado tanto dos nossos interesses, atrasando-se de tal maneira em operar o desenvolvimento do país, que não temos melhor posição entre as nações, por esse fundamental motivo. Disse o general Anapio Gomes, que estamos hoje em pior situação, guardadas as proporções, do que em 1822. Somos menos independentes do que então. Concordamos com uma situação colonialista, depois de toda a evolução do Imperio, voltamos atrás, regredimos, quando poderiamos ter avançado, de potencia media para primeira potencia, se tivessem os nossos governos sabido suficientemente trabalhar pelo bem e pela prosperidade do Brasil. Dir-se-á que foram os roedores das nossas riquezas, a raça voraz dos murideos, que escavou as nossas possibilidades economicas, dada a pessima politica de Estado aqui praticada, em detrimento dos nossos maiores interesses. Isso é verdade, mas é verdade igualmente que as nossas classes dirigentes não se têm preparado para a tarefa de conduzir este país para melhores rumos do que o atual. Sofremos aqui a falta assombrosa das minorias criadoras, as elites, os escois politicos e sociais, que asseguram a grandeza das nações. Vemos agora repetir-se, com a desorientação que vai nesse terreno dos minerios atomicos, o fenomeno das minorias despreparadas. E' um sinal destes tempos de crise, que o Brasil braceja.

Mas o problema — um problema que existe, embora já haja quem o conteste, — precisa ser encarado pelo governo brasileiro, sem mais adiamentos, segundo os interesses da politica exterior do país. Temos que defender as nossas riquezas, em termos, porem, de uma participação na politica mundial em que estamos integrados. Acordos como o dos minerios não podem ser sujeitos a paixões, nem serem reduzidos ao esquema primario das "torcidas", pró ou contra esta ou aquela solução. O governo brasileiro tem meios, recursos e pessoal bastante habilitado, no Ministerio do Exterior, para examinar o assunto de conformidade com os nossos interesses. O que não pode se dar, é a sujeição dos minerios atomicos a preconceitos ideologicos ou a nacionalistas apaixonados ou clientelisticos. Não temos que ceder aos comunistas, nem aos nacionalistas. Temos que ceder, exclusivamente, aos interesses da nação brasileira.

O Brasil é um país indefeso. Não tem possibilidades de fazer uma guerra longa, nem de se defender, militarmente, contra uma agressão de potencia estrangeira, por não possuir industria belica. Gravitando na esfera de influencia dos Estados Unidos, deles dependemos e com eles devemos ser solidarios, enquanto membros do mesmo bloco de nações, o bloco ocidental. O isolacionismo, que quase levou os Estados Unidos à ruina, não fôra a politica de Roosevelt, não deve, sequer, entrar como hipotese, na cabeça dos nossos homens publicos.

O fato de sermos uma peça do bloco ocidental e de termos obrigações com os Estados Unidos, impõe-nos, portanto, o dever de colaborarmos com eles, no processo defensivo do Ocidente. Nessas condições, o fornecimento de minerios atomicos aos nossos vizinhos, segundo clausulas bilaterais, naturalmente, encontra apoio moral e politico na atitude do Brasil. Devemos, apenas, nos resguardar do capitalismo internacional, que cobiça as nações subdesenvolvidas, sujeitas a economias coloniais, com vastas populações ainda não incorporadas aos beneficios da civilização e da cultura. Esse capitalismo, que ainda apresenta os caracteres virulentos da sua primeira fase, quer, evidentemente, se aproveitar das nossas riquezas, valendo-se para isso da nossa fraqueza. E' contra ele, que se devem insurgir todos quantos tenham uma parcela de responsabilidade na vida publica do país. O comunismo deve, porem, ser submetido ao mesmo processo. O capitalismo internacional ou o capitalismo de Estado, são, em substancia, nocivos.

Essas são as implicações do problema. Não será com as perturbações ideologicas dos comunistas, nem com os excessos nacionalistas, ainda menos com a submissão do tema às simpatias eventuais do eleitorado, que deve o problema ser resolvido. Temos essa riqueza. Precisamos explorá-la. Não podemos fazê-lo sós. O caso do petroleo está ai para comprová-lo. Temos, portanto, que pensar na sua atualização, em termos de cooperação internacional e de enriquecimento do Brasil.

MAIS DE UM MILHÃO de títulos em vigor

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

CIA. NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

Sede: R. José Bonifacio, 278 - 1.º and. - São Paulo

Em Ordem (e em Paz) Enterraram Simbolicamente o Alcaide Piza

Centenas de estudantes acompanharam o cortejo "funebre" — Percorridas varias ruas do centro — O caixão estava enfeitado com flores e por uma pequena gravata "borboleta" branca — Não houve encontro com os vereadores — Iniciada a campanha estudantil contra o aumento das tarifas da C.M.T.C.

Os estudantes de São Paulo, conforme haviam prometido, fizeram, ontem à tarde, o enterro simbolico do prefeito Vladimir de Toledo Piza, em sinal de protesto contra o aumento das tarifas da CMTC. O cortejo deixou o Largo São Francisco às 17,15 horas, percorreu algumas das ruas centrais da cidade e retornou ao "territorio livre" por volta das 18,30 horas. Universitarios e alunos das escolas secundarias lançam assim uma campanha popular de grande envergadura, objetivando a revisão dos preços atualmente cobrados pela concessionaria dos transportes coletivos da Capital, pois, segundo o seu raciocinio, o aumento autorizado pelo prefeito Piza, alem de exorbitante, não foi precedido de estudos demonstrativos da exata situação da CMTC.

O CORTEJO

Quando o grupo de estudantes assomou à porta central da Faculdade de Direito do Largo São Francisco, carregando o caixão ornamentado com flores, a multidão que se aglomerava nas proximidades prorrompeu em palmas. O caixão trazia pregada uma pequena gravata "borboleta" branca, simbolizante de um antigo costume do prefeito. O grupo era precedido de varios cartazes, contendo ditos alusivos ao fato.

Na frente do cortejo ia uma perua da Radio Patrulha, seguida de diversas viaturas da imprensa. A fim de proteger os carregadores do ataude, os estudantes formaram-se em extenso cordão humano que comprimia o povo contra as paredes dos predios, deixando o meio da rua livre para a passagem dos componentes do cortejo.

Assim organizado, o grupo dirigiu-se então para a rua Senador Feijó, desceu a Quintino Bocaiuva, dobrou a rua da Quitanda, entrou pela rua 15 de Novembro, volteou a praça Antonio Prado e subiu a São Bento, até o Largo São Francisco, onde dois oradores fizeram uso da palavra.

OS CARTAZES

Os cartazes carregados pelos estudantes inseriam violentas alusões ao prefeito da Capital. Um deles dizia: "Só dá caixão quem já está podre" e se referia à promessa do sr. Vladimir Piza de fornecer um ataude para o proprio "enterro". Soubemos que esse ataude chegou a ser confeccionado pelo Serviço Funerario da Prefeitura, mas não foi aproveitado.

Alem desse cartaz, outros eram vistos, contendo o mesmo teor ou informando que os academicos "estão ao lado do povo, contra o aumento das passagens".

DISCIPLINA

O traço marcante da demonstração de repudio dos estudantes foi a disciplina, observada desde o começo até o fim. Em nenhum momento a ordem foi ameaçada pelas costumeiras arruaças. A' sua passagem o povo sorria e se mostrava solidario com o merito do movimento. Ao grito de "tira o chapéu", todos os populares se descobriam e quando alguem pondera que "o morto não merecia respeito" os estudantes explodiam em palmas e vivas. Os dois cordões laterais, constituidos pelos proprios alunos, seguiu todo o trajeto, não dando margem a intromissões. As exteriorizações eram feitas por meio de "rezas funebres", as quais eram confirmadas com generalizados "amem".

Por volta das 18 horas algumas velas foram acesas e os estudantes que as carregavam amarraram lenços na cabeça e simulavam o choro convulso dos desesperados. Então uma voz gritou "só dá caixão quem já está podre" e o coro responde "ave, ave, ave".

A disciplina foi grandemente auxiliada pelos primeiros-tenentes Ademar Ferreira, Ademar Silva, Nelson Fonseca, Alberto Fernandes da Silva e Sidnei Palacio, da Força Publica do Estado, que, como estudantes da Faculdade de Direito, acompanharam a passeata durante todo o percurso.

DISCURSOS

Ao regressar ao "territorio livre", os cordões foram desfeitos e o povo se juntou aos estudantes para ouvir a palavra dos oradores. Em primeiro lugar falou o orador oficial do XI de Agosto, Mario Chami, que teceu considerações em torno da intenção da campanha estudantil, chamando o prefeito de "vendilhão que tripudia sobre os interesses do povo". A seguir ocupou o microfone, especialmente cedido por uma emissora local, o presidente do Centro Academico XI de Agosto, academico Paulo de Azevedo Marques, declarando que aquele enterro simbolico era apenas o inicio de um grande movimento tendente a obrigar ao reexame dos preços atualmente cobrados pela CMTC. Ao cabo dos discursos os estudantes, reunidos, cantaram o Hino Nacional, sendo acompanhados pelo povo que ali se aglomerava. Por fim fizeram acenos demorados com lenços brancos.

AGRADECIMENTO

Antes de se retirarem do Largo, agradeceram os universitarios a colaboração da imprensa e da ajuda espontanea que lhes prestou o comandante da Força Publica do Estado. Aos gritos de "honestidade! honestidade", encerraram a passeata.

CAIXÃO DO PREFEITO

A nossa reportagem foi informada de que o oficio do prefeito Piza, dirigido ao presidente do C. A. XI de Agosto, oferecendo gratuitamente aos estudantes um caixão mortuario, para o enterro simbolico, só ontem cedo é que foi expedido, não havendo, portanto, tempo para que tivesse a devida tramitação.

NA CAMARA

O cortejo, conforme fora noticiado, não passou em frente ao edificio da Camara Municipal para os discursos dos estudantes e vereadores. E' que um grupo pertencente ao C. A. "Osvaldo Cruz", da Faculdade de Medicina, adiantando-se aos demais, passou por aquele local e ofereceu sua solidariedade aos edis que se mostraram favoraveis à manutenção do aumento. Em vista disso, e para não criar eventuais conflitos resolveram os alunos das Arcadas desviar o seu trajeto, suspendendo as demonstrações que haviam preparado para os legisladores da cidade.

O "INCENDIO DO IBIRAPUERA" TORNA FAMOSO O PREFEITO

VARIOS PROCESSOS POR CRIME DE DIFAMAÇÃO SERÃO MOVIDOS CONTRA O SR. TOLEDO PIZA

Se é verdade que o discurso do sr. Toledo Piza, a respeito das relações amistosas entre o comunismo e o capitalismo, provocou estranheza no meio politico local, verdadeira perplexidade causou o telegrama do prefeito ao ministro da Justiça denunciando varios politicos, vereadores e deputados e auxiliares diretos do governador de planejarem o incendio do Ibirapuera.

Imediatamente, em todos os setores, iniciou-se o movimento de repulsa que se concretizou, finalmente, nas palavras do chefe da Casa Civil do governador, sr. Quintanilha Ribeiro: "O prefeito está alucinado. Promoverei hoje processo criminal contra ele".

Na mesma tarde do dia em que foi divulgado o estranho telegrama, o diretorio municipal do PSB se reuniu, protestando, através de manifesto, contra o referido documento. Por outro lado, tambem, a UDN protestou, pois estava sendo acusado o sr. Marcos Melega. Iniciará, por estes dias, tambem, processo de difamação contra o prefeito, segundo nos informou o sr. Abreu Sodré, lider do partido na Assembléia.

A impressão geral, e não é o reporter quem fala, mas os politicos com quem esteve em contato, é que o sr. Toledo Piza perdeu a noção da realidade, não sabendo mais como age ou como fala. Do sensacionalismo que visava — afirma-se — apenas justificar sua inatividade na Prefeitura, distraindo a opinião popular, passou para a agitação.

Lembrou-nos bem ontem o vice-governador Porfirio da Paz: "As palavras do prefeito são absurdas. Quando, logo apos uma greve, foi aumentado o preço das passagens de bondes e onibus brutalmente, os paulistanos não protestaram, não tentaram depredar veiculos da CMTC. Procuraram, isto sim, outros meios de continuarem sobrevivendo. Por que o fariam agora?"

FALA O GOVERNADOR

A reportagem do "Correio Paulistano" esteve ontem em contato com os elementos acusados no telegrama do prefeito ao ministro da Justiça.

O primeiro foi o general Porfirio da Paz:

"Não posso concordar em transformar São Paulo em um sertão de caciques. Aqui no Palacio não houve conspiração alguma. Sou um homem de paz e só brigo quando não há outra alternativa. Diante do telegrama do prefeito tive que dizer ao ministro da Justiça que São Paulo tem um governador, tem um governo, tem um povo ordeiro que só quer trabalhar em paz. Nada há de pessoal contra o prefeito. Achei-me no dever de desmentir uma informação falsa. E o fiz como governador de S. Paulo. Estou sereno, calmo, equanime, na manutenção da ordem. Não desejo mal ao prefeito. Mas ele está errado. O que vem fazendo não resolve nada. Os homens precisam meditar muito antes de falar. No fundo da consciencia de paulista, quero acreditar que o prefeito não deseja uma intervenção federal em São Paulo. Nem ha motivos para tropas federais e tanques nas ruas da cidade. Não é esse, tenho a certeza, o desejo do Exercito. A não ser que o prefeito esteja a ver moinhos de vento..."

Depois de informar que se encontrara na noite de domingo com o prefeito, na Igreja do Parí, por ocasião da recepção da imagem de Santo Antonio de Padua, e que, como cidadão civilizado, o cumprimentara, disse o vice-governador em exercicio ao reporter do "CORREIO PAULISTANO":

"Desejo que haja do prefeito da Capital, já que as coisas estão neste pé, atitudes que venham acalmar a situação reinante no país. Cada um que fique em seu gabinete e não tripudie sobre o sofrimento do povo, que é ordeiro e trabalhador. Não queremos intervenção ou tanques nas ruas".

LABORTERAPIA

O sr. Paulo de Tarso esteve ontem em conferencia com o chefe do Executivo estadual. Ao sair do seu gabinete, declarou-nos:

"O governador já deu ao ministro da Justica o nome do unico agitador que existe em S. Paulo: Vladimir de Toledo Piza, por [illegible] prefeito da cidade. Lembro aos amigos do sr. prefeito que a laborterapia tem dado bons resultados no tratamento de certas perturbações mentais. Com algum trabalho talvez o sr. Piza melhorará".

"AUTENTICA LOUCURA"

Um dos parlamentares acusados de incendiador é o sr. Germinal Feijó. Disse-nos o representante socialista:

"Para todas as pessoas de bom senso, o telegrama do prefeito soou como autentica loucura. Ninguem que tenha um minimo de conhecimento da situação politica do Estado pode levar a serio aquele despacho. Nada mais estapafurdio do que aquela historia de misturar numa mesma conspiração o delegado Ribeiro de Andrade, um dos anti-comunistas mais ativos deste país, com o sr. Rocha Mendes representante da "Panela Vazia" na Assembléia. Tudo o mais é de um ridiculo impressionante. Mas, conhecendo o sr. Vladimir Piza há quase 20 anos, estou convencido de que esse telegrama não é uma simples manifestação de irresponsabilidade como muitos imaginam. Inclino-me a admitir que ele vem desenvolvendo um plano de provocações que visa tomar o poder da Republica por um grupo de aventureiros e ambiciosos. Acho que, tendo em vista esses fatos, o governo de S. Paulo deveria vigiar o sr. Vladimir Piza, pois ele será muito capaz de incendiar o Ibirapuera para, da mesma forma como Hitler fez na Alemanha incendiando o Reichstag, preparar as condições que permitam a esses golpistas do pior quilate, a subversão das instituições democraticas".

NOVELISTA

O deputado Rocha Mendes usou a tribuna da Assembléia para refutar as acusações do prefeito, o qual classifico de novelista. Está escrevendo a novela da CMTC... O deputado da "Panela Vazia" classificou de justa a revolta popular contra o aumento das tarifas, "pois o povo está vivendo momentos de dramaticidade intensa".

"Não pregamos, não estamos pregando a derrubada do governo municipal de S. Paulo, mas não podemos aceitar que s. excia. faça tão rasteiras e tão sordidas provocações, que só podemos classificar como sandices de um prefeito irresponsavel, que não sabe cumprir aquilo que prometeu nas vesperas da eleição".

TELEGRAMA DE MONTORO

O sr. Franco Montoro, um dos acusados de incendiario, tambem usou a tribuna da Assembléia, onde leu telegrama que enviou ao ministro Nereu Ramos, desmentindo as denuncias do sr. Toledo Piza. Nesse documento, o sr. Franco Montoro desmente o telegrama do prefeito, afirmando mesmo que há meses não se encontra com inumeros dos proceres ali enumerados.

TAMBEM PROCESSARÃO

Segundo apuramos, os elementos indicados pelo prefeito como incendiarios, inclusive o sr. Afranio de Oliveira, que se encontra em Uberaba, a exemplo do sr. Quintanilha Ribeiro, tambem moverão processo crime contra o sr. Toledo Piza.

DE ONTEM PARA HOJE NA POLITICA

CAMILO ASHCAR VAI FALAR

Para tratar da dissidencia da U.D.N., vai ocupar a tribuna da Assembléia, possivelmente depois de amanhã, o sr Camilo Ashcar

Nessa oportunidade o deputado udenista focalizará os problemas existentes em seu partido e em particular sua posição frente ao seu partido no apoio que vem dispensando ao governo estadual.

MONTORO PROTESTA

O sr. Toledo Piza dirigiu um telegrama ao ministro da Justiça, dizendo que grupos de politicos, para criar dificuldades à sua administração, pretendiam incendiar o Ibirapuera e dirigir um movimento de depredação contra os veículos da CMTC.

Aponta o prefeito diversos elementos politicos, entre os quais o sr. Franco Montoro.

Ontem mesmo o dirigente democrata cristão dirigiu longo despacho telegrafico ao sr. Nereu Ramos, afirmando, a certa altura: "Com a responsabilidade de secretario nacional do P.D.C., como deputado, professor de Direito e ex-presidente da Assembléia Legislativa de São Paulo, comunico a v. exc. que a informação é inverídica".

GARANTIA DA LIBERDADE DE IMPRENSA

A proposito das ocorrencia de há dias no Rio de Janeiro, quando foram agredidos fotografos e reporteres, a Associação dos Cronistas Parlamentares dirigiu ao sr. Nereu Ramos, ministro da Justiça, o seguinte telegrama: "A Associação dos Cronistas Parlamentares de São Paulo, tomando conhecimento das agressões praticadas na Capital da Republica contra jornalistas e fotografos, quando no exercicio da profissão, protesta contra lamentaveis ocorrencias, confiando no alto espirtio de justiça de v. exc. no sentido de providencias efetivas e asseguradoras da liberdade de imprensa".

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUERITO

A Comissão Parlamentar de Inquerito incumbida de examinar para pronunciar-se a sindicancia instaurada por ordem do governador no DER, e na qual é arrolado o nome do sr. Caetano Alvares Junior, pediu, ontem, à Mesa da Assembléia, oficie ao chefe do Executivo para que seja enviado ao Palacio Nove de Julho o relatorio da sindicancia. Pediu ainda informações sobre as conclusões a que chegou o Tribunal de Honra instituido pelo governador Janio Quadros, para apreciar a atuação do sr. João Caetano Alvares nos fatos relacionados na referida sindicancia.

De posse desses elementos, pretende a comissão concluir seus trabalhos.

REUNIÃO NO PARTIDO REPUBLICANO

Reune-se hoje a Comissão Diretora do Partido Republicano para tratar de assuntos internos. Espera-se, entretanto, que os problemas que dizem respeito ao partido, quanto ao trato que lhe vem sendo dispensado pelo governador, entrem em discussão.

Alguns deputados que não se mostram muito satisfeitos com o chefe do Executivo esperam um pronunciamento oficial do partido.

CALMA NO P.T.N.

Com a chegada do presidente nacional do P.T.N., algumas dificuldades existentes na agremiação, ao que afirmam alguns de seus deputados, foram superadas.

A propria advertencia que havia sido feita aos srs. Mauricio Santos e Aloysio Nunes Ferreira será anulada.

INICIADOS OS DEBATES SOBRE A DIVISÃO DO TEMPO DAS SESSÕES

Criticas ao artigo do projeto de resolução de reforma que transfere o Grande Expediente para periodo posterior à Ordem do Dia — Segundo o sr. Figueiredo Ferraz, nada impede que o governador, no exercicio de suas funções, seja processado — Ataques ao prefeito Vladimir Piza — Convocada para as 22 horas uma sessão extraordinaria

Em segunda discussão, iniciou o plenario, na tarde de ontem, o exame do seguinte projeto de resolução:

"Artigo 1.o — As sessões da Assembléia compõe-se de três partes: Pequeno Expediente, Ordem do Dia e Grande Expediente.

Artigo 2.o — As sessões ordinarias terão inicio às 14,30 horas e a duração de quatro horas, improrrogaveis.

Artigo 3.o — O Pequeno Expediente terá a duração de uma hora, destinada à leitura da ata e dos papéis do expediente. Se não for totalmente utilizada para o fim a que se destina, a Mesa dará a palavra aos deputados que a solicitarem, exclusivamente para rapidas comunicações e indagações sobre o andamento de papéis e proposição em geral, não podendo cada orador exceder o prazo de três minutos.

Artigo 4.o — Às 15,30 horas, impreterivelmente, será declarada aberta a Ordem do Dia, que terá a duração de uma hora e meia, podendo ser prorrogada uma unica vez e por meia hora, no maximo.

Artigo 5.o — Esgotado o tempo destinado à Ordem do Dia ou a materia que a tenha composto, o tempo restante dos trabalhos, sob a denominação de Grande Expediente, será destinado aos oradores inscritos para versar assunto de sua livre escolha, cabendo a cada um 30 minutos, no maximo, na sua vez.

Artigo 6.o — Ficam revogadas "in totum" ou parcialmente, as disposições contrarias contidas na Resolução n.o 59, de 9 de julho de 1951".

A proposição foi criticada por alguns parlamentares da oposição, entre os quais o sr. Hilario Torloni, no tocante ao artigo 5.o. Segundo acentuaram, o dispositivo terá como consequencia a morte politica do parlamento. O Grande Expediente, durante o qual se versam assuntos de atualidade ou de doutrina, posposto para o fim de sessão, pode ser eliminado por uma manobra qualquer, como a de não se dar numero para continuação dos trabalhos.

A materia continua em discussão.

REPRESENTAÇÃO DA PREFEITURA

A proposito da representação da Prefeitura Municipal contra o sr. Janio Quadros esclareceu o sr. Figueiredo Ferraz que, a seu criterio, não pode a Assembléia — pois não tem competencia para tanto — afastar o atual governador do Estado de suas funções para que ele se submeta a processo criminal. "Se tal o fizessemos — argumentou — invadiriamos a seara alheia; estariamos mesmo a legislar sobre materia processual e penal, o que nos é vedado e situar-nos-iamos em terreno estranho, contrariando a tripartição de poderes; e mais ainda, trariamos para campo impróprio, por analogia, uma figura de excecão, a prevista para o presidente da Republica. Concluo, pois, pela preliminar de que não cabe à Assembléia Legislativa afastar o chefe do Executivo, conhecendo para tanto de denuncia relativa a crimes comuns. Poderia faze-lo se a hipotese fosse de delito politico, regulado por disposição federal".

Por ultimo, afirmou o sr. Figueiredo Ferraz que nada impede que o governador, no exercicio de suas funções, venha a ser processado e julgado pelo Poder Judiciario. O nosso sistema processual — ponderou — obedece ao principio do contraditorio, cabendo ao réu ampla defesa a seu favor.

ATAQUE AO PREFEITO

Dirigiu o sr. Abreu Sodré, severo ataque ao prefeito Vladimir de Toledo Piza. Segundo o orador, o chefe do Executivo paulistano nada mais tem feito do que arquitetar planos que projetem sua figura politica. "E' o administrador que não administra — aduziu — pois não sabe enfrentar os basicos problemas da cidade de São Paulo. E' o politico que só concebe a politica em termos falsos, demagogicos e personalistas".

Protestou contra as investidas do sr. Piza contra o vereador Marcos Melega e deputados Germinal Feijó, Franco Montoro e Rocha Mendes, pois "somente quem está fora da razão pode inculcá-los de incendiarios e agitadores".

O fato foi focalizado em duas moções, uma subscrita pelo sr. Germinal Feijó e outra pelo sr. Wilson Rahal. Ambas serão examinadas em sessão extraordinaria, requerida por numero regimental de deputados, e deferida pelo presidente da Mesa para às 22 horas.

VIOLENCIAS NO RIO

Os acontecimentos desenrolados recentemente no Rio, quando estudantes e deputados foram alvo de violencias da parte da policia, suscitaram novos debates no plenario da Assembleia. Ocupou-se do assunto o sr. Abreu Sodré, que criticou a atitude dos pessedistas de São Paulo. Estes, segundo entendia o orador, estavam mesmo aplaudindo os espancamentos, a pretexto de louvar o ordem e a disciplina e defender o patrimonio da nação. Apontou o contraste oferecido pelo comportamento de deputados do P. S. D. e do P. T. B. na Camara Federal, que, "pondo de lado essa maneira constante de cortejar o poder, vieram em grupo defender a imunidade parlamentar, a soberania das reuniões dentro de um regime democratico".

O mesmo assunto foi focalizado pelo sr. Arruda Castanho, o qual aproveitou a ocasião para criticar as atitudes que têm tomado ultimamente o prefeito Vladimir Piza.

Em aparte, o sr. Luciano Nogueira Filho retificou palavras do sr. Abreu Sodré. "Não aceito as criticas — advertiu — ao meu partido, porquanto há pouco usei da tribuna para apoiar a condenação manifestada pelo lider do Partido Social Democratico na Camara Federal às violencias praticadas pela policia".

PONTE SOBRE O RIO ATIBAIA

Anunciou o deputado Bueno de Assis que o governador do Estado acaba de autorizar seja contratado com a firma Siniscalchi e Aulicionio Ltda., as obras de construção de uma ponte sobre o rio Atibaia, ligando a cidade deste nome ao bairro da Ressaca, cuja produção agricola e industrial é consideravel.

ESPORTE CAMPINEIRO

Lembrou o sr. Dante Perri que Campinas prestou expressivas homenagens ao Esporte Clube Mogiano, daquela cidade, ao ensejo da passagem do 23.o aniversario dessa organização. A proposito, o orador enalteceu a atitude do governador, general Porfirio da Paz, que participou pessoalmente das cerimonias então realizadas.

FORÇA PUBLICA E CORPO DE BOMBEIROS

Afirmou o sr. Batista Neves que os guardas civis, os soldados da Força Publica e do Corpo de Bombeiros estão aguardando em "verdadeiro estado de aflição, em face da miseria que os tortura, o aumento de vencimentos que lhes foi prometido pelo governador do Estado há mais de seis meses".

O mesmo parlamentar chamou a atenção do secretario da Fazenda para a situação dos professores contratados, pagos pela verba denominada "aulas extraordinarias", os quais não recebem pagamento desde outubro de 1955.

PASSIVIDADE DO GOVERNO

Voltou o sr. Pedro Antonio Panganiello a denunciar a passividade do governo federal "com relação às providencias tendentes a preservar o futuro aumento do salario minimo quanto à sua insuficiencia logo ao ser decretado".

Acrescentou que não se pode compreender semelhante atitude. Advertiu que o presidente Kubitschek não teve a menor duvida ao conceder o aumento do funcionalismo federal. "Foi-lhe muito facil determinar o aumento — acrescentou — poucos dias depois, das tarifas dos serviços postais e telegraficos. Eis como procedeu, agindo com presteza — aumento dos salarios do funcionalismo e, em seguida, elevação das tarifas postais. Procede inversamente com relação ao planejado aumento do salario minimo".

REIVINDICAÇÃO DOS PROFESSORES

Leu o sr. Francisco Franco, para conhecimento da Casa, uma mensagem subscrita por professores da Alta Sorocabana. Os signatarios encaminharam resolução tomada no sentido de reivindicar aumento imediato de vencimentos do magisterio publico estadual na base de cem por cento e, para o caso especifico do magisterio secundario e normal, de 80 para 160 cruzeiros no tocante às aulas extraordinarias.

CAMARA MUNICIPAL

APOIO À CAMPANHA DA CONFEDERAÇÃO DAS FAMILIAS CRISTÃS

A Camara Municipal, em sua sessão de ontem aprovou, em segunda discussão, com emendas, o projeto de lei de autoria do presidente Elias Shammas, que concede anistia às construções operarias clandestinas e determina que a Prefeitura expeça alvarás de conservação de obras a essas construções, mediante o pagamento de 500 cruzeiros por predio. O projeto, alem de tranquilizar 60 mil familias operarias cujas casas poderiam ser demolidas, fará reverter aos cofres municipais importancia que é estimada em mais de 30 milhões de cruzeiros. Voltará a proposição à pauta, na sessão de amanhã, para ser votada em redação final. Os demais projetos constantes da ordem do dia tiveram sua discussão adiada.

CRITICAS AO PREFEITO

No expediente da sessão, os vereadores Corinto Baldoino, Freitas Nobre e Marcos Melega criticaram o prefeito por estar insuflando a inquietação social e a desordem na cidade. Comentaram o telegrama que o sr. Toledo Piza encaminhou ao ministro da Justiça, lamentando essas atitudes. O sr. Marcos Melega lembrou ao secretario da Segurança Publica a necessidade de abertura de um inquerito em que deve ser ouvido o prefeito e esclarecida a sua denuncia.

REDUÇÃO DAS TARIFAS DOS TELEFONES

Achando que a Camara Municipal tem competencia para tanto, o sr. Freitas Nobre apresentou projeto de lei que reduz de cinconeta por cento as atuais tarifas da Companhia Telefonica Brasileira. Criticou os aumentos sofridos por essas tarifas, sobretudo o ultimo, que foi autorizado pelo ex-prefeito interino William Salem.

COMICIO

Quando a sessão da Camara Municipal chegava ao fim, academicos de Medicina reuniram-se à frente do Palacete Prates e improvisaram um comicio de apoio ao projeto de redução das tarifas da C.M.T.C. O policiamento da Camara foi reforçado, mas a reunião transcorreu na maior ordem, falando varios oradores sobre a proposição que a Camara Municipal acaba de aprovar.

EXPEDIENTE

No expediente, comentando reportagem ontem publicada pelo "Correio Paulistano", o vereador Meyer Filho combateu o comercio clandestino instalado às portas de edificios ou em predios em construção ou em reforma. Disse que o comercio legalmente estabelecido sofre com isso, mas principalmente os consumidores é que são prejudicados. Recomendou ao prefeito que tome providencias para acabar com os abusos que se verificam na cidade. Propôs o vereador Alfredo Inacio Trindade a criação da Comissão de Estudos dos Problemas Economicos e Financeiros, na Camara.

NOTAS DE ARTE

ALEXANDRE HERRMANN — Inaugurou nos salões da Galeria de Arte Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, uma interessante mostra dos seus trabalhos, a artista Alexandra Herrmann.

Alexandra trouxe da sua pequena cidade Kraunas, na Lituania, o germen de uma nova arte, para terras brasileiras. Naturalizada, insiste na afirmativa de ser a sua obra genuinamente nacional, quer pelo colorido, quer pela expressão e tecnica.

GOVERNO DA CIDADE

CONCLUIDA A FORMAÇÃO DO SECRETARIADO MUNICIPAL

Nomeados os secretarios de Obras e dos Negocios Internos e Juridicos — Foram tomar um "cafezinho", erraram a porta e entraram no gabinete do prefeito — Passagem na CMTC mais barata para os trabalhadores e às custas dos institutos — Escola de arbitros — Novos assistentes do sr. Toledo Piza — Não há açucar em São Paulo

Com as nomeações, ontem, dos novos secretarios de Obras e dos Negocios Internos e Juridicos, respectivamente, srs. Alberto da Silva Gordo e Antonio Soares Lara, ficou constituido o secretariado do sr. Vladimir de Toledo Piza. A cerimonia de posse será realizada amanhã, às 9 horas, no gabinete do prefeito (Ibirapuera). Os atos de transmissão de cargos serão levados a efeito no mesmo dia, às 14 horas, na Secretaria de Obras.

O novo titular da pasta de Obras vinha exercendo até então a chefia do Departamento de Serviços Municipais e ocupa cargo de engenheiro, no funcionalismo municipal. O sr. Antonio Soares de Lara, tambem, é funcionario da Prefeitura, exercendo o cargo de procurador.

ESPETACULOS

A partir desta semana, todas as quintas-feiras, sabados e domingos, no Teatro "João Caetano", em Vila Clementino, serão efetuadas demonstrações esportivas, juntamente com espetaculos teatrais programados pelo Conselho Municipal de Esportes. Os ingressos serão gratuitos para associados de clubes esportivos situados em Vila Mariana, Vila Clementino, Paraiso, Jabaquara, São Judas, Saude, Indianopolis, Ibirapuera e adjacencias, devendo serem retirados pelos respectivos clubes na sede do C.M.E.

LIGEIRO INCIDENTE

Quando o prefeito Toledo Piza recebia ontem, à tarde, em seu gabinete, um grupo de lideres sindicais que lhe foram dirigir um apelo para que fosse sancionada a lei decretada pela Camara, que reduz as tarifas da CMTC, registrou-se ligeiro incidente.

Quando se discutia o problema das tarifas, muitos desejavam falar ao mesmo tempo e, em consequencia, vozes em tons mais altos se fizeram ouvir. Aquele instante, atraidos pelo vozerio, dois praças da Força Publica, dos muitos que guarneciam o gabinete do prefeito ontem, à tarde, entraram repentinamente na sala. O sr. Toledo Piza mandou que se retirassem. Um oficial de gabinete, percebendo o aborrecimento do prefeito, explicou-lhe, na hora, que os guardas desejavam tomar um "cafezinho" e erraram a porta.

PASSAGEM PARA OS TRABALHADORES

No final dessa reunião entre o prefeito e lideres sindicais, na qual se encontrava presente o sr. Danton Coelho, ficou decidida, em termos gerais, a realização de uma campanha, promovida pelos trabalhadores da capital, visando conseguir do governo federal que os institutos de aposentadoria sejam compelidos a subvencionar a CMTC com dinheiros arrecadados em São Paulo, a fim de que a empresa possa fornecer passagens mais baratas aos operarios, ou seja, a dois cruzeiros para onibus e um cruzeiro para bondes.

Negou-se o prefeito a atender o pedido dos lideres sindicais para que sancionasse a lei recentemente aprovada pelo Legislatico Municipal, reduzindo os preços das passagens nos coletivos da concessionaria, sob a alegação de que a empresa não poderá sobreviver com as tarifas anteriores.

ESCOLA DE ARBITROS

O Conselho Municipal de Esportes criou uma Escola de Arbitros, para a formação de juizes para futebol, bola ao cesto e futebol de salão. As inscrições já estão abertas e as aulas terão inicio no proximo dia 11.

NOVOS ASSISTENTES

O gabinete do prefeito Toledo Piza tem mais dois assistentes. São os srs. Gilberto Junqueira Caldas (assistente tecnico) e Jarbas Teixeira de Carvalho (assistente juridico).

ARQUITETO PARA O MONTEPIO

Serão realizados na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, no proximo dia 9, às 13 hs., as provas de admissão de um arquiteto ou urbanista para o Montepio Municipal.

NAO HA AÇUCAR

No gabinete do prefeito, informaram-nos que o presidente da Comissão Municipal de Abastecimento, sr. Hilio Lacerda, "verificou que na maioria dos bairros da capital não há açucar, tendo, por isso, convocado uma reunião dos diretores dos Mercados Distritais". Esses diretores informaram que ha um mês não recebem o produto em quantidade suficiente. Diante disso, ficou resolvido que a Prefeitura, com auxilio da COAP, procuraria estabelecer com as refinarias "um convenio experimental de uma semana, sob o compromisso dos refinadores efetivamente garantirem o abastecimento do açucar".

O "CORREIO" HA CEM ANOS...

ILUMINAÇÃO PUBLICA

Por edital de 5 de junho de 1856, a secretaria do governo provincial fazia publico que, tendo de se contratar com Aquiles Martin d'Estadens, cu quem melhores condições oferecesse, a iluminação desta capital a gás hidrogenio, mandava convocar a todas as pessoas que quisessem tomar a empresa, segundo as bases estabelecidas, que eram as seguintes:

O empresario faria à sua custa todas as obras precisas. Iluminaria as praças, ruas e estabelecimentos publicos da capital, colocando combustores nos lugares que fossem marcados pelo governo, sendo a luz de cada um igual à de dez velas de espermacete.

Teria acesos os combustores desde o anoitecer até o amanhecer, "tanto nas noites de escuro, como nas de lua". Pagaria, por combustor que não desse a luz convencionada, a multa de quinhentos réis. Concluiria os trabalhos e começaria a iluminação dentro de três anos, contados da data do contrato.

Ao empresario se concederia: 1.o) privilegio por 40 anos para iluminar a gás hidrogenio as praças, ruas e edificios publicos da capital; 2.o) isenção de direitos provinciais e impostos municipais sobre todos os materiais necessarios à empresa, obrigado o governo da provincia a solicitar do governo imperial igual favor do que pertencer à fazenda geral; 3.o) duzentos e quarenta réis diarios de cada combustor aceso.

O numero de combustores das ruas, praças e estabelecimentos publicos não poderia ser menor de trezentos. Logo que fosse elevado a mais de 400, o preço de cada um baixará a 200 rs. diarios. Ficava livre ao empresario contratar com particulares a iluminação de suas casas. Findo o prazo do privilegio, o governo poderia fazer novo contrato com o empresario ou indeniza-lo tia importancia de todo o material da empresa, regendo a avaliação feita por arbitros.

W. R.

PUBLICAÇÕES

"YACHTING BRASILEIRO" — O numero desta revista, ora publicado, abre com um trabalho epigrafado "Experiencias de um starista".

O texto, finamente ilustrado, apresenta materia que muito interessa aos que se dedicam ao "sport" nautico.

MOÇAMBIQUEIROS NO PARATEI — O governador Porfirio da Paz e o bispo auxiliar de São Paulo, d. Paulo Rolim Loureiro, serão homenageados domingo proximo em Parateí, onde está sendo organizada a cidade "Glamorana". Nesta oportunidade, será celebrada a primeira missa no Vale do Parateí, que será campal, à altura do restaurante "Frango Assado" no Km. 52 da Via Dutra. Em seguida à missa, haverá uma concentração de prefeitos da região, que discutirão, com o governador Porfirio da Paz, os principais problemas do Vale. Muito embora não haja carater politico nesse encontro do governador com os prefeitos dos cinco municipios limitrofes do Parateí, empresta-se grande importancia a essa reunião.

Ridendo Castigat Mores

tabloide

EDITOR: MAURICIO LOUREIRO GAMA

ANO I || São Paulo, 5 de junho de 1956 || NUM. 298

MANCHETE: **Democracia tumular: O proprio prefeito Piza forneceu o caixão (de 4.a classe) para o seu enterro.**

ARTIGO DE FUNDO: *O alcaide de São Paulo, cuja imaginação é extraordinaria, dirigiu telegrama ao ministro da Justiça, afirmando que isto estava prestes a virar um jogareu, graças a um grupo de incendiarios terriveis, de altissima periculosidade. Entre os incendiarios foram incriminados o pacato general Porfirio, que é da Paz, o sr. André Franco Montoro, que não usa nem fosforo, pois não fuma, o sr. Afranio de Oliveira, que está há dez dias em Araxá, e o sr. Ribeiro de Andrade, ex-diretor do DOPS. O sr. Nereu Ramos, de posse do telegrama, dirigiu-se ao vice-governador em exercicio. E o general Porfirio da Paz, com certo senso de humor, fez sentir ao ministro da Justiça que São Paulo é um Estado autonomo, onde funcionam, normalmente, os três poderes. A "descoberta" do tal "complot" seria de um ridiculo sem par se não fosse, em si mesma, tragica. E' evidente qua a atividade de quantos se opõem à majoração das tarifas da C. M. T. C., em termos de assalto à bolsa do povo, é legitima. Vereadores do P. S. D., da U. D. N., do P. T. B., do P. D. C. e do P. S. B., jornais, estações de radio e de televisão — todos estão empenhados em mobilizar a opinião publica, em termos democraticos: todos queremos fazer baixar as tarifas. Não deseja o Centro Academico XI de Agosto que haja quebra-quebra. Não querem os estudantes do Mackenzie que o povo saia à rua e deprede bondes e queime onibus. Não querem os politicos hostis ao aumento extorsivo que o povo, irado, invada a Prefeitura e pendure o sr. Piza num poste de iluminação publica, à moda da Bolivia. Ninguem deseja violencias. Graças a Deus o povo paulista é suficientemente lucido e disciplinado, até porque a depredação de onibus e bondes seria lesiva aos interesses da propria coletividade. Bondes e onibus constituem patrimonio comum e não propriedade do prefeito. E mais: o povo precisa desses veiculos. Por que iria queimá-los? A titulo de que? A quem aproveitaria um "bogotada"? Se fosse possivel, eu pediria ao Corpo de Bombeiros que apagasse a chama polemica que incendeia o espirito do burgo-mestre, levando-o a oferecer, num gesto de provocação, o caixão para o seu enterro simbolico...*

A CHARGE DO DIA: **— O Tarsan não precisa mais acordar às quatro da madrugada...**

— Por que?

— Agora existe o cipó papatlia...

EXTERIOR: Moscou, 5. — Foi muito comentado, nesta capital, o gesto do marechal Tito. O presidente da Iugoslavia visitou o mausoleu onde se encontram as tumbas de Lenin e Stalin. O finorio do Tito reverenciou o tumulo de Lenin, mas não tomou conhecimento do sarcofago de Stalin. Aliás, correm rumores de que varios dirigentes soviéticos estão querendo desalojar Stalin do seu tumulo, achando que o ex-ditador, afinal de contas, não merece a honra de ficar ao lado do grande Lenin. Kruschev, há dias, numa roda intima, afirmou que "Stalin era um defunto de segunda ordem".

RIO, 5: **O comandante militar do Rio de Janeiro, gal. Odilio Denis, garantiu, hoje, que reina a mais absoluta paz, na capital da Republica, frisando que na batalha entre as forças sob seu comando e os colegiais a vitoria favoreceu as tropas que se colocaram a serviço da manutenção da ordem. Frisa-se, por outro lado, que a policia está desconfiada de seguinte: a tipoia que foi vista no braço do vereador Valcacer, bem como as escoriações apresentadas pelos deputados Adauto Lucio Cardoso e Mario Martins — tudo isso não passou de ardil para emocionar a opinião publica. E' provavel que o lider da Maioria requeira uma Comissão Parlamentar de Inquerito para examinar a tipoia e os arranhões aparecidos no corpo de alguns deputados e vereadores.**

LIVROS & AUTORES: A Editora Civilização Brasileira S. A. acaba de editar, numa primorosa edição revista e aumentada, a biografia de Garcia Lorca, feita pelo escritor Edgard Cavalheiro. Um ensaio admiravel. Garcia Lorca, que os soldados mercenarios do gal. Franco fuzilaram, numa fria madrugada de Granada, aparece em toda a sua grandeza tragica no livro de Edgar Cavalheiro. Alguns dos poemas mais notaveis do poeta espanhol estão traduzidos, no livro, por Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade, Domingos Carvalho da Silva, Ideima Ribeiro de Faria, Emilio Moura e Vinicus de Morais. Já está nas livrarias.

SECÇÃO LIVRE: **Aludindo ao prefeito da capital, o vereador Paulo de Tarso compôs este panfletozinho: "E' um homem-ilha, cercado de impopularidade por todos os lados".**

POLITICA & POLITICOS: Repercutiu bem, na opinião publica, a resposta que o vice-governador em exercicio deu ao ministro da Justiça. Polidamente, o gal. Porfirio (ex-combatente de 1932) lembrou ao ex-interventor federal em Santa Catarina que São Paulo não é territorio federal, que o Estado Novo já se foi e que nossa terra é autonoma e ama, há muitos e muitos anos, a ordem e a legalidade. Na cabeça. — O chefe do Executivo paulista vai desencadear uma campanha em favor do alistamento eleitoral. — O dep. Brasilio Machado Neto, nas horas vagas, está escrevendo a biografia do pai, o inolvidavel Alcantara Machado. "Vida e morte de um paulista de 400 anos". — Os universitarios de São Paulo realizaram, na maior ordem, o enterro simbolico do prefeito. Ordem absoluta. A Policia espiou de longe. — Desmoralização completa dos rumores alarmistas semeados nos ultimos dias, segundo os quais isto iria virar uma verdadeira Bogotá. — Excepcionais homenagens prestadas ao gal. Porfirio da Paz em Campinas, sabado e domingo. — Conferenciou com o governador, ontem, o sr. Paulo Marzagão, delegado regional do Trabalho. — Hoje, na "Tribuna da Imprensa", a resposta do dep. Carlos Lacerda a Dom Heider Camara.

ECONOMIA & FINANÇAS: **O prof. Carvalho Pinto comenta o gesto do prefeito, que mandou divulgar antigo oficio ao ex-prefeito Janio Quadros. "A melhor resposta que se poderia dar a essa tendenciosa campanha movida contra o governador Janio Quadros está na sua propria obra administrativa, que, sem favor algum, está constituindo uma verdadeira lição de competencia, de dignidade e de civismo". — O Banco do Brasil, o Banco do Estado e a Caixa Economica Federal não querem emprestar dinheiro ao prefeito. Motivo: a Prefeitura está desacreditada.**

RAE: **Em varios bairros anda faltando agua. Na rua Padre João Manoel, esquina de Oscar Freire, há um enorme buraco que o Departamento de Aguas e Esgotos começou a perfurar. Depois, as obras foram abandonadas. E o tal buraco, sabado ultimo, engoliu dois automoveis. Domingo, o mesmo buraco comeu mais três carros, sendo que um deles ficou que nem lata de oleo amassado. Sr. diretor, de duas uma: ou continua as obras ou tapa o buraco...**

CHAMPANHOTA: **"Com este frio, S. Paulo civiliza-se. Não penso, piegasmente, em criancinhas titirando de frio, nada disso. Penso no "cognac" excelente que irei beber, logo à noite, na casa do sr. e da sra. Bilontra Pontual Nerusca". (X). — "Essas madama da arta são umas tapiadêra. Elas dizem que vão casá no Urugual. Mas vão, hein? Elas casum é na Casa Verde, que eu não sou coió..." (Benedita Marques, de forno e fogão, rua Barra Funda, 2.315). — A sra. Leda Gallies recebe hoje, em "River Side". "En petit comitié". (Cintia). — Didú e Tereza, o casal 20, andam muito "kar" em Paris. O resto é piu piu. (Ibrahim). — Certo senhor e certa senhora estão na iminencia de promover o desquite. Depois eu conto... ($$ $$$$$$$). Quer dizer: se o senhor e a senhora em questão não procurarem o cronista ($$$), ele fará escandalo...**

RADIO & T.V.: **Ás veses dá saudade do radio engatinhando, lembram-se? O radinho de galena, através do qual a gente pegava uma embolada de Ratinho e Jararaca, ou uma valsa latejante de Otavio Azevedo (Bimbo). — "Musica & Fantasia", no canal 3. Um programa bom em qualquer televisão de qualquer país. — Sim, é verdade: o animador Cesar de Alencar usa gomalina e glostora. No cabelo e na voz.**

CINEMA: **São Paulo tem sabido estimular a equipe que fez "O Sobrado". Enchentes, todas as noites.**

ESPORTE: **O sr. Mario Beni, procer palmeirista, teve um pesadelo, esta noite e quase caiu da cama: é que sonhou que estava ouvindo o Geraldo Bretas pelo canal 3, de dedo em riste, passando-lhe uma descompostura daquelas...**

TEATRO: **Insisto: o Teatro da Juventude, de Julio Gouveia, pelo canal 3, deveria ser patrocinado pelo Ministerio da Educação. Instrutivo. Pedagogico. Limpo. Alto.**

PREVISÃO DO TEMPO: **A emenda constitucional que objetiva prorrogar os mandatos não passará, diz o lider Afonso Arinos. Reação salutar da maioria da Camara. Kubitschek, em face do resultado das eleições no Clube Militar, acha que é imprescindivel harmonizar as Forças Armadas. Volta-se a falar que o problema da substituição do gal. Teixeira Lott está sendo formulado. O futuro ministro poderá ser o gal. Nelson Melo. — O "complot" denunciado pelo prefeito Piza virou uma especie de batalha de Itararé: não houve. — Temperatura em declinio, ventos fortes do quadrante sul. — No mais, sem novidades no "front".**

FOI POSTO EM LIBERDADE O JORNALISTA MOTA LIMA

Rio, 4 (Sucursal) — Foi posto em liberdade, sabado, o jornalista Pedro Mota Lima, diretor do jornal "Imprensa Popular", que havia sido preso na ultima sexta-feira, quando procurava legalizar seus papeis na policia, a fim de embarcar para Hensinki, onde participará de um Congresso de Jornalistas.

Como se recorda, Pedro Mota Lima havia sido anistiado pelo decreto de 10 de maio ultimo. Apesar disso, ainda não havia sido sustado o mandado de prisão contra ele e referente a delitos abrangidos pela anistia.

PRATICAMENTE VENCIDA A CRISE OCORRIDA NA CAPITAL DO PAÍS

RIO, 4 (ASAPRESS) — "Acredito que a crise esteja a caminho de rapida superação. A entrevista do presidente da Republica com os estudantes, ao que me parece, teve boa repercussão e deverá ser decisiva para o rumo dos acontecimentos" — afirmou-nos, esta manhã, o ministro da Educação.

A uma pergunta do reporter, acrescentou o sr. Clovis Salgado: "Ademais, o ambiente parece estar mais desanuviado e os estudantes, alertando a opinião publica contra a infiltração de elementos estranhos à classe, que se desmandaram na pratica dos atos depredatorios, situaram o movimento dentro de um plano respeitavel".

Instado a se pronunciar sobre a sua posição nos acontecimentos, afirmou o ministro da Educação que sua atuação sempre se dirigiu no sentido de harmonia e da concordia, evitando o agravamento da crise.

Sobre a dispensa de aulas nos cursos regulares e a suspensão das atividades escolares durante o periodo de greve, informou o sr. Clovis Salgado que o assunto está sendo resolvido nos proprios educandarios.

Aduziu, por fim, que na reunião com o presidente da Republica, prosseguiram os entendimentos em busca de uma formula que venha solucionar em definitivo a questão.

SOLIDARIEDADE DOS ESTUDANTES URUGUAIOS E HOLANDESES

RIO, 4 (ASAPRESS) — Sem incidentes e sob rigoroso policiamento, teve inicio hoje a greve decretada pelos estudantes cariocas, continuando o seu protesto contra o aumento das tarifas dos transportes coletivos.

A União Nacional dos Estudantes vem recebendo manifestação de solidariedade de todas as partes do país, bem como do Exterior.

Os estudantes do Uruguai, por intermedio da Federação dos Estudantes Universitarios do Uruguai, enviaram à UNE o seguinte telegrama:

— "Fraternal solidariedade grandiosa mobilização universitaria. Condenamos energicamente brutal agressão. Saudações".

Tambem os universitarios da Holanda enviaram um telegrama hipotecando sua solidariedade aos seus colegas cariocas, por intermedio da União Internacional dos Estudantes (COSEC).

REUNIÃO DE MINISTROS COM O PRESIDENTE

RIO, 4 (Asapress) — O presidente Juscelino Kubitschek esteve reunido, durante o dia de ontem, no Palacio das Laranjeiras, com os ministros Clovis Salgado, Teixeira Lott, Alves Camara e Henrique Fleiuss.

Para essa reunião, que durou das 11 às 14 horas, tambem foram convocados e estiveram presentes o prefeito Negrão de Lima e o general Odilio Denis, comandante da Zona Militar Leste.

Apesar dos esforços da reportagem, nada transpirou desse encontro, acreditando-se que o seu objetivo tenha sido o assentamento de medidas para debelar a crise criada com o movimento estudantil contra o aumento das passagens de bonde.

GREVE ATÉ AMANHÃ

RIO, 4 (Asapress) — Conforme antecipamos, tem inicio hoje a greve de três dias decretada pela União Nacional dos Estudantes, em todo o país. Em consequencia, até quarta-feira proxima todos os estabelecimentos de ensino deverão cerrar suas portas, em sinal de protesto contra as arbitrariedades policiais da semana finda.

CÂMARA FEDERAL

Pede Prado Kelly Severa Punição Para os Policiais Espancadores

Prestou esclarecimento o lider Vieira de Melo sobre as providencias adotadas pelo governo — Solicitada liberação das verbas para o desenvolvimento da Amazonia

RIO, 4 (Asapress) — Durante o pequeno expediente da sessão de hoje da Camara dos Deputados ocuparam o microfone, para ligeiras comunicações, diversos oradores:

O sr. Celso Peçanha descreveu os estragos produzidos pelo granizo na lavoura cerealifera do norte fluminense sobretudo em Itaperuna, cuja Cooperativa pediu ao ministro da Agricultura que mande um agronomo verificar "in loco" os mencionados prejuizos.

O sr. Oliveira Franco pediu ao Executivo, por intermedio do Ministerio da Fazenda, informações sobre a desvalorização das letras do Tesouro descontaveis nos estabelecimentos bancarios particulares, através de emprestimos publicos. Acentuou o requerente que, assim fazendo, o governo está permitindo o descrédito financeiro do país e dos titulos nacionais negociaveis com responsabilidade publica.

O sr. Drault Ernani comentou as conclusões da Conferencia dos Bispos do Nordeste, dizendo que são do mais alto interesse para a equação dos problemas economicos daquela região.

O sr. Frota Aguiar criticou os grupos concessionarios dos serviços publicos, ante o desacerto demonstrado com a supressão de linhas de bondes e o aumento escandaloso das tarifas.

Os srs. Deodoro Mendonça e Josué de Castro encareceram a necessidade de serem liberadas as verbas para o desenvolvimento economico da Amazonia, de acôrdo com os dispositivos constitucionais.

O sr. Guilhermino Oliveira referiu-se às determinações do ministro da Fazenda sobre o contrabando de automoveis. Em seguida, leu telegrama enviado pelo inspetor da Alfandega em Belem sobre as medidas postas em pratica para reprimir aquele ato criminoso.

Durante a sessão foi anunciado o falecimento, ontem, nesta Capital, do general Lima Figueiredo. Falaram sobre o extinto, entre outros, os srs. Fernando Ferrari, Vitorino Correia e Aliomar Baleeiro. Este discorreu longamente sobre as atividades de Lima Figueiredo como homem publico.

Durante a Ordem do Dia o sr. Prado Kelly falou sobre os ultimos acontecimentos ocorridos na U.N.E., solicitando ao governo que mande apurar os responsaveis, bem como puni-los. Acrescentou o representante udenista que tal punição deve ser feita para que os outros policiais não venham no futuro praticar os mesmos fatos.

A seguir ouviu-se a palavra do lider Vieira Melo, que comunicou à Casa as providencias tomadas pelo ministro da Justiça, sr. Nereu Ramos, referentes à punição dos policiais que cometeram violencias contra estudantes e deputados frente ao predio da U.N.E. Acentuou que em tais providencias está incluida a presença do chefe de policia, como um representante do Ministerio Publico, indicado pelo titular da Justiça à Casa para esclarecerem tudo o que passou, bem assim punir os responsaveis pelos acontecimentos.

Com a assinatura do lider Vieira de Melo e dos srs. Prado Kelly e Rogê Ferreira, foi aprovado um requerimento de protesto da Camara aos atos de violencia praticados pela Policia na semana passada, quando os estudantes, jornalistas, vereadores e deputados foram espancados. A seguir a sessão foi encerrada.

IDÉIA FIXA

E como o grande censor romano, o nosso Catão de hoje re...pisa a celebre frase, a seu modo: "CETERUM CENSEO "JANIUM" ESSE DELENDUM."

(Em Português) — E também penso que se deve destruir Janio.

SENADO

NOVAS EMENDAS AO PROJETO DE PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

Continuam as criticas à ação da policia contra parlamentares e estudantes — Reforma da previdencia social uma necessidade urgente

RIO, 4 (Asapress) — O 10.o aniversario da Republica Italiana foi assinalado hoje no Senado, através de discursos pronunciados pelos srs. Coimbra Bueno, Esequias da Rocha, João Vilas Boas, Gaspar Veloso e Domingos Velasco. Uma representação diplomatica da Italia assistiu à parte da sessão em que foi homenageado aquele país.

O sr. Rui Palmeira, da U. D. N. de Alagoas, voltou a tratar da censura imposta às estações de radio, notadamente à Radio Globo, que está sob severa vigilancia da policia.

O sr. Domingos Velasco leu a nota do seu partido — o P. S. B. — a proposito das violencias praticadas pela policia contra deputados, vereadores e estudantes. A nota protesta energicamente contra a ação dos comandados do cel. Ururaí Magalhães, comandante daquela corporação.

Referiu-se o sr. Gilberto Marinho ao anteprojeto da reforma da previdencia social que está sendo elaborado por uma comissão designada pelo Executivo e presidida pelo ministro do Trabalho. Aludiu ao projeto da Lei Organica da Previdencia Social, de autoria do deputado Aluisio Alves, e em transito na Camara e concluiu fazendo um apelo para que a comissão governamental ajuste o seu trabalho ao projeto do deputado udenista, evidenciando assim que o governo e o Congresso estão plenamente advertidos de que o que está em jogo neste momento é o seguro social, de cuja estabilidade depende o futuro de milhões de brasileiros.

Abordou o sr. Lima Teixeira a questão do funcionamento do Serviço Social Rural, cuja dependencia está na abertura de um credito de cinco milhões de cruzeiros, recusado pelo ministro da Fazenda. Deu as suas impressões sobre a vida do campo nos Estados Unidos, assinalando os principais fatores do progresso agropecuario daquela nação.

Passando-se à Ordem do Dia, foi aprovado projeto que extingue a Escola de Marinha Mercante no Rio de Janeiro e o que cria uma Escola de Marinha Mercante no Ministerio da Marinha.

O projeto que dispõe sobre a participação do trabalhador nos lucros das empresas recebeu varias emendas e voltou às comissões. A proposito dessa materia, o sr. Vilas Boas teceu varias considerações.

A seguir foram encerrados os trabalhos.

Lideres sindicais reuniram-se no IAPETC

PRECARIAS AS FISCALIZAÇÕES E OS SERVIÇOS MEDICOS

Convocados pelo sr. Domingos Tedeschi, delegado regional do IAPETC, estiveram reunidos, na tarde de ontem, na sede do Instituto, representantes de varios Sindicatos.

A reunião, que foi a primeira no genero, teve a finalidade de estreitar mais ainda as ligações entre o IAPETC e as diversas organizações sindicais, no sentido de serem discutidas inumeras reivindicações.

O maior numero de reclamações verificou-se em torno da precaria fiscalização feita pelo IAPETC junto às empresas, bem como com respeito aos insuficientes serviços medicos prestados pelo Instituto, principalmente no interior do Estado.

Acreditando o sr. Domingos Tedeschi que reuniões semelhantes poderiam contribuir para uma melhoria dos serviços assistenciais, resolveu-se realisa-las em todas as primeiras segundas-feiras de cada mês.

GOVERNO DO ESTADO

PROCESSO CONTRA O PREFEITO

O sr. Quintanilha Ribeiro, chefe da Casa Civil, informou à reportagem que vai responsabilizar criminalmente o prefeito Piza em virtude das acusações que lhe fez, consideradas injuriosas. Como se sabe, o prefeito da Capital acusou o sr. Quintanilha Ribeiro de ser um dos orientadores do plano do quebra-quebra que estaria sendo organizado em São Paulo. Aliás, segundo soubemos, todos os elementos citados pelo prefeito vão processa-lo criminalmente.

CORREIO EM LIMEIRA

O sr. Porfirio da Paz, em telegrama enviado ao diretor-geral dos Correios e Telegrafos, reiterou o pedido feito para que sejam terminadas com urgencia as obras do edificio dos Correios e Telegrafos da cidade de Limeira, paralisadas há muito tempo.

EX-PRESIDENTE

O ex-presidente do Estado, sr. Altino Arantes, atualmente presidente da Academia Paulista de Letras, esteve em visita aos Campos Eliseos, tendo conferenciado demoradamente com o chefe da Casa Civil.

AUXILIO

A Loja Maçonica "Constancia", de Campinas, enviou ao vice-governador em exercicio, um cheque de três mil cruzeiros, em nome de seus membros, como contribuição para os socorros às vitimas das catastrofes de Santos.

TRIGEMEOS EM BRAGANÇA

O gal. Porfirio da Paz, vice-governador em exercicio, recebeu da direção da Santa Casa de Misericordia de Bragança Paulista telegrama nos seguintes termos: "Com satisfação, comunicamos a V. xcia. o nascimento de trigemeos na Maternidade anexa a esta Santa Casa. Em virtude da deficiencia do aparelhamento, os recem-nascidos têm as suas vidas periclitando. Solicitamos urgentemente a remessa de uma incubadora, que possibilitará o tratamento adequado à preservação de inumeras crianças."

Tão logo recebeu o telegrama, o gal. Porfirio da Paz determinou ao Serviço Social do Palacio do Governo as providencias cabiveis no sentido de ser atendido o apelo da Santa Casa de Bragança, tendo expedido o seguinte telegrama ° direção da instituição: "Osvaldo de Barros, oficial de meu gabinete, partiu para Bragança levando incubadoras. Providenciar eletricista para ligação ainda hoje. Meus cumprimentos felizes pais. Cordiais saudações".

TRANSPORTE GRATUITO A MELHOR SOLUÇÃO

RIO, 4 (Asapress) — O sr. Malba Tahan, escritor de assuntos orientais e matematico dos maiores com que conta o Magisterio brasileiro, apresentou à imprensa uma solução para a crise de transportes no Rio, ou seja, bonde de graça para o Rio, a exemplo das experiencias em cidades estrangeiras e que tiveram completo exito. "Para isso — declarou — será preciso: acrescimo de oito por cento em todas as contas de luz (energia), gás e telefone; taxa de 20 centavos em cada litro de gasolina vendido no Distrito Federal; taxa de meio por cento sobre todas as passagens de avião ou navio para qualquer passageiro que se destine ao Rio; taxa de Cr$ 1,00 nas entradas de cinema, teatro, futebol, corrida de cavalos, etc.; taxa de Cr$ 50,00 anuais sobre todo e qualquer automovel que transitar no Distrito Federal".

Sendo gratis, o bonde andará mais ligeiro, pois não haverá necessidade de o motorneiro "amarrar" a fim de que o cobrador possa fazer troco.

DEPOIS DA CONFERENCIA DE GENEBRA

VIAJARÁ PARA ISRAEL O SECRETARIO DO TRABALHO

Com destino ao Rio de Janeiro, embarcou na manhã de ontem o sr. Chaves do Amarante, secretario do Trabalho. Falando aos jornalistas, no aeroporto de Congonhas, afirmou que na Capital da Republica discutiria os assuntos que deveriam ser objeto da atenção dos presentes à Conferencia Internacional do Trabalho, a realizar-se entre os dias 6 e 29 proximos em Genebra.

O sr. Chaves do Amarante e possivelmente o sr. Parsifal Barroso, ministro do Trabalho, que já seguiu com aquele destino, logo após a realização da Conferencia deverão viajar para Israel como hospedes oficiais daquele país.

O TITULAR DA FAZENDA RESPONDE AO PREFEITO

LAMENTA A EXPLORAÇÃO POLITICA FEITA EM TORNO DO SEU NOME

Resposta do prof. Carvalho Pinto ao prefeito Piza sobre atitude administrativa assumida quando no cargo de secretario das Finanças da Prefeitura — "A melhor resposta à tendenciosa campanha contra o governador Janio Quadros está na sua propria obra administrativa, verdadeira lição de competencia, de dignidade e de civismo"

O prof. Carvalho Pinto, titular da pasta da Fazenda, indagado pela reportagem sobre declarações do prefeito Toledo Piza a respeito de sua atuação, quando secretario das Finanças da Prefeitura, declarou:

— Realmente, retornando de viagem, acabo de ter noticia de explorações feitas contra o sr. Janio Quadros, com base em oficio que lhe enviara em fevereiro de 1954, na qualidade de secretario das Finanças da Prefeitura, a proposito do processamento — então levado o meu conhecimento — de certas despesas de interesse publico. E' profundamente lamentavel que peças internas, como essa, que exprimem tipica iniciativa funcional de qualquer auxiliar de confiança, no interesse da administração, venham a ser rebuscadas para fins politicos, como se meras comunicações de ocorrencias, ou mesmo eventuais divergencias de orientação — normais entre homens dignos e conscientes — devessem se revestir de qualquer sentido deprimoroso para o chefe do Executivo. Ademais, a melhor resposta que se poderia dar a essa tendenciosa campanha movida contra o governador Janio Quadros está na sua propria obra administrativa, que, sem favor algum, está constituindo uma verdadeira lição de competencia, de dignidade e de civismo".

REFINARIA E EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO "UNIÃO" S/A

DIVIDENDOS

A REFINARIA E EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO UNIÃO S/A., com escritórios nesta Capital à Rua Formosa, nº 367 - 10º andar, comunica aos senhores acionistas que, a partir de 5 de Junho próximo, começará a pagar os dividendos correspondentes ao exercicio de 1.955, na forma deliberada pela Assembléia Geral Ordinária de 25 de Abril último, cuja ata foi publicada no Diário Oficial da União (Secção I), de 5 de maio dêste ano.

O pagamento dos dividendos aos acionistas residentes no Estado de São Paulo será feito pela CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL, sendo que na Capital pela Agência Anhangabaú, à Rua Formosa, nº 367, das 7 às 23 horas, a partir do referido dia 5 de junho e, nas cidades do interior do Estado, pelas agências dêsse estabelecimento, a partir do dia 15 de junho.

A CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL pagará sòmente até o dia 31 de julho dêste ano sendo que, a partir do dia 10 de agôsto, tais pagamentos serão efetuados diretamente pela nossa Companhia, em nossos escritórios de São Paulo.

Os senhores acionistas residentes no Distrito Federal receberão na Matriz, no Rio de Janeiro, à Rua do Carmo, nº 8 - 11º andar, e os residentes em cidades de outros Estados, em nossos escritórios de São Paulo, à Rua Formosa, nº 367 - 10º andar, diretamente ou por intermédio de qualquer pessôa ou Banco munido de procuração passada em instrumento público ou particular.

Todos os senhores acionistas ou seus procuradores terão que apresentar, no ato do recebimento, documentos que os identifiquem.

São Paulo, 1º de junho de 1956

A DIRETORIA

EUROPA — ASIA — AFRICA — AMERICA — OCEANIA

Os Comunistas em Pan Mun Jon: Ilegal a Decisão Tomada Pelo Comando da ONU

REJEITA FIRMEMENTE O GENERAL GARD A IMPOSIÇÃO DOS DELEGADOS VERM ELHOS E ADVERTIU QUE OS INSPETORES SERÃO EXPULSOS À FORÇA SE NÃO DEIXAREM A CORÉIA DO SUL DENTRO DO PRAZO DETERMINADO

PAN MUN JON, 4 (AFP) — Os comunistas declararam ilegal e não valida a decisão do comando das Nações Unidas de suspender as atividades da Comissão Neutra de Controle de Armisticio no sul da Coreia e pediram que seria revogada essa decisão unilateral, durante uma reunião da Comissão Militar de Armisticio, realizada hoje a pedido dos comunistas.

A decisão das Nações Unidas declararam os comunistas — constitui uma violação grave à letra e ao espirito do acordo de armisticio, acentuando, ainda, os seguintes pontos: 1) O controle da Comissão Neutra era impedido no sul da Coreia pelo fato de que os membros da Comissão viviam, praticamente, atrás dos fios de arame farpados; 2) — A decisão da Coreia do Norte de desmobilizar 80.000 homens basta para demonstrar que a Coreia do Norte não considera necessario reforçar seu armamento com o desconhecimento da Comissão de Controle e em violação ao armisticio.

Os comunistas salientaram, outrossim, que a Coreia do Norte possuia, antes da assinatura do armisticio, poderosa aviação, compreendendo aviões "Mig", e que o exercito sul-coreano, com 16 divisões no momento do armisticio, possui atualmente 21, na ativa, e 10 de reserva.

OS ALIADOS NÃO VOLTARÃO ATRÁS

PAN MUN JON, Coreia, 4 (U. P.) — Os comunistas pediram ao comando das Nações Unidas para que retire "imediatamente" a ordem de expulsão dos inspetores da Comissão de Paises Neutros que vigia o cumprimento do armisticio da Coreia.

O general norte-americano Robert G. Gard, que atua como chefe das forças das Nações Unidas, respondeu ao receber uma longa nota de protesto dos comunistas, que os aliados "não cancelarão a ordem" em visita de que os referidos inspetores serão expulsos para proteger os "direitos legitimos" dos aliados, de acordo com o instrumento de armisticio de 1953.

O general Gard advertiu que os inspetores serão expulsos pela força se não deixarem o país voluntariamente dentro do prazo peremptorio que se lhes fixou.

REJEITADA UMA PROPOSTA COMUNISTA

PAN MUN JON, 4 (A.F.P.) — Os representantes comunistas propuseram hoje a saida da Comissão Neutra das Nações Unidas da Coréia do Sul, desmilitarizada, com a condição de que equipes moveis de inspeção sejam enviadas sempre que sua necessidade se fizer sentir.

O comando das Nações Unidas imediatamente rejeitou essa proposta, considerando-a "inaceitavel". O general Roger Gard, decano dos delegados ao comando da ONU, respondeu aos comunistas que tais equipes já tinham varias vezes sido enviadas à Coréia do Sul, mas que sempre os delegados suiços e suecos, de uma parte, e poloneses e checos, de outra, voltavam com relatorios completamente contraditorios. "Não há nenhuma razão — frisou — para acreditar que esta situação se modificará".

INSPEÇÃO UNILATERAL DOS INSPETORES

PAN MUN JON, Coréia, 4 (U. P.) — (Por Jack Boyer, correspondente da United Press) — As Nações Unidas rechaçaram, hoje, uma proposta dos comunistas, tendente a anular a decisão de expulsar da Coréia meridional os inspetores neutros da tregua.

A proposta consistia em estacionar os inspetores na zona desmilitarizada de Pan Mun Jon, com atribuições para reentrar na Coréia do Sul em cumprimento de missões especificas.

O major-general Robert G. Gard, do Exercito norte-americano, disse que o plano só tinha por objetivo "salvar o prestigio" dos comunistas.

O representante da Coréia do Norte, major-general Jung Kuk Rok, apresentou a proposta depois de haver rechaçado Gard uma reclamação comunista no sentido de que se deixasse sem efeito a ordem de expulsão.

Os aliados querem que os inspetores neutros — suiços, suecos, poloneses e checoslovacos — saiam da Coréia do Sul porque as restrições impostas pela Coréia do Norte lhes impedem trabalhar com eficacia no territorio comunista.

O presidente da Coréia Meridional, Syngman Rhee, reclamava esta medida desde há tempos, acusando aos inspetores da Polonia e Checoslovaquia, ambos paises comunistas, de ser espiões.

Não se fixou data precisa para a saida dos inspetores, embora os aliados manifestarem, quinta-feira ultima que deveriam sair "dentro de uma semana mais ou menos".

APROVA A ONU RECOMENDAÇÕES SOBRE O ORIENTE MEDIO

Apoio unanime do Conselho de Segurança à missão do secretario geral na Palestina — Adotou a URSS a resolução britanica

NAÇÕES UNIDAS, 4 (AFP) — O Conselho de Segurança aprovou, por unanimidade, as recomendações do sr. Hammarskjoeld referentes à sua missão no Oriente Medio.

APOIO A' GESTÃO DO SECRETARIO GERAL DA ONU

NAÇÕES UNIDAS, 4 (AFP) — O Conselho de Segurança reiniciou hoje às 15,15 horas o exame de um projeto de resolução britanico no qual o Conselho tira as conclusões da missão do sr. Hammarskjoeld no Oriente Medio e pede ao secretario-geral da ONU que continue a colocar seus bons oficios à disposição das partes para a observação integral das convenções de armisticio.

"Sir" Pierson Dixon, representante do Reino Unido, aceitou a eliminação do paragrafo de sua resolução que era inaceitavel para o Irã, aos arabes e à União Sovietica. Esse paragrafo mencionava "a necessidade de criar condições nas quais possa intervir uma solução pacifica do problema palestiniano, em bases mutuamente aceitaveis".

O sr. Herve Alphand, em nome da França, lamenta que, com o fim de obter-se a unanimidade sobre a resolução, seja necessario retirar o paragrafo que fala da necessidade de obter-se uma solução "mutuamente aceitavel". O representante francês eleva-se contra a intransigencia dos arabes e estranha que recusem encarar soluções ao problema palestiniano que sejam "mutuamente aceitaveis" pelas partes.

FOI PUBLICADO NOS ESTADOS UNIDOS O DISCURSO DE KRUSCHEV SOBRE STALIN

O Departamento de Estado advertiu que "não garantia a autenticidade" do documento, que chegou a seu poder "de uma fonte confidencial", mas acrescentou que "só entende que foi preparado para orientação das diretrizes do Partido Comunista fóra da União Sovietica" — 26.000 palavras

WASHINGTON, 4 (UP) — (Por Donald J. Gonzales, correspondente da United Press) — Nikita Kruschev, em seu já celebre discurso de Moscou em fevereiro passsado, acusou o extinto Joseph Stalin de haver sido um tirano covarde, inepto, vingativo e de uma "desconfiança doentia", que aniquilou "muitos milhares" de velhos camaradas bolchevistas e oficiais do Exercito para satisfazer sua insensata sede de poder.

A surpreendente violencia do ataque de Kruschev a seu antigo chefe veio à luz, hoje, ao publicar o Departamento de Estado um texto de 26.000 palavras de seu discurso. Este foi pronunciado por Kruschev a 24 de fevereiro, a portas fechadas, ante o 20.o Congresso do Partido Comunista Sovietico reunido em Moscou.

O Departamento de Estado advertiu que "não garantia a autenticidade" do documento, que chegou a seu poder "de uma fonte confidencial", mas acrescentou que "só entende que foi preparado para a orientação das diretrizes do Partido Comunista fora da Russia".

WASHINGTON, 4 (UP) — O secretario do Partido Comunista sovietico, Nikita Kruschev em seu famoso discurso contra o falecido Stalin ante o Vigesimo Congresso Comunista em Moscou, denunciou o extinto ex-primeiro ministro como um covarde e afirmou que durante sua ascenção ao poder ordenou a execução de 5 mil oficiais do Exercito, acusando-os falsamente de traição.

O discurso foi violento e muitos delegados ao Congresso exclamaram assombrados: "Como permitistes tal coisa? — Por que não o mataram?

Algumas das manifestações de Kruschev foram conhecidas pouco depois de terminar o Congresso, porem posteriormente o governo norte-americano obteve uma copia do texto, e o discurso foi na realidade muito mais violento do que o indicava a versão conhecida até agora.

O secretario do Partido Comunista retratou Stalin como um ditador violento, arrogante e estupido que tomava medidas em nome do Comitê Central Comunista sem informar sequer sobre suas decisões.

Disse Kruschev que o ditador falecido fez caso omisso das advertencias de Winston Churchill e outros estrangeiros, em 1941, de que o Exercito de Hitler se preparava para atacar a Russia.

Como consequencia da cega fé de Stalin em que Hitler respeitaria o estabelecido entre os dois paises, em 1939, os exercitos nazistas invadiram facilmente a Russia e chegaram às portas de Moscou.

Kruschev disse tambem que Stalin era sumamente cruel e durante a decada de 1930 a 1940 ordenou a execução de 5 mil chefes e oficias do Exercito Vermelho.

Quando os delegados o perguntaram porque não havia matado a Stalin, Kruschev respondeu que o ditador falecido tinha um dominio tão absoluto sobre o governo que seus altos colaboradores não podiam proteger-se a si mesmos.

EDEN E HARDING TRATARIAM DO REGRESSO DE MAKARIOS

Diz o "News Chronic" que nas conversações atualmente em curso, seria abordada a possibilidade de encerrar o desterro do arcebispo e negociar o termino dos atos de rebelião em Chipre

LONDRES, 4 (U. P.) — "Sir" John Harding, governador de Chipre, iniciou hoje conversações criticas sobre a ilha do Mediterraneo em um ambiente de pressão da parte da opinião publica para que se reiniciem as negociações com os lideres ciprIotas.

"Sir" John, que chegou ontem de Chipre, se poz a falar com o primeiro ministro Anthony Edén e o secretario de Colonias Alan Lennox Boyd assim que aterrissou o avião.

Um dos pontos que tratará "Sir" John Harding e Lennox Boyd será o do curso que seguirá a Grã-Bretanha agora que deixou de existir as negociações com Chipre. O "News Chronic" diz esta manhã que Harding e Eden tratarão da possibilidade do regresso do arcebispo Makarios do desterro, para continuar negociando com ele para que as autoridades britanicas da ilha possam por fim aos atos de rebelião.

PROSSEGUEM OS INCIDENTES

NICOSIA, 4 (UP) — O movimento clandestino cipriota grego, tomando represalias pela captura de 17 de seus principais elemetnos de ação pelas forças britanicas, mataram dois homens e tentaram assassinar um jovem.

Por sua vez, os turcos, para vingar a morte de um policial dessa raça, ao voltar de seu sepultamento, cometeram uma serie de taques no bairro helenico de Famagusta.

O pior dos incidentes provocados pelos gregos foi um ataque contra dois policiais e um jovem de 18 anos, em Pyla, localidade do sul da ilha. Homens da Eoka, a organização clandestina helenica, atiraram-lhe pelas costas e um dos policiais tombou morto imediatamente. Os agressores arrastaram o jovem para trás de uma moita, deram-lhe um tiro nas costas e deixaram-lhe julgando-o morto.

O jovem, embora ferido gravemente, conseguiu arrastar-se até uma igreja proxima e ali acendeu velas para atrair a atenção da Policia.

A informação oficial não diz a nacionalidade das vitimas, nem explica a sorte corrida pelo segundo policial.

Na localidade de Aloa, os extremistas mataram um policial de segurança turco.

O ataque de vingança dos turcos produziu-se em Famagusta, como consequencia da morte do policial Ali Salim, assassinado por extremistas gregos.

Os enfurecidos turcos, ao regressar do sepultamento do policial, quebraram janelas, fizeram tombar automoveis e incendiaram duas das casas comerciais mais importantes do setor grego da cidade.

Acorreram tropas britanicas e bombeiros para sufocar as chamas, e os turcos receberam-nos a pedradas.

A tensão entre gregos e turcos é cada vez maior em toda a ilha, e em Nicosia as autoridades dividiram as duas zonas com uma cerca de arame que somente pode ser atravessada em alguns pontos e com autorização especial.

AS ELEIÇÕES NO EQUADOR

QUITO, 4 (U. P.) — Segundo a contagem de votos incompletos esta madrugada, encabeçava as eleições presidenciais Camilo Enrique Ponce, candidato da Aliança Popular Conservadora.

Extra-oficialmente, a Sala da Imprensa, da Presidencia da Republica anunciou à 1 hora da madrugada que Camilo estava com 148.226 votos.

Seguiram-no Raul Huerta candidato do Partido Democratico Nacional, com 124.266 votos; Carlos Guevaca, candidato da concentração de forças populares, com 109.062 votos; e José Ricardo Chiriboga, candidato independente, com 78.974 votos.

CONCEDIDO ASILO A PRIO SOCARRAS

MIAMI, Florida, Estados Unidos, 4 (U. P.) — O ex-presidente de Cuba, Carlos Prio Socarras obteve, hoje, asilo politico neste país depois de compromoter-se por escrito a não desenvolver nenhuma atividade prejudicial para os interesses dos Estados Unidos ou contrarios a suas leis.

PEIXES, VITIMAS DA EXPLOSÃO DA BOMBA "H"

TOQUIO, 4 (A. F. P.) — Inumeros peixes vermelhos, valendo varios milhões de yens, morreram vitimas da recente explosão atomica de Bikini — informa-se hoje de Nara, centro de criação de peixes vermelhos.

O tecido de nylon especial que fôra colocado sobre as piscinas não impediu a chuva radioativa de poluir a agua e matar os peixes.

As autoridades estudam atualmente o problema.

Faltou força ao "Strength"

WHITE SANDS, Novo Mexico, 4 — (UP) — Um projetil-foguete "Strength", da Armada norte-americana, deixou de funcionar quando havia ultrapassado a atmosfera da terra, fazendo assim fracassar um projetado estudo das tempestades magneticas do sol.

O foguete foi disparado deste campo de experiencias da Marinha de Guerra dos Estados Unidos e quando atingiu uma altura de 60.000 metros seu motor parou e o projetil caiu ao solo sem que se abrisse o para-quedas que levava. Os delicados instrumentos que deviam ter descido com o para-quedas destroçaram-se ao bater no solo.

Segundo os cientistas, as tormentas eletromagneticas produzidas pelo sol atrapalham em grande parte as comunicações sem fio.

PIO XII RECEBEU JOÃO GOULART

Pessoas informadas disseram que o fato do Sumo Pontifice ter consentido em receber Jango, indica que se encontra muito melhor da infecção na garganta — O vice-presidente brasileiro visita Giovanni Gronchi — Homenagem no Campo Santo de Pistoia

CIDADE DO VATICANO, 4 (U. P.) — Sua Santidade Pio XII recebeu esta manhã às 9,30 horas, João Goulart, o vice-presidente do Brasil, que se encontra em visita particular na Italia.

Pessoas informadas disseram que o fato de que o Sumo Pontifice haja consentido em receber a Goulart indica que se encontra muito melhor da infecção na garganta, infecção que debilitou o seu estado de saude.

O vice-presidente Goulart chegou ontem à noite a Roma procedente de Florença, e imediatamente foi informado que o Santo Padre lhe havia concedido a audiencia solicitada.

A audiencia foi marcada para às 9,30 da manhã nos aposentos particulares da Biblioteca Papal.

Sabado, o Sumo Pontifice deu uma audiencia geral e ontem recebeu os professores da Universidade de Viena e as domesticas de Roma, em audiencias separadas, porem falou muito pouco devido a irritação na garganta.

O vice-presidente Goulart apresentará seus respeitos ao Sumo Pontifice acompanhado de sua esposa e do embaixador do Brasil ante a Santa Sé, Decio de Moura.

Esta é a primeira vez que Sua Santidade recebe Goulart.

VISITA A GRONCHI

ROMA, 4 (AFP) — O sr. João Goulart, vice-presidente do Brasil, dirigiu-se na manhã de hoje ao Palacio do Quirinal, onde visitou o presidente da Italia, sr. Giovanni Gronchi.

O sr. João Goulart estava acompanhado do embaixador do Brasil em Roma, sr. Adolfo de Alencastro Guimarães. A entrevista durou meia hora e, segundo os circulos oficiais, foi extremamente cordial.

EM PISTOIA

PISTOIA, 4 (UP) — O vice-presidente do Brasil, sr. João Goulart, que se acha de visita à Italia, rendeu homenagem aos soldados de sua patria que tombaram lutando pela libertação deste país na Segunda Guerra Mundial.

Reformada a bexiga do paciente

BOSTON, Massachusetts, 4 (U. P.) — Um medico cubano conseguiu reformar completamente a bexiga de um homem, depois de sua total extirpação.

O trabalho foi apresentado ante a Associação Urologica dos Estados Unidos pelo sr. Ricardo Portilla, de Caribarien, Cuba.

Ante a 51.a Reunião Anual da Associação, celebrada nesta cidade, o sr. Portilla projetou um filme sobre o trabalho realizado por si em Havana.

Explicou o medico cubano a seus colegas que conseguira a reforma da bexiga, com conservação da função urinaria, utilizando um molde de material piastico, o mesmo utilizado para se fazer dentes postiços.

O molde foi feito pelo proprio sr. Portilla, que o retirou depois de doze semanas.

"Nessas doze semanas — disse o medico na conferencia de urologistas — logramos a função — total de uma nova bexiga que veio substituir a destruida pelo cancer".

"Na nova bexiga — acrescentou — o tecido regenerado foi o epitelio vesical, com grande quantidade de tecido cicatrizante".

Manifestou Portilla que póde fazer o trabalho "orientado pelos estudos realizados previamente no Henry Ford Hospital de Detroit pelos senhores Bonee, Osborn e Hatle".

Os três medicos, explicou, haviam logrado a regeneração de bexigas em cães.

ELIZABETH VIAJA PARA ESTOCOLMO

LONDRES, 4 (A. F. P.) — A rainha Elizabeth e o duque de Edimburgo deixaram a Inglaterra a bordo do iate "Britania", com destino a Estocolmo, para onde a rainha segue em visita oficial para três dias.

A DEMISSÃO DE MOLOTOV

J. N. MATHIAS

A demissão do ministro do Exterior da União Sovietica, Viacheslav Molotov, cabe dentro dos moldes da politica contemporanea de Moscou, travada por uma nova geração de homens publicos nada identicos à "velha guarda bolchevista". Aliás, desta "velha guarda", primeiros arquitetos da URSS sobre as ruinas do Imperio Tzarista derrubado, continuam no primeiro plano apenas duas figuras de destaque: o marechal Vorochilov, atual presidente do Soviet e Molotov, um dos colaboradores mais intimos de Stalin. Está definitivamente desaparecendo a "velha guarda" e vão sendo eliminados gradativamente os discipulos da "escola stalinista". A demissão de Molotov é o resultado desses dois processos simultaneos.

— * —

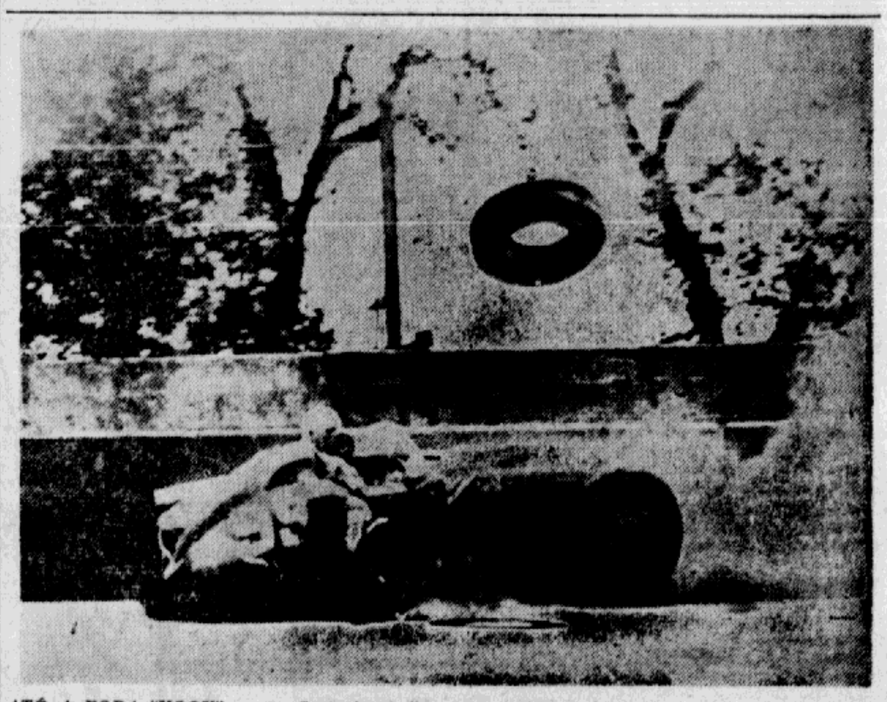
O ministro demissionado estava à frente dos negocios exteriores do país durante o longo periodo de 1939 até agora. Como toda a recente Historia da URSS, tambem o papel desempenhado por Molotov consiste em duas epocas diferentes. Havia a guerra mundial, seus preparativos, suas campanhas e finalmente a paz concluida. E havia a epoca de após-guerra em suas diferentes fases de desentendimentos entre os aliados e finalmente na "guerra fria" encarniçada. Neste processo, o mundo estava chegando à beira do abismo e enfrentava o perigo imediato de nova conflagração em escala mundial e atomica.

— * —

Os historiadores das epocas vindouras haverão de reconhecer os grandes serviços prestados por Molotov à URSS e ao comunismo mundial no primeiro destes dois periodos. Com a paciencia taciturna e carrancuda de jogadores de xadrez, com a falta total de escrupulos eticos ou morais, ele contribuiu eficientemente, no dominio diplomatico, à vitoria militar, iludindo aliados e inimigos, e iniciando a sua atuação pela conclusão do pacto teuto-sovietico de 1939. Sabia exercer durante as hostilidades e sempre nos momentos oportunos, pressões sobre os aliados da URSS para fazer valer os pontos de vista de Moscou, e junto com Stalin, nas conferencias de Teerã, Yalta, Potsdam, fez com que após a vitoria militar ficasse a URSS a unica virtual vencedora da paz. Graças à sua politica exterior admiravelmente precalculada, conseguiu a URSS estender seu dominio sobre a metade oriental da Europa.

— * —

Mais problematico era a sua atividade na epoca de após-guerra. Concordando com Stalin, era ele um dos cabos da guerra fria contra os ex-aliados, procurando conseguir novos sucessos mediante a ameaça da força. E neste setor, cabe-lhe a responsabilidade pela criação da grande aliança ocidental, hoje em dia o unico perigo que ameaça a URSS. A politica de Molotov e Stalin, com respeito à guerra fria, tornou-se contraproducente, fazia com que os ocidentais se reagrupassem, organizassem a sua aliança mundial dentro dos quadros do Bloco do Atlantico, se rearmassem e desenvolvessem o seu poderio atomico militar, — tudo em defesa contra as ameaças da guerra fria de Molotov e Stalin. Foi pois logico o seu afastamento no momento em que, empenhados em eliminar os erros dos "velhos", a nova geração está lançando os temas da politica da "coexistencia pacifica".



ATÉ A RODA "VOOU"... — Sensacional flagrante colhido durante a prova de Indianapolis, a mais famosa do automobilismo mundial. O carro de Bony Bettehnhausen chocou-se contra a muralha protetora, mas o piloto ficou firme no volante e saiu ileso. — (Foto United Press).

Iniciadas Hoje as Conversações Entre Tito e o Governo da URSS

À tarde, o presidente da Iugoslavia visitará a fabrica de automoveis "Stalin", onde está prevista uma reunião dos operarios — Assistiu no Teatro Bolchoi a representação do "ballet" "Lorenzio" com a famosa "primadona" sovietica Maya Plesetzkaya

MOSCOU, 4 (AFP) — As conversações oficiais entre o marechal Tito e os dirigentes sovieticos serão iniciadas amanhã às 9 horas, anunciou o sr. Ilytchev, chefe do Departamento da Imprensa, durante uma entrevista à imprensa.

À tarde, o marechal Tito visitará a fabrica de automoveis "Stalin", onde está prevista uma reunião dos operarios. Amanhã, oferecerá um jantar aos dirigentes sovieticos, em sua residencia do Palacio Spiridonovka.

NO TEATRO BOLCHOI

MOSCOU, 4 (AFP) — Varios milhares de pessoas invadiram hoje a Praça Sterolov, diante do Teatro Bolchoi, onde o marechal Tito assistiu à representação do balé "Lorenzio" com a famosa "prima donna" sovietica Maya Plesetzkaya.

Os esforços conjugados dos agentes da MVD e da milicia foram necessarios para abrir uma passagem para os carros oficiais. Quando o marechal Tito, uniformizado, e sua esposa, sra. Jovanka Broz, com vestido de seda branca, um xale vermelho bordado de ouro sobre o braço, chegaram às 19,30 horas locais, foram acolhidos por uma torrente de aplausos. Após saudar a multidão, os hospedes iugoslavos ganharam o "foyer" do teatro, onde os dirigentes sovieticos os aguardavam.

Depois, o sr. Vorochilov, a sra. Broz, o marechal Tito, a sra. Vorochilov tomaram lugar na primeira fila do antigo camarote dos Tzars decorado com as bandeiras sovietica e iugoslava. De pé, os chefes de Estado saudaram a assistencia. Os hinos nacionais foram executados, e a ovação do publico redobrou de fervor. Somente o sinal dado pelo maestro a seus musicos, de começar a abertura do balé, e a musica conseguiram acalmar a assistencia.

Os srs. Kruschev, Bulganin, Mikoyan, Chepilov, e outros lideres sovieticos, igualmente presentes, sentaram-se na segunda fila do camarote.

A cada entreato, os dirigentes iugoslavos e sovieticos foram novamente alvo de entusiasticas aclamações.

Põem as Tropas Francesas Numerosos Rebeldes Argelinos Fora de Combate

Uma operação de grande envergadura militar na região de Lafayette custou aos nativos cerca de 150 mortos — Dois comissarios politicos e um chefe de bando entre eles

ARGEL, 4 (AFP) — A operação de grande envergadura lançada na região de Lafayette, por fim custou aos rebedes 156 mortos, entre os quais dois comissarios politicos e um chefe de grupo.

Cento e cincoenta suspeitos foram presos e trinta e seis armas recuperadas. Depositos e oficinas foram descobertos, assim como estoques de bombas, de cartuchos de polvora e de minas.

Uma outra coluna das forças de manutenção da ordem a 15 kms. ao Norte de Affreville (100 kms. a Oeste de Algey), pondo fora de combate um consideravel bando de terroristas, em um setor até então reputado calmo.

NOVA OPERAÇÃO DE "LIMPEZA"

ARGEL, 4 (U. P.) — Duas divisões francesas avançaram hoje para limpar de rebeldes as montanhas rochosas da pequena serra de Kablie, como etapa final da chamada "operação esperança, a de maior importancia que se empreendeu na Argelia desde que começou a rebelião há 18 meses.

Desde o inicio da operação, quinta-feira pela manhã, os franceses mataram cerca de 500 rebeldes e capturaram 260.

Não se sabe o numero das baixas francesas.

A operação está a cargo de fuzileiros da XIX Divisão de Infantaria e de Unidades Mecanizadas de fogo rapido da Setima Divisão, com o apoio da aviação militar.

O comando francês espera que a operação estará terminada hoje, com o pôr do sol.

EM PARIS, A SRA. KUBITSCHEK

PARIS, 4 (U. P.) — Chegaram por via aérea, procedentes de Londres em visita particular a sra. Kubitschek, esposa do presidente do Brasil, e sua filha Marcia.

A sra. Kubitschek chegou em um vôo regular da Air France às 13 horas ao aeroporto de Orly onde foi recebida pelo embaixador do Brasil na França, Carlos Alves de Sousa.

ARAMBURU TERIA RESOLVIDO IR À CONFERENCIA DO PANAMÁ

Aceitou em principio o convite oficial formulado pelo embaixador panamenho — Chegou a Washington o anteprojeto a respeito da reunião dos presidentes americanos

BUENOS AIRES, 4 (UP) — O embaixador do Panamá, Carlos Ycaza, depois de entrevistar-se com o presidente provisorio, general Pedro E. Aramburu, declarou que o primeiro mandatario "aceitou em principio" o convite para comparecer à reunião de presidentes americanos que se realizará na capital panamenha.

O ANTEPROJETO DE CONFERENCIA EM WASHINGTON

WASHINGTON, 4 (UP) — Os Estados Unidos receberam o anteprojeto de uma "Declaração de Panamá" que será feita pelos presidentes das republicas americanas quando se reunirem na capital panamenha em fins deste mês.

Funcionarios autorizados disseram que o documento chegou ao Departamento de Estado durante o ultimo fim de semana, mas recusaram comentar seu conteudo.

O anteprojeto foi enviado ao Departamento de Estado pelo presidente do Panamá, Ricardo M. Arias. O Departamento o fará chegar ao presidente Eisenhower.

Em fontes autorizadas, entretanto, se disse que os funcionarios norte-americanos confiam em que a declaração será redigida em termos gerais, insistindo no proposito historico da reunião de Panamá.

Os presidentes foram convidados para comemorar o 130.o aniversario da primeira conferencia panamericana convocada pelo libertador Simão Bolivar.

Muitos estadistas latino-americanos, contudo, quiseram uma declaração na qual se expresse o proposito de ir a uma cooperação economica mais estreita.

Estes estadistas consideram que uma reunião tão importante — a primeira celebrada pelos chefes de Estado das republicas americanas — deveria ser aproveitada para proclamar algum proposito substantivo. A cooperação economica sobre bases de governo a governo é um topico favorito entre os latino-americanos, enquanto que os Estados Unidos preferem deixar à empresa privada o papel principal na tarefa do fomento economico.

BORRACHA PARA A CHINA COMUNISTA

LONDRES, 4 (U. P.) — O governo britanico revelou hoje que deu autorização a suas colonias para exportarem à China comunista alguns produtos, cuja venda a esse país estava restringida até agora.

O anuncio, feito por um porta voz do Ministerio de Relações Exteriores, segue à noticia recebida ontem no sentido de que o governo de Malaca resolvera suspender a proibição existente sobre a exportação de borracha à China.

HOMENAGEM AO SR. CARLOS REIS FILHO — Consoante estava anunciado, o sr. Carlos Reis Filho foi homenageado por amigos e colegas, em virtude de sua designação para as altas funções de Subsuperintendente Geral da Companhia Telefonica Brasileira. Essa homenagem, a que compareceram diretores da CTB e elevado numero de amigos e colegas do homenageado, traduziu-se num concorrido jantar, que foi realizado nos salões do Esplanada Hotel. Incumbiu-se da saudação oficial o sr. Nelson Perroud, advogado da Telefonica, que, salientando as qualidades do homenageado, traduziu a satisfação dos colegas e amigos ali presentes pela sua designação para as novas funções. Por fim, falou o homenageado, que agradeceu, bastante comovido, aquela demonstração de amizade e simpatia. O clichê fixa um aspecto do jantar, vendo-se ao centro da mesa o homenageado.

Comissão de inquerito para apurar a existencia de diplomas falsos de dentistas

RIO, 4 (ASAPRESS) — Foi reconstituida, por ato do ministro da Educação e Cultura, a Comissão de Inquerito incumbida de apurar as irregularidades expostas em ofício da Federação Nacional dos Odontologistas, documento ste que deu motivo à instituição de comissões anteriores para investigar a existencia de diplomas falsificados. A Comissão em apreço ficou assim constituida: José Carlos Nogueira Ribeiro, tecnico de educação; José Oberland, inspetor de Ensino Superior e José Mario dos Santos Brant, inspetor do Ensino Secundario.

NECROLOGIA

D. ISABEL VIEIRA DE SERPA E PAIVA — Faleceu ontem, nesta capital, a sra. Isabel Vieira de Serpa e Paiva, educadora e poetisa muito estimada nos meios culturais de São Paulo, e que durante muitos anos colaborou neste jornal. A extinta era casada com o sr. Horacio Paiva e deixa os seguintes filhos: sr. Olegario Paiva Neto, casado com a sra. Araci Ventura Paiva; Beatriz e Maria de Lourdes Paiva, solteiras; Antonio Paiva, casado com dona Sofia Caiaté Paiva; Horacio Paiva Junior, casado com dona Nena Cantelli Paiva; Luiz Gonzaga Paiva, casado com dona Nilza da Silva Paiva; e Caio Vieira Paiva, casado com dona Nereide Brancalion Paiva. Deixa 10 netos. O feretro sairá hoje, às 16 horas, da rua Rafael de Barros, 476, para o Cemiterio da Consolação.

FREI BERNARDINO COSTE: — Na madrugada de ontem, faleceu no Convento de Nossa Senhora de Fatima, no Sumaré, o Rvmo. Frei Bernardino Coste, religioso da Terceira Ordem Regular de São Francisco.

Nasceu Frei Bernardino em Cadix, pequena paroquia rural da Arquidiocese de Albi, no sul da França, a 27 de dezembro de 1885, no seio de uma familia profundamente cristã.

Estudou no Seminario diocesano de Valence, e, aos 19 anos, com os estudos secundarios já concluidos, seguiu para Mato Grosso, ingressando como noviço na T.O.R.. Em Cuiabá, completou os seus estudos teologicos e lá foi ordenado sacerdote pelo então Arcebispo Dom Carlos Luiz d'Amour, servindo logo de companheiro de viagens através dos sertões de Mato Grosso ao saudoso e apostolico Bispo Auxiliar de Cuiabá, Dom Cyrillo de Freitas.

Durante 40 anos, Frei Bernardino serviu nas Missões de Mato Grosso: primeiro em Cáceres, e durante muitos anos em Poconé, onde deixou profundas amizades e benefica influencia. Dedicou-se principalmente à formação das crianças no Colegio por ele dirigido e mantido.

Em 1946, já com a saude abalada, transferiu-se para São Paulo, servindo como coadjutor na paroquia do Sumaré. Em 1947, teve a ventura de realizar, após 40 anos, a unica viagem à terra natal. De retorno, já restabelecido, dedicou-se notadamente ao trabalho de direção das almas, sendo procurado, como confessor, pela juventude de alguns dos principais colegios de São Paulo. Professor de Religião, na escola do Centro Social Educativo Nossa Senhora de Fátima, mantido pela paroquia, era muito estimado pelos alunos, que, ainda há poucos dias, na passagem de sua festa onomástica, lhe tributaram carinhosas homenagens.

Na vida paroquial, passava longas horas no confissionario, administrava o Sacramento de Batismo com entusiasmo e, ultimamente, vinha exercendo o cargo de Capelão no Colegio Notre Dame.

O enterro realiza-se hoje às 17 horas, no cemiterio do Santíssimo Sacramento.

JOÃO GARONE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 49 anos de idade, o sr. João Garone. O extinto era casado com da. Maria Garone e deixa os irmãos: Miguel, casado com da. Santina Garone; Bomina, casada com o sr. Onelio Nisti e Natal, casado com da. Yole Garone. Deixa ainda varias sobrinhas. O enterro realiza-se hoje, às 11 horas, saindo o feretro da rua Olavo Egidio, 547, para o cemiterio de Santana.

ROSA MASTROROSA TESTONI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 44 anos de idade, a sra. Rosa Mastrorosa Testoni. A extinta era casada com o sr. Paulo Testoni e deixa os filhos: Modesto, casado com da. Alzira Testoni; Angelo, Oronzo e Rosa Testoni. Eram seus irmãos: Victos, Santo, Ana, Crecencia e Irene. O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Brás.

MARIANNA CARUSO DE STEFANO — Faleceu anteontem nesta Capital, aos 89 anos de idade, a sra. Marianna Caruso de Stefano. A extinta era viuva do sr. Miguel de Stefano e deixa os filhos: Maria Catarina Lombardi, casada com o sr. Nicola Lombardi; Ana De Stefano, casada com o sr. Mario Caruso e Ercilia De Stefano, solteira. Deixa ainda varios netos. O enterro realizou-se ontem, no cemiterio Araçá.

FRANCISCA REZENDE DE ALMEIDA MELLO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 87 anos de idade, a sra. Francisca Rezende de Almeida Mello. A extinta era viuva do sr. Americo Brasiliense de Almeida Mello Filho e filha dos Barões de Rezende, neta dos Barões de Serra Negra e dos Marqueses de Valença. O enterro realiza-se hoje, às 16,00 hs. saindo o feretro da Igreja de Santa Cecilia (Lgo. Santa Cecilia), para o cemiterio da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo (rua Sergipe).

SAVERIO TEOPHILO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 88 anos de idade, o sr. Saverio Teophilo. O extinto era viuvo de da. Antonia Ciasca Teophilo e deixa os filhos: Nuncio, Magdalena, Cosmo, Hipolita, Paschoal, Leonardo, Angelina, Humberto, Olimpia e Aida. Deixa ainda genros, noras e netos. O enterro realiza-se hoje às 15 horas, saindo o feretro da rua Correia de Andrade, 193, para o cemiterio Araçá.

DANIEL ALAYON GONÇALVES — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, o sr. Daniel Alayon Gonçalves. O extinto, um dos primeiros funcionarios dos "Diarios Associados", era casado com da. Bianca Marchecini Alayon e deixa uma filha, da. Noemia Alayon Oselheiro, casada com o sr. José Oselheiro. Deixa ainda uma neta. O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

JOSE' BONIFACIO DA ROCHA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 54 anos de idade, o sr. José Bonifacio da Rocha, casado com da. Nair de Paula Assis Rocha. Deixa os filhos: José Carlos de Assis Rocha, casado com da. Thereza Maria Joacina Celidonio de Assis Rocha; Antonio Fernando e Fernando Roberto, menores. Eram seus irmãos: Judith Rocha de Barros, casada com o sr. Olegario da Rocha Barros; Virginia Soares de Camargo, viuva de José Soares de Camargo Rocha; Maria Estela Rocha Achôa, viuva do sr. Elias Achoa e Maria José Rocha, solteira; Deixa ainda um neto, José Carlos e varios sobrinhos. O enterro realizou-se no mesmo dia, no cemiterio São Paulo.

JOÃO EVARISTO TEIXEIRA VELOSA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 82 anos de idade, o sr. João Evaristo Teixeira Velosa, casado com da. Rosa Teixeira Velosa. Deixa os filhos: Francisco Paulo Teixeira, casado com da. Maria Teixeira; Maria Teixeira Velosa, casada com o sr. Jordão Freitas Velosa; Valentina Teixeira Velosa, casada com o sr. Arthur Ferreira; Joaquim Teixeira Velosa, casado com da. Luiza Velosa e Juventina Pereira, casada com o sr. José Maria Pereira. Deixa ainda varios netos. O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

CARMELLA FIUME CHIARELLA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 75 anos de idade, a sra. Carmella Fiume Chiarella, viuva do sr. Victor Chiarella. Deixa os filhos: Domingos, casado com da. Lucia Chiarella; Italia, casada com o sr. Claudio Zunkler; Francisco, casado com da. Josefina Chiarella; Renata, casada com o sr. Walter de Andrade; Joana, Lucrecia, Ana, Maria, José, Luiza, Silvio e Orlando Chiarella solteiro. O enterro realiza-se, hoje, às 8 horas, saindo o feretro da rua da. Brigida, 18, para o cemiterio do Araçá.

NOVO TELEGRAMA DO PREFEITO AO MINISTRO DA JUSTIÇA

O sr. Vladimir de Toledo Piza dirigiu ao ministro da Justiça outro telegrama confirmando os termos do anterior, expedido no dia 31 ultimo, em que comunicava os nomes dos autores de um projetado quebra-quebra", e incendio do Ibirapuera.

Nesse ultimo despacho telegrafico, o prefeito da Capital assinala, a certa altura: "Acredito que prontas medidas preventivas adotadas pelo digno Comando da Força Publica, bem como a repulsa dos trabalhadores, estudantes e povo inteiro contra depredadações de veiculos, hajam evitado a repetição aqui dos dolorosos acontecimentos da Capital da Republica."

Campanha Pró "Um Mackenzie para Melhor Servir"

Realizou-se ontem, no Gymnasium do Instituto Mackenzie, a quinta reunião-relatorio da Campanha Financeira que essa instituição está promovendo entre ex-alunos e amigos, no sentido de angariar fundos para o custeio de melhoramentos necessarios ao desenvolvimento da obra educativa que realiza há décadas nesta Capital.

Com os resultados ontem apresentados, é a seguinte a situação das varias divisões em que se gruparam os colaboradores da Campanha:

1 — Divisão "Barros Barreto", dirigida pelo sr. Tasso Pinheiro, 103 contribuições, no valor de .. Cr$. 1.122.100,00; 2 — Divisão "Chamberlain", superintendida pelo sr. Roberto Rapp Jor, 212 contribuições, importando em Cr$ 946.650,00; 3 — Divisão "Lane", sob a orientação do sr. Henrique Pegado, 68 contribuições, no valor de Cr$ 760.200,00; 4 — Divisão "Waddell", sob a direção do cont. Waldemar Mesquita, 136 contribuições, no total de Cr$ .. 1.154.350,00; 5 — Divisão Erasmo Braga", especial, que abrange a Comissão Executiva, Escola Americana, Ginasio, Colegio e Internato "J. C. Rodrigues", 962 contribuições, que somaram Cr$. 2.764.065,60.

O numero total de contribuições atingiu a 1481 e o respectivo valor foi de Cr$ 6.747.365,60.

Em vista dos resultados ontem relatados, foram atribuidas as seguintes bandeiras:

1 — Brasileira — Ao Cont. Waldemar Mesquita, superintendente da Divisão "Waddell", que alcançou melhores resultados na semana.

2) Paulista — A diretoria de Grupo, da. Eunice A. Castro, que obteve, na semana, maior valor de donativos.

3) Mackenzie — Aos colaboradores que obtiveram donativo de maior valor: Dr. C. Roy Harper e prof. Nam Cury de Mello.

Receberam flamulas os seguintes colaboradores que alcançaram maior numero de contribuições: da. Heloisa A. Prado, sr. Manuel Vieira Neto e sr. Waldemar Clemente.

HOMENAGEM AO ENGENHEIRO ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA

A Camara Municipal de Cotia promulgou uma lei para denominar uma avenida de Itapevi com o nome do ex-prefeito de São Paulo

O extinto Eng.o Armando de Arruda Pereira, conhecido homem publico de São Paulo, prefeito desta Capital, de 1951 a 1953, diretor regional do Serviço

Eng. Armando de Arruda Pereira

Social da Industria e Presidente do Conselho Nacional da mesma entidade, durante longos anos, membro da diretoria de muitas companhias comerciais e rotariano, terá seu nome numa das principais avenidas do Distrito de Itapevi, como homenagem da Camara Municipal de Cotia, que assim decidiu, em Lei promulgada no dia 20 de abril ultimo.

A CAMARA MUNICIPAL DE COTIA

Eis, na integra a lei n. 23-56:

"O Presidente da Camara Municipal de Cotia, usando das atribuições que lhe confere o artigo 32 em seu parágrafo 3.o da lei n. 1 de 18 de setembro de 1947, e nos termos da resolução n. 21/56, da Camara Municipal, de 9 de abril de 1956, promulga a seguinte lei:

Art. 1.o — Fica denominada Dr. Armando de Arruda Pereira a atual avenida Roselandia, localizada entre a margem direita do rio Barueri Mirim e à rua Floriza Nunes de Camargo, situada entre a rua dos Abreus e a avenida Brasil, no distrito de Itapevi.

Parágrafo unico — A placa nominativa conterá os seguintes dizeres: "Engenheiro Industrial — 1889-1955".

Art. 2.o — Fica a Prefeitura Municipal autorizada a receber em doação por parte da familia do homenageado as placas nominativas.

Art. 3.o — As despesas decorrentes da execução da presente lei, correrão por conta da arrecadação do corrente exercicio.

Art. 4.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas às disposições em contrario.

Sala das sessões, em 20 de abril de 1956. — a) RUBENS CARAMEZ — Presidente da Camara".

CONFERENCIAS

DIREÇÃO DO PESSOAL E PRODUTIVIDADE — Sob os auspicios do Centro de Produtividade do Instituto de Organização Racional do Trabalho e da "S. A. Philips do Brasil", no dia 6 do corrente, às 20,30 horas, no auditorio "José Ermirio de Morais", na sede do IDORT, o eng. Anibal Bonfim fará uma conferencia sobre o tema: "Direção de pessoal e produtividade". Durante essa conferencia o orador coordenará entre os tecnicos e demais interessados presentes um debate, ferindo os seguintes pontos: em que consiste uma verdadeira direção de pessoal; aspectos economicos e sociologicos da função do pessoal numa empresa e a influencia da cooperação para aumento da produtividade.

MINERALOGIA E URANIO — No dia 6, às 17 horas, no Departamento de Geologia e Paleontologia da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, na alameda Glete, 163, o sr. Elysiario Tavora Filho professor catedratico de Mineralogia e Petrografia da Universidade do Brasil e do Departamento Nacional da Produção Mineral, falará sobre o tema: "Mineralogia dos depositos de uranio e torio. Exemplos brasileiros e estrangeiros."

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

REGRESSA DOS ESTADOS UNIDOS O SR. JOSÉ PEREIRA FERNANDES — Regressou domingo ultimo a esta capital, pelo avião de carreira da Varig, o sr. José Pereira Fernandes, industrial e banqueiro paulista, vice-presidente da Vemag S.A. e diretor do Banco Financial Novo Mundo S.A. O sr. José Pereira Fernandes demorou-se cerca de dois meses nos Estados Unidos e Canadá, estabelecendo contatos e visitando os mais importantes centros da industria automobilistica e de maquinas agricolas. Ao desembarque do ilustre viajante compareceram diretores das Organizações Novo Mundo-Vemag e numerosos amigos. No clichê, flagrante tomado no momento do desembarque do sr. José Pereira Fernandes.

ETIENNE GILSON COMENTOU SORBONNE, SARTRE E FILOSOFIA CONTEMPORANEA

Em São Paulo um dos maiores filosofos da atualidade — "Sorbonne est une vieille dame..." — Filosofia tomista — Sob os auspicios do Centro Dom Vital as conferencias que se realizarão na Biblioteca

Encontra-se presentemente em São Paulo, a convite do Centro Dom Vital, o filosofo francês Etienne Gilson, que realizará varias conferencias subordinadas ao tema "O ser e a existencia na filosofia cristão de São Tomás". Conhecido universalmente por suas obras sobre São Tomás e o tomismo, Etienne Gilson chegou a São Paulo depois de percorrer os paises americanos da costa do Pacifico, onde realizou inumeras conferencias.

TOMISMO

Na entrevista que concedeu ontem à tarde no Centro Dom Vital, Etienne Gilson, por diversas vezes, provocou risos na assistencia pelo espirito e humor com que respondia às perguntas. Indagado inicialmente sobre o desenvolvimento da filosofia tomista nos tempos modernos, assim respondeu: "Aqueles que afirmam que o tomismo morreu, erram redondamente. Os que o interpretam ou dele têm conhecimento, não fazem tal afirmativa. Há 40 anos estudo a doutrina de São Tomás e, se preciso for, estudarei mais 30".

MARITAIN E SARTRE

Tecendo considerações sobre Jaques Maritain, disse Etienne Gilson que no momento era ele um dos filosofos mais admirados nos Estados Unidos. "O publico que tem assistido a suas conferencias, muito embora não o entenda, devido à dificuldade da lingua, sente-se empolgado pela sua presença. Sem querer canonizar ninguem, tenho a impressão de que Maritain fala como um santo..."

Com referencia a Sartre, assim se manifestou Etienne Gilson: — "Sartre não é oportunista em materia de pensamento, como já foi acusado. Ele tem-se modificado muito ultimamente, e estranho mesmo que, sendo tão individualista, tenha se combinado bem com o comunismo.

SORBONNE E MOVIMENTO REPUBLICANO POPULAR

Referindo-se à Universidade da Sorbonne, disse o entrevistado que, sem que possamos considerá-la ultrapassada, podemos tê-la na conta de uma "vieille dame"... Mais adiante afirmou: "Nem todos os filosofos que passam pela Sorbonne têm a mesma mentalidade. Bergson, Sartre, Jacques Maritain, e eu mesmo passamos por lá, mas cada qual seguiu sua filosofia".

Instado a informar quais os destinos seguidos pelo Movimento Republicano Popular da França, disse Etienne Gilson que não havia fracassado. O movimento, muito individualista, fez com que seus chefes negligenciassem aqueles que no interior trabalharam pelo M.R.P. Mas o movimento não morreu, pois ainda está latente nas altas esferas".

Encerrando sua entrevista, o professor Etienne Gilson respondeu uma pergunta sobre o desenvolvimento do tomismo nos Estados Unidos: "A mentalidade pragmatica que hoje em dia predomina nesse país torna dificil a expansão de qualquer filosofia, e não somente a tomista".

CICLO DE CONFERENCIAS

Na Biblioteca Municipal, o professor Etienne Gilson pronunciará as seguintes conferencias, que realizará a convite do Centro Dom Vital: dia 5: o ser infinito e a existencia; dia 6: Existencia e criação; dia 7: O homem e a existencia; dia 8: Tomismo e existencia.

ESFAQUEADO

A's 16,30 horas de ontem, no patio da estação Roosevelt o funcionario municipal Alcides Miranda, de 32 anos, solteiro, residente em Guaianazes, foi agredido a golpes de faca por Benedito dos Santos. A vitima recebeu ferimentos graves e foi internada no Hospital das Clinicas, tendo a policia instaurado inquerito sobre o fato.

Janela indiscreta

O Brasil está à frente de 80 paises em materia de inflação, segundo afirma o autorizado Boletim Economico Mensal, de Londres, passando a ser o campeão mundial de vida cara. Por essa magnifica primazia, devemos render homenagens de apreço e gratidão ao governo, aos partidos e aos nossos insuperaveis lideres politicos em geral.

XXX

Agradavel surpresa reservou aos tele-espetadores a TV-Tupi, em sua ultima mesa-redonda relativa aos minerais atomicos, pois esteve o publico livre, dessa vez, da presença macica dos eternos deputados, que transformam o apreciado programa em lamentavel prolongamento da Assembléia Legislativa, deformando os temas e rebaixando o nivel dos debates ao gabarito mediocre do jogo eleitoreiro. O general Anapio Gomes e o cientista Marcelo Damy, em excelente atuação, contribuiram com esclarecimentos construtivos de amplo interesse coletivo. Afinal de contas, as tricas e futricas da Assembléia deveriam ficar no lugar proprio e no armibto restrito, para alivio e satisfação do publico, que não se cansa de comentar "em mesas-redondas, quanto menos deputados, tanto melhor".

Segundo nota do "Correio da Manhã", a desordem que havia tomado conta do Rio, quase totalmente devido ao feriado e fim de semana, possibilitando uma especie de tregua, que deveria ser aproveitada para soluções politicas concretas e construtivas.

* * *

O poeta Carlos Drumond de Andrade, autor de já famoso poemeto satirico contra a situação reinante, vem sendo muito atacado pela imprensa oficial.

* * *

A escritora Adalgisa Nery, como sua colega Raquel de Queiroz, não consegue mais disfarçar o seu testemunho de veemente pessimismo sobre a crise atual. Escreve que o Brasil está cercado de burrice por todos os lados. Isto é um país que merecia grandes homens para uma grande historia, mas parece que governantes e politicos se satisfazem escrevendo novelas de radio".

* * *

A confirmar-se certa ameaça, dentro em breve teremos a Livrobrás ao lado da Petrobrás e da Electobrás Dessa forma, o nosso movimento editorial, que as estatisticas acusam ser menor que o da Tailandia, descerá ao nivel de Nicaragua.

O menos que se disse na Camara Municipal, do prefeito Vladimir Piza, anteontem, foi que se tratava de um "possesso, desequilibrado e irresponsavel".

* * *

Restabeleceu-se no Rio intensa censura telefonica inclusive para comunicações interestaduais.

* * *

Representantes do Grupo Simonsen, segundo se informa de Londres, estão negociando a instalação no Brasil da fabrica de automoveis "Morris" ou "Austin". Tambem o sr. Janio Quadros teria entrado em contato com fabricantes de onibus e auto-caminhões, para identico fim.

* * *

Fala-se na proxima substituição do ministro da Educação, sr. Clovis Salgado, julgado inoperante, bem como do gal. Magessi, atual chefe de Policia, cuja atuação nos ultimos acontecimentos foi considerada insuficiente.

* * *

Vai recomeçar a controversia sobre o divorcio, tendo sido desarquivado o projeto Nelson Carneiro, relativo à medida. O deputado Adauto Lucio Cardoso está elaborando parecer que já se sabe ser contrario à implantação do divorcio no Brasil.

SÓ OS REVENDEDORES SHELL VENDEM GASOLINA COM ICA

Patente n.º 40.637

Os automobilistas brasileiros sabem que o aditivo ICA, patenteado pela SHELL, é exclusivo das gasolinas vendidas nos Postos SHELL.

Incorporando à gasolina as vantagens do fosfato tricrecilico, que elimina a pré-ignição e as falhas nas velas, ICA tornou a gasolina SHELL a mais poderosa que Você poderá obter.

ICA é misturado à gasolina nos próprios depósitos, carros e vagões-tanque da SHELL.

Quando reabastecer seu carro, não esqueça:

sòmente as gasolinas SHELL contêm ICA

SÓ OS REVENDEDORES SHELL VENDEM GASOLINA COM ICA

MESTRE DE CERIMONIAS EM MUNDO DE LUNATICOS

DE duas uma: — ou estamos aqui nas mãos de um bando de celerados, que concerta planos para assaltar a Prefeitura, incendia-la, a fim de destruir as provas da acusação formulada pelo prefeito contra o governador, pelo desvio de verbas, delito capitulado no Codigo Penal, ou o sr. Vladimir de Toledo Piza perdeu o prumo do criterio, e está vendo fantasmagorias. Sabemos que o prefeito é megalomaniaco, que tem a mania de grandeza, que se considera o eixo da terra, o centro do universo, a suma da ciencia politica e da arte de governar. Sabemos, tambem, que em politica tudo é possivel, e que incendios em sedes de governo não são novidade. Equacionada a denuncia do prefeito, essas são as suas premissas; dela é que devemos partir.

Desde logo, não cremos que os auxiliares do governador tenham elaborado um plano de ação para roubar os documentos que comprometem a gestão do ex-prefeito Janio Quadros — e a comprometem efetivamente, — primeiro porque não seria viavel o roubo, segundo porque sabe o governador que no Brasil não se cobram responsabilidades, e o desvio de verbas ficará por isso mesmo, isto é, dará em nada; terceiro porque não os consideramos capazes de proeza como essa. Temos portanto, que o sr. Vladimir de Toledo Piza está mergulhado na fase crepuscular do raciocinio.

Entenda-se bem: — não defendemos o sr. Janio Quadros, nem seus auxiliares. Pelo contrario, já dissemos e repetimos que o governador incorreu nas penas do Codigo Penal, quando prefeito. Não lhe acontecerá nada, porém, nem mesmo no conceito da opinião publica, que esquece amanhã o que aprendeu hoje. Tambem estamos convictos de que a politica do "vale tudo" é capaz de muita coisa, aqui como em todo o mundo, inclusive em paises civilizadissimos. Os documentos poderiam ser roubados e a Prefeitura incendiada. Mas, repetimos, não cremos tenha passado pela cabeça dos companheiros do sr. Janio Quadros esse vento de loucura criminosa.

O sr. Piza está, ao parecer, tomado de estranhos pavores, ou preocupado em ganhar uma notoriedade, favoravel à sua carreira, que a administração municipal desgasta como uma lixa.

Seja como for, estamos numa casa de Orates, num mundo de lunaticos.

Com o poder publico em mãos inabeis, incompetentes, desatinadas. E' a desgraça desta terra, digna de melhor sorte. Basta olhar para a cena politica. Salvo uma ou outra exceção, que confirma a regra, o que se vê é um bando de homens desorientados, ainda que manifestem boa vontade em acertar, pululando em cargos de todas as hierarquias, sem saberem resolver os problemas maiores e menores do governo e da administração.

O sr. Piza deu uma nota original à administração publica e à politica, nesta hora de tantas apreensões: — descerrou a cortina do mundo dos lunaticos no governo.

E' o que temos, atuando no governo desta pobre, desventurada cidade. Um mestre de cerimonias do mundo dos lunaticos. O incendio do Ibirapuera, objeto da denuncia ao ministro da Justiça é de um ridiculo, que nem mesmo o Brasil tem o direito de perpetrar. Admitindo-se a hipotese do "complot", ainda aí, estariamos no mundo dos lunaticos, de que o prefeito é, já agora, por direito de conquista, o mestre de cerimonias.

Partiu para Genebra o ministro do Trabalho

RIO, 4 (Sucursal) — Seguiu ontem, por via aerea, para Genebra, o ministro do Trabalho, sr. Parsifal Barroso, a fim de representar o Brasil na 39.o sessão da Conferencia Internacional do Trabalho, a realizar-se de 6 a 28 do corrente, naquela cidade.

Falando à imprensa momentos antes de embarcar, o titular do Trabalho informou que se demorará pouco em Genebra, devendo regressar ao Brasil dentro de otto dias, uma vez que os assuntos de sua pasta não lhe permitem ausencia mais longa.

A proposito dos novos niveis do salario minimo, declarou: —" A questão do salario minimo continua em andamento. O trabalho das comissões está bastante adiantado e espero que, na minha volta, já encontre alguma coisa de definitivo a respeito".

BANQUEIROS E BANCARIOS AINDA NA MESMA SITUAÇÃO

RIO, 4 (Sucursal) — Banqueiros e bancarios, a despeito de intervenção das autoridades do Ministerio do Trabalho, ainda não chegaram a qualquer acordo a respeito do aumento de salarios. O ministro Parsifal Barroso pretendia manter entendimento pessoal com os primeiros, mas tal não foi possivel, uma vez que ontem embarcou o titular do Trabalho para a Europa. O diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Hildebrando Bisaglia, por seu turno, continua desenvolvendo esforços para evitar que na assembléia de amanhã os bancarios decidam a deflagração da greve.

Até agora, os banqueiros não fizeram a menor concessão, mantendo-se na proposta inicial de 20 por cento de aumento.

Como ultimo recurso, o diretor do D. N. T. tentará conseguir, agora, que dêem trinta por cento, com elevação minima de 1.100 a 1.400 cruzeiros.

EMISSORAS CARIOCAS AINDA SOB CENSURA

RIO, 4 (Sucursal) — Conforme demos noticia, continua a censura radiofonica nesta capital, visando principalmente à Radio Globo. Na noite de sexta-feira, quando irradiava, devidamente autorizada pelo presidente da Camara dos Deputados, o discurso do deputado Adauto Lucio Cardoso, os censores do major Franco forçaram aquela emissora a sair do ar, interrompendo a transmissão. Por interferencia de diversas autoridades, inclusive do ministro da Justiça, a Radio Globo voltou ao ar logo depois, só tendo permissão, no entanto, para transmitir musica.

HISTORIA EM REVISTA

XI — DOCUMENTOS SEM SEQUENCIA

TITO LIVIO FERREIRA

Neste cotejo de documentos observamos coisas bem interessantes. O senhor Berlinck transcreve 47 documentos da "formidavel documentação historica" (!) do seu ilustre mestre. Mas nem sempre a copia está certa. E daí a necessidade imperativa desta revisão para melhor esclarecimento dos leitores.

O senhor Berlinck cita o "alvará de 17 de fevereiro de 1711, proibindo a imigração para o Brasil". Há varios documentos dificultando a imigração espontanea para o ESTADO DO BRASIL, apesar da Provincia de Santa Cruz ser a terra preferida para as proibições, segundo o senhor Berlinck. No entanto, explica-se a providencia: Portugal tinha uma população de cerca de dois milhões de habitantes. Se as autoridades portuguesas permitissem, o Reino se despovoava em beneficio da Provincia Brasileira. E isso não era interessante para o senhor Berlinck.

Mesmo assim, há a carta regia de 3 de setembro de 1667 e o decreto de 7 de abril de 1685 "favoraveis" aos franceses que viessem para o Brasil. (Desembargador Vieira Ferreira. "Legislação portuguesa referente ao Brasil". Revista do Inst. Hist. Brasileiro. vol. 105-201). Por isso mesmo o sr. D. Pedro, Rei de Portugal, reconhece Francisco de Longe, francês, no cargo de Consul da França no Estado do Brasil, com sede em Salvador, Bahia, assim como fazem os mais "consules das outras Nações estrangeiras". Essa carta regia tem a data de 7 de abril de 1673. (Biblioteca Nacional. "Documentos Historicos". vol. 25-216).

Refere-se o senhor Berlinck à carta regia de 2 de setembro de 1684, proibindo que houvesse mais de dois ourives no Maranhão e quatro no Pará, sendo que os mesmos só poderiam ser encarregados do conserto da ourivesaria das igrejas, e ao bando de 31 de julho de 1751, mandando expulsar os ourives de Minas. Não menciona o senhor Berlinck a carta regia de 30 de julho de 1766 que manda fechar "todas" as oficinas de ourives que existissem na Bahia e incorporar os oficiais e aprendizes aos regimentos pagos da guarnição do Salvador, porque era demais o contrabando do ouro: "recolhendo-o em folhetas, umas vezes o reduzem a barras falsas, sem haverem pagos os direitos dos quintos, outras o convertem nas obras de imagens torpes e indecentes, rosarios e outras obras de uso das gentes, para com estes artificios cobrirem os referidos roubos e os passarem a este Reino, debaixo da especie das referidas obras". (Inventario dos documentos relativos ao Brasil, existentes no Arquivo da Marinha e Ultramar. Biblioteca Nacional. doc. 174). E a respeito de ourives a legislação portuguesa para o Brasil é vasta.

As Reservas de Torio São Inesgotaveis, no Brasil

RIO, 4 (Sucursal) — O professor Olivero Henry Leonardos (docente da cadeira de Geologia na Faculdade Fluminense de Engenharia) fez ao "Correio da Manhã" revelações muito graves em torno da politica atomica no Brasil. Abordou exaustivamente a abundancia de torio aqui e, a certa altura, afirmou textualmente: "Ha centenas de relatorios escritos sobre este assunto. E' lastimavel que os resultados de tantas pesquisas, na maioria dos casos, não tenham sido divulgados. Em certa época proibiu-se sua publicação, na pressuposição ingenua de que esses dados serviriam aos estalinistas. Mas a verdade é que tal segredo só beneficiou e continua a beneficiar aos vermelhos. pois é notorio que sempre existiu um Departamento Nacional da Produção Mineral uma celula comunista incumbida de controlar toda atividade mineira no Brasil. A Policia, o DASP, o Conselho de Segurança Nacional tem acompanhado de perto essa atuação, mas não conseguiram, ainda, que o Congresso vote as leis necessarias para precaver o país, da espionagem e sabotagem sovieticas".

NÃO EXISTE PROBLEMA DO TORIO

Rebatendo alegações ultimamente levantadas, afirmou que não existe o "problema do torio". Recordou que "essa autentica histeria (sobre energia atomica). foi iniciada no Congresso em 1946, com a cobertura dos jornais comunistas, os quais redobraram de agressividade ao tempo da guerra na Coréia.

E acentuou: "Em verdade. se quisermos escutar as verdadeiras autoridades no assunto, os geoquimicos, veremos que não pode haver problema de torio, pois esse elemento, que até há pouco só servia para dar brilho aos veus incandescentes de iluminação, é quase tão abundante na crosta solida do planeta quanto o chumbo e muito mais comum que o iodo, o bromo, o boro, o arsenico, o cadmio, o tantalo ou o mercurio. Quase todas as rochas contem torio em maior ou menor escala. O que se poderá arguir como "problema do torio" é encontrar-se mercado para tudo o que o Brasil. India, Ceilão, Coréia, Australia, Madagascar, Africa do Sul, Tanganika, Russia, Finlandia, Noruega, Canadá e Estados Unidos poderão fornecer. E' o que sustenta com bravura o engenheiro Mario da Silva Pinto, antigo diretor-geral do Departamento Nacional da Produção Mineral. o qual estudou exaustivamente o assunto, como membro do Conselho Nacional de Pesquisas, do Conselho de Minas e Metalurgia, da Comissão de Minerais Estrategicos e da CACEX".

DEPOSITOS INESGOTAVEIS

Em sua exposição, o professor Leonardos comentou que a monazita é mineral tão frequente em rochas eruptivas e cristalofilianas, que sua concentração se dá naturalmente em todas as praias. Quando, antes do "novo interesse" pelo torio, se dizia que nossas reservas de monazita estavam em vias de esgotamento, significava-se com isto, tão somente, que a "nata" dos depositos vinha sendo avidamente "comida de colher". De fato, os primeiros exploradores os que acordaram em 1888 (como o inglês John Gordon, o alsaciano Spitz, o russo Israison e os irmãos Borges) colheram manualmente, a pá, os finos lençois de monazita quase pura que recobriam como creme, nossas praias revolvidas pelas correntes maritimas. "Não há necessidade de recorrer aos doutores em geologia para inferir que, se o oceano displicente consegue, brincando, concentrar os densissimos grãos de monazita na superficie de uma praia, é porque toda ela está impregnada desse mineral".

OUTRAS INFORMAÇÕES

1. — A monazita (fosfato de terras raras contendo torio) acha-se indefectivelmente presente em todas as rochas das serras do Mar, Mantiqueira, Espinhaço, ou seja, em todo o embasamento cristalino denominado "Escudo Brasileiro", o qual vem sendo erodido ou desnudado nos ultimos 500 milhões de anos, aflorando hoje em metade da superficie do Brasil.

2. — Pela meteorização dessas rochas cristalinas a monazita, muito resistente ao intemperismo, é arrastada pelos rios e permanece, juntamente com o quartzo, a ilmenita e a zirconita, nas areias das praias, em concentração maiores ou menores.

3. — Uma grande planicie deltaica, como a do Paraiba, com cerca de 4 mil quilometros quadrados, esconde forçosamente milhões de toneladas de monazita.

4. — Os reconhecimentos feitos para a Divisão de Fomento da Produção Mineral confirmam imensas manchas de alta anomalia radiometrica, devida à monazita, nas restingas que se estendem desde Macaé até Barra de Itabapoana, e se prolongam pelo litoral espirito-santense.

PORTA-VOZES COMUNISTAS

Revelou, a seguir, que de 1940 a 1948, a "E. I. du Pont de Nemours" manteve no Brasil uma equipe de geologos americanos e brasileiros cubando alguns depositos de areias monaziticas. No relatorio final, do sr. J. L. Gillson, está dito que, somente em quatro depositos praieiros prospectados pela "Du Pont" na Bahia, no Espirito Santo e no Rio de Janeiro, foram comprovadas como reservas recuperaveis um milhão de toneladas de Ilmenita, 400 mil toneladas de Zirconita e 100 a 140 mil toneladas de monazita. Outras prospecções recentes foram feitas pela "Mibra", "Foote", "Sulba" e outros grupos.

"Se, com todos esses dados, o D. N. P. M. só tem conhecimento de 46 mil toneladas, como afirmam os porta-vozes comunistas daquela casa, só há uma explicação para o caso: — esses comunistas conseguiram dar sumiço nos relatorios, boletins e demais trabalhos mandados executar pelo governo ou entregues às repartições oficiais. E se tal fizeram, uma coisa é certa: — nunca serão oficialmente punidos. Quem duvidar disto, que converse com os diretores daquela repartição!" acusa o professor Leonardos.

CONFUNDEM MONAZITA E TIJOLOS

Outras considerações suas: Quem está gritando contra a industrialização, no país, de nossos minerios estrategicos e contra a exportação dos produtos industrializados excedentes? Não são os conhecedores e responsaveis pela nossa mineração. Não é o Conselho de Minas, nem os serviços geologicos. nem os institutos de tecnologia. Nenhum de nossos mais capazes geologos se arreceia de que, mesmo lavrando intensamente nossas jazidas, corremos o perigo de ficarmos sem tório. E' o que afirmam Djalma Guimarães, Froes Abreu, Luciano de Morais, Oton Leonardos, Glicon de Paiva, Mario Pinto, Viktor Leinz, S. Guedes, Resk Frahya, Elisiario Tavora, Efigenio Coelho, Alberto Lamego, Evaristo Scorza, Max White.

E quem afirma o contrario? Um professor de mecanica celeste, antigo deputado comunista à Assembléia Legislativa de São Paulo e seus companheiros de ideologia, dedicados à matematica e à fisica, qualquer um deles incapaz de distinguir um cristal de monazita de um pedaço de tijolo. Embora se vistam de sabios, que autoridade tecnica ou moral têm para ditar regras em seara alheia? Que respeito merecem esses aventureiros, quando afirmam que um quilo de tório vale 6.000 ou 20.000 dolares, quando a Comissão de Energia Atomica dos Estados Unidos está oferecendo tório atomicamente puro a 43 dolares o quilo?".

FIM À INDUSTRIALIZAÇÃO

E terminou: "Qualquer das recem-descobertas jazidas "primarias" de minerios de tório, como as de Araxá, prospectada por Djalma Guimarães, de Poços de Caldas, pesquisada por Gene Talbert e Resk Frahya, e as de Onça, reconhecidas por Silvio Guedes, contem, cada qual, tanto ou mais tório do que aquele que pode ser retirado das nossas monazitas. Se honestidade houvesse na campanha do "tório é nosso", mantida à sombra de falsos titulos cientificos, a primeira coisa a ser indagada (o argumento é do prof. Leinz) é a seguinte: quando e quanto tório precisará o Brasil para produzir energia nuclear? Provavelmente a resposta coonestará o projeto Damy-Schemberg do monopolio estatal, endossado pelo deputado Dagoberto Salles, cuja consequencia certa será acabar com a industrialização dos minerais atomicos, no Brasil".

LEIAM ISTO

Já estava pronta a reportagem acima, quando recebemos o telegrama que segue imediatamente, com a opinião de tecnicos do Departamento Nacional de Produção Mineral, insistindo nas declarações a proposito das quais os acusa o professor Leonardos:

Eis o telegrama:

VITORIA, 2 — Consoante apurou nossa reportagem junto a tecnicos do Departamento Nacional de Produção Mineral, do Ministerio da Agricultura, as jazidas de monazita, outrora abundantes na orla maritima do Espirito Santo, foram desgastadas, através de anos a fio de intensiva exploração, sendo exportado todo o minerio extraido. Nossos informantes adiantaram que aquele Ministerio programou, em primeiro lugar, a avaliação das reservas remanescentes que, infelizmente, apresentam teor muito mais baixo do que as anteriormente exploradas.

Por outro lado, os estudos programados para avaliar os depositos de areias monazitas remanescentes na faixa litoranea deste Estado, bem como parte da Bahia e Rio de Janeiro, têm prosseguido ininterruptamente, tanto no campo como em laboratorio.

Associados à monazita, os depositos do Espirito Santo, Rio e sul da Bahia contem outros minerios de maior valor economico, como a ilmenita e zirconita".

MELHORIA IMPRESCINDIVEL

Qualquer país, por menor que seja, necessita de marinha mercante pelo menos em proporção às suas necessidades, mesmo que não tenha uma pronunciada vocação maritima. Alguns têm essa vocação em alto grau e por isso fazem da navegação mercante uma industria, tanto mais rendosa quanto mais se empreguem a fundo nessa atividade.

A Noruega, por exemplo, com pouco mais de três milhões de habitantes, tira do mar os principais recursos com que conta, seja transportando produtos proprios e alheios (mais alheios do que proprios), seja explorando intensamente a pesca, para alimento do seu povo e para se entregar a exportações maciças. Seus navios cruzam todos os mares e oceanos, seus marinheiros são mundialmente famosos. Têm na lida uma tradição que já conta alguns seculos.

Nós, que temos uma civilização que, fora do Sul, é apenas litoranea, nem por nos aglomerarmos à beira mar e termos aguas costeiras de uma invariavel mansidão tiramos do "salso elemento" os proveitos faceis que ele nos oferece. Talvez seja porque o mar é amigo, sem traições e sem tragedias, que não lhe atribuimos a devida importancia.

O fato é que a nossa frota mercante, proporcionalmente ao numero de habitantes, à superficie do país e à imensa linha costeira que possuimos, é das menos expressivas, havendo-se mesmo debilitado, em vez de crescer.

Com as refinarias de petroleo e a necessidade de ampliar a exportação pondo na pauta outros produtos vendaveis alem daqueles que vimos enviando ao estrangeiro, compreendemos finalmente que urge expandir a marinha mercante adquirindo barcos de varios tipos e dando outra orientação às empresas de navegação.

Ainda agora, acaba o presidente da Republica de aprovar o Plano de Subvenções, organizado pela Comissão de Marinha Mercante, Plano que prevê o imediato auxilio a 38 das 54 companhias de navegação existentes no país, companhias em geral deficitarias pela sua má organização. Nesse programa de subvenções será aplicado pouco menos de um bilião de cruzeiros, o que não é soma de espantar sabendo-se quão elevado é o custo do material e conhecendo-se o pessimo estado da maioria dos nossos barcos mercantes.

Entretanto, a decisão tomada indica que o atual governo está disposto a eliminar as principais deficiencias para colocar pelo menos o serviço de cabotagem em condições melhores que aquelas em que se encontra, e que são francamente deploraveis.

EM AÇÃO OS SONEGADORES

Acompanhando a onda de especulação levantada pelos ultimos aumentos de impostos, taxas e tarifas de transportes, logo se fizeram notar as manobras dos negociantes inescrupulosos, que procuram sonegar mercadorias visando a um maior lucro futuro sob o pretexto de falta no mercado. O açucar foi o produto escolhido para a primeira investida dos exploradores, tendo, em poucos dias, apesar dos desmentidos oficiais, desaparecido inteiramente da praça, retidos pelos varejistas.

A explicação costumeira se faz valer: houve boato de escassez da produção ou de que iriam subir os preços; em consequencia, a procura aumentou e as reservas dos armazens teriam se esgotado, dado o imprevisto excesso de compras. Nada disso, porem, corresponde à realidade. Aliás, a manobra é conhecida e os fatos confirmaram, por diversas vezes, que os botos tinham procedencia, pois o açucar subia de preço logo depois.

E' absurdo argumentar com escassez numa terra onde as usinas trabalham a pleno regime, dispondo de estoque suficiente e com capacidade até de suprir as necessidades de outros mercados, possibilitando a exportação. De igual maneira, os consumidores já não se interessam por formação de reservas domesticas de açucar, que representam, afinal, bem minuscula economia ante os inevitaveis aumentos, homologados pelas COAPS e COFAPS. A conclusão a tirar é de que houve audaciosa sonegação da mercadoria, apenas não se conhecendo os nomes dos responsaveis pelo movimento, coisa que as autoridades da Delegacia de Ordem Economica deveriam apurar convenientemente, a fim de possibilitar a punição dos autores de tais atentados contra a bolsa do povo.

O interessante é que até nas barracas instaladas pelos orgãos oficiais para a venda de generos alimenticios a preços mais baratos, espalhadas pelos bairros, tambem não se encontra açucar nem se consegue uma explicação capaz de orientar o interessado. Já não bastam os outros golpes desferidos contra o povo em materia de aumentos. Vem a faltar tambem açucar, como se a vida não fosse amarga a muita gente com as dificuldades dia a dia surgidas.

REVOGAR OU REVIGORAR

Entre as medidas que o publico espera da Diretoria do Serviço de Transito, ora sob nova direção uma se refere ao serviço de lotações, que a portaria n. 38 pretendeu disciplinar, mas cuja observancia até agora tem sido quase nula, naturalmente por falta de fiscalização pelo poder competente.

Aliás, na parte de automoveis a frete de há algum tempo para cá se vem observando certa displicencia quanto ao cumprimento das prescrições do Codigo Nacional de Transito, talvez pelo mesmo motivo da decadencia do controle, mormente depois do fracasso da tentativa de forçar os motoristas de praça a pintar seus carros de amarelo-canario, bem como após o pronunciamento do ex-prefeito da capital permitindo que se fume e se ligue radio à vontade do "chauffeur" em qualquer veiculo de aluguel, no mais absoluto desprezo aos direitos dos passageiros.

O uso do boné parece ter sido abolido, tal o numero de motoristas que trabalham sem ele. A tabuleta dos autolotações deixou de ser uniforme, havendo carros que circulam diariamente com um pedaço de papel qualquer garatujado a lapis, que substitui o cartão oficial respectivo. Os preços tambem variam, conforme as conveniencias do motorista, que tambem sóe modificar o itinerario de vez em quando sem aviso previo aos interessados.

A vistoria anual deve ter sido feita com vistas grossas, pois estão licenciados e em serviço veiculos em pessimas condições, com bancos rebentados, vidraças partidas, luzes defeituosas, breques em mau estado, sem falar na sujeira interna do carro. E continuam rodando autos de aluguel com luzes coloridas, inclusive vermelha, na parte dianteira, dentro do cofre do motor, a produzir confusão em ruas mal iluminadas, contrariando todas as normas de transito daqui e de fora.

O cartão de identificação, criado em boa hora para orientação dos usuarios de autos-taxis, não é colocado no lugar devido e, em geral, nem é visto no interior dos veiculos, inutilizando-se assim a sabia providencia. E os cartões de retorno para lotação, em vermelho, a cinco cruzeiros por pessoa, constam apenas da portaria n.o 38 porque ninguem os vê nem goza das vantagens correspondentes.

Diante disso, resta ao diretor da D.S.T., que se propôs pôr em ordem os serviços de transito em São Paulo, enfrentar o dilema: revogar a portaria indicada, caso se positive a impossibilidade de faze-la operante, ou revigorá-la para que suas disposições sejam fielmente obedecidas, em beneficio do publico. Como está é que não parece bem, pois dá a impressão de que as autoridades não dispõem de meios nem prestigio para fazer executar suas proprias determinações.

INTERVIR E AGIR NA HORA CERTA

Disse o presidente Juscelino Kubitschek sexta-feira à noite, através de "A Voz do Brasil", referindo-se aos acontecimentos que agitaram a capital da Republica, ser impossivel calcular "que um movimento por sua natureza generoso de jovens estudantes, muitos deles ainda crianças de ginasios e colegios, viesse a ser explorado, insuflado, descaracterizado e agravado até pela violencia não só por elementos comunistas, mas tambem por elementos politicos comprometidos em recentes campanhas contra o regime".

Assim o sentimos imediatamente, dizendo-o por estas colunas com franqueza e em forma de reparo à tolerancia manifestada pelo governo, em contraposição às palavras proferidas pelo chefe do Executivo em Campina Grande, quando se mostrou cioso da sua autoridade. Só mesmo agitadores profissionais, com a pratica adquirida em longos anos de preparação de desordens e de atentados à propriedade, sob a capa de movimentos de opinião, seriam capazes de levar a cabo, com tanta rapidez e simplicidade, a obra de destruição, registros fotograficos tram.

Não duvidamos que outros elementos, adversarios politicos do atual governo, hajam procurado realizar as suas pescarias politico-demagogicas nas aguas turvas da exaltação. Mas a predominancia é dos comunistas, como foi nos acontecimentos que se seguiram ao suicidio do presidente Vargas, segundo a sua propria confissão.

Disse mais adiante, o sr. Juscelino Kubitschek, em seu discurso de sexta-feira: "Decidi-me a intervir e a agir, por isso mesmo, apenas na hora certa e exata. Tomei medidas decisivas para garantir a população e providencias imediatas para restabelecer a ordem publica. Mantive o principio da autoridade em toda a sua plenitude".

Não procure s. excia. desculpar-se pelo que fez depois e sim pelo que deixou de fazer a tempo e hora, por iniciativa propria ou por intermedio dos seus representantes desde que se encontrava ausente da capital. Intervindo e agindo na hora certa e exata, teria impedido que os desatinos atingissem a extensão alcançada, traduzida na destruição de centenas de veiculos de que a população carioca necessita para o seu transporte diario. Teria, outrossim, com uma firme e pronta demonstração de comando, desanimado os que, no dia seguinte, pretenderam repetir a façanha confiados no que julgavam ser passividade e indiferença das autoridades.

O que se fez está muito bem feito e todas as criticas e reparos honestos devem ser feitos ao que não foi feito no momento oportuno.

PROTEÇÃO AOS MENORES

PEDRO CUNHA

Agora que o caso das duas meninas que fugiram com os namorados deixou de interessar aos jornalistas avidos de sensação, vale a pena meditar mais atentamente sobre ele e a severa advertencia que encerra para os pais de familia, os educadores e aqueles a quem compete zelar pela preservação dos bons costumes. Mesmo porque o fato ocorreu como repetição de um recente passado no Rio de Janeiro, não ha duvida de que é consequencia da espalhafatosa divulgação de varios outros ultimamente sucedidos fora do pais, e essa sequencia está mostrando como se impõe um estudo mais amplo do problema do amparo ao menor, tão descurado entre nós.

Quando se fala de assistencia ao menor, o menor de que em geral se cuida é o desamparado, aquele cujos pais, por carencia de recursos com que protege-lo e encaminha-lo ou por desidia no cumprimento de seus deveres, abandona-o à propria sorte nas ruas, exposto aos perigos da convivencia e da influencia nefasta dos elementos que vivem à margem da sociedade. Pois, a lamentavel ocorrencia destes ultimos dias, atirando em gritos alarmantes para a bocarra das "manchetes" duas meninas em flor, veio provar que o problema já não pode ser situado no campo restrito em que até aqui tem sido colocado. E' mais grave, mais profundo e mais complexo por isso mesmo requerendo visão mais ampla e mais demorada reflexão.

Recente exposição sobre a materia, levada ao conhecimento da Assembléia Legislativa a fim de que o governo veja como é necessario agir de maneira pratica em defesa da sociedade, na boa formação das novas gerações, mostra que existe em São Paulo 120.000 crianças em idade escolar sem escola, aproximadamente 60.000 impossibilitadas de ingressar em cursos tecnicos e que na Penitenciaria do Estado 10% dos detentos são menores. São algarismos, esses, que pelo seu vulto falam por si mesmos e causam espanto. Mas referem-se tão somente a um aspecto da questão, à dos menores e adolescentes inteiramente abandonados pelos pais.

Se dessa face do problema cabe aos poderes publicos cuidar, da outra — a dos menores que vivem sob o amparo de suas familias como as duas colegiais da triste aventura — ocorre à sociedade o dever de cuidar. Basta ver que a exposição se refere à falta de escolas e à impossibilidade de acesso a cursos especializados, e que as protagonistas do episodio, como as personagens de outros semelhantes que elas imitaram, eram todas alunas de bons colegios e pessoas de familias mais ou menos abastadas.

Ao passo que para solução do problema no atinente a crianças abandonadas existem meios e processos, dependentes apenas de aproveitamento e aplicação, para proteção das outras, as apenas aparentemente protegidas, tudo falta: desde o planejamento da ação a ser exercida, até os recursos indispensaveis ao exercicio da ação. Falta, realmente, mas por uma razão muito simples: é que até hoje não se cuidou disso, até hoje não se mostrou por esse prisma a realidade da situação em que nos encontramos, sempre vista de um mesmo e unico ponto.

Dando ao caso o caracter de escandalo que lhe emprestaram, inegavelmente transgrediram os noticiaristas as normas da etica profissional. Por outro lado, prestaram à coletividade relevante serviço, abrindo-lhe os olhos para o desamparo em que se encontram os menores, não apenas os largados na vida ao Deus dará, mas tambem aqueles que têm quem por eles responda — uns e outros vitimas do ambiente viciado em que está se formando a geração que vai suceder a esta do "pif-paf" e da maconha.

NOVO DELEGADO DO IMPOSTO DE RENDA EM SANTOS

SANTOS, 4 (Da sucursal) — Hoje, às 11 horas, realizou-se a posse do novo delegado do imposto de renda nesta região, cargo para o qual foi nomeado o sr. Sinval de Carvalho Gama Filho, que servia em identico posto na Delegacia Seccional de Taubaté. O ato da posse foi assistido por elevado numero de funcionarios da Delegacia de Imposto de Renda e dos serviços aduaneiros locais, entre eles o inspetor da Alfandega.

Fizeram uso da palavra, na ocasião, os srs. Melanchton Salcedo Vale Machado, que há tres anos exercia o mesmo cargo, do qual solicitou demissão, seguindo-se com a palavra o sr. Edgard Perdigão, que ofereceu ao antigo delegado um mimo como lembrança dos funcionarios da repartição. Em nome destes, falou ainda a srta. Angelina Santos. Por ultimo fez uso da palavra o novo delegado cesnional do imposto de renda de Santos.

PROTESTA O SINDICATO DAS EMPRESAS DE RADIO DIFUSÃO

RIO, 4 (Sucursal) — O Sindicato de Empresas de Radio Difusão do Rio de Janeiro, enviou ao sr. Nereu Ramos, ministro da Justiça, o seguinte telegrama:

"O Sindicato de Empresas de Radio Difusão do Rio de Janeiro, reunido hoje, resolveu apresentar a v. excia. veemente protesto contra o tratamento dispensado às suas filiadas, que são submetidas a um implacavel regime de censura, mediante simples comunicação telefonica. Por outro lado, o Sindicato lamenta a violenta medida tomada, mais uma vez, contra a Radio Globo, obrigada a interromper suas transmissões por estar irradiando discursos de parlamentares cuja divulgação havia sido autorizada pelo presidente da Camara dos Deputados. Apelamos para v. excia. no sentido de coibir tais abusos, cuja repetição se está tornando revoltante. Cordiais saudações. João Calmon — Presidente."

Greve de protesto na Escola Politecnica

Os alunos da Escola Politecnica reuniram-se ontem em assembléia geral extraordinaria e aprovaram uma proposta do Gremio Politecnico relacionado com os ultimos acontecimentos no Rio de Janeiro. Ao mesmo tempo declararam-se em assembléia permanente até que seja solucionado o problema das tarifas da CMTC.

VOTO DE LOUVOR

Durante a sessão foi ainda aprovado um voto de louvor à comissão de estudantes que se acha diretamente empenhada na campanha de defesa dos minerais atomicos do Brasil. A comissão estava representada pelos alunos Plinio Assmann, Sergio Brito, Vicente Mazarella e Renato Rocha Vieira.

EFEMERIDES

5 DE JUNHO

1593 — Resolveu a edilidade que seria multado em seis mil reis "e dous annos de degredo para a paraiba todo morador que matar vaqua femea sen liçença da camara porquoãto lhes parese ben por serviço de deos nosso senhor e ben regimeto da tera e aver multripicasão".

1634 — Havendo nos arredores da vila indios que se insubordinaram, em vereança "para atalhar este dano ofisiaes foi acordado com os homes bons do povo como ordenarão de mandarem uma dusia de mansebos solteiros com trinta indios das aldeas e os mais que necesarios forem pera traserem a esta vila os que são levados e levantados para com iso sesarem este abusos e se castigarem os cabesas".

1638 — Em vereança se requereu aos oficiais da Camara "goardassem a ley de sua magestade que mandava que nenhuma pesoa que não fose natural do reino de portugal fose ofisial de justisa porque o alcaide desta vila era castelhano e continuando servir protestava não emcorer em pena alguha ho que visto pelos ofisiaes da camara foi dito que até a primeira camara deferião".

1660 — Em vereança se requereu se determinasse "que todos os moradores que em suas cazas tiveren indios das coatro aldeias de sua magestade paresão diante dos ofisiais da camara con os ditos indios he indias dentro de quinze dias so pena de coarenta cruzados".

1731 — Consta da ata da vereança desta data "que sabado passado se nam fes (vereança) por nam haver com quem que os ofiçiaes que vão servindo todos são emprestados que como os da elleyção nam tiverem bexigas estão auzentes com temor delias".

1756 — Em reunião da edilidade "se mandou lavrar edital para acompanharem a procissão de Corpus Christi os juizes e escrivães dos officios mecanicos com suas insignias na forma que se pratica annualmente".

1762 — Em vereança se deliberou "que por não haver dinheiro neste concelho e não chegar a conta que contribuiram os bons da terra para o festejo do felicissimo Nascimento do Principe da Beira nosso senhor, era preciso tomar-se trezentos mil reis a juros, a saber duzentos mil reis para satisfação das festas reaes, e cem mil reis para os gastos da festividade de Corpus Christi".

1918 — Morre no Rio de Janeiro o poeta parnasiano Emilio de Menezes.

1935 — Ato municipal, dispõe que os impostos sobre espetaculos de operetas, liricos, dramaticos, de prestidigitações, cançonetas, revistas, danças e outros, exibidos por companhias e artistas nacionais, continuem a ser cobrados à razão de oito cadeiras das de menor preço, por espetaculo.

CORREIO PAULISTANO
Rua Libero Badaró, 661-665
Endereço Telegrafico: "Paulistano"
Caixa Postal, 8004

CAPITAL:
Numero do dia .. Cr$ 1,50
Aos domingos ... Cr$ 2,00
Atrasados de dias comuns ..... Cr$ 3,00
De edições de domingos ..... Cr$ 4,00

INTERIOR:
Diariamente .... Cr$ 2,00

Assinaturas
Ano ..... Cr$ 360,00
Semestre ..... Cr$ 200,00
Trimestre ..... Cr$ 100,00

Endereços Telefonicos
Superintendencia ... 36-3169
Redator chefe 36-5282
Publicidade 36-4959
Redação 36-4957
Contabilidade 36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas) 35-4957
Oficinas 36-4796
Laboratorio fotografico 35-1646

Aos Nossos Assinantes

Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

Aos Agentes e ao Publico

Pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", R. Libero Badaró, 661, São Paulo.

Sucursais:

RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 164, 9.o a., tels.: 42-4887 e 42-7666.

SANTOS — R. Gal. Camara, 22, sig. 1 e 2, tel.: 2-8870.

CAMPINAS — R. Visc. Rio Branco, 901, 2.o a., s. 201 (Edificio Liberdade, caixa postal, 526.

SANTO ANDRE — R. Cel. Alfredo Flaquer, 482, Tel.: 145.

SECÇAO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS, 4.

DISPONIVEL — Iniciando os trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponivel funcionou dentro de ambiente calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr$ 440,00, para o Estilo Santos; Cr$ 421,50, para o Estilo Santos Riado; Cr$ 383,50, para o tipo 5.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" abriu firme e fechou calmo, sem registrar vendas e para o Contrato "D" funcionou firme no primeiro pregão e estavel no segundo, com 5.000 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "B" abriu com alta de 20 a 60 pontos e fechou com alta de 58 a 85 pontos, com 44.500 sacas de vendas. Para o Contrato "M" abriu com alta parcial de 25 a 80 pontos e fechou com alta de 85 a 115 pontos, tendo sido negociadas 28.250 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: entraram 37.628 sacas, foram embarcadas 3.058 e despachadas 34.472 sacas. Ficaram em estoque 2.798.925 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 2, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 36.144 sacas, somando desde 1.o do mês: 60.837 sacas.

Entregas Diretas

CONTRATO "C" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento, às 12 horas, as seguintes cotações:

Periodos:	Fech. hoje Comp.	Vend.
Junho	470,00	470,00
Julho	477,50	480,00
Julho-dezembro	490,00	492,50
Janeiro-junho 1957	510,00	515,00
Julho-dezembro 1957	510,00	515,00
Periodos:	**Fech. ant. Comp.**	**Vend.**
Junho	465,00	465,00
Julho	475,00	475,00
Julho-dezembro	485,00	487,50
Janeiro-junho 1957	505,00	510,00
Julho-dezembro 1957	505,00	510,00

MERCADO DO CAFÉ EM SANTOS

FECHAMENTO

SANTOS, 4.

CONTRATO "B"

	Hoje	F. ant.
Junho	381,90	381,90
Julho	381,90	381,90
Setembro	381,90	381,90
Dezembro	381,90	381,90
Janeiro	381,90	381,90
Março	381,90	381,90
Maio	381,90	381,90

Vendas — Nihil.
Mercado — Paralisado

CONTRATO "C"

	Hoje	F. ant.
Junho	461,90	457,90
Julho	475,00	475,00
Setembro	485,00	484,00
Dezembro	488,10	486,50
Janeiro	490,00	489,50
Março	b95,00	493,40
Maio	497,00	493,40

Vendas: — Nihil.
Mercado — Calmo.

CONTRATO "D"

	Hoje	F. ant.
Junho	464,00	460,00
Julho	475,00	467,90
Setembro	485,00	479,40
Dezembro	489,50	485,50
Janeiro	492,50	488,50
Março	499,0	495,00
Maio	501,00	497,00

Vendas — 2.500.
Mercado — Estavel.

Tipo 4 mole	440,00
Tipo 4 duro	421,50
Tipo 5 s. desc.	383,50

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 4.

Passagens

Dia 4	—
No mês até o dia 4	—
Desde 1.o de julho	—

Entradas

Dia 4	37.628
No mês até o dia 4	101.841
Desde 1.o de julho	8.041.002
Média 4	33.947

Embarques

Dia 4	3.958
No mês até o dia 4	45.499
Desde 1.o de julho	7.273.218

Despachos

Dia 4	34.472
No mês até o dia 4	56.310
Desde 1.o de julho	7.291.893

Existencia

Dia 4	2.798.925

RIO, 4 (Sucursal) — O mercado de café disponivel funcionou, hoje, sustentado e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr$ 308,00 por 10 quilos e durante os trabalhos venderam-se 940 sacas. Fechou inalterado. Cotações por 10 quilos: — Tipo 2, Cr$ 368,00, tipo 3, Cr$ 356,00, tipo 4 Cr$ 344,00, tipo 5, Cr$ 332,00, tipo 6, Cr$ 320,00, tipo , Cr$ 308,00 e tipo 8, Cr$ 296,00. Pauta — E. de Minas: — Café comum Cr$ 30,80, idem fino Cr$ 44,00, idem fino r$ 32,00. O movimento verificado foi o seguinte: — Entradas 39.975. Embarques 19.789. Existencia 626.838. Café despachado para embarques 17.400. Consumo local ... 22.112 sacas.

MERCADO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 4 (Pancontel).

Contrato "B"

Abertura — 10,30 horas:

Julho, 55,70|56.10 neg.; setembro, 55.20 neg.; dezembro, ... 53.70-80 neg.; março, 52.65 comp., 53.00 vend.; maio, 52.30 neg.

Vendas — 5.250.

Mercado — Firme.

Desde o fechamento anterior: Alta de 20 a 60 pontos.

Fechamento: 15 horas.

Contrato "B"

Julho, 56.20 nominal; setembro 55.35|40 neg.; dezembro, .. 54.08 neg.; março, 53.20 neg.; maio, 52.50 negocio.

Vendas — 44.500.

Mercado — Firme.

Desde o fechamento anterior: Alta de 58 a 85 pontos.

DISPONIVEL EM NOVA YORK

HOJE — Tipo "Rio" n. 7, .. 44.25 nom.; Tipo "Santos" n. 2 (ext. mole), 58.50 nom.; Tipo "Santos" n. 4 (ext. mole) 57.25 nom.

ANTERIOR — Tipo "Rio" n. 7, 44.25 nom.; Tipo "Santos" n. 2 (ext. mole), 58.25 nom.; Tipo "Santos" n.o 4 (ext. mole) 57.00 nominal.

ALGODÃO

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias:

O termo fechou com alta parcial de 65 a 80 centavos.

Disponivel fechou com alta de 7,00. Mercado firme.

Base tipo "5" — Contrato Nacional

	Abert.	Fech.
Presente	—	—
Julho	33,00	33,45
Outubro	36,00	36,50
Dezembro	38,20	38,70
Março	—	—
Maio	—	—

Negocios realizados — Abertura — 2.a intermediaria — 1 de julho, 33,50; 1 contrato.

Sistema Paulista de Compensação de Negocios a Termo S/A.

Posição em Aberto, referente às operações até a abertura do mercado de hoje, dia 4-6-56:

Julho: — 660.000 quilos — outubro: — 340.000 quilos — dezembro, — 760.000 quilos. — Total: — 1.180.000 quilos.

Tipos	Quilo 15 ks.
DISPONIVEL	
2	35,73 36,20
3	35,53 36,00
4	35,00 35,47
5	34,40 34,87
6	33,53 34,00
7	32,20 32,67
8	29,67 30,13
9	27,60 28,07
	25,00 27,00
	24,00 25,47

Mercado — Firme — Alta de 7,00.

RIO, 4 (Sucursal) — O mercado de algodão em rama regulou hoje, firme e com os preços inalterados. Entradas nada. Saidas 400. Existencia 42.900 fardos. Cotações por 10 quilos: 440,00 a 445,00, tipo 4, Cr$ 430,00 a 435,00. Fibra média — Sertões tipo 3(Cr$ 425,00 a 430,00, tipo 5, Cr$ 390,00 a 400,00. Ceará tipo 3, Cr$ 415,00 a 420,00, tipo 5, Cr$ 380,00 a 390,00. Fibra curta — Matas tipo 3, Cr$ 360,00 a 365,00, tipo 5 Cr$ 330,00 a 335,00. Paulista tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ .. 380,00 a 390,00.

RECIFE, 4 (Panameuro) — Preços de Matas, tipo "5", Compradores, 460,00; Sertões, tipo "5", compradores, 500,00; Entradas: desde ontem, em sacas de 80 quilos, 2.181; desde 1.o de setembro p. passado 270.645; exportação, nada; existencia 7.358. Mercado — Estavel.

COTAÇÕES DE FIOS SINGELOS DE ALGODÃO NACIONAL

S. PAULO, 4.

(Dependendo da qualidade).

Resíduos — 1/2 Algodão — Algodão baixo — Algodão bom.

TECELAGEM

Cardados crú

Cotações médias

Titulos	Hoje
2	40/41,00
4	43/44,00
6	49/51,00
8	52/53,00
10	53/55,00
12	56/58,00
14	62/65,00
15	65/67,00

MERCADO MANUAL

Foram as seguintes as cotações até às 16 horas de ontem, fornecidas pela EXPRINTER, e vigentes no mercado manual:

PAPEL MOEDA	COMPRA	VENDA
Peso argentino	2,45	2,60
Peso uruguaio	19,00	20,50
Peso chileno	0,15	0,17
Peso boliviano	0,015	0,025
Peso colombiano	15,50	17,00
Bolivar (Venezuela)	22,00	24,00
Sol (Peru)	3,90	4,20
Guarani (Paraguai)	0,60	0,75
* * *		
Dolar (U. S. A.) Papel Moeda	84,00	85,50
Dolar (U. S. A.) "Traveler" cheque	83,00	85,00
Dolar (Canadá)	83,00	85,00
Dolar (Trinidad)	38,00	40,00
* * *		
Escudo (Portugal)	2,90	3,00
Peseta (Espanha)	1,90	2,00
Lira (Italia)	0,135	0,142
Libra (Ingl.) Papel Moeda	228,00	238,00
Libra (Ingl.) "Traveler" cheque	224,00	234,00
Franco Suisso	19,20	20,50
Franco Belga	1,60	1,75
Franco Francês	0,215	0,230
Guilden (Holanda)	20,00	22,00
Marco (Alemanha)	20,20	21,20
Shiling (Austria)	3,00	3,30
Coroa sueca	15,00	16,00
Coroa dinamarquesa	11,00	12,00
Coroa norueguesa	10,00	11,00

DOLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 76,00	Cr$ 78,00
Anterior	Cr$ 76,00	Cr$ 78,00

OUTROS BANCOS

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 82,50	Cr$ 84,50
Anterior	Cr$ 82,50	Cr$ 84,50

TITULOS

S. PAULO, 4 — (Bolsa Oficial de Valores) — Foram vendidos 50.535 titulos, no valor total em Cr$ 14.781 063,00.

—Boletim das Medias dos Negocios Realizados com os Titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo Para Efeito de Conversão — Boletim n.o 101-56.

APOLICES — Populares 5% Cr$ 170,00; IV Centenario 5% Cr$ 342,00; Unificadas 6% Cr$ 566,82; Ferroviarias 7% Cr$ 645,94; Rodoviarias 7% Cr$ 580,00; Uniformizadas 8% Cr$ 780,00.

Quant.	Titulos	Valor nom	Taxa %	PREÇOS Hoje	Ant.	Ult. Of. Comp.
	FEDERAIS:					
	Obrigações					
18	Guerra, port	5.000	6	4.400,00	4.400,00	—,—
589	Idem, idem	1.000	6	840,00	840,00	—,—
3	Idem, idem	500	6	405,00	417,03	—,—
103	Idem, idem	500	6	413,00	417,03	—,—
35	Idem, idem	200	6	162,00	162,05	—,—
236	Idem, idem	100	6	81,00	81,00	—,—
	ESTADUAIS					
54	Populares, port.	200	5	170,00	170,00	—,—
47	IV Cent., port.	500	5	342,00	340,00	—,—
14	Unificadas, port.	1.000	6	570,00	564,07	—,—
20	Idem, idem	1.000	6	569,00	564,07	—,—
650	Idem, idem	1.000	6	568,00	564,07	—,—
250	Idem, idem	1.000	6	565,00	564,07	—,—
618	Idem, idem	1.000	6	566,00	564,07	—,—
670	Idem, idem	1.000	6	567,00	564,07	—,—
22	Ferrov., port.	1.000	7	650,00	650,00	—,—
100	Idem, idem	1.000	7	645,00	645,00	—,—
80	Idem, idem	1.000	7	646,00	645,00	—,—
357	Rodov., port.	1.000	7	580,00	576,28	—,—
261	Uniform., port	1.000	8	780,00	780,00	—,—
	MUNICIPAIS					
9	Pref. de Araraquara	1.000	8	550,00	600,00	—,—
	BANCOS					
50	Aliança São Paulo	200	12	250,00	250,00	—,—
124	Com. do Estado	200	12	343,00	343,00	—,—
7.500	Com. do Estado	200	12	340,00	343,00	—,—
1.000	Est. de São Paulo	200	12	206,00	208,00	206,00
500	Federal de Credito	200	12	220,00	220,00	—,—
500	São Paulo	200	12	320,00	320,00	—,—
	COMPANHIAS					
100	Amer. Fom. CAFE	300	—	300,00	300,00	—,—
100	Arno S. A.	1.000	—	1.150,00	1.150,00	—,—
55	Auto Peças CAFEO	1.000	—	1.100,00	—,—	—,—
350	Imob. Morumby	1.000	—	944,00	1.000,00	—,—
40	Paul. C. Vienenses	1.000	—	1.050,00	1.050,00	—,—
20	Idem, idem	1.000	—	1.050,00	1.050,00	—,—
80	Idem, idem	1.000	—	1.050,00	1.050,00	—,—
1.249	Paul. Est. de Ferro	200	—	145,00	145,00	—,—
320	Idem, idem	200	—	146,00	146,00	—,—
2.261	Paul. Força e Luz	200	—	154,00	150,00	—,—
300	Supergás Engarf	1.000	—	300,00	—,—	—,—
12000	Idem, idem	1.000	—	500,00	—,—	—,—
	DEBENTURES					
100	Mog. Est. de Ferro	200	7	101,00	100,00	—,—

COMPANHIA MOGIANA DE ESTRADAS DE FERRO

JUNTA COMERCIAL

SÃO PAULO

CERTIDÃO

Certifico que a "COMPANHIA MOGIANA DE ESTRADAS DE FERRO", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 107.050, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 29 de Maio de 1956 a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de Abril de 1956, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 1 de junho de 1956. Eu, Aurea de Castro, escriturario, a escrevi, conferi e assino: (a.) — **Aurea de Castro.** — E eu, Janet Meyre Bego, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a.) — **Janet Meyre Bego.**

"A MAIOR"

APRESENTA SUA LINHA DE PROGRAMAÇÃO PARA OS DIAS: 10 - 11 - 12 E 13 DO CORRENTE, EM COMEMORAÇÃO AO SEU "JUBILEU DE PRATA":

DIA 10 (DOMINGO)

Às 8,00 horas — na Via Anchieta — missa campal nos transmissores da Record.
Às 9,00 horas — no Estádio do Pacaembú — Torneio de Prata — futebol colegial.
Às 22,05 horas — no auditorio da Record — estréia de Fernando Albuerne.
Às 24,00 horas — na Praça da República — bolo de aniversario para 1.500 pessoas, comemorativo aos 25 anos da Rádio Record.

DIA 11 (SEGUNDA-FEIRA)

Das 8,00 às 24,00 horas — no auditorio da Record — programação de gala, televisionada pelo canal 7.

DIA 12 (TERÇA-FEIRA)

Às 14,00 horas — na Sociedade Paulista de Trote — premio Rádio Record.
Às 23,00 horas — no auditorio da Record — estréia da Orquestra Paraguary, com seus cantores, passistas de frêvo, do Rádio Jornal do Comércio, de Recife.

DIA 13 (QUARTA-FEIRA)

Às 19,00 horas — Monumental procissão de SANTO ANTONIO, pelas ruas do centro, com entrega da imagem ao cardeal e ao Governador do Estado, nas escadarias da Catedral da Sé.

Às 22,30 horas — No auditorio da RECORD — Segunda apresentação da ORQUESTRA PARAGUARY.

RADIO RECORD PRB 9 25 ANOS

A MAIOR

OFERECE O MARECHAL BULGANIN A AJUDA ECONOMICA DA URSS À AMERICA LATINA

Concepção comunista de colaboração — Criticada a cooperação dos Estados Unidos — Creditos a longo prazo — A União Sovietica poderia importar café, cacau, frutas, lã, peles e carne — A oposição de circulos economicos influentes norte-americanos

CIDADE DO MEXICO, 4 (AFP) — O marechal Bulganin salientou, sabado, a um jornalista mexicano seu desejo de colaborar com a America Latina e afirmou que a União Sovietica tem, sobre essa "colaboração", uma concepção diferente da "ajuda" concedida pelos Estados Unidos. "Estamos dispostos — afirmou — a colaborar com todos os países e as provas que disso damos ao mundo constituem a mais importante contribuição da U.R.S.S. à causa da paz e da coexistencia pacifica".

O marechal Bulganin fez essas declarações ao jornalista Latorre Cabal, enviado especial do jornal mexicano "Excelsior", que publicou essa entrevista encimada por uma manchete de primeira pagina, vazada nos seguintes termos: "Bulganin oferece à America Latina um Plano Magico": "Cooperação".

Desenvolvendo sua concepção de "colaboração", e não "ajuda a outros países", Bulganin declarou que a primeira se baseia "em condições mutuamente vantajosas, estranhas a qualquer intenção politica e, mais ainda, a qualquer compromisso militar, dentro do respeito mutuo e da igualdade de direitos, sem levar em conta se os outros países são ricos ou pobres, grandes ou pequenos". O homem de Estado sovietico frisou que a ajuda dos Estados Unidos pelo contrario, "está sujeita a condições economicas e militares". Assinalando que a U.R.S.S. colabora, nestas bases, com a China, a India, a Birmania e países da Europa Oriental Bulganin reafirmou o desejo do governo sovietico de colaborar da mesma maneira com a America Latina. "Poderiamos — disse — conceder creditos a longo prazo aos países da America Latina, a fim de que possam adquirir maquinas e equipamentos de que necessitem tais creditos, esses países os pagariam com produtos que habitualmente exportam. Poderiamos, igualmente, emprestar nossa colaboração tecnica, enviar especialistas, partilhar de nossa experiencia nos campos industrial e agricola, ciencias, transportes e outros.".

Interrogado sobre quais os produtos da America Latina suscetiveis de interessarem à União Soviética, o marechal Bulganin respondeu: "Oferecemos à America Latina maquinas e equipamentos de transportes para quaisquer instalações de que precise; ela poderia pagar-nos com seus produtos agricolas, seus minerais e gado. A U.R.S.S. importa café, cacau, vultoso volume de frutas, lã, peles, carne...". Acrescentou que tal intercambio poderia já se ter iniciado há muito tempo, salientando: "Acredito que circulos economicos influentes dos Estados Unidos se esforçam para impedir que isso se concretize".

NO INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFE'

MANTERÁ A JUNTA ADMINISTRATIVA A LIBERAÇÃO DE EMBARQUES DE CAFÉ

Foram apresentadas ao governo quatro sugestões — Podem os cafeicultores confiar em seus representantes

O sr. Ciro W. de Sousa e Silva, membro da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, momentos antes de embarcar para a Capital Federal, onde prosseguem as suas reuniões extraordinarias e secretas, declarou:

— "Conforme foi divulgado, estamos debatendo a decisão do governo federal, que vetou a liberação de embarques de café para os portos de exportação. Segundo verifiquei, a quase totalidade dos membros daquele orgão está na firme intenção de ratificar sua decisão anterior, a menos que as autoridades federais competentes atendam outras justas reivindicações da lavoura cafeeira. Porisso, houve entendimentos preliminares com o sr. ministro da Fazenda, a quem foram expostas as relevantes razões que a levaram a aprovar por unanimidade o parecer n.o 230 de sua Comissão de Comercialização, e a quase impossibilidade em que estava de rever sua decisão, não só em face das manifestações das entidades agricolas prestigiando a liberação de embarques como, ainda, na falta de outras medidas do governo federal, que viessem favorecer a dificil situação dos cafeicultores. O sr. José Maria Alkmin procurou justificar a posição do governo em face da deliberação da Junta Administrativa, esclarecendo que ele não se sentia encorajado a adotar politica que representasse inovação, tanto em relação ao café, quanto a qualquer setor da economia nacional. Ponderou, entretanto, que poderia examinar novamente a questão com a Junta e os orgãos oficiais competentes, e até modificar a situação criada, assinalando, que deveria ser cada vez mais completo o entendimento entre a administração publica e a Junta Administrativa do I. B. C., orgão maximo da economia cafeeira.

Tendo o ministro da Fazenda pedido sugestões, que não representassem solução de continuidade no atual processo de embarques de café, com o escopo de resolver o problema e, ao mesmo tempo, atender às reivindicações da lavoura cafeeira, a Junta Administrativa do I. B. C., depois de varios estudos e debates, aprovou quatro proposições que estão sendo examinadas pelas autoridades competentes.

Não estou autorizado a dizer quais foram essas sugestões, aliás, aceitas, em principio, pelo sr. ministro da Fazenda. Elas estão sendo estudadas em conjunto pelos orgãos oficiais competentes e as comissões especiais designadas pela Junta. Somente por esse motivo é que as reuniões plenarias daquele orgão da lavoura cafeeira foram suspensas a contar de sabado, para serem reiniciadas segunda-feira, quando já deverão estar concluidos os trabalhos relativos àquelas quatro reivindicações da classe. Outro motivo que levou a Junta Administrativa a suspender suas sessões, foi o regresso ao Brasil do sr. Paulo Guzzo, presidente do I. B. C., que devendo chegar no domingo de sua viagem aos paises da America do Norte e America Central, poderia dar noticias precisas sobre os entendimentos por ele mantidos com os demais paises produtores de café e dar suas impressões pessoais sobre a situação do café nos Estados Unidos.

Podem os cafeicultores de São Paulo e do Brasil confiar na atuação de seus representantes na Junta Administrativa do I. B. C. Eles lá estão tratando, exclusivamente, dos legitimos direitos e interesses dessa classe produtora, sem esquecer os altos interesses da economia nacional. Esperam chegar a uma solução justa para a produção, mesmo porque têm encontrando a melhor boa vontade nos entendimentos diretos e constantes que vêm mantendo de maneira franca e objetiva com os responsaveis pelo governo do país".

CORREIO PAULISTANO
NO MUNDO DA ECONOMIA
ACIMA DE PARTIDOS E INDEPENDENTE DE GRUPOS
Ano 102 || S. Paulo, 3.ª-feira, 5 de junho de 1956 || Primeiro Centenario

VISITA DO SECRETARIO DA AGRICULTURA À EUCATEX S. A. — O sr. Jaime de Almeida Pinto, titular da pasta da Agricultura, visitou sexta-feira ultima a fabrica Eucatex, pioneira da fabricação de chapas de fibra de madeira na America do Sul. A moderna industria paulista, localizada em Salto, iniciou sua produção em janeiro de 1954, estando capacitada a produzir 400 mil metros mensais, entre chapas isolantes, acusticas e duras, atingindo o total de 14 mil toneladas anuais. Alem de atender todo o mercado interno, exporta para o Uruguai. A Eucatex, é uma industria constituida inteiramente de capital nacional e usa como materia prima o eucalipto que, alem de não devastar nossas matas, é de facil obtenção. O secretario da Agricultura e demais autoridades foram recebidos pelos srs. Roberto Maluf e Paulo Salim Maluf, diretores da Eucatex. Após os visitantes percorrerem toda a fabrica, onde em cada dependencia recebiam minuciosas informações sobre os modernos processos de fabricação da fibra de madeira, foi oferecido um almoço aos presentes, ocasião em que o sr. Jaime de Almeida Pinto teceu considerações sobre a importancia do empreendimento industrial, analtecendo a feliz iniciativa dos jovens diretores que deram a São Paulo e ao Brasil uma industria que, utilizando-se do eucalipto como materia prima base de sua produção é mais uma vitoria do espirito dinamico da gente paulista no aproveitamento exclusivo de nossas riquezas. O sr. Roberto Maluf, diretor presidente da Eucatex, agradeceu a visita referiu-se ao apoio necessario do governo no incremento de novas industrias. Na gravura, o sr. Jaime de Almeida Pinto, secretario da Agricultura no instante em que ouvia esclarecimentos do sr. Roberto Maluf, diretor da Eucatex, sobre os processos de fabricação da fibra de madeira.

PRETENDE A COLOMBIA EXPORTAR CAFÉ PARA OS PAISES COMUNISTAS

BOGOTÁ, 4 (U.P.) — Três países situados na orbita sovietica estão realizando gestões nesta capital, para estabelecer intercambio comercial com a Colombia, por intermedio de grupos de comissionados.

Missões procedentes da Alemanha Oriental, Checoslovaquia e Hungria, estão estabelecendo contatos e um terceiro grupo oriundo da Polonia era esperado ontem, para realizar negociações semelhantes.

Como a Colombia não possui relações diplomaticas com os paises comunistas, as negociações são feitas através dos dirigentes da industria do café, cujo produto constitui o principal artigo exportavel do país. Acredita-se que as negociações podem culminar satisfatoriamente, em vista de que o chanceler Evaristo Sourdis declarou, recentemente, que, embora a posição da Colombia seja firmente cristã, democratica e anticomunista, poderia o país entrar em contatos e vinculações com nações situadas alem da cortina de ferro que possam favorecer seu desenvolvimento economico.

Regozijo Entre os Bananicultores Pela Atitude do Banco do Brasil

SANTOS, 4 (Da sucursal) — Há dias, os bananicultores realizaram uma grande reunião, em Pedro de Toledo, com a participação de associados da Associação Rural do Litoral Paulista e da Associação Rural do Vale do Ribeira, debatendo a situação criada com a nova ordem de coisas no comercio de frutas com a Argentina.

Ao que foi longamente exposto, exportadores brasileiros teriam oferecido ao governo argentino fornecer banana a 1 dolar e 20 cents. e 1 dolar e 30 cents. por cacho, de banana nua ou empalhada, respectivamente, de conformidade com os desejos que teriam manifestado os dirigentes do Banco Central de Buenos Aires, levado a esse proposito em vista da transferencia pelo governo brasileiro da banana para 3.a categoria e concessão a essa fruta da bonificação extra da portaria 131, da SUMOC. Isso representava uma queda do preço, na capital argentina, de 20 a 30 cents., por cacho, dado que o preço vigorante era de 1 dolar e 50 cents. Procuravam os argentinos tirar proveito da resolução brasileira, e, desta forma, os beneficiados seria os consumidores argentinos, sem nenhum proveito para a lavoura e com prejuizo para a economia brasileira. Os exportadores, com a sua ansia de obterem os "permisos", licenças de importação e assim dominarem o mercado exportador, apressaram-se em aceder às intenções das autoridades portenhas, certos de que a lavoura ver-se-ia constrangida a entregar-lhe a produção na base do referido preço, uma vez que a banana não é fruta estocavel.

Protestos gerais se fizeram ouvir ante essa exposição dos fatos, sendo afinal redigidos telegramas aos diretores da SUMOC e da CACEX, e do Departamento Economico do Itamarati, reclamando que o Banco do Brasil não fature banana para exportação para a Argentina a menos de 1 dolar e 50 cents. por cacho. Agora, ao que nos informam diretores da Associação Rural do Litoral Paulista, essa pretensão foi literalmente apoiada por aqueles organismos e pelo Banco do Brasil, que se está recusando terminantemente a faturar banana abaixo daquele preço, — 1 dolar e 50 cents. — fato que despertou verdadeiro regosijo entre os bananicultores, que esperam que tal atitude seja energicamente mantida, apesar dos esforços de alguns exportadores beneficiados com a concessão de "permisos" em grande escala pelo Banco Central da Argentina.

Alegam os bananicultores, cuja atividade é quase a unica da agricultura do litoral paulista, que o Brasil está em situação privilegiada em relação à Argentina, para defender a produção nacional, dado que o nosso país é o principal consumidor de fruta daquele país, e uma eventual retração da importação dessa fruta representaria gravissimos prejuizos para os fruticultores daquele país, talvez mais graves do que uma atitude argentina semelhante em relação à banana brasileira.

Não encontram, por isso, justificação para o fato de pretender a Argentina impôr preços à fruta brasileira, uma vez que o Brasil jamais o fez ou pretendeu faze-lo em relação à fruta que lhe compra.

RECEBEU O BANCO DO BRASIL EM 1953-1955 MAIS DE 74 BILIÕES DE CRUZEIROS EM AGIOS

E' do maximo interesse da lavoura o conhecimento, pormenorizado, do recebimento dos agios pelo Banco do Brasil e do pagamento das bonificações, processo de que decorre o chamado "confisco cambial", que a ela atinge diretamente. Segundo se verifica pela contabilização feita pelo Banco do Brasil, na conta "Fundo de Modernização e Recuperação da Lavoura Nacional", foi efetivamente recolhido, desde outubro de 1953 até dezembro de 1955, o montante de 74 biliões e 319 milhões de cruzeiros de agios resultantes de PVC (Promessas de Venda de Cambio) licitadas ou não em Bolsa e aplicados 63 biliões e 54 milhões, dos quais 48 biliões e 617 milhões em bonificações a exportações; 9 biliões e 257 milhões em financiamentos à Comissão de Financiamento da Produção e ao Instituto Brasileiro do Café, e mais 5 biliões e 180 milhões na constituição do "Fundo para eventuais diferenças de cambio".

A conta dos agios, segundo a SUMOC, apresenta a seguinte contabilização de recebimentos e aplicações no trienio em apreço:

AGIOS RESULTANTES DE PVC

Recebimentos e aplicações

Anos	Recebimentos Em biliões de cruzeiros	Aplicações Em biliões de cruzeiros
1953	3.987	1.961
1954	31.202	15.558
1955	39.130	31.097
Total	74.319	48.616

A cafeicultura recebeu, portanto, por intermedio da C. F. P. apenas 9 biliões e 257 milhões de cruzeiros, não computados evidentemente, os que recebeu por outros meios, inclusive a oriunda da bonificação aos exportadores. Ignora-se, contudo o volume exato das importancias que os lavradores absorveram. Na realidade, o exportador e outros inumeros intermediarios locupletam-se parasitariamente, com os ganhos do agricultor, quer na grande lavoura — café e algodão — e quer na pequena, mormente a de cereais.

O angulo fundamental da questão dos agios é que a industria, o comercio e a propria lavoura despenderam, de outubro de 1953 a dezembro de 1955, mais de 74 biliões de cruzeiros no pagamento dos agios, a que se deve acrescer, como é logico, mais a importancia do cambio oficial. O "Mensario Estatistico" do Serviço de Estatistica Economica e Financeira, do Ministerio da Fazenda, revela que a importação do Brasil, em 1955, se elevou a 60 biliões e 225 milhões de cruzeiros — equivalentes a 1 bilião e 306 milhões de dolares — numeros que se situam aquem do montante de agios pagos no ano passado pelos importadores. A diferença, em numeros redondos, é exatamente de 14 biliões e 94 milhões de cruzeiros a mais em relação aos agios.

Cumpre ponderar para o fato de que o valor global das importações inclui, ainda, aquelas não sujeitas a leilão, as quais pagam taxas privilegiadas ou "especiais", tais como o papel de imprensa, o material para jornais, desde equipamentos até as tintas de impressão, o trigo, os filmes, livros e revistas estrangeiros, bem como outras, não especificadas. Sabe-se, por outro lado, que entre as importações objeto de leilões especiais figuram a propria lavoura, as frutas, os adubos, os inseticidas, os artigos de Natal, o petroleo e derivados e outros. Não sabemos como explicar aquela anomalia — isto é, a diferença apontada — visto que o "Mensario Estatistico" não oferece nenhum esclarecimento no tocante à inclusão dos agios que, segundo é notorio, são computados no valor da importação.

O que desejamos salientar, todavia, é o tremendo encarecimento do custo de vida decorrente daquela fabulosa soma de agios, a qual, a esta altura do ano, já no inicio do segundo semestre de 1956, deverá andar pela casa dos 94 biliões de cruzeiros, pelo menos, numa estimativa aproximada de cerca de 4 biliões de agios mensais pagos nos ultimos seis meses. Como quer que seja, não é possivel manter a economia brasileira nesse estado de pressão vulcanica em que tem vivido, como se fosse uma caldeira quase a explodir. Somente uma reforma cambial em bases verdadeiras é que poderia recolocar a economia do país no caminho da sua reconstrução e reajustamento. O temor da reforma cambial, agravado por causas mais de ordem psiquica que propriamente tecnica, está conduzindo o Brasil para um beco sem saida. Aguardemos, entretanto, os acontecimentos, que ainda não parecem muito claros. Facamos votos, apesar de tudo, para que o bom-senso prevaleça nas altas esferas governamentais. (C. T. de P.).

Amortização dos Atrasados Comerciais

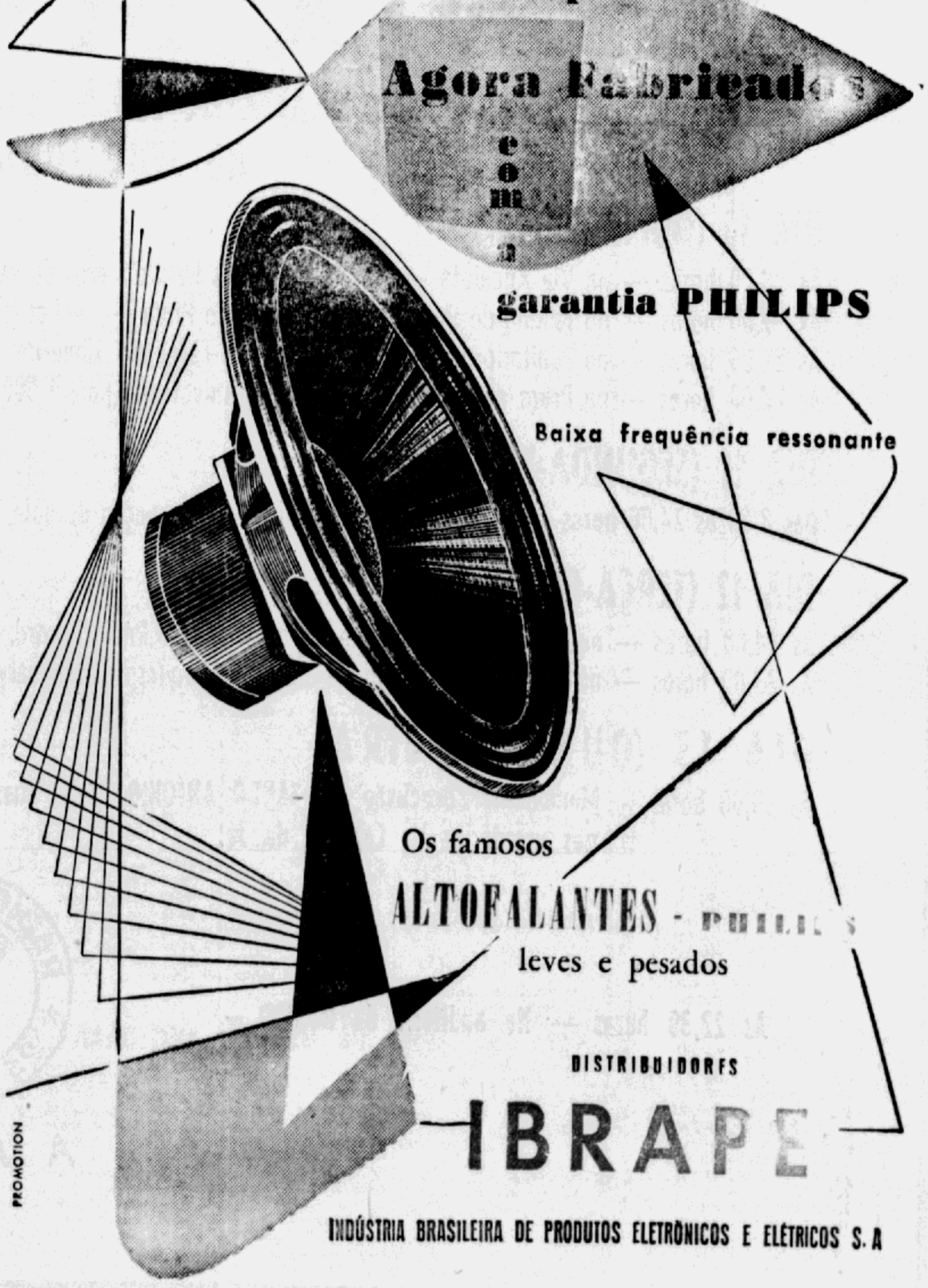
O "Boletim" da SUMOC correspondente aos meses de janeiro, fevereiro e março de 1956 — volume II, n. 1, 2 e 3 — insere o "Relatorio do Exercicio de 1955", intitulado "A Economia Brasileira em 1955 e a atuação da Superintendencia da Moeda e do Credito como Banco Central". O documento em tela apresenta inapreciavel valor, muito superior ao dos famosos relatorios anuais do Banco do Brasil, até este momento considerados como fundamentais para o perfeito conhecimento da marcha da conjuntura economica no país. Supera-o, sobretudo, pelo aspecto tecnico, pela inedita disposição das tabelas estatisticas e pelos substanciosos comentarios que as acompanham. Num volume de 182 paginas, encontramos os dados de numerosos problemas — portanto quantidades conhecidas — os quais, analisados com grande lucidez e perfeito dominio da materia, permitem-nos esboçar a solução de inumeros deles, ao achar as incognitas. Nutrimos a convicção de não exagerar ao asseverar que o relatorio da SUMOC em apreço é realmente precioso para os estudiosos de economia politica. Coloca-se, agora, em primeira plana, muito acima do relatorio anual do Banco do Brasil que, por isso mesmo, perde o antigo destaque e prestigio de que se revestia. Fazendo a SUMOC as vezes de Banco Central, é natural que os seus trabalhos mensais e anuais venham envolvidos pelo bafejo da sua autoridade e supremacia.

Um dos temas nele ventilados com abundancia de informações e cifras, é o pertinente aos atrasados comerciais. Assinala a SUMOC, a esse proposito, que não devem causar apreensões o vulto e a rigidez dos compromissos cambiais em todas as moedas, decorrentes dos financiamentos ali registrados, somente computando os saldos devedores de principal, segundo levantamento realizado em 31 de dezembro do ano passado. Cumpre, previamente, levar em linha de conta a aplicação que deles se verifica no desenvolvimento economico, possibilitando levar a cabo empreendimentos integrantes da infra-estrutura de nossa economia, não só fortalecendo-a de maneira geral, como contribuindo dentro de algum tempo para o alivio do balanço de pagamentos.

Do total geral, 965 milhões de dolares ou 55,6 por cento, destinaram-se ao desenvolvimento economico e 769 milhões e 800 mil dolares ou 44,4 por cento, a outros fins. Os financiamentos para desenvolvimento economico compõem-se dos creditos obtidos no Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, no Export and Import Bank e empresas particulares americanas e europeias para projetos industriais destinados ao fomento das atividades basicas, tais como produção e distribuição de energia eletrica, siderurgia, industria quimica de base, transportes e comunicações.

No grupo de emprestimos para outros fins incluem-se as amortizações de emprestimo de 65 milhões e 500 mil dolares tomado ao Fundo Monetario Internacional para atendimento de desequilibrio do balanço de pagamentos, o qual deverá ser inteiramente pago nos anos de 1957 a 1958; o saldo devedor de 269 milhões e 700 mil dolares do emprestimo de 300 milhões de dolares obtido no EXIMBANK para liquidação de atrasados comerciais; a utilização no valor de 54 milhões e 400 mil dolares da "linha de credito" de 75 milhões de dolares aberta pelo EXIMBANK para compra de produtos norte-americanos; o saldo devedor de 224 milhões e 600 mil dolares do emprestimo de 200 milhões de dolares cedido por um grupo de banqueiros norte-americanos, liderados pelo The First National City Bank of New York, para liquidação da divida junto ao Federal Reserve Bank of New York, a cargo do Banco do Brasil e a divida publica externa em dolares e libras que atinge ao total de 154 milhões e 500 mil dolares.

Depreende-se, dos elementos divulgados pela SUMOC, que o onus dos pagamentos por conta dos emprestimos para desenvolvimento economico é relativamente reduzido no quinquenio 1956-1960, enquanto o contrario ocorre com os encargos incluidos na rubrica "Outros Fins". Nota-se grande concentração de pagamentos no quinquenio que se alonga do ano corrente até 1960, a qual atinge a 1 bilião, 56 milhões e 800 mil dolares, dos quais 62,9 por cento destinados a encargos financeiros decorrentes de emprestimos para regularização do balanço de pagamentos, reduzindo-se a 37,1 por cento as amortizações relativas aos financiamentos para desenvolvimento economico, que, levantados a prazos longos, terão escalonados seus pagamentos nos anos posteriores a 1960. As amortizações do emprestimo de 300 milhões de dolares do EXIMBANK, que totalizam nesse periodo 252 milhões de dolares e do credito de 200 milhões de dolares do grupo de banqueiros, cujo saldo devedor de 224 milhões e 600 mil dolares deverá ser totalmente liquidado no quinquenio de 1956-1960, constituem os maiores obices com que deve se defrontar — e aliás já se está defrontando — o presidente Juscelino Kubitschek, caso deseje levar a cabo grandes empreendimentos que envolvam a aplicação de cambiais em moeda estrangeira. Como os maiores encargos terão que ser feitos em moedas conversiveis, poder-se-ia envidar esforços para obtenção de um emprestimo de consolidação — "funding-loan" — que escalonasse a longo prazo o pagamento dos debitos vencidos e medio e a curto prazo. Do total geral dos compromissos — ou 1 bilião, 734 milhões e 800 mil dolares — 89,6 por cento ou 1 bilião, 555 milhões e 800 mil dolares serão exigiveis em moedas conversiveis. Essa é a pedra no caminho do presidente Kubitschek que ele terá que remover, se quizer levar a cabo, o quanto antes, seu plano de desenvolvimento economico.



Coração e Espirito de Renuncia na Companhia de Escoltas e Capturas

Como se revela o valor de lidadores anonimos — Nem sequer de uma viatura dispõe o setor — Riscado do vocabulario a palavra de scanso — 37 homens para atender a 26 varas criminais — Nem sala adequada a o trabalho no Palacio da Justiça

(Texto de WALTER MARCONDES — Fotos de JOSEF BERNARDELLI)

Em trabalho anterior tivemos ocasião de trazer ao conhecimento de nossos leitores alguns elementos para melhor compreensão do ponderavel trabalho prestado pela Companhia de Escoltas e Capturas da Força Publica, em nossa capital. Surgiu da necessidade premente e inadiavel de oferecer às autoridades meios mais seguros e eficazes na luta travada entre a lei e a criminalidade. Impunha-se dar aos nossos presidios, no que tange à segurança externa as garantias que até então não se haviam verificado. Dada a conivencia de funcionarios com delinquentes, as fugas de elementos recolhidos aos presidios se iam tornando cada vez mais frequentes. Ao lado do trafico dos entorpecentes e do comercio ilicito, as relações entre ladrões e alguns servidores se tornavam cada vez mais estreitas, de modo a por o encarcerado a par de quanto se passava no exterior dos recolhimentos. Esses "contatos" serão objeto de proximo estudo, para que se tenha palida noção do que é crime organizado em São Paulo.

Enquanto centenas de viaturas apodrecem nos depositos, a Companhia de Escoltas e Capturas anda a pé...

RIGOR

Entregue a um oficial competente, o cap. Tancredo Collaço, a Companhia de Escoltas e Capturas deveria, como aconteceu, representar logo mais um dos setores mais importantes de toda a Força Publica. Contando com um efetivo deficitario ela estabelece verdadeiros recordes de trabalho no sentido de bem desempenhar sua espinhosa missão. Salientemos — para argumentar — que ela exerce cobertura sobre todo o territorio nacional. Conforme é o proprio bom senso que ensina, para cada delinquente seria preciso uma escolta de dois homens. Isso não acontece, todavia. Quando um soldado é chamado para conduzir o preso para determinada cidade do interior, mesmo sendo nas fronteiras de outro Estado, sabe ele de antemão ao sacrificio que terá de impor a si mesmo para executar a tarefa. Embarca em trem de segunda classe, mesmo que deva atingir o Estado do Rio Grande do Sul e, após efetuar a entrega ou recepção do preso, providenciar assinatura do recibo; horas após volve à estação para a penosa viagem de volta. Não lhe sobra tempo para descanso. Muitas vezes, chegando à sede, ruma para o quartel imediatamente, se este se encontra de prontidão.

DUREZA

Cobrindo os setores Hipodromo, Alegria, Penitenciaria do Estado, Forum e Departamento de Investigações, a Cia. de Escoltas e Capturas não dispõe sequer de um "jipe" para facilitar o transporte rapido do seu pessoal. Da rua Hipodromo ao Carandiru e Palacio da Policia nossa reportagem acompanhou o capitão Tancredo Collaço em auto de praça. A unica viatura existente não tinha combustivel.

Guarnecendo a parte externa da Penitenciaria, cabe aos elementos da Companhia de Escoltas e Capturas vigiar os presos que executam tarefas no parque, quer em terreno aberto, quer no cerrado bosque. A hora do almoço vimos os soldados com os pratos sobre os joelhos, carabina a tiracolo, fazendo a refeição em pontos estrategicos, guarnecendo o rancho onde presos almoçavam. Tudo é rapido, com presteza, pois levantada a mesa vão os presidiarios para o descanso ou à recreação, enquanto o miliciano assume seu posto, permanecendo horas e horas de pé, ao sol ou à chuva.

NO FORUM

E' necessario perfeito entendimento entre oficiais e subalternos para que tal serviço possa ser efetuado com regularidade e eficiencia. Mas o aparelhamento é complexo e movido pelo idealismo dos seus membros. Note-se que, no Forum, uma saleta escura, mal iluminada foi destinada à carceragem, sendo nesse local que ficam os comandados do tenente Jair Foresti, incumbidos de transportar presos dos xadrezes a todas as varas criminais. Delinquentes existem com tamanha folha de crimes que, ao serem apresentados num determinado cartorio é forçoso que o juiz lhe avive a memoria, pois eles ignoram o motivo pelo qual estão sendo julgados. Às vezes pensam estar respondendo por outro inquerito, tão numerosos são estes. Para 26 varas a escolta deveria contar com 52 homens, se a cada preso coubesse 2 vigilantes. No entanto, lá encontramos apenas 37 soldados, sendo que dito numero sofre flutuações decorrentes de ferias, licenças, baixa ao hospital, etc. Naquela mesma saleta ainda se empilha todo o material usado na prática do crime, para ser apresentado ao acusado em juizo. Tem-se, assim, a idéia da exiguidade do espaço, das condições de trabalho dos elementos do tenente Jair Foresti.

O FILTRO

A Força Publica de São Paulo, apesar de todos os percalços, de todos os obstaculos, é hoje milicia de escol. Possui uma autentica academia no Barro Branco, por onde forçosamente devem passar os candidatos ao oficialato. O jovem que lá se matricula deve possuir diploma ginasial e do segundo ciclo, submeter-se ao rigor dos exames fisicos e testes de eficiencia, para conseguir depois registro no primeiro ano. Ao deixar o centro de formação e aperfeiçoamento ele será um legitimo oficial, perfeitamente treinado para duras empresas. Não obstante, ainda não há um reconhecimento da capacidade de tais homens, dos serviços que eles desempenham. Desenvolvem trabalhos relevantes, porem anonimos. Passam pelo filtro da escola, e caem na rotina. Defrontam-se com material obsoleto para trabalhar, com a falta de verbas, com toda a decorrencia de erros administrativos que não nos permitem efetivamente contar com uma policia à altura das necessidades de uma cidade como a nossa. Enquanto isso o crime cria raizes, vai-se ramificando e organizando. Apesar das criticas a Força Publica trabalha dia e noite, ressaltando o valor de homens como esses da Companhia de Escoltas e Capturas.

MORTO A FACADAS PELO BEBEDO

Notando a impossibilidade de continuar a beber, na tarde de domingo, pouco depois das 17 horas, o operario Moacir Rodrigues dos Santos, de 28 anos, casado, residente à rua Feital, 242, resolveu deixar o bar situado naquela via, onde estava com outros amigos. Cambaleando deu os primeiros passos e esbarrou num desconhecido, que estava junto à porta tambem embriagado. Este, sentindo-se ofendido, passou a destratar Moacir, que lhe pediu desculpas e continuou a caminhada. Quando estava na rua, recebeu do desconhecido um soco nas costas. Ao pretender revidar, foi esfaqueado. Consumado o delito o agressor se evadiu e a vitima, amparada por amigos, foi colocada num carro de praça e removida para o Hospital das Clinicas.

Todavia, não resistindo aos ferimentos recebidos, às 19 horas, mesmo antes de ser operado, Moacir Rodrigues dos Santos morreu.

Cientificada do fato, a autoridade de serviço na Central de Policia providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, sendo o inquerito remetido à Delegacia de Segurança Pessoal.

Vinte e Três Pessoas Feridas Num Desastre na Avenida Celso Garcia

Saltando dos trilhos o bonde foi colidir com um onibus que trafegava em sentido contrario — Algumas vitimas foram internadas no Hospital das Clinicas

Ontem, pouco depois das 12 horas, na av. Celso Garcia, esquina da rua São Leopoldo, ocorreu violenta colisão entre um onibus e um bonde, causando o acidente ferimentos em vinte e três pessoas, algumas das quais foram internação no Hospital das Clinicas.

Procedente do largo São José do Belem, rodava em direção ao centro da cidade o bonde 581, guiado por Fabiano Pavorian. No ponto citado, talvez devido ao excesso de velocidade, o eletrico saltou dos trilhos e foi apanhar em cheio o onibus de chapa n. 18.31.47, da linha "Tuiuti", guiado por Lindo Fiore, arrastando-o alguns metros.

Em consequencia, receberam ferimentos Guerino Santos Rebelo, de 33 anos, casado, residente à rua Julio de Castilhos, 505; Rafael Martins Araujo, de 46 anos, casado, morador à rua Duarte de Carvalho, 273; Osvaldo Olmery, de 17 anos, residente à av. Celso Garcia, 2.092, apartamento 6; Camilo Merchioni, de 55 anos, casado, morador à rua Sargento Mór Carvalho, 34; André Fuentes, de 53 anos, casado, morador à rua Serra de Araraquara, 797; Creoterio Verdi, de 24 anos, solteiro, domiciliado à rua Tuiutí, 2.031; Raimundo da Silva Filho, de 1 ano, sua genitora Maria de Jesus Sales, de 31 anos, casada, residentes à rua Herval, 115; Ananias Ferreira Sousa Santos, de 8 anos, sua mãe Maria de Sousa Santos, de 36 anos, casada, moradora à rua Um, predio 44, na Vila Guilhermina; Celso Raimundo Luiz da Silva, de 19 anos, solteiro, domiciliado à rua Um, predio 44; Romeu Pozoto, de 42 anos, casado, residente à rua Engenheiro Reinaldo Cajado, 116; Alexandre Tarajú, de 25 anos, solteiro, morador à rua Urucoca, 17; Fabiano Pavorian, de 30 anos, casado, morador à rua Nove, predio 19; Antonio Augusto Sardinha, de 52 anos, casado, residente à rua Catumbí, 513; Ercilio Magrini, de 34 anos, casado, domiciliado à praça Santa Teresinha, 31; Giacomo Serepiere, de 45 anos, casado, morador à rua dos Potiguaras, 258; Almir Ferreira, de 34 anos, casado, morador à rua Rocha, 211; José Marques dos Santos, de 23 anos, solteiro, domiciliado à rua Siqueira Bueno, 242; Osvaldo Portela, de 24 anos, casado, morador à rua Arcadia, 37; Gildo Cassani, de 35 anos, casado, morador à rua Serra de Araraquara, 341; Rubens Cabral de Oliveira, de 25 anos, solteiro, residente à rua Ulisses Cruz, 29; e Verissimo Pires, de 36 anos, casado, morador à rua Tuiutí, 1.495. Todos passaram pelo Pronto Socorro e os que necessitavam de internação seguiram para o Hospital das Clinicas.

A fim de ficar devidamente esclarecida a causa do desastre, compareceu a Policia Tecnica, à av. Celso Garcia, onde procedeu aos exames de praxe.

***SEMANA DA BIBLIA** — Foi solenemente inaugurada, domingo ultimo, a Semana da Biblia, na paroquia de Santa Cecilia. Às 18 horas, d. Antonio Ferreira Macedo celebrou a Santa Missa, implorando as bençãos do Espirito Santo para o total proveito da Semana. Após a missa, grande numero de pessoas dirigiu-se ao salão paroquial onde o bispo auxiliar procedeu à inauguração da exposição biblica. Fez uso da palavra o vigario, pe. Lino de Santos Brito, agradecendo a presença de todos àquele ato. Falou, a seguir, mons. Heladio Corrêa Laurini, presidente da Liga de Estudos Biblicos. Finalizando, discursou o presidente da comissão organizadora da Semana Biblica, sr. José Luiz Mesquita. No clichê, flagrante da ocasião.*

Vigilancia e atenção ao dever: eis o lema do soldado da Força Publica.

O Pato da Lei

AINDA A REINCIDENCIA

No ultimo numero, contamos o que a lei penal entende por reincidencia, e dissemos a respeito das consequencias que lêm as suas duas espécies, a genérica e a especifica, quanto a graduação da pena imposta ao criminoso.

A sua influencia, porém, não se limita só a esse campo, pois se estende ao "sursis", ao livramento condicional, à fiança e às medidas de segurança.

"Sursis" é o nome pelo qual é mais conhecida a "suspensão condicional da pena", isto é, uma regalia que se concede aos criminosos primarios que foram condenados a pena não superior a dois anos de detenção, ou a dois anos de reclusão, neste ultimo caso se o condenado é menor de vinte e um anos ou maior de setenta. Consiste essa regalia em o condenado cumprir a pena em liberdade, mediante a observancia de certas condições. Está visto, pois, que se o condenado é reincidente, de maneira nenhuma poderá gozar daquele beneficio. No caso do beneficiado pelo "sursis" reincidir no crime durante o tempo em que estiver gozando do beneficio, este é revogado.

Livramento condicional é outra espécie de regalia, mas só concedida aos reus condenados a pena superior a três anos, seja de reclusão ou de detenção. Difere em muito do "sursis" porque exige que o condenado, para gozá-lo, tenha cumprido uma parte da pena, dando mostras de regeneração. Quando essa pena foi a primeira que o condenado sofreu, basta que tenha cumprido somente mais da metade; a outra parte é cumprida em liberdade, tambem mediante a observancia de certas condições. Entretanto, se o réu é reincidente a parte da pena a cumprir preso já não é mais do que a metade, e sim mais de três quartas partes. Como acontece com o "sursis", se o liberado condicional torna a cair no crime durante o gozo da liberdade condicional, este beneficio também é revogado.

A fiança é outra regalia concedida ao réu, e consistente em, tendo sido ele preso em flagrante-delito ou condenado, poder aguardar o resultado final de seu processo em liberdade. Não é todo o crime que é afiançavel. Todavia, aqueles que normalmente o são, deixam de sê-lo se o acusado já tiver sido condenado anteriormente por infração penal da mesma natureza. Neste caso, como ressalta, a reincidencia tem que ser a especifica, e não a genérica, como nos outros casos acima.

Se o condenado é reincidente, genérico ou especifico, mas em crime doloso, ele passa a ser considerado perigoso por presunção legal. Em vista disso, ele sofre, além da pena, uma outra sanção chamada medida de segurança, consistente em internação em colonia agricola, pelo menos durante dois anos.

A. QUARTIM MORAES JR.

CORREIO PAULISTANO

Ano 102 || S. Paulo, 3.ª-feira, 5 de junho de 1956 || N. 30.728

Novas fontes de negócios para os VAREJISTAS

EMPÓRIOS • MERCEARIAS • CONFEITARIAS • MERCADINHOS • RESTAURANTES • BARES • BUATES

27 MINIATURAS-DOSES DE **27** BEBIDAS FINAS **27** diferentes PRODUTOS BOLS

• em originalissimas e belas garrafinhas - doses para beber e oferecer! • agora ao alcance de todas os bolsos!!

BOLS

e os

ATACADISTAS

seus fornecedores

oferecem prático, valioso, belo e colorido

MOSTRADOR PARA MINIATURAS

verdadeiro vendedor-mudo-automático que, colocado nos balcões de venda ou nas vitrines, além de embelezar o ambiente, promoverá novos negócios sem mais despesas!

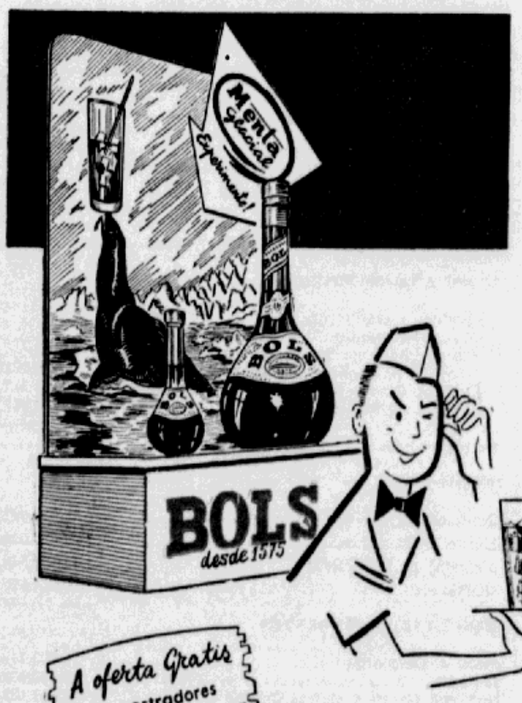
Gratis a quem comprar

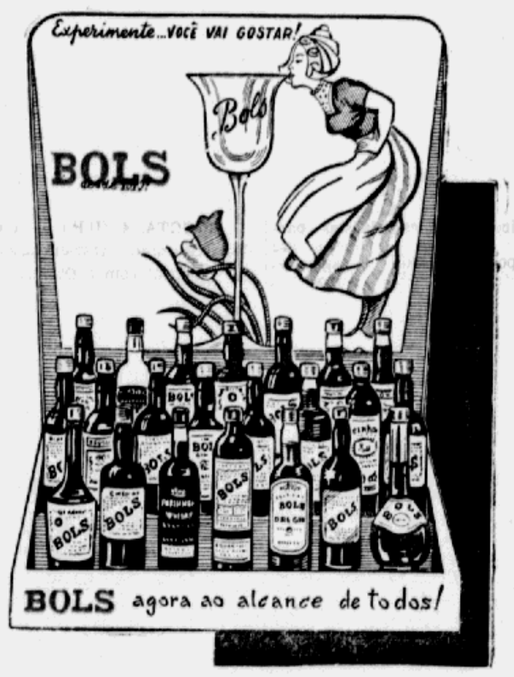
1 GROZA SORTIDA DE MINIATURAS BOLS

pelos preços de lista da Fabrica, sem aumento e contendo:

- 89 licores sortidos
- 5 Whisky Gold Top
- 5 Whisky Parliament House
- 5 Gin Bols S. T.
- 5 Gin Bols L. G.
- 5 Genebra Holandesa
- 5 Steinhaeger
- 5 Bitter Bols
- 5 Cognac Devillard
- 5 Vermouth Tipo Torino
- 5 Vermouth Sêco
- 5 Aquavit Bols

OUTRA OFERTA





BOLS

Sugestivo MOSTRADOR-VENDEDOR para

MENTA GLACIAL BOLS

Saborosa - Refrigerante - Aromática

DELICIOSA PARA O PALADAR! — LINDA PARA OS OLHOS!

• Role ou pique uma quantidade de gêlo bem miudinho, que dê quase para encher um copo de whisky • Vire depois por cima do gêlo, uma dose de 30 cc. (um copinho de licor) de MENTA BOLS • Em poucos segundos o copo ficará embassado: sirva então com um canudinho • Cada garrafa de MENTA BOLS contém 24 doses de 30 cc. • Cobre um preço justo para que o consumidor volte e traga amigos que farão aumentar seus negócios.

A oferta Gratis dos mostradores só é válida para a primeira compra

FAÇAM SEUS PEDIDOS ATRAVÉS DE SEUS FORNECEDORES PREFERIDOS

porque os preços de lista da Fábrica são os mesmos para todos

ERVEN LUCAS

BOLS

Rua Caraibas, 490 - São Paulo - Telegr. LUCASBOLS - Fones: 51-0141 e 51-0142

COMPRANDO A LINHA DE PRODUTOS BOLS, NÃO PODE HAVER ENGANOS. FAZENDO O QUE SE FAZ HÁ 400 ANOS!

COMPANHIA AGRICOLA E COMERCIAL SANTA RITA

Copia autentica da ata da segunda Assembléia Geral Ordinaria dos Acionistas da Companhia Agricola e Comercial Santa Rita, realizada em 30 de abril de 1956

Aos trinta dias do mês de Abril de mil novecentos e cincoenta e seis, às dezesseis (16) horas, na sede social à Rua Bôa Vista N.o 236, 2.o andar, sala 206, nesta Capital do Estado de São Paulo, estando presentes acionistas portadores de 80.000 (oitenta mil) ações da Sociedade, conforme assinaturas no "Livro de Presença" com as declarações de Lei, foi eleito por aclamação para presidir a Assembléia o acionista sr. Dr. Wilton Paes de Almeida, o qual, assumindo a presidencia, convidou a mim Mauro Paes de Almeida, para Secretario, ficando assim constituida a mesa. — Verificado pelo sr. Presidente estarem presentes acionistas representando a totalidade do capital social, foi por ele declarada aberta a sessão, e, dando inicio aos trabalhos, mandou se procedesse à leitura, em voz alta, do anuncio de convocação que foi publicado nos jornais "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano", nos dias 19, 20 e 21 do corrente mês de Abril, como consta dos exemplares que foram exibidos. — Como Secretario, procedi à leitura do edital de convocação que é do seguinte teor: — "Companhia Agricola e Comercial Santa Rita. — Assembléia Geral Ordinaria. — Ficam convocados os senhores Acionistas para a Assembléia Geral Ordinaria, que se realizará no dia 30 de Abril em curso, às 16 horas, na sede social, à Rua Bôa Vista N.o 236, 2.o andar, sala 206. — Será a seguinte a Ordem do Dia: — a) — deliberar sobre o relatorio anual da Diretoria, Balanços, contas, e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1955; b) — eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio seguinte, fixando sua remuneração. — São Paulo, 18 de Abrel de 1956. — a) Gregorio Paes de Almeida — Diretor-Presidente". — Isso outrossim, comunicado pelo sr. Presidente da mesa que as publicações referidas no artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 1940, foram feitas na forma da lei, e que o Relatorio da Diretoria, o Balanço, as contas de Lucros & Perdas, e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1955, foram publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo de 24 de Abril de 1956 e no "Correio Paulistano" de 19 de Abril de 1956. — Assim, estando cumpridas as formalidade legais para o perfeito conhecimento dos senhores acionistas sobre a situação e o desenvolvimente da Sociedade, no ano passado, e tendo sido lidos por mim Secretario, os referidos documentos, submeteu-os o sr. Presidente à discussão e votação da Assembléia, resultando terem sido os mesmos aprovados por unanimidade, abstendo-se de votar os impedidos por Lei. — Em prosseguimento à Ordem do Dia, passou-se à eleição dos senhores membros do Conselho Fiscal da Sociedade, para o exercicio seguinte. — Com o assentimento da mesa, usou da palavra o acionista sr. Gregorio Paes de Almeida, que apresentou proposta no sentido de serem reeleitos para essas funções, com as mesmes remunerações anteriores, os seguintes senhores todos com residencia e domicilio neta Capital: — Membros Efetivos: — Sr. Roberto Whately, brasileiro, casado, residente à Rua Itapeva N.o 303; sr. Modesto Moraes Junior, brasileiro, casado, residente à Rua Dona Antonia de Queiroz N.o 575; e sr. Plinio Botelho do Amaral, brasileiro, casado, residente à Rua São Luiz N.o 71, 9.o andar; e para Suplentes: — Sr. José Benedito de Macedo, brasileiro, casado, residente à Rua 1.o de Janeiro N.o 187; sr. Virgilio Lemos da Silva, brasileiro, casado, residente à Rua Itaquera N.o 178; e sr. Ardelino Theodoro de Oliveira, brasileiro, casado, residente à Rua General Jardim N.o 65, 4.o andar. — Essa proposta mereceu unanime aprovação, tendo sido, portanto, eleitos para o proximo exercicio para membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal as pessoas acima nomeadas e qualificadas. — Esgotada a Ordem do Dia, o sr. Presidente da mesa ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e como ninguem se manifestasse, foi o Livro de Presença encerrado de folhas 2, com a minha assinatura, como Secretario, seguida da do sr. Presidente. — A seguir, foi suspensa a sessão pelo tempo necessario à lavratura desta ata, que eu, Secretario, fiz constar sob ditado e, reaberta a sessão, foi a mesma lida, achada conforme e aprovada, indo assinada por mim, Secretario, pelo sr. Presidente e pelos demais acionistas presentes, extraindo-se dela quatro vias dactilografadas para os fins legais. — São Paulo, 30 de Abril de 1956. — aa) Mauro Paes de Almeida, Secretario. — Wilton Paes de Almeida, Presidente. — Gregorio Paes de Almeida. — Gregorio Paes de Almeida Filho. — Mauro Paes de Almeida — José Benedito de Macedo — Antonio Botelho — Wilton Paes de Almeida. — Modesto Moraes Junior — p. Cia. Comercial e Agricola Santana, Armindo de Castro.

Declaramos que a presente transcrição é copia autentica da Ata da Assembléia Geral Ordinaria dos Acionistas da Companhia Agricola e Comercial Santa Rita, realizada em 30 de Abril de 1956.

a) Mauro Paes de Almeida — Secretario.
a) Wilton Paes de Almeida — Presidente.

———:o:———

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
C E R T I D Ã O

CERTIFICO que a "COMPANHIA AGRICOLA E COMERCIAL SANTA RITA com sede nesta Capital arquivou nesta Repartição sob n.o 105.861, por despacho da Junta Comercial em sessão de 15 de Maio de 1956, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 30 de Abril de 1956, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 18 de Maio de 1956. — Eu, Aurea de Castro, escriturario, a escrevi, conferi e assino: — (a) Aurea de Castro. — E eu, Janet Meyre Bego, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) Janet Meyre Bego.

SEGUNDA VARA DA FAMILIA E SUCESSÕES
Cartorio do Nono Oficio

Edital de citação de José Lucena, com o prazo de trinta (30) dias, estando designado para a fase conciliatoria o dia 10 de julho p. f. às 14 horas

O Doutor JOSE' LUIZ VICENTE DE AZEVEDO FRANCESCHINI, Juiz de Direito da Segunda Vara da Familia e das Sucessxes, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc...

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, por seu Juizo e Cartorio do Nono Oficio da Familia e das Sucessões, se processam os termos de uma ação ordinaria de desquite requerida por dona AMELIA FERREIRA LUCENA contra JOSE' LUCENA e, achando-se este em lugar incerto e não sabido e, tendo sido designada a audiencia de conciliação para o dia 10 de julho p. f. às 14 horas, nos termos da lei n.o 968 de 10 de dezembro de 1.949, mandou expedir o presente edital pelo qual convoco ao mesmo réu JOSE' LUCENA para, no referido dia, comparecer em a sala dos despachos deste Juizo, no 2.o Pavimento, do Palacio da Justiça, à Praça Clovis Bevilacqua, nesta Capital, a fim de tomar parte na aludida audiencia e, caso não compareça ou não havendo conciliação, da data em questão começará a correr o prazo para a contestação, da ação, tudo sobre as penas da lei, ficando desde logo, intimado da inicial, cujo teor é o seguinte: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Familia e das Sucessões da Capital. AMELIA FERREIRA LUCENA, brasileira, casada, p. domesticas, domiciliada e residente nesta Capital, à rua Macedonia, n.o 98, querendo propor contra o seu marido JOSE' LUCENA, brasileiro, comerciario, AÇÃO ORDINARIA DE DESQUITE, com fundamento nos artigos 315 e 317, n.o IV, do Codigo Civil Brasileiro, vem respeitosamente, por seu advogado no final assinado, expor e requerer a V. Excia. o seguinte: 1) A supte. contraiu matrimonio com o supdo. no dia 28 de fevereiro de 1940, no distrito e municipio de Jataizinho, Comarca de Urai, Estado do Paraná (doc. 2); 2) A Autora e o Réu viveram juntos durante aproximadamente dois anos, sendo um ano, mais ou menos na cidade de Bandeirantes, Estado do Paraná e um ano, isto é, o ultimo na Capital de São Paulo, à rua Macedonia, n.o 98 (onde tambem residem os pais da Supte.), não havendo filhos desse matrimonio; 3) — Entretanto, sem que houvesse qualquer motivo justificado, após dois anos de vida em comum, o Supdo. abandonou o lar conjugal, deixando a Supte. na casa de seus pais, no endereço referido, onde reside até hoje, não manifestando qualquer interesse pela pessoa da mesma, que se viu forçada a trabalhar, a fim de prover a sua manutenção, não recebendo qualquer noticia de seu marido, não sabendo mesmo qual o lugar onde ele vive. — 4) — Nestes termos é a presente para requerer a V. Excia. a citação do Supdo. para vir responder a esta ação ordinaria de desquite, até final sentença, na qual espera a Supte. seja decretado o desquite do casal e dissolvida a sociedade conjugal, condenando-o inclusive a pagar-lhe pensão alimenticia que V. Excia houver por bem fixar, assim como ao pagamento de custas processuais e honorarios advocaticios. — 5) — Requer ainda a Supte. seja o Réu citado por edital, em virtude de estar em lugar incerto e não sabido, nos termos do art. 177, n.o 1, no prazo que V. Excia determinar, e, contestada ou não a inicial se prossiga nos ulteriores termos do processo. — Protesta por todos os meios de prova em direito permitidos, inclusive depoimento pessoal e de testemunhas, expedição de precatorias, juntada de docs., etc., dando-se a presente o valor de Cr$ ..... 15.000,00, dispensando-se alvará de separação de corpos, pois o casal está separado de fato há cerca de 14 anos. — D. e A. esta P. Deferimento. — São Paulo, 17 de maio de 1956. — P. p. (a) Sebastião Parisi. — Estava devidamente selada e inutilizadas as estampilhas. — DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria Geral da Justiça — Distribuição Orfanologica — N.o 21.285 — A 2.a Vara Segunda — Ao 9.o Oficio — Ao 1.o Contador — Ao 4.a Partidor. — São Paulo, 17-5-1956. — (a) S. Tieppo — 2.o Distribuidor Sucessor. — DESPACHO: — Para o aud. de conciliação dia 10-7-56, às 14 horas. — Pub. editais. — Prazo de 30 dias. — Não comparecendo o requerido ou não havendo conciliação, da data em questão começará a correr o prazo para a contestação da ação. — S. P. 21-5-56 — (a) Franceschini". — E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem alegue ignorancia é expedido o presente edital de citação de José Lucena com o prazo de trinta dias, e que será afixado e publicado na forma da lei. — DADO E PASSADO nesta cidade e Capital de São Paulo, aos trinta (30) de maio de mil novecentos e cincoenta e seis (1956). — Eu, —, escrevente habilitado o dactilografei. — E eu, —, escrivão, subscrevi.

O Juiz de Direito — José Luiz Vicente de Azevedo Franceschini

---

8.a VARA CIVEL
6.o Oficio Civel

Edital de praça de bens penhorados a Gil das Neves, Adelino das Neves, e Victor Siqueira, nos autos da ação executiva que lhes move Alberto Accacio.

O Doutor Sylvio da Costa Lima, Juiz de Direito em Exercicio na Sexta Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER — a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa que no dia 20 (vinte) do proximo mês de junho, às 14 (quatorze) horas, em as salas destinadas as Hastas Publicas neste Forum Civel, situado no Largo Sete de Setembro n.o 52 — 2.o andar, — o Porteiro dos Auditorios ou quem legalmente suas vezes fizer, levará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der ou maior lanço oferecer acima de sua respectiva avaliação, os bens abaixo descritos e penhorados à Gil das Neves, Adelino das Neves e Victor Siqueira, nos autos da ação executiva que lhes move Alberto Accacio, a saber: — Um imovel situado no Bairro da Varginha, subdistrito da Capela do Socorro, em Santo Amaro, comarca desta Capital. — Trata-se de um terreno com a área de três alqueires mais ou menos, ou melhor, 7,26 ha, com as seguintes divisas e confrontações: começa em um corrego à margem de um tanque nas divisas de Henrique Helfenstein; deste ponto, segue à esquerda dividindo com o mesmo, por um valo, até as divisas do adquirente, as quais acompanham à esquerda atravessando um corrego, até dar nas divisas de Pedro Glasser, donde à esquerda pelas divisas do mesmo, até dar em um ribeirão, cujas aguas sobem até a foz de um corrego, por este sobem até o ladrão de um tanque à margem deste e daí à direita até um portão, à margem da estrada do Corrego Preto, e por este segue à esquerda, dividindo com o mesmo Helfenstein até a margem do tanque, ponto de partida, fechando, o terreno, com a área acima mencionada. — BENFEITORIAS: — foram notadas, em ruinas, uma casa de pau a pique e barro, com 6 (seis) comodos, parte assoalhada e forrada de madeira e parte de terra batida, sem forro e uma serra de engenho completamente inutilizada pelo abandono e ação do tempo. — O imovel dista da Vila de Santo Amaro, 28 quilometros mais ou menos, sendo servido por linha de onibus, numa distancia de 10 quilometros (onibus Marsilac ou Parelheiros). — A estrada que liga o imovel, é pessima, de dificil acesso. — O lugar é desprovido de quaisquer melhoramentos publicos. — Comporta o imovel comoda divisão. — O imovel foi havido por compra feita de João Bento Mendes Filho e sua mulher, conforme transcrição numero 3.870, em 1.o de agosto de 1941, do Registro de Imoveis da 11.a Circunscrição desta Capital. — AVALIAÇÃO: — 7,26 ha, a razão de Cr$ ..... 22.000,00, em Cr$ 159.720,00 (cento e cinquenta e nove mil setecentos e vinte cruzeiros). CONSTRUÇÃO: — A construção, conforme descrição acima, pode ser atribuida um valor residual, sendo avaliada em Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), perfazendo um total de Cr$ 164.720,00 (cento e sessenta e quatro mil setecentos e vinte cruzeiros), valor pelo qual irá a praça. — Consta dos autos uma certidão da 11.a Circunscrição de Imoveis desta Capital, na qual se lê que sobre o imovel acima descrito não consta que tenha sido alienado ou onerado, assim como não consta inscrição alguma de penhora, sequestro, arresto ou mesmo de citação em ação real ou pessoal reipersecutoria contra a sua pessoa e tendo por objeto, aquela propriedade. — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem de futuro possa alegar ignorancia, foi expedido o presente edital de praça, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. — Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos 22 de maio de 1956. — Eu, (a.) Silvino J. Alexandre dos Santos, Oficial Maior o conferi e subscrevo.

O Juizo de Direito — (a.) Sylvio da Costa Lima.

COMPANHIA BRASILEIRA GIVAUDAN

FABRICA DE ESSENCIAS

Ata da Assembléia Geral Ordinaria de 29 de Março de 1956

Aos vinte e nove de março de 1956, às dezesseis horas, na sede da Companhia Brasileira Givaudan — Fabrica de Essencias, à avenida Billings n. 2.185, nesta Capital de São Paulo, reunidos, em assembléia geral ordinaria, os acionistas dessa Companhia, que representam a totalidade do capital social, assumiu a presidencia da reunião, nos termos dos estatutos, o presidente da sociedade, Emile Brauen, que convidou a mim, Otavio Zuccari, acionista, para secretario. Constituida, assim a Mesa, o presidente declarou instalada a assembléia geral ordinaria, que fora convocada por anuncio publicado no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", de 20, 21 e 22 do corrente mês de março cuja leitura, por determinação do presidente, eu secretario procedi, e, é do seguinte teor: "Companhia Brasileira Givaudan — Fabrica de Essencias — Assembléia Geral Ordinaria. — Nos termos da lei e de acordo com os estatutos, ficam convidados os srs. Acionistas da Companhia Brasileira Givaudan — Fabrica de Essencias, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 29 de março de 1956, às 16 horas, na sede social, à Avenida Billings n.o 2.185, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) — Relatorio da Diretoria e suas contas; b) — Balanço Geral das operações referentes ao exercicio de 1955; c) — eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1956; d) — assuntos diversos. — São Paulo, 16 de março de 1956. — (aa) Emilio Brauen, Diretor Presidente, Octavio Zuccari, Diretor Gerente, Leon Givaudan, Diretor Comercial". Em seguida, por determinação do presidente, procedi à leitura do relatorio da Diretoria, balanço e contas do exercicio de 1955, bem como do parecer do Conselho Fiscal, redigido nos seguintes termos: — "Parecer do Conselho Fiscal. — Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Brasileira Givaudan — Fabrica de Essenciais — declaram ter procedido ao exame do Balanço e da conta "Lucros e Perdas" relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1955, bem como ao estudo dos documentos que os instruiram e tendo encontrado tudo em perfeita ordem e em concordancia com a respectiva escrita, são de parecer que sejam aprovados. — São Paulo, 2 de março de 1956. — (aa) — Arthur S. da Veiga, Aroldo Reis, Gustavo Eric Robert". — Submetidos à discussão aqueles documentos, pediu a palavra o acionista sr. Hugo Maia, que propôs fossem os mesmos aprovados, determinando a Assembléia que o saldo posto à sua disposição, constante da conta de Lucros e Perdas, pudesse ser utilizado pela Diretoria para atender às necessidades e ao desenvolvimento dos negocios da Companhia. Como ninguem mais quisesse usar da palavra, o presidente submeteu dito relatorio, balanço, conta de Lucros e Perdas e a proposta do acionista sr. Hugo Maia, à votação da Assembléia, verificando-se terem sido os mesmos unanimemente aprovados, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. A seguir, disse o presidente que a Assembléia devia proceder à eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercicio de 1956. Pediu, então, a palavra o acionista Edouard F. Brauen e propôs que fossem reeleitos os srs. Arthur Souza da Veiga, Aroldo Reis e Gustavo Eric Robert, como membros efetivos, e, os srs. Matheus Antonio Romano, Antonio Pereira Lima e Luiz Gastão Jordão como suplentes. Os honorarios dos membros do Conselho Fiscal serão os mesmos do exercicio anterior quando em função efetiva do cargo. Nada mais havendo a tratar foi pelo presidente encerrada a presente reunião lavrando-se esta ata, a qual, depois de lida e achada conforme vai assinada por todos os presentes: Emile Brauen, Octavio Zuccari, — p. p. L. Givaudan e Cie. S.A. Edouard F. Brauen — Hugo Maia Herbert F. A. Pereira, Edouard F. Brauen, Leon Givaudan.

A presente é copia fiel da ata original lavrada no livro proprio. **Emile Brauen**, Presidente, **Octavio Zuccari**, Secretario.

———:o:———

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
C E R T I D Ã O

CERTIFICO que a "CIA. BRASILEIRA GIVAUDAN — **Fabrica de Essencias**" com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 104.446, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 20 de abril de 1956, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 29 de março de 1956, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 24 de abril de 1956. — Eu, Yvone d'Avila, escriturario, a escrevi, conferi e assino: — **Yvone d'Avila.** — E eu, Janet Meyre Bego, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: **Janet Meyre Bego.**

ASSOCIAÇAO DE CRIADORES DE BOVINOS DA RAÇA MOCHA NACIONAL

EDITAL

2.a E ULTIMA CONVOCAÇÃO

Convocam-se os srs. associados para a Assembléia Geral Ordinaria Anual, a realizar-se dia 15 do corrente mês, às 16 horas em sua séde social, à Rua José Bonifacio, n. 93, 5.o andar, sala 4, nesta Capital, para discutirem e julgarem o relatorio da Diretoria da Associação de Criadores de Bovinos da Raça Mocha Nacional, parecer do Conselho Fiscal sobre o balanço e contas, tudo relativo ao ano de 1955.

SYLVIO SAMPAIO MOREIRA
Presidente

R. M. Garcia de Alcaraz
ADVOGADO

Comunica aos clientes e amigos que mudou seu escritorio para à Rua Marconi n. 34, 1.o andar, conjunto 10, telefone 34-8604 (S. Paulo).

APARTAMENTO EM FRENTE CINE METRO
NOVO — 650.000,00

Todo de frente, linda vista, 21.o andar, 1 dormitorio, 1 living, cozinha completa, banheiro agua quente, área serviço — 2 armarios embutidos, chaves zelador ou pessoa no local, ou telefonar 34-9551. — 250.000 entrada. — O resto facilitado.

CAMPANHA CONTRA O CANCER

O Cancer é perfeitamente curavel quando tratado no inicio. Desconfie dos seguintes sinais:

1) — Ferida que não cicatriza ou caroço nos labios, lingua e outras regiões da boca.
2) — Caroço ou endurecimento nos seios.
3) — Corrimento ou perda de sangue anormal pelos orificios naturais do corpo.
4) — Dispepsia constante
5) — Roquidão persistente, dificuldade para engolir, ou para respirar, tosse permanente.
6) — Alterações da função intestinal.
7) — Modificações de tamanho ou cor de verrugas, pintas ou outras manchas da pele.

Não espere que o cancer se desenvolva.

Consulte o seu medico ou procure o Instituto Central da ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER.

Rua José Getulio n.o 211 — Telefones: 31-4840 e 31-4875.

Auxilie o Abrigo de Menores "Maria Imaculada"

de Mocóca, deste Estado. Instituição que tem prestado reais serviços aos menores desamparados. Os donativos podem ser entregues neste jornal.

BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S. A.

FUNDADO EM 1938

CAPITAL ..... Cr$ 200.000.000,00
RESERVAS ..... Cr$ 185.000.000,00
LUCRO NÃO DISTRIBUIDO Cr$ 2.556.494,60

BALANCETE EM 30 DE MAIO DE 1956
(Compreendendo Matriz e Agencias)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇAO

ANTONIO AYMORE PEREIRA LIMA
ANTONIO RIBEIRO FRANÇA FILHO
DECIO RALSTON DA FONSECA
FABIO DA SILVA PRADO
GASTÃO EDUARDO DE BUENO VIDIGAL
GASTÃO DE MESQUITA FILHO
J. J. CARDOZO DE MELLO NETO
LAURO CARDOSO DE ALMEIDA
MARCIO DA COSTA BUENO
OLAVO EGYDIO DE SOUZA ARANHA
WOLFF KLABIN

MATRIZ - SÃO PAULO - PREDIO GASTÃO VIDIGAL (FUNDADOR)

AGENCIAS

NA CIDADE DE S. PAULO									
Agua Rasa	Mercado	Vila Prudente	Baurú	Guararapes	Lorena	gaba	Salto	Boa Vista	Central
Arouche	Mooca	24 de Maio	Bernardino de Campos	Guaratinguetá	Marilia	Piracicaba	Santa Barbara D'Oeste	São José dos Campos	Castelo
Barra Funda	Osasco	25 de Março	Borborema	Ibitinga	Mirassol	Piraiui	Santa Cruz do Rio Pardo	São José do Rio Preto	Leme
Belém	Pari	NO INTERIOR	Campinas	Indaiatuba	Mogi das Cruzes	Piratininga	Santo Anastacio	Sertãozinho	Regente Feijó
Bom Retiro	Penha	EST. S. PAULO	Campos do Jordão	Itajobi	Mogi-Guaçú	Porto Feliz	Santo André	Sorocaba	São Cristovão
Brás	Pinheiros	Adamantina	Capivari	Itapeva	Novo Horizonte	Presidente Prudente	Santos	Tupan	NO ESTADO DO PARANA
Cambuci	Rua Piratininga	Aguas da Prata	Catanduva	Itararé	Olimpia	Quatá	São Caetano do Sul	Vera Cruz	Apucarana
Ipiranga	Santana	Americana	Chavantes	Itu	Oswaldo Cruz	Quintana	São João da	NO DISTRITO FEDERAL	Arapongas
Itaim	Santo Amaro	Araras	Garça	Leme	Ourinhos	Ribeirão Preto			Cambará
Jardim America	São João	Atibaia		Limeira	Palmital	Rio Claro			Cambé
Lapa	Vila Mariana	Bariri		Lins	Pindamonhan-				Cianorte

Cornélio Procopio									
Cruzeiro D'Oeste									
Curitiba									
Jandaia do Sul									
Londrina									
Mandaguaçú									
Mandaguari									
Marialva									
Maringá									
Nova Esperança									
Paranaguá									
Rolandia									

A T I V O

			Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		334.234.980,40	
Em deposito no Banco do Brasil S. A.		486.215.142,00	
Em deposito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		87.572.541,80	
Em outras espécies		50.984.387,90	959.007.052,10
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional, depositadas no Banco do Brasil S. A. à Ordem da Sup da Moeda e do Crédito		32.000.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	223.256.524,60		
Títulos Descontados	3.575.383.001,80		
Agências no País	1.025.405.069,70		
Correspondentes no País	46.903.959,30		
Correspondentes no Exterior	7.062.734,70		
Em deposito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, referente ao Dec. n.o 24.038	16.063.403,00		
Outros créditos	12.130.358,40	4.916.205.051,50	
Imoveis		3.916.171,60	
Titulos e Valores Mobiliarios:			
Apolices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 46.115.500,00, depositadas no Banco do Brasil S. A. à Ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	45.259.271,60		
Apolices Estaduais	3.104.117,80		
Ações e Debêntures	35.580.937,20	83.944.326,60	
Outros valores		106.800,00	5.036.172.349,70
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	61.911.992,70		
Moveis e Utensilios	20.537.545,60		
Material de Expediente	17.168.338,60		
Instalações	6.614.570,60		106.232.447,50
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	6.803.748,10		
Impostos	2.322.480,80		
Despesas Gerais e Outras Contas	71.441.132,30		80.567.361,20
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		1.307.394.080,60	
Valores em Custodia		288.661.356,00	
Titulos a Receber de C/Alheia		1.829.050.880,50	
Outras Contas		800.168,00	3.425.906.485,10
			9.607.885.695,60

P A S S I V O

			Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		200.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		40.000.000,00	
Fundo de Previsão		145.000.000,00	385.000.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
A vista e a Curto Prazo:			
De Poderes Publicos	15.507.655,90		
De Autarquias	12.016.500,60		
Em C/C Sem Limite	2.193.388.403,80		
Em C/C Limitadas	3.042.875,80		
Em C/C Populares	1.460.795.287,50		
Em C/C Sem Juros	84.705.227,20		
Em C/C de Aviso	108.749.338,70		
Outros Depositos	191.085.580,10	4.069.290.869,60	
A PRAZO:			
De Autarquias	1.000.000,00		
DE DIVERSOS:			
A Prazo Fixo	171.806.791,80		
De Aviso Prévio	87.451.816,70	260.258.608,50	
		4.329.549.478,10	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Agencias no País	982.306.015,10		
Correspondentes no País	79.518.347,60		
Correspondentes no Exterior	6.691.964,20		
Ordens de pagamento e outros créditos	128.227.680,00		
Depositos referentes a cobranças do Exterior — Decreto N.o 24.038	16.063.403,00		
Dividendos a pagar	222.360,00	1.213.029.769,90	5.542.579.248,00
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			254.399.962,50
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custodia		1.596.055.436,60	
DEPOSITANTES DE TITULOS EM COBRANÇA:			
Do País	1.802.781.256,00		
Do Exterior	26.269.624,50	1.829.050.880,50	
Outras Contas		800.168,00	3.425.906.485,10
			9.607.885.695,60

São Paulo, 4 de Junho de 1956

(a) J. J. Cardozo de Mello Neto — Presidente
(a) Marcio da Costa Bueno — Vice-Presidente
(a) Gastão Eduardo de Bueno Vidigal — Superintendente
(a) Decio R. da Fonseca — Diretor-Secretario

(a) João Campioni
(a) José Colagrossi — Gerentes
(a) Oswaldo Morelli
(a) Javert Vieira da Silva — G.L.C.R.C. 5.108

Administração

CAUSA TEMPORARIA DA BAIXA PRODUTIVIDADE DO TRABALHO

Enquanto os empregados discutem os entendimentos para o reajustamento dos niveis do salario minimo e suas consequencias a produção cai

Os especialistas em administração de pessoal costumam, sempre que possivel, recomendar a lavratura de acordos, individuais e coletivos, a fim de evitar maiores prejuizos para as empresas. Naturalmente, para que tal norma dê resultados, é preciso que ambas as partes, empregadores e empregados, não exorbitem. Aliás, em todo e qualquer acordo, ele só pode ser feito, quando ambas as partes transigem e não, apenas, quando uma delas transige. Do contrario, o ajuste não perdura. E, nas relações entre empregados e empregadores, pior do que a ilegalidade é a inconsequencia dos acordos e ajustes, que não conseguem subsistir. Isto não quer dizer que os patrões devam, sempre e sempre, aceitar as imposições dos empregados. Porque em tudo há um limite, além do qual nenhuma das duas partes deve transigir, os empregados, sob pena de perderem a propria dignidade humana, e os empregadores, a unidade de comando, sem a qual começarão a desmandar ou a permitir desmandos em suas empresas. Em linhas gerais, porem, as possibilidades de um acordo sempre são mais favoraveis do que desfavoraveis às empresas.

Especialmente, os acordos ou acertos, como quiserem, evitam as questões infindaveis dos dissidios trabalhistas. As despesas, provenientes dos reajustamentos salariais, antes da vigencia dos dissidios de classe, são enormemente compensadas, porque evitam prolongadas discussões e expectativas, as quais, como todos sabem, acarretam a queda da produtividade de toda a empresa. Nesses periodos, que se prolongam, às vezes, por varios meses, os empregados ficam mais preocupados com o andamento dos entendimentos do que com o de suas atividades. Com a atenção desviada para outros problemas, dão menos importancia aos da propria produção, que decai. E' o que vem acontecendo no momento, com as discussões em torno dos novos niveis do salario minimo. A produtividade operaria caiu. Se não bastasse a interminavel discussão para desviar a sua atenção, ainda os operarios estão sofrendo o impacto proveniente do assustador aumento do preço das utilidades. Assim, não é de estranhar que a produtividade nacional, que já era baixa, tenha descido ainda mais. Dilata-se, portanto, o circulo vicioso em que nos debatemos: o preço de nossas utilidades é elevado, porque nossa produtividade é baixa. E nada se faz de positivo, para elevá-la.

COLUNA CATOLICA

MEDITAÇÃO DO DIA

"A COMUNHÃO REPARADORA"

Pe. ROBERTO SABOIA DE MEDEIROS, S. J.

Nós vivemos no meio de muitas flutuações. Umas exteriores como a temperatura, as fantasmagorias dos sentidos, e os acontecimentos. Estas flutuações nos levam a mudar de planos ou positivamente atrapalham os nossos planos.

Outras flutuações são interiores e são motivadas por nossa psicologia. E' tão facil ser inconstante, é tão facil começar a desistir! — E' tão facil ficar acabrunhado e não saber por onde nem para onde andar.

Perseverar no bem é das maiores graças que Deus nos faz. O coração humano é fragilissimo, e a rotina sepulta os entusiasmos... Depois, as ansiedades e as preocupações e o respeito humano são outros tantos assaltados à nossa perseverança.

Ora, um aspecto tipico da devoção ao Coração de Jesus é o de nos colocar num firme rochedo e de nos dar a graça de ir até o fim.

Pois uma das praticas desta devoção é a "Comunhão Reparadora" nas primeiras sextas-feiras de cada mês.

Esta pratica promove uma constante renovação das energias espirituais. Esta pratica coloca acima das flutuações perigosas: é o escudo da perseverança. Muito a propósito, a Igreja aplica pois as frases do Salmo 60 à esta devoção. "Na ansiedade do meu coração, exclamava o Salmista, tu me colocaste sobre um rochedo e .. acrescentaste um dia a outro dia"... como que vai de idade em idade até o triunfo na paz celeste.

OS SANTOS DO DIA

5 DE JULHO

Celebra hoje a Igreja Catolica, a festa de São Nicanor, martirizado em Roma, na perseguição movida aos cristãos pelo imperador romano Maximiliano Daia, no quarto seculo.

MATRIZ DE SÃO JANUARIO DA MOÓCA

Trezena e festa de Santo Antonio

Teve inicio, na matriz de São Januario da Moóca, à rua da Moóca, 950, a Solene Trezena em honra de Santo Antonio, constando todas as noites da reza do terço, Ladainha de Nossa Senhora, Benção de Santo Antonio e do Santissimo Sacramento.

Dia 10, domingo, haverá missas nos seguintes horarios: às 6,30, 7,30 e 9 horas, missas das crianças e 10,30 horas. Às 16 horas, sairá da matriz a tradicional procissão com a benção do Santissimo Sacramento.

Dia 13 — Quarta-feira — Festa liturgica de Santo Antonio, será celebrada missa às 7,30 horas, com canticos em louvor ao milagroso santo, e comunhão dos fieis. No fim da santa missa, será distribuido pão de Santo Antonio. Às 19,30 horas, dar-se-á o encerramento das solenidades, devendo fazer o panegirico do glorioso taumaturgo, o pe. Murilio Tomanik, S.D.B., finalizando com a benção do Santissimo Sacramento. Aos paraninfos de Santo Antonio serão distribuidas lembranças, e durante os 13 dias os paroquianos e devotos do milagroso santo, são convidados a acender suas lampadas votivas.

SEMANA DA BIBLIA

Realizar-se-á na igreja de Santa Cecilia, de 3 a 10 do corrente, uma "Semana da Biblia", com missas e conferencias sobre a Biblia, às 7,30 horas, "Exposição Biblica", aberta das 16 às 22 horas e conferencias por padres especializados na Biblia, às 20,30 horas.

A "Exposição Biblica" estará dotada de belisimas coleções de quadros biblicos dos mais consagrados pintores, alem de interessantes objetos da Palestina e muitas e raras edições da Santa Biblia nas diversas linguas.

QUERMESSE NA PAROQUIA DE N. S. DE GUADALUPE

A Paroquia de N. S. de Guadalupe vai realizar uma quermesse em beneficio das obras paroquiais. O certame se efetuará na parte final da rua Morais Barros, no antigo Clube Campo Belo, ao lado da fabrica de cera, onde será construida a futura matriz.

Funcionará a quermesse aos sabados, domingos e feriados, das 19 horas em diante, até 15 de agosto, com numerosos atrativos.

Onibus 106 (Congonhas) e 113 (Aeroporto). Bondes Santo Amaro (Parada Campo Belo).

ORAÇÃO IMPERATA

De ordem de s. em. revma. comunico aos revdos. sacerdotes com uso de ordens na arquidiocese que, tendo cessado os motivos determinantes, não deverá ser mais rezada a oração "pro vitanda mortalitate". Até nova ordem não há nenhuma "oratio imperata".

Para informações e inscrições dirigir-se à rua João Passalacqua, 207, telefone 32-5879.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: 32-3423

Tel. Residencia: 51-4055

PRESSÃO ARTERIAL — CORAÇÃO

Tonturas, dôr de cabeça, zoada nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, canseira, peso no estomago, inchação dos pés, palpitação e dôres no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radioscopia - Cr$ 60,00

CLINICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS

RUA BÔA VISTA, 133 — 6.o ANDAR — SALAS 1 A 5 — TELEFONE 32-9279.

CONSULTAS: 8 ÀS 11 E 14 ÀS 19 HORAS

VIDA JUDICIARIA

CONDENADOS OS PRIMEIROS JOGADORES DE "PIF-PAF"

Considerado jogo de azar pelo juiz em exercicio na 12.ª Vara Criminal — Quando um lar se torna cassino — Fito de lucro — A sentença

O juiz de Direito Argimiro Acaiaba de Toledo, em exercicio na 12.a Vara Criminal (Contravenções Penais), exarou a seguinte sentença nos autos do primeiro processo que a Secretaria da Segurança Publica, pela Delegacia de Jogos, move em caso de "pif-paf".

JOGO DE AZAR

"Na conformidade do art. 50, da Lei das Contravenções Penais, é contravenção "Estabelecer ou explorar jogo de azar em lugar publico ou acessivel ao publico, mediante o pagamento de entrada ou sem ele"; segundo o § 3.o, letra "a", desse artigo, considera-se de azar "o jogo" em que o ganho e a perda dependem exclusiva e principalmente da sorte"; e, conforme o § 4.o, letras "a" e "d", desse mesmo artigo, "equiparam-se, para os efeitos penais, a lugar acessivel ao publico: a casa particular em que se realizam jogos de azar, quando deles habitualmente participam pessoas que não sejam da familia de quem a ocupa; e o estabelecimento destinado à exploração de jogo de azar, ainda que se dissimule esse destino".

O pif-paf é, indiscutivelmente, um jogo de azar. A habilidade ou tecnica do jogador contribui muito pouco: limita-se apenas a uma automatica distribuição das nove certas recebidas; no mais, a sua função consiste unicamente em "esperar" uma boa carta. E esta "boa carta" se chama "sorte"; nunca habilidade. A longa experiencia de um velho jogador, num dia "de azar", rui fragorosamente diante de um moço de pouca tecnica, mas que recebeu otimas cartas e, no descarte, entrou a que esperava. Note-se que, no bilhar, na dama, no xadrez, o resultado é uma dependencia direta da habilidade que o jogador empregou na jogada, tanto que um campeão nessas modalidades de jogos nunca perde para um rapaz bisonho; mas no pif-paf o jogador apenas prepara uma possivel futura combinação (e isso até uma criança de doze anos, com poucas lições, aprende), resultando a jogada final, não de qualquer habilidade pessoal, mas da "sorte" nas cartas recebidas. Verifica-se, pois, que uma sequencia, uma quadra, uma quina não brotam do cerebro, ou dos musculos do jogador; mas nascem da sorte desse jogador ao receber as cartas. E' preciso que se compreenda, de uma vez para sempre, que um bom jogador de baralho não é um homem "inteligente", mas, sim, um insano mental, que põe numa cartada a sua propria dignidade, que só vai até onde a sorte o ajudar; daí em diante, perde o seu patrimonio, perde a sua honra e, o que é pior, é capaz de vender a sua propria familia, a sua propria esposa, para pagar uma divida contraida num antro abjeto, que a indignidade chama de "lar", de "clube social".

JURISPRUDENCIA

Segundo a doutrina, o jogo "... não poderá ser considerado de azar, quando a vitoria ou a perda dependem de calculo, ou da força ou principalmente da habilidade" (Von Listz, citado por Bento de Faria, "Das Contr. Penais", 191). "Cumpre advertir — diz ainda Bento de Faria — que qualquer jogo, embora não seja de azar, na conformidade do modo comum de praticá-lo, pode apresentar esse carater quando seja transformado por forma a tornar dependente do acaso ou principalmente da sorte o ganho ou a perda" (op. cit., 191). Na jurisprudencia, há um acordão do egregio Supremo Tribunal Federal que diz que "não constitui contravenção o jogo em familia ou com amigos intimos praticado sem exploração, sem animo de lucro; a equiparação da casa residencial à de tavolagem está condicionada à frequencia de estranhos" (R/T-204/632), o que importa em dizer que, não ocorrendo os fatores aí assinalados, o jogo é proibido. O egregio Tribunal de Justiça do Distrito Federal decidiu que "desde que o jogo de "pif-paf" seja habitual entre familiares, sem fim lucrativo, em casa residencial, não constitui contravenção" (R / F-143 / 429), destacando-se, aí, os elementos "sem fim lucrativo" e "casa residencial". O acordão proferido pelo nosso egregio Tribunal de Alçada, inserto na Revista dos Tribunais (242/367), apenas confirmou uma sentença que entendera que o pif-paf não é jogo de azar porque, nos autos, não havia laudo tecnico "... para que possa ele (o pif-paf) ser apreciado devidamente". O acordão do egregio Tribunal de Justiça do Distrito Federal que afirma que o pif-paf não é jogo de azar .... (R/F-160/356) se ateve a um fundamento: "O pif-paf não depende exclusivamente da sorte", o que, em face de falar a lei não apenas em dependencia exclusiva mais preponderante da sorte, perde a sua força argumentativa. Aliás, mesmo existissem acordãos frontalmente contrarios ao ponto de vista da acusação, é bem de ver que esta decisão não estaria a eles vinculada, tanto mais que outros acordãos, como acima se citou, entenderam de modo diferente.

OS LAUDOS

Por ultimo, aí estão os laudos da Policia Tecnica, bem detalhados, a mostrar que o "pif-paf" é jogo de azar. A exposição da marcha desse jogo, aí feita, bem como a serie de fotos tirada pelos expertos e que mostram o que seja uma sequencia, uma quadra, uma quina, etc., só não convencem aqueles que partirem de pressupostos falsos, na conceituação do jogo de azar. Pode-se, pois afirmar, sem recelo de erro, que no "pif-paf", a contribuição da habilidade do jogador não vai além de cinco por cento, consistente unicamente naquela disposição das nove cartas recebidas no inicio da jogada, disposição essa que até uma criança de doze anos pode fazer do mesmo modo que um antigo jogador; os noventa e cinco por cento restantes cabem à sorte, consistente na entrada da carta esperada e, antes, na sorte (e não habilidade) ao escolher esta ou aquela figura que servirá de espera.

Firmados esses principios, desce-se ao concretismo dos fatos.

VERDADEIRO CASINO

No dia do fato, cerca das dez horas da noite, depois de um jantar na propria residencia, os reus deram inicio ao "pif-paf", que não terminaram pela intromissão da policia. Segundo os proprios reus, a dona da casa, Carolina, tirava um "barato", por noite, geralmente de quinhentos cruzeiros, mas que, por vontade dos jogadores, ia a mil ou mil e quinhentos cruzeiros (para fim beneficente). O "cacife" era de vinte mil cruzeiros (a foto de fls. 59 mostra esse "cacife", sendo que "Tufy" já tinha comprado dois "cacifes", e o jogo ia apenas começar!). Diversas fichas foram apreendidas, de varias cores, sendo que, segundo a ré Carolina confessou, em Juizo, e os demais reus confirmaram, os valores dessas fichas eram de cem, quinhentos e mil cruzeiros (e os rr. dizem que iam apenas divertir-se; calcule-se se não fosse diversão!). Os apontamentos encontrados em um caderno pertencente a Carolina (a qual não negou, pelo menos com relação a muitas paginas), mostram que, no dia anterior (foto de fls. 58), o movimento fora de quase cento e setenta mil cruzeiros, entre "lucros" e "perdas", notando-se a marca "pg" em varias parcelas (Raquel, no dia 23, lucrara Cr$ 26.000,00 e Juca, um dos reus, perdera Cr$ 33.200,00). A foto de fls. 60, tirada do caderno de Carolina, dá noticia até do jogo de "sete e meio", indiscutivelmente de azar, com um movimento de Cr$ 33.800,00.

Esses fatos, aí apontados, mostram que a casa onde os réus estavam não é, para efeitos penais, uma casa de familia, mas um verdadeiro cassino. As pessoas que aí estavam não eram da casa, e tinham estado, quase todas, no dia anterior (por certo tambem em outros dias). O valor os "cacifes" e dos "baratos" revela que os reus iam aí, não distrair-se, mas jogar bastante, o que os apontamentos de CAROLINA bem revelam, não sendo de acreditar-se que os "baratos" fossem para "fins beneficentes", que nunca aparecem, nem para compra de sanduiches e bebidas.

Andou bem, portanto, a Policia, penetrando nessa residencia; e, ao contrario do que afirma a defesa, os policiais não invadiram "lar" algum, mas penetraram em um cassino-mirim; para que fosse um lar, era preciso que a dona da casa lhe tivesse dado esse destino, ao invés de transmuta-lo em antro de vicio.

Desse modo, verifica-se que os reus se entregavam, naquela noite, à pratica de um jogo de azar.

ERRO DE FATO

Invoca a defesa erro de fato. Alem da dificuldade da admissão do erro de fato em contravenções, pois que, estas, por excelencia, se configuram com a simples voluntariedade, dispensando o elemento subjetivo do dolo e da culpa, ao passo que aquele erro de fato, do art. 17, do Cod. Penal, procura beneficiar justamente os crimes não revestidos de dolo, punindo os culposos, o que quer dizer que às contravenções repugna o erro de fato, tanto que a lei respectiva nem o consignou (o art. 8.o só fala em ignorancia da lei e em erro de direito), ainda mesmo que se aceitassem como compativeis um e outro, não seria o caso de ser admitido aqui o erro de fato, uma vez que o que mais os reus conheciam era justamente o fato, o "pif paf", sendo impossivel, portanto, errar a seu respeito. O erro de fato subentende o conhecimento da norma juridica e o desconhecimento do fato; ora, os reus, justamente porque praticavam o "pif paf", conheciam-no muito bem, o que lhes tiraria essa oportunidade de se safarem da aplicação da pena.

ERRO DE DIREITO

O que a defesa poderia invocar, isso sim, é o erro de direito. Não a ignorancia da lei, que é a falta absoluta de qualquer noticia da existencia de um dispositivo legal, sendo que os reus mostraram saber muito bem que jogos há que são proibidos; mas a erronea interpretação da norma penal. Acontece, porem, que a Lei das Constrvs. Penais apenas admite, como excludente, a errada compreensão da lei penal, quando escusavel, isto é, "... quando motivada por força maior ou por evidente rusticidade..." (exposição de motivos); ora, acaso os reus são pessoas rusticas, ou agiram por força maior? não são jogadores que se intitulam, embora tolamente, de inteligentes, de habeis? onde portanto a configuração dessa excludente?

Cuidasse o art. 50, da L.C.P., de uma norma penal em branco, ainda se poderia aceitar a invocação de que a tolerancia da Policia e a pratica desse jogo em clubes tivessem colocado em uma falsa noção da natureza dos jogos de azar, isso porque, por ser norma extrapenal, caberia, no caso, à Policia, dizer quais os jogos licitos e os ilicitos; mas o art. 50 é claro por demais, e a conivencia da Policia não pode, em hipotese alguma, apagar o texto legal. Quem joga pif-paf não o faz por achar que é jogo licito, ou porque a Policia o tolera; fá-lo, isso sim, por vicio, por despudor, por falta de ocupação honesta em que dispor o seu tempo. Quer dizer que se a Policia baixar uma portaria tornando permitido o estelionato a lei penal cai por terra, porque a Policia está acima até das leis federais?

TOLERANCIA POLICIAL

Desse modo, por não tratar-se de norma penal em branco, a tolerancia da Policia não pode intermediar entre o fato, bem conhecido dos réus, e a lei contravencional, para excluir a punibilidade; nem pode essa tolerancia ser invocada como derrogação do art. 50, como pretende a defesa, pois que em país algum tal coisa é admitida, mormente na orbita do direito penal ou contravencional, que não deve ser confundida com a do direito civil. Invocar decisões judiciais tambem não serve, porque, no caso em estudo, o exame do material apreendido, em confronto com as confissões dos réus, revela que aquela casa era um autentico cassino (como o são todas as casas, ditas erroneamente "lares"), onde varias centenas ou varios milhares de cruzeiros eram diariamente aí jogados. Eis o que diz Nelson Hungria a respeito do erro de direito e de decisões judiciais sobre o assunto: "As decisões judiciais só valem para o caso concreto (desde que constituam "res judicata"), não importando, quando erroneas, salvo-conduto para ulteriores violações da lei". E, incisivamente, acrescenta: "Com maioria de razão, não pode colher exito o apelo a decisões ou instruções de autoridade administrativa, que hajam interpretado erroneamente a lei (Coments., 1/391).

PARCIALIDADE

Assim, devem os réus ser condenados. Como são primarios, a pena será a minima: a Carolina, que, indiscutivelmente, explorava o jogo de pif-paf (e até o sete e meio) em sua casa, a pena será a do corpo do artigo, de três meses de prisão e multa de cinco mil cruzeiros; aos demais réus, tidos como apostadores, a pena será apenas a de multa, na conformidade do § 2.o, do art. 50.

Como os réus afirmam que o pif-paf é praticado em diversos clubes da capital, citando nominalmente diversos deles, determino se extraiam copias do interrogatorio de fls. 82 v., e desta decisão, encaminhando-as ao Secretario da Segurança Publica, para as providencias cabiveis, de forma que, em casos futuros, que certamente chegarão, não venha a defesa alegar que a atuação da Policia é parcial, escolhendo suas vitimas. Continua a Policia nessa ação moralizadora contra a pratica de jogos de azar, praticados embora em clubes rotulados pomposamente e frequentados por elementos "de destaque social"; se a Policia agir severamente, os diretores de tais clubes sentirão o peso de suas responsabilidades e, auxiliados pela Policia, poderão afastar o joio do trigo, expurgando o quadro social dos que não têm coragem de viver como homens dignos.

PENALIDADES

ISTO POSTO: Julgo procedente a acusação e, com fundamento no art. 50, §§ 2.o, 3.o e 4.o da Lei das Contravenções Penais, condeno Carolina Calegaro a cumprir a pena de três meses de prisão simples, a pagar a multa de cinco mil cruzeiros e as custas em proporção; Jorge Francisco Kiss, José Candido de Freitas, Paulo Rahal e Rachel Mandel a pagar, cada um, a multa de dois mil cruzeiros e as custas em proporção. Na suposição de que Carolina Calegaro não tornará a delinquir, concedo-lhe o "sursis", pelo prazo de tlois anos, com a obrigação de comprovar, dentro em 30 dias, ocupação licita, ou rendimentos licitos, devendo pagar a multa em 30 dias; designo para hoje, às 16 horas, a advertencia. P., R., I., cumprindo o sr. escrivão as formalidades legais".

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.a VARA CIVEL — Sr. A. Rodrigues Porto — Julgou procedente as seguintes ações: — Ordinaria de despejo — Manoel Martins contra Francisco Dantas Filho — Reintegração de posse — Tres Leões — Cia. de Com. e Industria contra Antonio Azevedo — Julgou procedente em parte a ação ordinaria de Dacio Rezende de Campos Maia contra David Chachamovitz.

5.a VARA CIVEL — Sr. Francisco Cardoso de Castro — Homologou os calculos nos inventarios de: Olga Cocchi — Tobias Franco de Oliveira Cardoso — Tiburcio Rodrigues da Silva — Julgou procedentes os despejos de Diogo Morais Morales Escobar contra José Victor — Mario Pauperio Serio contra João Aparecido Daniel — Clara Dedivitis Pacifico contra Edwin Grubdner e outro — Hiroshi Yamada contra Maria Vieira da Silva — Vicente Bauzevicius contra Francisco Stona — Clara Marques de Oliveira contra Sergio Alvim Nogueira — João Caetano Barbosa contra Benedito Sergio — Homologou o acordo feito na ação de despejo de Mario do Amaral e outra contra Café Gouveia Ltda. — Julgou procedente a reintegração de posse de Ponto Azul Bilhares e Refrigeração Ltda. contra Valle Ribeiro & Cia. — Homologou a desistencia na ordinaria de The Home Insurance Company contra Expresso Vera Cruz — Idem na ação de nunciação de obra nova de Abram Benet contra Moysés Kukier — Idem na ação de consignação de Mario Dias de Matos contra Daniel Domingos Zuffo — Idem na ação de despejo de Sociedade Administradora de Casas e Imoveis contra Valter Di Felippo — Julgou saneadas as seguintes ações: Executiva — Espolio de Henrique Manograsso contra Sociedade Loteadora de Terrenos São Paulo Ltda. — Despejo — Antonio Rodrigues contra Loteadora de Terrenos São Paulo Ltda. — Despejo — Antonio Rodrigues contra Turibio Orgado — Ordinaria — Fued Auda contra Cia. de Fiação e Tecelagem Santa Cruz — Pedro Sapojkin Junior contra José Maria — Francisco Rodrigues Coelho Filho contra Antonio Bergamo — Sr. Alcides Leal da Costa contra Jaime Mantelmacher — Cia. Bandeirantes de Terrenos e Construções contra Helio Pinheiro — Homologou a desistencia na executiva de Solon Candido Sant'Ana contra Sidney Nogueira — Julgou deserta a apelação interposta por Oscar André Golovanevsky na consignação movida contra Antonio Tosto — Julgou procedente o despejo de Maria Catarina M. Galvez contra Aldo T. Finamore — Homologou o calculo na Carta Precatoria de Comarca de Musambinho — Julgou o inventario de Luiz Alves da Cruz.

9.a VARA CIVEL — Sr. enrique Augusto Machado — Julgou procedente a executiva de João Binde contra Benedito Marcelino e outro — Idec a ordinaria de Elias Michel Sarkis contra Sedução Modas Ltda. — Ided a ordinaria de Mario Seabra contra Antonio Aguiar.

11.a VARA CIVEL — Sr. Mileville Riedda — Julgou a desistencia da ação de consignação de Jeronimo Ferreira Silva contra Francisco Pereira — Julgou extinto o despejo de Espolio de Alfredo Ferreira da Costa contra A. Keussian & Filhos — Acolheu a exceção de incompetencia oposta por Manoel Ferreira na dissolução da Sociedade requerida por Osvaldo Martins do Prado — Manteve a decisão recorrida na ordinaria de despejo de Cia. Cervejaria Brahma contra Armando Sartorelli e outros — Rejeitou os embargos declaratorios na cominatoria de Orides de Andrade contra Valdir de Moraes Viana — Julgou saneadas: Executiva de Antonio Canela contra Sebastião Ferreira — Cominatoria de Osvaldo Meschi contra Gerson Aguiar Andradee — Despejo de Jean Hage Chain contra Berardino de Matos — Ordinaria de Fabrica Brasileira de Arames de Aço para Cabos e Molas Fabara contra Csa de Moveis Sergio Ltda.

12.a VARA CIVEL — Sr. Dacio Aranha Arruda Campos — Julgou procedente a executiva de José Lourenço Juuio contra Manoel Cireira — Julgou procedente em parte a ordinaria de João Freire de Oliveira contra Bruno Aparecido Xavier e outros.

15.a VARA CIVEL — Sr. Manuel Duarte Callado — Julgou procedente a ação de João Miguel Sanches contra Manoel Castro e outros.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Sr. J. M. Assis Moura — Homologou o calculo no inventario de José Nupieri — Mandou expedir o alvará requerido por Augusta Viel Ferro Imkamp — Julgou a partilha no inventario de Valeria Maria Rosa — Nomeou o sr. Antonio Augusto tutor de Rose Marye Augusto de Oliveira — Deferiu o pedido de retificação de registro de Manoel Nunes das Neves.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Sr. Manoel Carlos da Costa Leite — Julgou a ação de Irineu Alves Ferreira e d. Maria Candida Barbosa Ferreira — Julgou o calculo no inventario de Magdalena Nuzolese e outros — Julgou a partilha no inventario de Widad Idi — Mandou registrar, inscrever e cumprir o testamento de Abel Candido — Julgou o calculo no inventario de Guido Gori.

4.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Sr. Francisco T. Carvalho Filho — Homologou o calculo no inventario de Antonio Quirino — Julgou a partilha no inventario de Domingos Dorsa — Homologou o calculo o nventario de Calixto Cury — Julgou habilitado o credito de Elias Nahas no inventario de Nacle Srougi — Homologou o acordo na ação de Armando Bento e d. Dileta Toselo Bento — Homologou o acordo na acá de Luiz Carlos Alvarenga e d. Adila Alves Mascarenhas — Deferiu o edido de retificação de registro de Birute Luidvinavicius — Deferiu o pedido de Beatriz Monea e supriu o consentimento de Dagoberto Dias de Almeida.

5.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Sr. Sebastião Cabotto Carreta — Homologou o calculo no inventario de Adão Pereira Domingues e sua mulher.

FALENCIAS E CONCORDATAS

COMPANHIA VERVEJARIA ANCHIETA — Está em curso e terminará no dia 8 p.f., o prazo para habilitações de credito na falencia supra, devendo as declarações serem entregues em duas vias no cartorio do 10.o Oficio.

JOVINO ALVES MARTINS — Chafic Abussanra requereu a falencia de Jovino Alves Martins, comerciante estabelecido nesta capital, a rua Dr. Cesar, 21. — (4.o Oficio Civel).

FORUM CRIMINAL

AS TRANSAÇÕES EM TORNO DO PROJETO 336 DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA — PRESTA ESCLARECIMENTOS EM JUIZO O DEPUTADO CAMILO ASCHAR — DEPOIMENTO DO EX-DEPUTADO JUVENAL SAYON — Foi iniciada perante o juizo da 3.a vara criminal, a instrução do processo relativo ao projeto n. 336 da Assembléa Legislativa, que dá noticia dos entendimentos havidos para a passagem rapida da proposição, mediante paga.

Foram processados perante o referido juizo, o ex-deputado Asdrubal da Cunha, a funcionaria Iracema Viana Barcelini e os funcionarios estaduais, Juvenal Felipe Guedes, Artur Gomides Andrade, Aldo Calvino, Cesar Flora Sobrinho, Jarbas de Barros Galvão, José Dahir Porto, Helio Moreira Lopes, Raul Ferraz Oliveira, José Zanelato Bucchi, Olegario Tibiriçá, Otavio Ventura, Hugo Guerino Vessoni, Osvaldo Prieto Tabal, Pedro Amaral Silveira, Pascoal Lanza, José Santa Paula Sobrinho, Luiz Moreira, João Fernandes Campos, Antonio Romeiro Marcondes, Gilberto Furtado Amaral Campos, Mario Toloni, Jair Assis Cesar, Darcy Perrone, Carlos Jofre Marcondes de Sousa, Geraldo Gioiosa e Helio Mamonica. Foi tambem envolvida no processo, a deputada Conceição Costa Neves, mas a Assembléia negou licença para o prosseguimento da ação penal contra ela.

O DELITO — Segundo consta do processo, o projeto n. 336 deveria ser aprovado na Assembléia, beneficiando escriturarios dos Postos Fiscais do interior, como Fiscais de Rendas, mediante o pagamento da importancia de 1.500.000 cruzeiros, dinheiro esse que foi arrecadado e depositado no Banco do Estado. Não foi pago e foi devolvido o dinheiro aos funcionarios que seriam beneficiados, em virtude do veto do governador.

FALA O DEPUTADO — Em audiencia do juiz da 3.a vara, foi iniciada a instrução do processo, depondo a primeira testemunha, o deputado Camilo Aschar, dizendo que houve rumores na Assembléia Legislativa, de que estava sendo negociado por parte de deputados e funcionarios do Estado, o andamento do projeto n. 336 de 1951. Os rumores foram confirmados pelo deputado Juvenal Sayon que, em Plenario, apontou os nomes dos deputados e funcionarios envolvidos. Por ocasião da segunda discussão, falava-se no interesse da passagem do projeto, pela importancia de 1.500.000 cruzeiros, ocasião em que o depoente combateu esse projeto por ele considerado imoral. O projeto acarretaria um aumento de despesa para o governo, de cerca de quinze milhões de cruzeiros. O deputado Juvenal Sayon apontou como responsaveis pela proposição, os deputados Asdrubal da Cunha e Conceição Neves, ocasião em que foi organizada a Comissão Parlamentar de Inquerito para apuração da verdade.

Alguns funcionarios que seriam beneficiados, depuseram no inquerito administrativo, recriminando os deputados e afirmando que estavam se cotizando para a aprovação do projeto, sendo que o dinheiro foi, em seguida, depositado no Banco do Estado.

O depoente sr. Camilo Aschar, declarou que votou no sentido de ser concedida autorização para o processo contra a deputada Conceição Neves, porque foi ela quem havia insistido para a remessa dos autos à Justiça.

Outras coisas relacionadas com o aludido projeto foram declaradas pela testemunha, no sentido de fornecer esclarecimentos à Justiça.

FALA O SR. JUVENAL SAYON — Em prosseguimento dos trabalhos de instrução criminal, realizou-se ontem mais uma audiencia perante o juizo da 3.a vara, comparecendo para depor o ex-deputado Juvenal Sayon, afirmando que na Assembléia combateu veementemente o projeto n. 336, por acha-lo inconstitucional e prejudicial ao interesse publico, alem de ser escandaloso. Afirmou que era publico e notorio, que o projeto estava sendo vendido por 1.500.000 cruzeiros, importancia essa que foi devolvida, em parte, aos funcionarios interessados, em virtude do veto.

Em 1950, afirmou o ex-deputado Sayon, havia sido apresentado um outro projeto que aproveitava funcionarios em cargos de fiscais de rendas. Tratava-se de um projeto inconstitucional e por isso foi vetado. Em 1951, foi apresentado o projeto n. 336 e havia uma emenda no mesmo sentido de aproveitamento de funcionarios, naquele cargo. O deponente combateu essa proposição, pelos mesmos vicios. Ciente de que esse projeto estava sendo negociado, levou o caso ao conhecimento do governador Garcez que, posteriormente o vetou. Comentava-se que os funcionarios que seriam beneficiados com a medida legislativa, estavam arrancando o dinheiro que estava sendo exigido sob a condição de passar ou não o projeto caso fosse reunido ou não o dinheiro. A condição fora proposta pela deputada Conceição Costa Neves, sendo a importancia entregue à funcionaria Iracema Barcelini, em seu apartamento. Soube o depoente, que os funcionarios se viram em dificuldades para arranjar o dinheiro, sendo que muitos foram obrigados a lançar mão de joias de familia, alem de titulos em bancos.

Afirmou o depoente, que esse escandalo não foi o primeiro nem o ultimo na Assembléia Legislativa. Acompanhou as diligencias levadas a efeito na Secretaria da Fazenda, verificando que os funcionarios relacionados como interessados no projeto eram os mesmos que haviam se cotizado para completar a importancia de 1.500.000 cruzeiros. Somente durante os trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquerito, é que o nome do sr. Asdrubal da Cunha apareceu como envolvido no negocio. Aliás a funcionaria Iracema Barcelini estava a serviço desse ex-deputado.

A testemunha faz referencia ao denunciado Jarbas Galvão que não tinha nenhum interesse na aprovação do projeto, pois já era fiscal de Rendas. Foi incluido no processo, como indiciado, por simples vingança, pois sempre o combateu. Quanto à Iracema, apenas sabe aquilo que lhe foi contado por Artur de Andrade. Nada sabe que desabone o sr. Asdrubal da Cunha e Iracema Barcelini, alem do caso dos autos. Afirmou que as contas da gestão do sr. Asdrubal da Cunha, na Prefeitura, foram aprovadas pela Assembléia. Quanto à Sebastião Domingues, que foi por duas vezes prefeito de Pirassununga, é pessoa de excepcionais qualidades.

Os trabalhos da instrução criminal deverão prosseguir dentro de poucos dias.

CORREIO escolar

CONCURSO PREJUDICIAL

Pode parecer estranhavel o titulo deste comentario, principalmente para os que já nos viram defender os concursos como medida necessaria e util à vida do sistema escolar paulista.

Este ponto de vista, que não pretendemos alterar, em relação ao tema "concurso", tambem não nos impede, pelo contrario, até nos estimula, de reclamar de estudos, providencias e medidas praticas, que visem a sanar as falhas que a experiencia está indicando.

Todos sabemos que os concursos consultam os interesses do ensino e dos professores, mas o que não está certo é que, constatados erros graves, que influem na própria eficiencia da obra educativa, a situação seja mantida, por atitude de comodismo ou receio de ferir suscetibilidade ou quebrar velhos tabus.

E' preciso que as autoridades responsaveis não se mostrem indecisas diante do "estado de coisas" que todos assistimos, por exemplo, no concurso de remoção de professores primarios, cujo regulamento obriga a Comissão a realizar estafante trabalho de atribuições de vagas, durante o ano inteiro, com graves e indiscutiveis prejuizos para o ensino.

Ora, se os concursos foram instituidos com sinceros propositos de atender às necessidades do sistema escolar, não nos parecer logico, nem razoavel, que se teime em manter situação que contraria aqueles principios.

Essa invenção de as indicações vigorarem durante todo o ano letivo, se teve justificadas razões, na epoca, como meio de conter a onda de remoções que se faziam sob a forma de "interesse do ensino", mas que traziam o selo da influencia politica ou do padrinhesco, já se faz mais necessaria, porque o governo do Estado, ha mais de quatro anos, decidiu abandonar essa orientação.

Por outro lado, a experiencia desses anos transcorridos tambem já provou que o processo é danoso ao ensino. Logo, nada mais recomenda a sua manutenção.

Devemos retornar ao processo anterior, no qual as indicações vigoravam apenas até o ultimo dia da chamada para escolha de vagas.

Ai está, pois, uma questão para o exame e a atenção das altas autoridades do ensino paulista. — E. S.

COM A APESNOESP

Campanha pró-reajustamento de vencimentos — Em prosseguimento à campanha que vem desenvolvendo em prol do reajustamento de vencimentos da classe, a APESNOESP tem correspondido com as varias congregações do Interior recebendo memoriais e sugestões que serão apreciados pela Comissão Intergremial das Associações de Professores. Já chegaram à sede da entidade de classe memoriais das congregações de professores dos ginasios e colegios de Santos, São Carlos, Dois Corregos, São João da Boa Vista, Regente Feijó, Araras, Pedreira, Paraguaçu Paulista, Tanabi, Guarulhos, São Manoel, Capivari, Bragança Paulista, Ribeirão Bonito, Limeira, e de cidades da Alta Sorocabana, todos expondo a situação aflitiva da classe

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Nós as Mulheres — Ingrid Bergman — Anna Magnani — Prog. livre — Art Films — As 13.40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Cinemascope — **Homem Até o Fim** — Burt Lancaster — Tecnicolor — Proib. 14 anos — **United** — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MARROCOS — Marty — Ernest Borgnine — Prog. livre — United — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22.15 horas.

BANDEIRANTES — O Sobrado — Lia de Aguiar — Proib. 10 anos — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22.15 horas.

OPERA — Agil no Gatilho — Sterling Hayden — Proib. 14 anos — United. As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20.30 e 22.15 hs.

BROADWAY — O Adorado Tirano — Jorge Mistral — Miroslava — Proib. 18 anos — As 13.30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

PARATODOS — O Grande Elias — Antonio Silva — Luzo prog. Livre — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

OASIS — Carnaval Atlantida — Oscarito — Prog. livre — UCB. As 13.30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 22.15 e 1|2 noite.

ALHAMBRA — Marty — Ernest Borgnine — Prog. livre — United — Desde 10 horas.

S. BENTO — A Quadrilha dos Daltons — Proib. 10 anos — Ladrão Improvisado — Mulher Pantera — Serie — At. Atlantida 56x19 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Cinemascope — Homem Até o Fim — Burt Lancaster — Tecnicolor — Proib. 14 anos — United — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Cinemascope — Homem Até o Fim — Tecnicolor — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Marty — Ernest Borgnine — Prog. livre — United — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22.15 horas.

PICOLINO — Marty — Ernest Borgnine — Prog. livre — United — As 14, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22.20 horas. 14 anos — United. As 14, 15,40, 17.20, 19, 20.40, e 22,20 hs.

ARLEQUIM — Cinemascope — Homem Até o Fim — Proib. 14 anos — Tecnicolor — United. As 14 16, 18, 20 e 22 hs.

PARAMOUNT — Marty — Ernest Borgnine — Prog. livre — United — As 18, 20 e 22 horas.

JOIA — O Adorado Tirano — Jorge Mistral — Proib. 18 anos — Renegado Impiedoso — Desde 14 horas.

LIBERDADE — Agil no Gatilho — Sterling Hayden — Proib. 14 ano.s United. As 14, 15,40, 17.20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

CRUZEIRO — Cinemascope — Homem Até o Fim — Tecnilor — Proib. 14 anos — United. As 14 16, 18, 20 e 22 hs.

SABARA' — Agil no Gatilho — Sterling Hayden — Proib. 14 anos — United — Nac. — As 19,40 e 21,30 horas.

NACIONAL — Marty — Ernest Borgnine — Cavalgada do Circo — Proib. 10 anos — As 18.50 horas.

STA. CECILIA — Marty — Prog. livre — United — As 18, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — O Adorado Tirano — Jorge Mistral — Proib. 18 anos — Bando de Quantril - As 19,10 horas.

UNIVERSO — Cinemascope — Homem Até o Fim — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — Tecnicolor — United — As 14,15, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — O Adorado Tirano — Proib. 18 anos — Nunca é Tarde Para Amar — As 13,30 e 18,50 horas.

BRAZ — Agil no Gatilho — Sterling Halden — Proib. 14 anos — Ousadia de Valente — As 19.10 horas.

CARLOS GOMES — (Capital) — Agil no Gatilho — Proib 14 anos — O Anjo e o Malvado — As 19 horas.

BRASIL — Marty — Ernest Borgnini — Bando de Quantril — Proib. 10 anos — As 19,10 horas.

CLIMAX — Marty — Erneste Borgnine — Prog. livre — United — As 15, 19,15 e 21,15 horas.

RIVIERA — Marty — Prog. livre — United — J. Tela, 56x16 — As 15,40, 19.50 e 21,50 horas.

ANCHIETA — O Adorado Tirano — Jorge Mistral — Nunca é Tarde Para Amar — Proib. 18 anos — As 18,50 horas.

PEDRO I — Agil no Gatilho — Sterling Hayden — Proib. 14 anos — Caçadores de Uranio — As 19,10 horas.

ROMA — Agil no Gatilho — Proib. 14 anos — Viver e Lutar — Not. Semana 56x19 — As 19 horas.

JUPITER — O Adorado Tirano — Proib. 18 anos — Estatua de Carne — As 14 e 19 horas.

PENHA-PALACE — Cinemascope — Homem Até o Fim — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Coisas do Brasil, 9 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARIS — Marty — Ernest Borgnine — Billy o Matador — Proib. 10 anos — As 19,10 horas.

VOGUE — O Adorado Tirano — Proib. 18 anos — Não Nego Meu Passado — As 18,50 horas.

STAR — Mulher Sem Rumo — Rosa Carmina — Proib. 18 anos — A Casa da Outra — As 18,20 horas.

S. CAETANO — O Adorado Tirano — O Menino e a Nevoa — Proib. 18 anos — As 18,45 horas.

STO. ANTONIO — O Adorado Tirano — Não Nego Meu Passado — Proib. 18 anos — As 19 horas.

MARACANÃ — O Adorado Tirano — Proib. 18 anos — Casa de Perdição — As 19 horas.

IPIRANGA-PALACIO — Quem Matou Anabela? — Procopio — Noiva do Regimento — Prog. livre — As 19 horas.

ESTRELA — Indomavel Vagabundo — De Walt Disney — Tarzan e as Escravas — As 19 horas.

S. SEBASTIÃO — Tangobar — Carlos Gardel — Satanico Dr. Zabor — As 14 e 19,10 horas.

VITORIA — (Capital) — Assim é Portugal — Cidalia Mirelles — Homem Atrevido — Proib. 10 anos — As 19.10 hs.

ALIANÇA — Indomavel Vagabundo — A Tragedia Conduz o Espetaculo — As 19 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Nunca é Tarde Para Amar — Mulher Sem Rumo — Proib. 18 anos — Not. Semana — Nacional — As 19 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Vistavision — O Rei do Circo — Tecnicolor — Prog. livre — Paramount — Nacional — As 19 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — Indomavel Vagabundo — Entre o Amor e o Dinheiro — As 19,30 horas.

METRO — As 12, 14,30, 17, 19,30 e 22 horas — A TUNICA ESCARLATE — No programa: Nupcias em Monaco.

AOS NOSSOS ASSINANTES E LEITORES DA CAPITAL

Para reclamações sobre a entrega do nosso jornal pedimos telefonar para

36-3167

Atendemos pedidos de assinatura:

RUA LIBERO BADARÓ, 661

(DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO)

Atendemos tambem pedidos de assinatura por intermedio de nossos entregadores e pelo telefone 36-3167.

EXPOSIÇÃO MISABEL — Inaugura-se hoje, às 18 horas, na Galeria Ambiente, à rua Martins Fontes, 205, a exposição de gravuras e pinturas da artista Misabel. No clichê, um dos trabalhos apresentados na referida mostra de arte.

T.V. EM DESFILE

PROGRAMAS DE HOJE

TV-2

12,30 — Poesia Sempre Poesia
12,45 — Musical TV
13,00 — Edição Extra
13,15 — Esquina do Mundo
13,30 — Você Sabia?
13,45 — Reprise Kinemascopio
18,00 — Cine Trol
18,45 — Filmes
19,00 — Seu Pepino
19,15 — Reporter Esso
19,45 — Sitio do Pica Pau Amarelo
20,00 — A Sogra que Deus me deu
20,15 — Variedades Rolbom
20,35 — "Seu" Tintoreto
21,00 — Mappin-Movietone
21,20 — E o vento levou
21,40 — Imagem do dia
21,50 — Você e os Fatos Economicos
22,15 — Mesa Redonda

TV-5

19,01 — Zaz-Traz
19,25 — Retratinhos Gessy
19,35 — Imagens
20,01 — Neli
20,15 — Namorados Valery
20,31 — Quem sabe mais, o homem ou a mulher? (Cultura)
21,01 — O que é a felicidade
21,31 — Atrações Caruso
21,55 — Tele-Jornal All Aces
22,10 — Desfile da Industria
22,35 — Imagens
22,45 — Entrevistas

TV-7

11,30 — Desenho Animado
12,00 — Programa Feminino
12,30 — Tele-Jornal
12,45 — Mecanica
13,00 — Show
17,45 — Escola de Mães
18,00 — Sessão Zig-Zag
18,55 — Sete Dias No Prado
19,00 — Sportvisão
19,05 — Esportes a Motor
19,30 — Musical
19,55 — Sociais Imperlax
20,00 — Adega Cidalia Meirelles
20,30 — Musical (Jorge Goulart Nora Ney)
21,15 — Atualidades Bendix
22,00 — Plavinil no Seu Bairro
22,55 — Há Um Ano Atrás
23,00 — Ultima Edição

CURSO DE ESPERANTO

Teve inicio, conforme foi divulgado pela imprensa e radio, o curso complementar de esperanto, dirigido pelo professor Francisco Almada. As aulas são ministradas as 3.as e 5.as-feira, das 19,30 às 20,30 horas, na sede do "São Paulo Esperanta Klubo", Predio America (antigo Martinelli), 21.o andar, sala 2.126.

Continuam abertas as inscrições para os cursos elementares.

VAMOS AO TEATRO

"COPACABANA S. A." EM CARTAZ

JAIME COSTA obteve, finalmente, o mandado de segurança que garante a representação da discutida comedia "COPACABANA S.A.".

Assim é que **todas as noites às 21 horas o TEATRO NATAL** tem estado lotado. A curiosidade em torno de "COPACABANA S.A." é enorme.

"A interdição de "COPACABANA S.A." representa, na especie, uma injustiça, uma violencia a forma de sua execução". Este foi o fecho da sentença proiatada pelo M. Juiz de Direito da 2.a Vara dos Feitos da Fazenda Estadual, dr. Waldemar Leandro.

★

Ingressos à venda em grande procura.
TEATRO NATAL - Praça Julio Mesquita, 73 - Fone: 35-3377

Teatro Leopoldo Fróes

Rua General Jardim, 549 — Tel. 32-8272

AMANHÃ — ÀS 21 HORAS

SILVEIRA SAMPAIO

e seu elenco folclorico com

VERA NUNES

NUM ESPETACULO INEDITO PARA S. PAULO!

FLAGRANTES DO RIO

2 COMEDIAS e 1 REVISTA NO MESMO ESPETACULO
5.a-feira — Vesperal Popular às 16 hs. e às 20,15 e 22 hs.

RECORD ABSOLUTO DE PUBLICO!!! de RADIO CITY de Nova York

Espetaculo inedito que aparece uma vez em cada GERAÇÃO!

DIARIAMENTE AS 20 E 22 H 15

Vesperais 5.as-feiras — Sabados e Domingos, às 16 horas
EVITE FILAS! Compre com antecedencia!
Bilhetes à venda na bilheteria

Preços: Frisas, Cr$ 1.100,00; Camarotes, Cr$ 825,00; Poltrona, Cr$ 220,00; Balcão, Cr$ 165,00; Galeria, Cr$ 70,00

TEATRO SANTANA

Permitido entradas de menores desde 5 anos nas vesperais e 1.as sessões.

Somente 5.as-feiras à noite — Sessão unica às 21 horas

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

o major Silvio de Magalhães Padilha;

o menino Eugenio D'Emilio Junior, filho do sr. Eugenio D'Emilio;

o sr. Rui da Silva;

o sr. Lamartine dos Santos;

o sr. Francisco Paulino de Jesus;

a menina Sonia Regina, filha do sr. Oswaldo Lobato e da sra. Neide Faria Lobato;

as meninas Deise e Déli, filhas do sr. Emilio Bacci e da sra. Ismenia Montesi Bacci;

a menina Ivone, filha do sr. Valter Ferreira e da sra. Maria Miranda Ferreira;

o menino Ademir, filho do sr. Antenor Regatieri e da sra. Cacilda de Oliveira Regatieri;

o menino Atilio, filho do sr. José Pereira e da sra. Maria da Luz Pereira;

o menino Danilo, filho do sr. Carlos Ceri e da sra. Maria de Lourdes Ceri;

a srta. Dalva, filha do sr. Inacio Barbutt e da sra. Mara Barbutti;

a srta. Dolores, filha do sr. João Vieira;

a srta. Ofelia, filha do sr. José Nabuco e da sra. Raquel Nabuco;

a sra. Cenira Peichoto Tupi Caldas, esposa do sr. Tupi Caldas;

a profa. Iná de Oliveira Frate, esposa do sr. Gaspar Frate;

a sra. Nair Rodrigues de Sousa Sposito, esposa do sr. Luiz Sposito;

o sr. Nicanor de Camargo Neves;

o sr. Paulo Sampaio Gois;

o sr. Rubens Lessa;

o sr. Caetano B. Liberatore;

HOMENAGENS

RAUL RIBEIRO DA SILVA

Colegas, amigos e admiradores prestarão significativa homenagem ao sr. Raul Ribeiro da Silva pelos numerosos anos de atividade no exercicio da medicina na clinica particular, na Santa Casa de Misericordia (Ambulatorio de Proctologia do sr. Levy Sodré), na Catedra de Terapeutica Clinica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (prof. Cantidio de Moura Campos) e no Serviço de Gastroenterologia do Hospital das Clinicas (sr. José Fernandes Pontes).

A Comissão Organizadora está assim constituida: prof. Cantidio de Moura Campos, prof. Felipe Pigliolini, sr. Levy de Azevedo Sodré, sr. José Fernandes Pontes, sr. Helladio Francisco Capisano, sr. J. A. Mesquita Sampaio, sr. Haroldo de Azevedo Sodré e sr. Daher Cutait.

A homenagem ao sr. Raul Ribeiro da Silva constará de um jantar que será oferecido no restaurante da Associação Paulista de Medicina, às 20,30 horas do dia 8 proximo.

As adesões poderão ser feitas na secretaria da Associação Paulista de Medicina com o sr. Orlando de La Rosa pelo telefone 33-1173, ou na secretaria do Serviço de Gastroenterologia do Hospital das Clinicas com a srta. Dirce Cirello, pelo fone 8-2161, ramal 120.

PROF. ANTONIO PRUDENTE

Amigos e colegas do prof. Antonio Prudente, em regosijo pelo seu regresso do Egito, em cuja Universidade ministrou, a convite do governo daquele pais, um curso de Cancerologia, vão homenagea-lo com um banquete a ser realizado no proximo dia 8 proximo, nos salões do restaurante "Sears".

As adesões poderão ser enviadas até dia 5 proximo, aos srs.: prof. José Ramos Oliveira Jr., fone 32-7574, Roxo Nobre, fone 51-7037, A. Francia Martins, fone 36-2499, Fausto Seabra, fone 37-1116 e Mafra, fone 31-4875.

JORNALISTA MIGUEL DE ARCO E FLEXA

Um grupo de intelectuais, amigos e admiradores do jornalista e homem de letras Miguel de Arco e Flexa, antigo diretor de "A Gazeta", irá homenageá-lo com um almoço no dia 16 proximo, às 12 hs., no Restaurante "Aqui é Portugal", à rua Aurora, 964, por motivo do lançamento de seu romance "Zacarias Amem", editado pelo Clube do Livro. Constituem a comissão organizadora as seguintes pessoas: Afonso Schmidt, Aristides Avila, Mario Graciotti, Willy Aureli, Pedro Monteleone, Americo Bologna. As adesões poderão ser dadas pelos telefones: 34-3621, 37-9678 e 35-5151.

MAGDALENA TAGLIAFERRO

Amigos e admiradores da grande pianista Magdalena Tagliaferro, em regozijo pelo seu regresso da Europa, onde, além de intensa e brilhante atuação em concertos e recitais, acaba de conquistar novos louros na França com o seu Curso de Interpretação realizado na Sala Chopin, em Paris, vão homenagea-la com um "cocktail", no dia 27 proximo, às 18 horas, no Hotel Jaraguá.

Constituem a comissão organizadora as sras.: Antonieta Rudge, Carolina da Silva Telles, consulesa da França, mme. Le Mintier de Lehelec, Dulce Simonsen, Gaby de Almeida Corrêa, Jandyra Carvalho de Oliveira, Luba Klabin, Nenê Medici, Nellie Braga, Tarcila do Amaral.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones: 8-8727, com d. Aida; 8-2470, com d. Luba; 36-8998, com d. Ruth; 8-7084, com d. Jandyra e na rua 24 de Maio, 276, sala 104 — 10.o andar.

PROF. ARNALDO AMADO FERREIRA

Sob os auspicios da Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de S. Paulo e da Sociedade Paulista de Historia da Medicina, será prestada uma homenagem ao prof. Arnaldo Amado Perreira, no proximo dia 27, às 20,30 horas, em virtude da sua aposentadoria voluntaria no cargo de professor adjunto da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo, após 37 anos de efetiva e brilhante atividade didatica, forense e cientifica. Nessa oportunidade serão oferecidos um pergamnho e uma lembrança ao homenageado.

As adesões poderão ser recebidas pelo telefone 8-29-78, das 8,00 às 18 horas, exceto aos sabados, quando será das 9 às 12 horas.

COM. SR. LEONARDO DE BARROS CARVALHO

Promovida pelas classes conservadoras de São Paulo, numerosos oficiais da 2a Região Militar, amigos e admiradores do comendador sr Leonardo de Barros Carvalho, diretor da Recebedoria Federal em São Paulo, ser-lhe-á prestada uma homenagem, amanhã, às 17 horas, no seu gabinete de trabalho, pela sua destacada atuação à frente do importante orgão federal, e em desagravo às campanhas que vêm sendo alvo na capital da Republica.

REUNIÕES DANÇANTES

BAILE A CAIPIRA — O Gremio Politecnico fará realizar, dia 9 deste, nos salões do Paulistano, o seu já tradicional Baile à Caipira, em beneficio da Campanha Paula Sousa de Alfabetização de Adultos, que mantem as Escolas Noturnas Paula Sousa e Alexandre de Albuquerque.

A ASSOC. DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DE S. PAULO oferecerá aos seus associados em sua sede social, no "Palacio dos Comerciarios", à rua Riachuelo n. 275, no dia 10 do corrente, uma vesperal dançante, das 14 às 19 horas, com a participação de "Saraiva e sua Orquestra".

CONVESCOTES

O Clube dos Oficiais da Força Publica do Estado fará realizar, no dia 10 do corrente, um convescote no Recreio "Bolsa de Mercadorias", na localidade de Torres do Tibagi (ramal de Guarulhos). Extenso programa recreativo e esportivo será desenvolvido, finalizando com uma vesperal dançante. Partida às 7.15 horas e 7,30 horas, na Estação Tamanduatei. Ingressos: na secretaria do Clube, no Serviço de Fundos, com o tenente José Picelli e no Q.G., com o tenente Osvaldo Stevaux.

Sexta-feira ultima, na Igreja de Santo Eduardo realisou-se a primeira comunhão de Heleninha Tacla, filha do casal Sonia e Antonio Tacla. Trinta meninas acompanharam Heleninha no piedoso ato. No apartamento do casal Lucilio Ancona Lopes, na alameda Barão de Limeira teve lugar a recepção após a cerimonia, e na qual tambem foi homenageado o sr. Nicolau Scarpa, tio-avó da primeira comungante e cujo aniversario ocorria. Entre os presentes: sras. Belinha Sodré, Lili Penteado, Celia Comenale, Joaquina Scarpa. Casais: João de Moraes Barros, Cornelio Procopio de Carvalho, Marcos Gaspariam e o sr. João de Scantimburgo. A sra. Antonio Tacla, muito elegante no seu vestido "Diretorio", juntamente com a sra. Lucilia Ancona Lopes fez as honras da linda recepção naquele ambiente de grande bom gosto.

—oOo—

Tambem na ultima sexta-feira, no Museu de Arte Moderna a apresentação dos desenhos e xilogravuras de Maria Bonomi. Foram assinaladas as presenças da condessa Adriano Crespi, Rosa Frisoni, Maria Serafina Vilela e sua filha Berenice Vilela de Andrade; a sempre elegante sra. Napoleão de Carvalho e sua filha Thais de Carvalho, sra. José de Barros Martins, sra. Lourival Gomes Machado; srs. Paul Silvestre, Francisco Matarazzo Sobrinho.

—oOo—

Apesar do frio, o "Santapaula Country Club" teve um movimentado domingo. Os "sweaters" e os "slacks" emprestavam ao "Santapaula" um aspecto de Campos do Jordão. Organizou-se um torneio de "biruta" e a sra. Maria Rosa Valverde foi a vencedora. Couberam-lhe uma taça e uma flamula.

—oOo—

Maria Helena Marx foi uma das mais elegantes no jantar de despedida de Lucio Kowarick.

—oOo—

Por alguns dias em São Paulo, hospede da sra. Albertina Nogueira, a conhecida escritora e jornalista Vera Pacheco Jordão.

—oOo—

Em dias da semana que findou partiram para Paris Chuca Sales e Cecilia Vieira de Carvalho Mesquita. Foram esperados no aerodromo de Orly pelo casal Julio de Mesquita Filho. Hospedaram-se no Hotel George V.

—oOo—

Circulou pela capital o sr. Hercilio Pedro da Luz Filho, pertencente a uma das mais tradicionais familias de Santa Catarina que conta entre seus membros governadores de Estado e diplomatas.

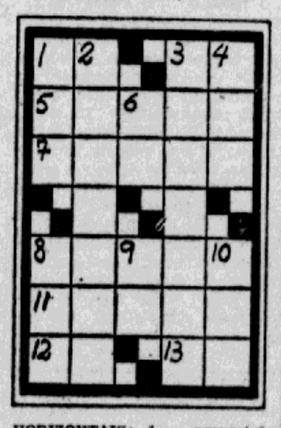
—oOo—

Para hoje, o "vernissage" de Misabel Pedrosa na Galeria "Ambiente", à rua Martins Fontes. — BIBA.

CURSO DE DIREÇÃO PARA CHEFES DE DEPARTAMENTOS DO MAPPIN — Revestiu-se de intenso brilhantismo a festa de entrega dos certificados de aproveitamento aos 22 chefes de departamentos da Casa Anglo Brasileira S. A. - Mappin, que concluiram há dias o curso intensivo de direção executiva para chefes. O evento, que foi comemorado com um banquete oferecido pela direção do Mappin, contou com a presença dos srs. Jorge de Assumpção, Silvio C. Carlini, Henrique Hanft, Henrique Behreus Junior, diretores do Mappin, dos formandos e dos srs. Ruy de Barros Chalmers e Nabor Teixeira Monteiro, diretores do Instituto de Aperfeiçoamento para Vendedores (IBRAVE), entidade responsavel pela instrução do curso. Durante o agape, falaram os srs. Jorge de Assumpção e Ruy de Barros Chalmers e em nome dos formandos, o sr. Paulo de Azevedo Sampaio. Na foto, um aspecto do banquete.

Palavras Cruzadas

COLABORAÇÃO DE NICOLA GONÇALVES, DE S. CARLOS



HORIZONTAIS: 1 — preposição que indica lugar; 3 — aqui; 5 — (fig.) amofinar; 7 — faz covas em; 8 — executa com cuidado; 11 — curar; 12 — fluido; 13 — letra grega.

VERTICAIS: 1 — epoca; 2 — bater a maceta em; 3 — relativo a cavalo; 4 — pedra de altar; 6 — tecido finissimo; 8 — membro empenado das aves; 9 — morrer; 10 — anel.

TREZENARIO ANTONINO NA IGREJA DO VALONGO, EM SANTOS

SANTOS, 2 (Da sucursal) — Realizar-se-á na Igreja de Santo Antonio do Valongo um trezenario antonino, que aliás já está em curso, tendo-se iniciado no dia 1.o. Cada dia é patrocinado por instituições ou pessoas de destaque da cidade, realizando-se missas, comunhões e sermões. Destacam-se os do orador sacro frei Camilo da Silva O. P. M., sobre o tema "Santo Antonio, doutor evangelico".

PARA DESOPILAR O FIGADO...

Só ouvindo, diariamente,

Das 12 às 13 horas:

"O Estalo de São Paulo"

O Jornal mais falado e ouvido no Brasil.
Pioneiro da "Campanha da Horta Caseira".
Orgão Oficial dos "Diabos Associados"...

☆

Participação do excelente "cast" musical e humoristico da Bandeirantes

☆

Redator Unico
JULIO ATLAS

Direção a cargo de
HENRIQUE LOBO

☆

Radio Bandeirantes
a mais popular emissora paulista

CINEMA ★ TEATRO ★ RADIO ★ T.V. ★ DISCOS

CINEMA

CARTA QUE E' QUASE UMA CRITICA ESCRITA COM 40 GRAUS DE FEBRE

Motivos imperiosos impediram-me de comparecer à sessão especial que a Metro-Goldwyn-Mayer realizou ontem pela manhã no cine Metro, para apresentação à imprensa de S. Paulo do fabuloso musical realizado por Samuel Goldwyn, "Eles e Elas". Pedi, por isso, a um colega que me representasse naquela sessão matinal, e dele recebi a carta que abaixo prazerosamente publico:

"Meu bom Walter:

Fazendo uma coisa que não faço diariamente, fui, ontem, às 9,15 horas, conforme rezava o convite da "Metro" assistir o tal "Guys And Dolls" tão falado e comentado nestes ultimos 35 dias.

Então, fui e, devo dizer-lhe que gostei um bocado da fita. Não porque ela seja alguma coisa de excepcional ou que a Metro tenha produzido um musical fora do comum. Não, o filme não foge à regra comum dos do seu genero. Ha uma coisa, entretanto, que torna a pelicula um tanto diferente das outras que tenho assistido. Ela é tão importante, Walter, que vou dizer-lhe logo de cara:

— A CLEIA SIMONE ESTAVA NO CINEMA!

Dito isso, devo acrescentar que a menina de voz mais bonita do radio brasileiro; a verdadeira "a maior" de todo o radio do mundo, gostou imensamente do Marlon Brando, apesar do ar acafagestado que o rapaz assume durante as duas horas e tanto que duram a projeção do filme. "Eles e Elas", em verdade, tem algo de aproveitavel: é o retrato quase vivo da velha Broadway, com os seus movimentados jogadores, artistas e moças vestidas de creme que transitam pelas ruas como se estivessem na sua e na minha propria casa... Ha, ainda, um certo bailado, criado nos subterraneos da cidade, entre canos de esgotos e outras complicações que deixa a gente francamente "nock-out"...

Outra coisa: nesse mesmo bailado de que lhe falei aí acima: funcionam alguns dos bailarinos sensacionais daquela fita "Sete noivas para sete irmãos". Você se lembra? Pois eu não me lembrei, sabe? Mas, a CLEIA reconheceu pelo menos quatro deles e pronto! Esse é, sem duvida, o melhor pedaço da fita...

Do Frank Sinatra, não lhe direi nada. Não que ele esteja tão ruim assim, mas, a verdade é que ELA não aprecia muito o rapaz e achou-o mesmo com cara "meio repelente". "Com salliencias e reentrancias" — disse ELA e chega, não?

Nossa amiguinha Jean Simmons, por sua vez, faz o que pode para acompanhar o Marlon (e como a CLEIA gosta dele, meu Deus!) e salva a sua parte como sargento do Exercito da Salvação.

Da voz do Marlon Brando, nada lhe direi. Não lhe direi nada, meu Walter, porque a CLEIA disse que a voz, naquele "cara" não tem muita importancia... E a CLEIA meu caro, SEMPRE TEM RAZÃO!

Enfim, para finalizar, contolhe o que respondi a um senhor muito distinto (creio que funcionario da Metro), quando o dito me perguntou se eu havia gostado da fita:

— "ELES E ELAS" é o maior filme de todos os tempos!

E a CLEIA SIMONE (que é o fim de todas as coisas boas deste mundo) é, sem duvida alguma, o novo SOL.

Seu amigo, R. A.

Pela transcrição — Walter Rocha.

Eis Marlon Brando e Jean Simmons em uma cena de "Eles e Elas" (Guys and Dolls), que a Metro apresentou em sessão especial à imprensa de São Paulo e convidados.

"A ROLETA FATAL", NO CINE MARABÁ E CIRCUITO — Amanhã, na tela do cine Marabá e circuito, será passada a pelicula da Fox "A Roleta Fatal", a historia de três jovens rapidos no gatilho. Um trio de jovens astros — Mitzi Gaynor, Keefe Brasselle e Jeffrey Hunter — dão a "A Roleta Fatal" um feitio diferente de "western". Embora nunca tivessem trabalhado num filme desse genero, eles se adaptaram perfeitamente ao novo "ambiente", como se lá fossem veteranos. Filmado em tecnicolor, as camaras apanharam toda a beleza do cenario do Colorado, com seus vales marginando O Rio Grande. Digna de louvor é tambem a excelente fotografia de Harold Lipstein.

SHELLEY WINTERS EM "A GRANDE CHANTAGEM" — A esplendida artista Shelley Winters tem um pequeno papel em "A Grande Chantagem" (The Big Knife), filme dirigido e produzido por Robert Aldrich para a United Artists. Assim mesmo, aceitou o trabalho por tratar-se de um personagem de grande força dramatica. "Na Europa" — disse ela — "se o papel é bom, mesmo que seja pequeno, qualquer artista o aceita, e eles é que estão com a razão". "A Grande Chantagem", que ganhou o "Leão de São Marco" de prata, em Veneza, tem como ambiente Hollywood e sua gente. É um filme audacioso. A sua estréia é no dia 6 no cine Ipiranga.

"AGIL NO GATILHO" — Uma mulher que não soube esperar, desprezando o homem que amou, por acreditar ser ele um assassino. Mais tarde, esta mulher cai a seus pés, vencida, quando o homem prova sua inocencia e salva um povo inteiro, batendo-se a tiros com um chefe de quadrilha. Aí está, resumido, o que é 'Agil no Gatilho', produção da United Artists, com Sterling Hayden, William Bishop, Karen Booth, James Millican, Regis Toomey, Hugh Sanders e John Dehner que o Opera e circuito apresentarão a partir de hoje.

Giro Noturno

COMENDADOR

FICOU PARA HOJE A estreia do cantor cubano Fernando Albuerne (que era para ser dia 1.o, depois ficou para domingo) na "boite" Lorde.

— * —

LENY EVERSONG, HOJE, na "boite" Oasis, começando duas series de 5 noites: de hoje até sabado e a mesma coisa na proxima semana. Dez noites (a 6.000) até o dia 16.

WILLIAM FOURNEAUT, sempre que há uma chance (resultante de pedidos e aplausos) faz o seu "show" mesmo, na Oasis. Como anteontem: imitando cantoras portuguesas e cantores italianos. Sucesso do qual a Oasis se garante, à vontade.

A CANTORA CINDERELA quase que nem chegou a sair mesmo, da Lorde. Saiu zangada, uma noite, mas quando Dom Ciccilo soube do "caso", mandou chamá-la. E ela voltou. OK.

ATE' SABADO WALTER estará no Stork Club, que ele vendeu para Heinz Unschuld, que receberá o restaurante no domingo. Vai haver musica, na nova fase do Stork. Com o pianista Erwin Wiener, ainda no Bon Voyage, mas já na semana de despedida.

O NOVO MUSIC BOX (pena que não funcione aos domingos) está otimo, agora, sob a direção de Eunice Colbert. Ambiente mais gostoso, ainda, do que antes. Maiorzinho. Boa musica (popular, internacional) de "long playing".

RADIO & TV

E. M.

FALECEU HERBER DE BOSCOLI, uma das figuras mais salientes do radio brasileiro. Animador por excelencia, dominador de auditorios e de multidões de ouvintes, Herber foi um pioneiro em transmissões com provas e premios, com iniciativas de eminente carater popular. Perde o radio nacional um verdadeiro profissional, um verdadeiro idolo. Só o seu "Trem da Alegria" servirá, para a historia, como documento do seu dinamismo.

COM A CHEGADA DA IMAGEM de Santo Antonio de Padua (trazida, diretamente, de Padova mesmo, após a benção de S. S. o Papa Pio XII) começaram, domingo, oficialmente, as comemorações ao "Jubileu de Prata" da Radio Record, cuja data exata será o proximo dia 11. O transporte da imagem, desde o Rio, em carreta do Exercito, pela Via Dutra, até esta capital, foi cercado das mais espotanea e significativas manifestações de fé e devoção. A imagem percorrerá agora, todas as igrejas de Santo Antonio, até o proximo dia 13 quando, saindo da Catedral, irá para o Largo de São Francisco, em magestosa procissão luminosa. A chegada, S. Eminencia o Cardeal de São Paulo a receberá, ofertando-a aos frades franciscanos da tradicional igreja de Santo Antonio do Largo de São Francisco.

FERNANDO ALBUERNE estreará só hoje, na TV-Record. O simpatico cantor cubano (que chegou 6.a-feira, de Havana) participará, com destaque tambem, do "Jubileu de Prata" da Radio Record.

DIRCINHA BATISTA foi a grande sensação, de anteontem, nas Audições Pirani, pelo Canal 3, voltando (após tantos anos) à taba do Sumaré. Cantou aquele seu admiravel "pot pourri" n.o 3, em castelhano, francês, inglês e português. Aplausos e mais aplausos. Homero Silva, querendo frisar o cartaz de Dircinha em São Paulo (que é terra dela) falou duma "Rua Dircinha Batista" no Jabaquara. Mas Dircinha retificou: a rua é "Linda Batista". (Seu Homero, seu Homero!)

SERA' MESMO que a Radio Bandeirantes vai fazer programas para a TV-Paulista, transmitindo-os diretamente do auditorio da Radio Nacional? Quer dizer, então, que voltou tudo "OK" àquela fase do ano passado, quando noticiamos uma aproximação nitida entre a Organização Vitor Costa e a principal emissora do sr. Ademar de Barros em São Paulo!

"QUEM SABE MAIS? A mulher ou o homem?", programa das terças-feiras da TV-Paulista, tem interrompido, temporariamente, a presença de representações universitarias, para as provas, a fim de poder, tambem, atender às inscrições avulsas, como acontecerá hoje (20,30 horas) no Canal 5.

"A castelã do Libano" em Cinemascope

Gianna Maria Canale e Jean-Claude Pascal são os principais interpretes do filme "A castelã do Libano" que Richard Pottier está realizando atualmente numa co-produção franco-italiana entre a Cino Del Duca, de Roma, e a Jeannic Film, de Paris. O filme se realiza a cores e em Cinemascope. Os exteriores serão rodados no Libano. (U. I. P.).

RIBALTA

EGAS MUNIZ

VOLTANDO, LIBERADA, para o mesmo Teatro Natal, a peça de J. Gama, "Copacabana S. A.", provocou, mesmo, grande publico, o que agrada bastante ao vitorioso Jaime Costa. As expressões de muitos que estão assistindo à peça são favoraveis à liberação. Muitos não encontram razão porque a Censura pensou em retira-la do cartaz. O "caso" com a Censura, vitorioso na Justiça, deu cartaz à peça de J. Gama.

NO TEATRO DE ALUMINIO, começa mais uma semana de Zilco Ribeiro fóra do Rio. Com a segunda revista desta primeira temporada em São Paulo: "Mas... muito mesmo". Muita gente tem comparado: "Doll Face" agradou mais. Mesmo assim, "Mas... muito mesmo" tem bastante Consuelo Leandro, Agildo Ribeiro e as bonitas garotas de Norbert.

DANILO BASTOS CONFIRMA que interromperá, por uma semana (a outra, que vem) os espetaculos de Dercy, para ensaiar bastante a parodia de Hermilo Borba Filho, "A dama das camelias", que terá estreia, sem mais adiamentos, no proximo dia 15.

ULTIMO MÊS, NO TBC daqui, de "A Casa de chá do luar de agosto". A adoravel sátira americana, de John Patrick, que Maurice Vanneau descobriu para o TBC, ficará na rua Major Diogo até 1.o de julho. No dia 4, já estará estrelando no Ginastico, do Rio.

MAURICIO BARROSO NÃO quer fazer teatro, por óra. Não acertou preço para a renovação do seu contrato com o TBC. Está fazendo televisão, nos elencos de Cacilda Becker, aqui (na TV-Record) no Rio (na TV-Rio) e em Belo Horizonte (na TV-Itacolomy) como ainda ontem, quando ele esteve no video do Canal 7. Vamos ver até quando Mauricio Barroso aquentará longe da ribalta?

ESTA É QUE É NILZA BENE, figura do elenco folclorico de Silveira Sampaio (bonitinha, mesmo, naquela cena dos cavalos gauchos, em "No país dos Cadillacs"; lembram-se como andava empertigadinha?) e que, amanhã, começará em comedia, tambem, no proprio elenco de S. S., que começará, de novo, no "Leopoldo Fróes". Nilza, conversando, já é engraçadinha. Bem dirigida, num bom "script", poderá ir longe no teatro falado.

JOÃO MARIA DOS SANTOS já entregou à companhia Nidia Licia-Sergio Cardoso, os cenarios para o proximo cartaz do Teatro Bela Vista, que será a peça de Ferenc Molnar, "A farsa do castelo". Sergio ainda nem pensa em data para marcar a estreia da segunda peça da sua nova companhia, pois "Hamlet" está reagindo muito bem, nestas ultimas duas semanas.

UMA DAS CENAS DE "COPACABANA S.A.", que Jaime Costa conseguiu fazer voltar para o palco do Teatro Natal: Liana Duval, Jaime Costa (meio escondido) e Araçary de Oliveira. A peça de J. Gama, depois da vitoria do mandado de segurança contra a Censura, tem atraido bom publico ao teatrinho azul daquele subsolo da praça Julio Mesquita.

A PROPOSITO DA VITORIA de Jaime Costa, sobre a censura, no caso da peça "Copacabana S. A.", de J. Gama, o que mais vive nas citações do ator-empresário é o final da sentença (favoravel) do juiz de Direito da 2.a Vara dos Feitos da Fazenda Estadual, sr. Waldemar Leandro: "A interdição de Copacabana S. A., representa, na espécie, uma injustiça, uma violencia a forma de sua execução".

CARLOS COTRIM, AGORA mais de cinema mesmo, anda numa trabalheira bonita, como presidente da Associação dos Tecnicos e Artistas Cinematograficos do Estado de São Paulo, que tem sede provisoria na rua 7 de Abril 230, 2.o andar. São seus companheiros de diretoria: Osvaldo Sampaio, Sérgio Hingst, Galileu Garcia, Plinio Garcia Sanchez, Maximo Barro, Lola Brah (tesoureira geral) Mirko Laurelli, Henry (Chick) Fowle. No Conselho Fiscal: Alberto Pieralise, Aurora Duarte e A. A. de Cavalheiro Lima.

DEVERIA SER 6.a FEIRA agora a estreia, em São Paulo, do espetaculo de patinação sobre gelo, "Holiday on Ice 1956", mas houve prorrogação de mais esta semana no "Maracanãzinho". Assim, então, só na proxima semana é que teremos, no Pavilhão Verde do Parque Ibirapuera, esse absoluto sucesso que os cariocas ainda aplaudem.

FOI TÃO OTIMO O ÊXITO da "Brasiliana", na semana passada, que Miécio Askanasy resolveu dar mais um espetaculo, mesmo depois de anunciar as despedidas do conjunto para domingo. Houve ontem a ultima função do esplendido conjunto folclorico, lá mesmo no grande auditorio da Cultura Artistica. Sabado agora, a "Brasiliana" embarcará, em Santos, para Montevideu.

DANILO BASTOS CONTOU que não pode continuar com Evaristo Ribeiro dirigindo os ensaios de "A dama das camelias" (parodia de Hermilo Borba Filho) porque Evaristo não podia ensaiar muito à tarde. Por isso é que, de pleno acordo, saiu Evaristo e entrou Ruggero Jacobi. (Danilo conta que Jacobbi já mudou muita coisa nas marcações que já estavam ensaiadas).

"MILOCA RECEBE AOS SABADOS" continuará mais esta semana, no pequeno auditorio da Cultura Artistica. A estréia mesmo da parodia de "A dama das camelias" ficou para o dia 15. Assim, então, mais esta semana, teremos Dercy e seu elenco na comedia de dona Cló Prado.

PROSSEGUEM ACELERADOS, no Pavilhão Verde do Parque Ibirapuera, os preparativos do local para "Holiday on Ice 1956". Haverá enorme arquibancada de aço, construida especialmente para a temporada de patinação sobre o gelo. Alem de um custoso maquinario destinado a fabricar a pista (permanente) de gelo.

A ESTREIA DE HOJE: "DIAS FELIZES", peça francesa de Claude André Puget (tradução de Maria Jacinta) no "Teatro de Arena". Direção de José Renato. Elenco volante do Arena, reunindo: Gianfrancesco Guarnieri, Méa Marques, Alzira Matta, Oduvaldo Viana Filho e Raul Cortez. "Dias felizes" foi lançada no interior, em Mococa, por esse elenco. E, agora, ficará 4 semanas no "Teatro de Arena".

NILZA BENE, AQUELA que, na revista "No país dos cadillacs", fazia o "cavalinho" no quadro gaucho (considerada, pela "Manchete", como uma das "dez mais bem despidas" do ano passado) vai entrar para a comedia, pelas mesmas mãos de Silveira Sampaio. Na comedia "Os cigarras", que estreará amanhã, no "Leopoldo Fróes", no espetaculo "Flagrantes do Rio", Nilza fará o papel que, no Rio, foi criado por Vanda Citicica.

DOIS ARTISTAS CANTORES, do elenco de Silveira Sampaio, ingressarão, tambem, na comedia, com ele mesmo, amanhã, em "Flagrantes do Rio": Claudia Monte (esposa do cantor Catulo de Paula) e Helson Chaves. Vai, assim, Silveira Sampaio, desenvolvendo as possibilidades de seus artistas.

A PRIMEIRA PEÇA para o proximo "Teatro da Meia Noite", que surgirá no Teatro Natal ainda este mês (espetaculos, sempre, aos sabados, à meia noite) será "O alegre caso da mulher assassinada", de Luiz Iglezias, para o novo conjunto organizado por Caetano Gherardi.

AURORA DUARTE, "ESTRELA" mais do cinema, estará no elenco que Caetano Gherardi organiza para lançar, no Brasil, o "Teatro da Meia-Noite". A principal figura do filme "Armas da vingança" entrará logo na primeira peça. E deverá ficar no elenco, para uma boa serie de espetaculos. (Uma peça para 4 sabados).

VOLTANDO DO MUNICIPAL carioca, o elenco do TMDC póde ver, desde sabado, o quanto o publico daqui tambem se envaideceu do sucesso da temporada carioca. A "rentrée" da peça de Tenessee Williams, "A rosa tatuada", na rua Palm, foi prova disso. Sabado e domingo, o Teatro Maria Della Costa apanhou otimas lotações. E muita gente, depois, nos camarins, felicitando Maria, Jardel Filho e os companheiros de elenco.

CINEMA
PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

MARABA' — Cinemascope — **Rajadas de Odio** — Com Alan Ladd — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,45 hs.

MONARK — Cinemascope — **Rajadas de Odio** — Com Marisa Pavan — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,45 hs.

NORMANDIE — **Dois Corações e Uma Alma** — Tecnicolor com John Derek — J. N. — Desde às 13,30 horas.

PLAZA — Cinemascope — **Rajadas de Odio** — Com Audrey Dalton — Proib. 14 anos — J. N. Desde às 13,30 hs.

PEDRO II — **O Rei do Movimento** — Nacional com Ankito — **Leopardo Assassino** — Proib. 10 anos — Desde às 9 horas.

REPUBLICA — Cinemascope — **O Suplicio de Uma Saudade** — Com Jennifer Jones — J. N. Desde às 14 hs.

RITZ — (S. João) — **Imperio do Crime** — Com Richard Conte — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 11.45 hs.

STA. HELENA — **Cidade Submersa** — Com Mala Powrs — **O Bando de Renegados** — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 9,15 horas.

BAIRROS

AMAZONAS — **Um Romance em Paris** — Com Jane Russel — **Epopeia Sangrenta** — Proib. 18 anos — J. N. — Às 19 horas.

ALADIN — Cinemascope — **Rajadas de Odio** — Com Alan Ladd — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19,30 e 21,35 hs.

BRAZ POLITEAMA — **Imperio do Crime** — Com Richard Conte — **Nora, Casa de Boneca** — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — **Imperio do Crime** — Com Cornel Wilde — **Ilha de Mulheres** — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19 horas.

GOIAZ — Cinemascope — **Rajadas de Odio** — Com Alan Ladd — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,30 hs.

GLORIA — **Imperio do Crime** — Com Richard Conte — **Miss Italia** — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19 horas.

HOLLYWOOD — **Imperio do Crime** — Com Cornal Wilde — **O Saque de Roma** — Proib. 14 anos — J. N. Às 19 hs.

ITAMARATI — **Imperio do Crime** — Com Richard Conte — Proib. 14 anos — J .N. — Às 20,30 e 22,30 horas.

ICARAI — **Imperio do Crime** — Com Cornel Wilde — **Os Implacaveis** — Proib. 14 anos — J. N. — Às 14 e 19 hs.

ITAIM — **Patrulha de Assalto** — Com John Ireland — **Pistoleiros em Ação** — J. N. — Às 19 horas.

IRIS — **Em Busca de Amor** — Produção alemã — **Ferocidade** — Proib. 18 anos — J. N. — Às 19 horas.

LINS — **Imperio do Crime** — Com Richard Conte — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19.30 e 21,30 horas.

MARAJA' — (Sto. Amaro) — **Amantes Malditos** — Com Daniele Roy — Proib. 18 anos — J. N. — Às 19 e 21 horas.

MARINGA' — Dois bons filmes de longa metragem e mais um complemento nacional — Às 20 horas.

MARACHA — Cinemascope — **Qual Será o Nosso Amanhã** — Com Van Heflin — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

NILO — Cinemascope — **Rajadas de Odio** — Com Alan Ladd — Proib. 14 anos — J. N. — Às 20 e 22,05 horas.

OBERDAN — **Ticonderoga** — Com G. Montgomery — **Uma Viuva em Trinidad** — J. N. — Às 19 horas.

PHENIX — **Imperio do Crime** — Com Cornel Wilde — Proib. 14 anos — J. N. — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

REGENCIA — Cinemascope — **Rajadas de Odio** — Com Marisa Pavan — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14,15 horas.

RADAR — Cinemascope — **Rajadas de Odio** — Com Alan Ladd — Proib. 14 anos — J. N. — Às 20,30 e 22,35 hs.

RITZ — (Consolação) — **Imperio do Crime** — Com Richard Conte — Proib. 14 anos — J. N. Desde às 13,45 horas.

RECREIO — **Imperio do Crime** — Com Cornel Wilde — **Minha Esposa e a Outra** — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19 horas.

REX — **Sob o Comando da Morte** — Cinemascope — Com Guy Madison — Proib. 10 anos — J. N. Às 19 e 21 hs.

S. JORGE — Cinemascope — **Um Fio de Esperança** — Com John Wayne — Proib. 10 anos — J. N. Às 19 e 21 horas.

SAVOY — **Monsieur Beaucaire** — Com Bobe Hoppe — **O Satanico Dr. Zabor** — J. N. — Às 19 horas.

S. LUIZ — **O Satanico Dr. Zabor** — Com Bela Lugosi — **A Felicidade Estava Perto** — J. N. — Às 19 horas.

S. GERALDO — **Bichinho de Estimação** — Com Donna Corcora — **A Grande Audacia** — J. N. — Às 18.30 horas.

SAMMARONE — **Imperio do Crime** — Com Richard Conte — **Nora, Casa de Boneca** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19 horas.

TROPICAL — **Legião Estrangeira** — Com Viviane Romance — **Imperio do Crime** — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19 horas.

TUCURUVI — **Tributo de Sangue** — Com William Holden — **O Expresso de Bombaim** — J. N. — Às 19,30 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Programa renovado todas as noites, além de Piolin e Pinatti — Na 2.a parte a comedia de Olindo Dias: "QUE REI SOU EU" — Às 20,30 horas.

O CORREIO no Interior

GUARAREMA

Aniversario da fundação do municipio

(De Benedito de Campos)

Há cinquenta e oito anos, pela lei n. 528, de 3 de junho de 1898, quando no exercicio de vice-presidente do Estado, o sr. Francisco de Assis Gomide, foi Guararema elevada à categoria de municipio.

Guararema, pelos primordios de 1628 se constituia de extensas matas virgens, redutos de indios, mais ou menos civilizados que, em numero aproximado de 800 aqui foram aldeiados, trazidos por Gaspar Vaz Cardoso, capitão-mór de Mogi das Cruzes, e neto de Brás Cardoso, fundador de Mogi das Cruzes.

Em nossas matas, ricas em madeira de lei, existiam inumeros troncos de gigantescas arvores denominadas "pau d'alho" e esta, na lingua dos gentios, era pronunciada como "guararema", nome que deu origem ao nosso municipio.

Por essa época, só era conhecido o povoado da Escada, fundado por Gaspar Vaz Cardoso, com apreciavel numero de habitantes, contando uma igreja, possuindo uma torre, sacristia e comodos de fundos e, ao seu lado direito, um predio sobradado com comodos superiores e inferiores que serviam de convento dos frades, tendo como seu superior o jesuita Joseph da Costa.

A aldeia, cujas terras foram doadas pelo seu fundador, para a lavoura dos indios, graças à fertilidade do seu solo e o grande numero dos braços de que dispunha para o seu cultivo, prosperou muito e continuou a prosperar sob a administração dos jesuitas. Com o decorrer dos anos, fosse pela má administração dos seus novos administradores ou por qualquer outro motivo, foi decaindo a sua população tornando-se tão diminuta que no ano de 1700, sendo capitão-mór dos indios Isidro Tinoco de Sá, conhecido como o "bom e brando — amigo protetor dos indios", a população da aldeia da Escada contava, apenas, 49 pessoas, entre homens e mulheres, velhos e crianças.

Tendo em vista a grande redução de sua população, o desembargador - ouvidor, Antonio da Cunha Soutomayor, ordenou que os poucos indios que ali existiam fossem transferidos para a aldeia de São Miguel e o vigario da vara da matriz de São Paulo, padre André Baruel, determinou ao superior da Aldeia de Nossa Senhora da Escada que empregasse as imagens e alfaias da igreja daquela aldeia ao superior da aldeia de São Miguel, eram frades capuchinhos, tambem, chamados "Barbudinhos", e percebiam da Fazenda Real 25$000 por ano, para guisamentos, correndo a sua manutenção e sustento por parte dos indios.

Esse ato do desembargador-ouvidor e do vigario da matriz de São Paulo exasperou o povo de Mogi das Cruzes, que o tomou como um grave agravo feito à sua honra, e a Camara daquela cidade foi convocada extraordinariamente e, após curto debate, marcham os oficiais da Camara à frente do seu povo em demanda a São Miguel e aí chegando, reclamaram do superior daquela aldeia a entrega das imagens e alfaias que trouxera da Escada bem como dos indios que de lá foram conduzidos. Diante da recusa do superior da aldeia o qual declarara que assim procedera cumprindo ordens do ouvidor e do vigario da vara e que assim só com ordem dessas autoridades entregaria as imagens, alfaias e indios que vieram da aldeia da Escalada, a gente de Mogi das Cruzes empunhando os seus bacamartes entrou na igreja e de lá sob as vistas do superior que havia se recolhido à sua morada, ante a atitude hostil daquele povo revoltado, retirou as imagens e alfaias que haviam sido trazidas da Escada, e reunindo os indios que de lá vieram, ao estrondo de bacamartes e grande vozerio se puseram em marcha a caminho da aldeia da Escalada, em cuja igreja foram de novo colocadas as imagens e alfaias que de lá haviam sido retiradas. Depois desta passagem, foi o povoado da Escada elevado à Freguezia, pela lei n.o 9, de 19 de fevereiro de 1846, cuja lei foi revogada pela lei n.o 6, de 23 de maio de 1850, voltando a povoação à situação anterior. Pela lei n. 1, de 28 de fevereiro de 1872, volta de novo o contentamento entre o povo da Escada, visto como essa lei restabelecia de novo a Freguezia. Pelo decreto n. 8, de 8 de janeiro de 1890, a sede da Freguezia de Nossa Senhora da Escada, passou a ser o povoado de Guararema, passando a Freguezia a ser denominada "Freguezia de Guararema", e não mais "Freguezia da Escada". Com este fato não se irritou ne mse revoltou o povo de Mogi das Cruzes e da Escada. Se conformaram porque Guararema lhes avantajara em progresso e o que eles mais adoravam ficou no seu bairro da Escada e está até agora a sua igreja, com suas imagens e suas alfaias, a relembrar para todos os tempos a piedade e a devoção dos seus antepassados.

E assim foi que Guararema, surgida de uma simples capelinha erguida à margem esquerda e pouco acima da foz do ribeirão Guararema, pelos esforços e devoção de uma ex-escrava de nome Maria Florencia, capelinha essa dedicada a São Benedito, foi aos poucos adquirindo foros de freguezia, vila e, finalmente, municipio, com o aumento crescente de sua população. Para a elevação à municipio, Guararema muito deve aos seus fundadores Francisco Freire, Benedito de Sousa Ramalho, major José de Paula Lopes e outros como tambem já se lhes devia a elevação a freguezia. No exercicio de vice-presidente do Estado, Francisco de Assis Gomide, pela lei n. 528, de 3 de junho de 1898, Guararema se elevou a municipio, sendo a idéia patrocinada no Legislativo estadual pelo deputado Rangel Junior e no Senado pelo senador José Joaquim da Silva Pinto. No dia 19 de setembro de 1899, instalou-se a Camara Municipal, cujos vereadores eleitos foram os srs.: major José de Paula Lopes, Joaquim Payão, Maximino Prudencio de Melo, Benedito Pinto de Sousa, Joaquim Alves Pereira e Benedito de Sousa Ramalho.

Guararema dista da capital pela Rodovia "Presidente Dutra", apenas 70 kms. e pela Estrada de Ferro Central do Brasil 73 kms. Dista de Jacarei, 22 kms. e de Mogi das Cruzes, 26 kms. Sua area territorial é de 258 kms.2, com uma população de mais de quinze mil habitantes, sendo três mil na sede do municipio.

A principal atividade do municipio é a plantação, em larga escala, de frutas, legumes e cereais. Conta o municipio com 230 propriedades agricolas, sendo bastante desenvolvida a criação de gado vacum e suinos.

Existem na cidade e na zona rural 138 estabelecimentos comerciais, 8 olarias, 10 fabricas de aguardente, 1 maquina de beneficiar arroz, 1 de beneficiar milho, 1 fabrica de perfumes e sabonetes, 1 de palhões para embalagem de frutas; varias granjas com grande produção de ovos, não se contando outros estabelecimentos de menor importancia. Entre as principais industrias do municipio, se destacam a Distilaria Bellard, de E. Manograsso S. A., Perfumaria Roger Cheramy, Fabrica de Produtos Quimicos "D. M. T.", Ltda. e a Distilaria do Açucar e do Alcool.

ENSINO

Grupo Escolar "Presidente Getulio Vargas", com 10 classes. Escolas isoladas mantidas pelo Estado, nos bairros de Luiz Carlos, Paião, Putim, Botuquara, Freguesia da Escada, Merendá, Lambari, Banco e Parateí. Escola municipal no bairro de Itapema. Curso noturno de alfabetização de adultos e curso gratuito de preparatorio, mantido pela Prefeitura Municipal.

REPARTIÇÕES PUBLICAS

Prefeitura Municipal, Agencia Municipal de Estatistica, Junta de Alistamento Militar, Departamento dos Correios e Telegrafos, Coletoria Federal, Coletoria Estadual, Posto Fiscal Estadual, Posto de Puericultura, Posto de Saude, Delegacia de Policia, Camara Municipal, Cartorio de Paz e Tabelionato, Agencia da Light, Posto Telefonico da C. T. B., Estação da Estrada de Ferro Central do Brasil.

ESTABELECIMENTOS DE CREDITO

Banco Nacional da Cidade de São Paulo S. A., Banco Popular do Brasil S. A. e Agencia Autonoma da Caixa Economica do Estado de São Paulo.

ESPORTE

Guararema Futebol Clube, Capela da Ajuda Futebol Clube, Esporte Cube "Beard" e Esporte Clube "77".

INSTITUIÇÕES DE CARIDADE E ASSISTENCIA SOCIAL

Irmandade da Santa Casa de Misericordia de Guararema, Associação de São Vicente de Paulo, Nucleo da Legião Brasileira de Assistencia e Sociedade Mãe Pobre e à Criança Desamparada.

TRANSPORTE

Empresa de Auto-Onibus Santa Maria Ltda. e Estrada de Ferro Central do Brasil.

JORNAL

"Lavoura do Vale", unico jornal que se edita nesta cidade.

CULTO RELIGIOSO

Uma paroquia, sob a proteção de Nossa Senhora da Escada, com quatro igrejas catolicas e varias capelas.

ASSOCIAÇÕES DE CLASSE

Associação Rural de Guararema, Cooperativa Agricola Mista de Guararema e Casa da Lavoura, esta já criada, ainda em instalação.

AUTORIDADES LOCAIS

Prefeito municipal — João Torquato de Camargo. Vice-presidente — José Luiz Gonçalves da Silva. Presidente da Camara Municipal — Abido Ageje. Vereadores qu ecompõem o legislativo — Valdemar Usier, José Fonseca Freire, Olimpio Guilherme Filho, Olimpio de Oliveira, Valdomiro Marcondes, Iriad Meski, Joaquim Carneiro e Zanderlite Duclerce Verçosa. Delegado de policia — Cassio Salerno. Vigario da paroquia — Padre Luiz Martini.

ARRECADAÇÕES PUBLICAS

Anos	Coletoria Federal	Coletoria Estadual	Prefeitura Municipal
Em 1949 ...	1.689.150,00	492.808,60	390.695,80
Em 1950 ...	2.527.741,30	643.867,60	488.863,20
Em 1951 ...	3.850.574,60	903.699,30	535.496,60
Em 1952 ...	3.846.210,10	1.275.006,50	750.722,80
Em 1953 ...	5.610.332,70	1.561.030,10	1.304.525,90
Em 1954 ...	9.278.600,00	3.047.728,00	1.397.767,00
Em 1955 ...	8.147.468,70	2.873.109,90	3.343.762,30

FOGOS CARAMURÚ
- OS UNICOS QUE NAO DAO CHABÚ -
DEPOSTO: RUA THIERS, 614 — FONE 9-5577

ITAPETININGA

SINDICATO DO COMERCIO VAREJISTA — POSSE DA NOVA DIRETORIA

Realiza-se, hoje, nesta cidade, as solenidades da posse da nova diretoria do Sindicato do Comercio Varejista de Itapetininga, eleita no dia 11 de abril findo. Será executado o seguinte programa:

A's 16,30 horas, chegada, na sede da Associação Comercial, da Caravana da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, chefiada pelo seu presidente, sr. Luiz Roberto Vidigal; abertura da sessão; discurso de boas vindas pelo contador Olympio Mariano; entrega de diploma aos alunos do SENAC, que concluiram o Curso em 1955; entrega do premio ao aluno formado em 8.o lugar, no Estado de São Paulo; discurso de um aluno representando a turma de 1955; apresentação da nova turma de alunos do SENAC, do exercicio de 1956; abertura oficial do Curso do SENAC, pelo professor Oliver Cunha, diretor da Escola SENAC de São Paulo; discurso pela profa. do SENAC, sra. Terezinha de Jesus Rosa Moraes; conferencia sobre o "Comercio", por um acessor tecnico da Federação do Comercio do Estado de São Paulo; leitura da ata de eleição da diretoria do Sindicato do Comercio Varejista de Itapetininga, realizada no dia 11 de abril de 1956; leitura do termo e posse da diretoria eleita, cujos diretores assumirão por ordem de chamada; leitura do relatorio da diretoria, pelo presidente eleito, sr. Bartolomeu Rossi; discurso de encerramento; coquetel oferecido aos comerciantes, pelo comercio de Itapetininga; às 19 horas, visita ao governador da cidade; às 19,30 horas, jantar de Confraternização do Comercio, no Hotel Vitoria; discurso pelo professor Jair Barth; discurso pelo presidente da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, sr. Luiz Roberto Vidigal.

VALINHOS

DELEGADO DE POLICIA

(De Waldomiro do Amaral) — Tomou posse do cargo de delegado de policia desta cidade, o sr. Cyro Oscavo de Paula e Silva.

NOVA ESTRADA

Será iniciada, no mês de julho, a construção de uma nova estrada de rodagem, ligando esta cidade a Campinas.

CINE BRASIL

Será inaugurado, no dia 26 de julho, à rua 7 de Setembro, o Cine Brasil, de propriedade dos Irmãos Olivo.

JUNDIAÍ

(De Geraldo Dias)

PROJETO DE LEI CONTRA O POVO — Mais uma sessão realizou a Camara Municipal, durante a qual se aprovou um projeto de lei dispondo sobre forma de pagamento para as novas extensões de rede de agua a serem feitas no municipio, ficando, como sempre, tudo a cargo do povo que terá de arcar com mais esta despesa, agora forçadas por lei.

Os vereadores Tarcisio Germano de Lemos, Rubens Soares, Hary Normanton e José Pedro Raymundo, representando a oposição, tiveram magnifico desempenho no desenrolar da sessão, uma vez que os demais vereadores nem sequer manifestaram-se com argumentos em favor do projeto que pretendiam aprovar, os quais rejeitaram, ainda, uma emenda de autoria do sr. José Pedro Raymundo, que concedia ao municipe o direito da isenção da taxa de agua por determinado tempo, até perfazer o total despendido com material e mão de obra para a nova extensão.

Após a retirada dos srs. Hermenegildo Martineli, Pedro Gazzi, Omair Zomignani e Carlos Gomes Ribeiro, devido ao adiantado da hora, foi o projeto aprovado pelos srs. Alberto da Costa, José Heilo Hercules, Manoel Antiqueira, Renato Barata, Nelson Chacra, Armelindo Fioravanti, Waldemar Giaroi e José Poli, os quais, embora preparados para a aprovação, não tiveram palavras para combater os quatros elementos que se opuseram à aprovação do projeto que não era de interesse do povo, tendo chegado um vereador situacionista a solicitar, por requerimento verbal, a suspensão da discussão para a urgente votação do projeto que deveriam converter em lei naquela mesma madrugada.

A conversão dêste projeto em lei é mais um golpe que se dá ao povo, a exemplo da lei n. 375, que dispõe sobre pagamento de serviços de pavimentação, votada pela Camara anterior, e a sua aprovação verificou-se por uma maioria sem argumentos, que venceu mas não convenceu.

ANIVERSARIO DE "A FOLHA"

O jornal "A Folha" comemorou a 1.o de junho, o seu 63.o aniversario de fundação. Para festejar a efemeride, funcionarios e amigos de "A Folha" se reuniram em sua redação, à noite, ocasião em que foi servido um beberete. Falaram os srs. Osvaldo de Almeida Leite, prof. Lazaro Miranda Duarte, Carlos Hermany, da Z. E. E.-6; prof Luiz de Carvalho, diretor do grupo escolar "Conde do Parnaiba", enaltecendo o progresso do jornal nestes ultimos tempos. Finalmente, usou da palavra o padre Adalberto de Paula Nunes, S.D.S., diretor-responsavel de "A Folha" e superior Provincial dos Padres Salvatorianos no Brasil, o qual, reverenciando a memoria do jornalista Tiburcio Estevam de Siqueira, agradeceu as referencias elogiosas dos oradores que o precederam, dizendo, ainda, dos planos que tem em mira para melhorar o diario local do municipio

HIPODROMO PAULISTA DE TROTE

O PROGRAMA DA 1.ª REUNIÃO DE QUARTA-FEIRA

Está assim formado o programa da reunião de amanhã, a primeira da serie de quarta-feira, no hipodromo de Vila Guilherme:

1.o Pareo — A's 13,00 horas — Distancia 1.900 metros.

1	Guacira, A. Manzione	—
(2	Catita, J. Belfiore	—
2)		
(3	Troia, J. Lorenzini	20
3)		
(4	Charutinho, S. Aranha	20
4)		
(5	Neusa. G. Toselli	60
(6	Pingo, L. C. Lira	40
1)		
(7	Serrinha, R. Gastaldini	60

2.o Pareo — A's 13,30 horas — Distancia 1.950 metros.

1(	Poema, S. Aranha	—
1)		
(2	Amitié, R. F. Santos	—
(3	Lisbôa, G. Citti	—
2)		
(4	Cabrocha, A. Manzione	20
(5	Tamoio. J. M. Anjos	40
3)		
(6	Peroda, L. Rotta	—
(7	Arauto, J. Delgado	—
4)		
("	Caçapava, C. Nappi	20
4)		

3.o Pareo — A's 14,00 horas — Distancia 1.900 metros.

(1	Llanar, A. Arcamulla	40
1)		
(2	Aguateiro, J. Carpinelli	40
(3	Diamante, G. Citti	60
2)		
(4	Otello. R. Gastaldini	40
(5	Cascade, J. M. Anjor	60
3)		
(6	Palestra, F. Nocaro	40
(7	Fanfulla, S. Aranha	60
4)8	Champion, A. Manz.	60
(9	Money, J. Belfiore	40

4.o Pareo — A's 14,30 horas — Distancia 1.800 metros.

(1	Francis Yale, D. Fer.	60
1)		
(2	Mico. J. Belfiore	40
(3	Rocket, E. J. Dias	80
2)4	Marfil, L. Rotta	40
(5	Arin Oklahoma, A. Oliv.	—
(6	Dinne, O. Silva	80
3)7	Eleonor, A. Petta	20
(8	Fascination. A. Arcam.	60
(9	Cadmo, M. Locatelli	80
4)10	Kansas. J. Lyon	20
("	Oregon, O. Miranda	20

5.o Pareo — A's 15,00 horas — Distancia 1.900 metros.

(1	Noiva, A. Carpinelli	—
1)"	Excelente, J. Carpinelli	20
(2	Broadway, G. Citti	20
(3	Ceu Azul, A. Luiz	20
2)4	Sargento, A. Russo	20
("	Ozark. R. F. Santos	20
(5	Sunny, R. Gastaldini	—
3)6	Disappointment, P. San.	20
("	Worth, W. Burjakow.	20
(7	Rubia, A. Manzione	20
(8	Continental, J. Belfiore	—
4)		
(9	Delfim, J. Lorenzini	—
("	Bhoter, J. Lorenzini	—
("	Brother, S. R. Loren.	20

6.o Pareo — A's 15,30 horas — Distancia 2.200 metros.

1	Colorado, R. Gastaldini	60
2	Bukaroo, J. M. Anjos	60
(3	Beverly Hills, V. Pap.	40
3)		
(4	Georgia, A. Luiz	40
(5	Delphi, A. Manzione	40
4)		
(6	Charlotte, J. Lyon	—

7.o Pareo — A's 16.00 horas — Distancia 1.900 metros.

(1	Katie, J. M. Anjos	60
1)		
(2	Cheyenne, A. Luiz	—
(3	Detroit, G. Citti	40
2)		
(4	Gary, J. Belfiore	20
(5	Tiririca, A. Manzione	—
3)		
(6	Fazendeira, J. Lyon	—
(7	Cadete, J. Fernandes	—
4)8	Duvidosa. L. Rotta	—
(9	Marina, C. Mat. Filho	—

8.o Pareo — A's 16,30 horas — Distancia 1.800 metros.

(1	Panlico, C. Mat. Filho	60
1)		
("	Pibe, G. Citti	40
(2	Flautim, J. Carpinelli	40
2)		
(3	Dusty, Piece, L. Rotta	40
(4	Coati, J. Torres	60
3)		
(5	Santée, P. Santoni	20
(6	Vaidosa, A. Luiz	—
4)7	Madison, J. Belfiore	40
(8	Rosalinda, L. C. Lira	20

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

AS CORRIDAS DE AMANHÃ À NOITE

SÃO VICENTE, 4 (Correio) — Está assim formado o programa do festival de quarta-feira proxima, no hipodromo praiano:

1.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.200 metros — Às 19 horas.

		Ks.	
1-1	Araçatuba, I. Noguei.	54	6
(2	Saira, H. Rebelo	54	3
2(			
("	Guayasco, G. Silva	56	4
(3	Iroma, R. Olsen	54	1
3(			
("	Hiate, F. Imene	56	5
(4	Avecar, L. Dalprá	56	2
4(			
(5	Salomé, A. Cunha	54	7

2.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.100 metros — Às 19,30 horas.

		Ks.	
(1	Mambo, XX	56	6
1(			
(2	Ousel, A. Monteiro	56	1
(3	Querubim, P. Teixei.	56	7
2(			
(4	La Meli, A. Machado	54	4
(5	Fura Bolo, D. Mach.	56	6
3(			
(6	Itatupan, J. Cruz 5	56	2
(7	Grande Gala, J. Mar.	54	8
4(			
(8	Maestrini, M. Marqu.	56	3

3.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.100 metros — Às 20 horas.

		Ks.	
(1	Luganga, L. Sierra	53	9
1(			
("	Horn, R. Olsen	55	6
(2	Bela Divisa, J. Viana	53	1
2(			
(3	Hirca, J. Carmo	53	2
(4	Embate, M. Marques	55	5
3("	Key of Spain, J. Ma.	53	4
(5	Leylan, J. Cruz	53	10
(6	Honi Soit, J. Santos	53	8
4("	Jonwiss, E. Oliveira	53	7
(7	Iuriban, O. Palermo	55	3

4.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.500 metros — Às 20,30 horas.

		Ks.	
1-1	Igaratin, J. Marins	55	3
(2	Remo, J. Raimundo	57	7
2(			
("	Tombadilho, Es. Go.	55	2
(3	Bacurau, A. Machado	54	5
3(			
(4	Soberba, J. Martins	56	1
(5	Good Night, A. Cunha	56	6
4(			
(6	Valete, J. Santos	53	4

5.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.500 metros — Às 21 horas.

		Ks.	
(1	Abigail, M. Marques	52	3
1(			
(2	Essence, J. Raimundo	52	4
(3	Gran Sonante, A. M.	58	1
2(			
(4	Ardeolo, J. Cruz	48	9
(5	Miss Lioness, J. Mar.	52	7
3(			
(6	Funny, P Teixeira	50	8
(7	Bomarbela, J. Santos	56	5
4("	Paramount, L. R. Sil.	52	2
(8	Orne, E. Oliveira	50	6

6.o PAREO — "Associação de Proprietarios de Cavalos de Corrida" — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — Às 21,35 horas.

		Ks.	
1-1	Em Guarda, W. Meir.	57	8
(2	Brazenface, M. Cou.	61	3
2(			
(3	Tenderly, J. Raimun.	53	4
(4	Gran Duc, A. Mont.	57	1
3(			
("	Eclatant, XX	56	6
(5	Operante, J. Santos	55	5
4(6	Araçanga, J. Carmo	57	7
("	Corélia, E. Furquin	55	2

7.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.100 metros — Às 22,10 horas.

		Ks.	
(1	Negrilho, E. Oliveira	56	1
1(			
(2	Don Cicero, E. Furq.	52	2
(3	Quasimodo, J. Marti.	56	7
2(			
(4	Otomano, M. Marqu.	50	6
(5	Benur, Esp. Gonçal.	56	5
3(			
(6	Curiatan, R. Olsen	58	9
(7	Cambaxirra, L. Belem	52	8
4(8	Podador, XX	52	3
(9	Tié Preto, D. Mach.	52	4

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 1 vencedor, com 5 pontos, cabendo-lhe Cr$ 13.350,40.

BOLO DUPLO — 4 vencedores, com 9 pontos, cabendo a cada um Cr$ 6.645,90.

"BETTING" SIMPLES — 12 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 1.731,60.

"BETTING" DUPLO — 2 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 55.558,20.

VANTAGEM PARA O CORINTIANS NO JOGO CONTRA O CORITIBA

TENTO SURPRESA DOS CORITIBANOS PROVOCOU REAÇÃO DO ALVI-PRETO — 3 A 1 A CONTAGEM

Depois de empatar no sabado, voltou o Corintians a exibir-se em campos da Cidade Sorriso, enfrentando o Coritiba F. C. Este, logo de inicio, aos 2 minutos, por intermedio de Wiliam, colocou o gremio local em vantagem numerica. Paulo, aos 21 e aos 41 minuto, respectivamente, igualou a contagem e marcou o segundo ponto dos seus. Na segunda fase, ao primeiro minuto, Zezé assinalou o ultimo tento. Renda de 135.885 cruzeiros, arbitragem de Muzitano.

BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO S/A

SÃO PAULO
MATRIZ:
Rua 15 de Novembro n.o 336
AGENCIA URBANA:
Rua 24 de Maio, 261
FILIAIS:
RIO DE JANEIRO
Praça Pio X, 78-A
SANTOS
Rua 15 de Novembro, 111 e 113
AGENCIAS:
Adamantina, Agudos, Amparo, Araçatuba, Arapongas, Araraquara, Assis, Avaré, Bauru, Bebedouro, Birigui, Botucatu, Bragança Paulista, Cambé, Campinas, Catanduva, Cruzeiro, Descalvado, Duartina, Franca, Garça, Guaratinguetá, Igarapava, Itapetininga, Itapira, Itapolis, Itu, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Jundiaí, Limeira, Lins, Londrina, Marilia, Maringá, Mirassol, Mogi-Mirim, Monte Alto, Nova Esperança, Olimpia, Orlandia, Ourinhos, Paraguaçu Paulista, Paranaguá, Penapolis, Pinhal, Piracicaba, Piraju, Pirajuí, Presidente Prudente, Promissão, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Adelia, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo André, São Caetano do Sul, São Carlos, São João da Boa Vista, São José dos Campos, São José do Rio Preto, São Manuel, São Roque, São Simão, Sorocaba, Taquaritinga, Tatuí, Taubaté, Tietê, Uchoa

DIRETORIA:
Presidente — **Erasmo Teixeira de Assumpção**
Vice-Presidente — **Anesio Augusto do Amaral**
Diretor-Superintendente — **José Maria Whitaker**
Diretor-Gerente — **Emmanuel Whitaker**
Diretor-Secretario — **Jayme Loureiro Filho**

Sede: **SÃO PAULO**
FUNDADO EM 1912

Capital	Cr$	400.000.000,00
Aumento de capital autorizado	Cr$	200.000.000,00
Fundo de reserva	Cr$	130.000.000,00
Lucros e Perdas	Cr$	6.585.440,50

CONSELHO FISCAL
Frederico de Barros Brotero
João Baptista de Sousa
Antonio Emygdio de Barros
Celso Torquato Junqueira
João Rosato

BALANCETE EM 30 DE MAIO DE 1956 (COMPREENDENDO MATRIZ E AGENCIAS)

ATIVO

A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		220.055.580,20	
Em dep. no Bco. do Brasil		406.333.002,90	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Credito		83.422.794,30	
Em outras especies		105.242.599,10	815.053.976,50
B — REALIZAVEL			
Letras do Tes. Nacional		—,—	
Emprest. em C/Corrente	174.155.406,20		
Emprest. Hipotecarios	8.637.543,30		
Titulos Descontados	3.705.167.567,70		
Letras a rec. de C/Propria	4.034,10		
Agencias no País	513.993.975,50		
Correspondentes no País	42.102.816,10		
Agencias no Exterior	—,—		
Correspond. no Exterior	3.156.740,70		
Outros Valores em moeda estrangeira	—,—		
Capital a realizar	51.149.900,00		
Outros Creditos (inclusive deposito no Banco do Brasil ref. ao aumento de capital)	109.814.682,20	4.608.189.665,80	
Imoveis		**102.474,40**	
Apol., Obrig., inclusive as depos. no Bco. Brasil S. A., à ordem da S.M.C. p/valor nominal de Cr$ 75.751.000,00	63.955.127,10		
Depos. na Delegacia Fiscal (Dec-Lei 9.602)	1.000.000,00		
Em carteira	270.388,50		
Apolices estaduais	18.604,00		
Apolices municipais	60.697,00		
Ações e debentures	101.442.632,70	166.747.449,30	
Outros valores		39.840,30	4.775.072.429,80
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	97.365.712,10		
Moveis e Utensilios	12.203.283,50		
Material de expediente	12.870.972,90		
Instalações	1.358.501,90		123.798.470,40
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	5.468.101,80		
Impostos	21.084.098,30		
Despesas Gerais	79.547.258,60		106.099.458,70
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		535.374.645,70	
Valores em custodia		611.222.692,90	
Tit. a receber de C/Alheia		942.011.943,70	
Outras Contas		76.039.341,80	2.164.648.624,10
		Cr$	7.984.672.959,50

PASSIVO

F — NAO EXIGIVEL			
Capital	400.000.000,00		
Aumento de Capital	200.000.000,00	600.000.000,00	
Fundo de reserva legal		80.000.000,00	
Fundo de previsão		—,—	
Outras reservas		50.000.000,00	730.000.000,00
G — EXIGIVEL			
Depositos			
a vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos	12.525.764,80		
de Autarquias	13.945.069,40		
em C/C sem Limite	2.181.209.649,30		
em C/C Limitadas	180.260.815,30		
em C/C Populares	1.083.910.346,70		
em C/C sem Juros	49.063.306,00		
em C/C de Aviso	200.153.347,30		
Outros Depositos	38.094.465,60	3.759.162.764,40	
a prazo:			
de Poderes Publicos	549.854,00		
de Autarquias	1.487.194,10		
de diversos:			
a prazo fixo	351.500.894,10		
de aviso previo	72.855.010,10		
Outros depositos	—,—		
Letras a Premio	—,—	426.392.952,30	
		4.185.555.716,70	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	—,—		
Letras a Pagar	—,—		
Letras Hipotecarias	—,—		
Agencias no País	612.709.649,80		
Correspondentes no País	23.016.886,30		
Agencias no Exterior	—,—		
Corresp. no Exterior	726.874,90		
Ordens de pagamento e outros creditos	28.057.673,00		
Dividendos a pagar	1.390.637,90	665.901.721,90	4.851.457.438,60
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			238.566.896,80
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custodia		1.146.597.338,60	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	938.178.749,00		
do Exterior	3.833.194,70	942.011.943,70	
Outras Contas		76.039.341,80	2.164.648.624,10
			Cr$ 7.984.672.959,50

São Paulo, 4 de junho de 1956

(a) J. M. WHITAKER — Diretor-Superintendente

(a) L. DE ASSUMPÇÃO — Gerente Geral

(a) HEITOR ROBERTO ALVES — G.L. - C.R.C. Sp. 19.081

Donaire Bateu Leocadia no Grande Premio «Barão de Piracicaba»

A filha de Eperlan só conseguiu vantagem sobre a favorita no ultimo pulo — Levedo derrotou Saudades no "photochart" no premio "Antonio T. de Assunção Neto" — Desclassificado Solfejo na ultima prova — Resultados gerais das carreiras de anteontem

O Jockey Club de São Paulo fez realizar anteontem, à tarde, em Cidade Jardim, a 48.a festa urfistica do ano. A reunião contou com uma boa assistencia e o movimento financeiro elevou-se a mais de 38 milhões de cruzeiros.

O Grande Premio "Barão de Piracicaba", que servia de esteio ao programa, ofereceu uma disputa interessante e um final emocionante. Não saiu-se bem a favorita Leocadia, mas ela esteve sempre em carreira e só perdeu no "photochart". Andou a filha de Antonym em toda a primeira fase ao lado de Encore, na dianteira, ambas empenhadas em luta prematura. Na reta, Leocadia despediu a adversaria, mas logo se apresenotu Donaire, que, em dois ou três pulos, se pôs ao lado da ponteira. Houve luta, muita luta e só no final, no ultimo pulo, conseguiu a egua paranaense escassa vantagem sobre a pilotada de Greme Jr. A decisão só foi possivel pelo "photochart". Para uns, houve um certo descuido ou excesso de confiança do piloto de Leocadia, no final. Para outros, não. O certo é que a filha de Eperlan se houve com melhor ação nos ultimos cincoenta metros.

ARUJA' GANHOU BEM A PRIMEIRA PROVA

Ferreiro foi o favorito da prova de abertura, mas correu apenas regularmente e terminou fora de marcador. Andou a principio em terceiro de Carotte e Arujá até a entrada da reta. Uma vez no direito, Arujá dominou com facilidade a ponteira e fugiu alguma coisa. Carotte chegou a ser dominada por Ferreiro, mas voltou nos ultimos metros à recuperou a segunda colocação.

TOGO GANHOU NO "PHOTOCHART"

Tower foi o mais visado nas apostas, mas correu pouco e terminou descolocado.

Arariban fez todo o "train" da carreira, seguido de Afortunado e Togo, prosseguiu assim a carreira até a reta final. Uma vez no direito, Afortunado e Togo carregaram sobre o ponteiro, que não parecia disposto a se entregar. Brigaram os três adversarios até a linha de sentença e foi necessario o "photochart" para dirimir as duvidas — vitoria de Togo, com Arariban e Afortunado nas colocações imediatas.

COTOXO' VENCEU COM AUTORIDADE

O estreante Jaganah, feito favorito do publico apostador, não teve melhor sorte do que os preferidos das carreiras anteriores. Tambem pouco produziu e tambem saiu do marcador.

Menino de Engenho esfusiou na dianteira e chegou a fugir varios corpos sobre Cotoxó, Hirco e Esclair, enquanto largava com grande atrazo o potro Sandhurst. A carreira prosseguiu sem alteração até a reta, onde o ponteiro começou a esmorecer. Cotoxó não tardou a tomar a dianteira e Hirco e Esclair empenharam-se em luta pelo segundo posto. Enquanto isso, atropelando por dentro, com grande ação, apresentou-se Sandhurst. Este alcançou Hirco e Esclair pouco antes das pedras e acabou formando a dupla, sem pôr em perigo a vitoria de Cotoxó.

CANAVIAL LARGOU MAL E AINDA GANHOU

Felizmente, na quarta carreira, saiu vencedor um favorito — Canavial. O filho de Radar, com as honras de favorito, foi o ultimo a pular, mas aos poucos melhorou e na curva já corria em quarto lugar, precedido por Faveiro, Nauta e Pitaboy. Nauta esmoreceu mais adiante e Pitaboy, na entrada da reta, dominou Faveiro, tomando o comando.

Fez-se presente Canavial, que logo se colocou ao lado do ponteiro. Brigou com ele alguma coisa e logo dominou a situação, destacando-se no comando para ganhar com muita autoridade.

LEVEDO GANHOU EM FINAL DIFICIL

Don Armando foi o favorito do pareo de quilometro, mas não foi visto em carreira.

Harali andou na dianteira na primeira fase, seguida muito de perto por Hill Prince e logo se colocaram Levedo e Saudades. Na altura dos 300 metros, os quatro adversarios corriam na mesma linha, mas, logo depois, Saudades e Levedo, em luta de grandes proporções, passaram a mandar na situação. E brigando vieram até a linha de setença, resolvendo o "photochart" a favor de Levedo.

Hill Prince completou o marcador.

HAKUBAI VENCEU MUITO BEM

Não tardou a partida da penultima prova, mas não foi ordenada em momento muito oportuno. Corridos os primeiros metros, Ilcha apoderou-se da dianteira e Hakubai logo firmou-se em segundo, com Onaya a seguir, à frente das demais concorrentes. Sem alterações prosseguiu a carreira em toda a reta oposta e curva da Vila Hipica. Já na reta, Hakubai passou quando quis pela ponteira e, embora sem fugir, ganhou com muita autoridade.

Onaya conservou o terceiro posto.

HELIOPSE GANHOU POR DESCLASSIFICAÇÃO DE SOLFEJO

Buridan, o favorito, nada de util produziu. Esteve sempre colocado, mas longe, e nunca melhorou.

Solfejo fez grande parte do "train" e em todo o direito resistiu com muita coragem ao ataque de Heliopse, ganhando deste adversario no "photochart". Mas não levou. Na repesagem o piloto houve falta de peso, 560 gramas, o que determinou a desclassificação do filho de Sollum. A vitoria foi então outorgada a Heliopse, cabendo as colocações secundarias a Robespierre e Hungo.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais dos diversos pareos de anteontem em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 50.000,00

1.o Arujá, 56 ks., R. Zamudio
2.o Carotte, 54 ks., G. Massoli
3.o Ferreiro, 56 ks., M. Alonso
4.o G. Morning, 56 ks., J. Carvalho
5.o Don Camões, 56 ks., L. Osorio
6.o Hosanarose, 54 ks., A. Artin

Não correu Grogue. Tempo: 99" 5|10. Venc. 59,00; dupla (34) 74,00. Placês: (6) 36,00 e (5) 81,00. Proprietario: "Stud" Brasil. Tratador: R. Rondelli. Criador A. J. A. de Figueiredo. Movimento do pareo: Cr$ ..... 2.826.800,00.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Robin the Second e Gequiá.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Ferreiro	20,00
2 Good Morning	41,00
4 Dom Camões	45,00
5 Garotte	182,00
7 Hosanarose	130,00

Duplas

12	35,00
13	42,00
14	40,00
23	79,00
24	73,00
35	255,00
44	195,00

2.o PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 60.000,00

1.o Togo, 55 ks., G. Massoli
2.o Arariban, 55 ks., A. Artin
3.o Afortunado, 55 ks., P. Vaz
4.o Torso, 56 ks., D. Osorio
5.o Hopper, 55 ks., V. Pinheiro
6.o Hermito, 55 ks., A. Xavier
7.o Tower, 55 ks., L. B. Gonçalves
8.o Ulirio, 55 ks., A. Nobrega

Tempo: 78" 1|10. Venc. 52,00; dupla (344) 60,00. Placés: (7) 19,00, (6) 26,00 e (3) 19,00. Proprietario: "Stud" Ivone. Tratador: A. Schiavon. Criador: Haras Tijuco Preto. Movimento do pareo Cr$ 3.955.220,00.

O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Rosemary Row e Ampage.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Hopper	45,00
2 Hermito	52,00
3 Afortunado	55,00
4 Torso	259,00
5 Tower	37,00
6 Arariban	72,00
8 Ulirio	466,00

Duplas

12	60,00
13	34,00
14	64,00
23	59,00
24	99,00
11	95,00
22	469,00
33	146,00
44	997,00

3.o PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 60.000,00

1.o Cotoxó, 55 ks., A. Xavier
2.o Sandhurst, 55 ks., L. Vargas
3.o Hirco, 55 ks., M. Alonso
4.o Esclair, 55 ks., G. Greme Jr.
5.o Jaganah, 55 ks., G. Massoli
6.o M. do Engenho, 55 ks. A. Nobrega
7.o Sargão, 55 ks., V. Pinheiro
8.o Folguedo, 55 ks., E. Silva

Nço correu Umary. Tempo: 78" 7|10. Venc. 33,00; dupla (13) 59,00. Placês: (1) 16,00, (5) 26,00 e (7) 17,00. Proprietarios e criadores: Almeida Prado e Assunto. Tratador: M. Branco. Movimento do pareo: Cr$ 4.907.960,00.

O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Burpham e Audacia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Sargão	93,00
3 Jaganah	29,00
4 Folguedo	664,00
5 Sandhurst	121,00
6 Menino de Engenho	112,00
7 Hirco	53,00
8 Esclair	77,00

Duplas

12	43,00
14	42,00
23	96,00
24	57,00
34	62,00
11	122,00
22	481,00
33	425,00
44	221,00

4.o PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00

1.o Canavial, 55 ks., G. Greme Junior
2.o Pitaboy, 55 ks., P. Vaz
3.o Jagan, 55 ks., A. Xavier
4.o Faveiro, 55 ks., J. Carvalho
5.o Bourbon, 55 ks., G. Massoli
6.o Nauta, 55 ks., E. Gonçalves

Não correu Uro. Tempo: 84" 9|10. Venc. 22,00; dupla (23) 38,00 e placês: (2) 18,00 e (4) 37,00. Proprietario e criador: "Stud" Seabra. Tratador: J. de la Cruz. Movimento do pareo: Cr$ 4.221.540,00.

O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Radar e Cantata.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Bourbon	48,00
3 Faveiro	44,00
4 Pitaboy	101,00
5 Nauta	83,00
6 Jagan	67,00

Duplas

12	45,00
13	96,00
14	99,00
24	41,00
34	54,00
33	168,00
44	130,00

5.o PAREO — G. P. "BARÃO DE PIRACICABA" — 2.400 metros — Cr$ 200.000,00

1.o Donaire, 55 ks., A. Araujo
2.o Leocadia, 55 kg., G. Greme;
3.o Huapi, 57 kg., A. Xavier;
4.o Encore, 55 kg., G. Massoi;
5.o Tita, 54 kg., J. Camargo.

Tempo: 155"1|10. Venc. Cr$ 147,00; dupla (14) Cr$ 46,00 e placês (5) Cr$ 30,00 e (1) Cr$ 15,00. Proprietario e criador "Stud" Bacachery. Tratador: R. Carrapito. Movimento do pareo: Cr$ 3.442.110,00.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu no Paraná e é filha de Eperlan e Nicaragua.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Leocadia	19,00
2 Encore	22,00
3 Huapi	122,00
4 Tita	80,00

Duplas

12	19,00
13	75,00
23	90,00
24	59,00
34	174,00
44	305,00

6.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00

1.o Levedo, 60 kg., L. Osorio;
2.o Saudades, 56 kg., A. Nobrega;
3.o Hill Prince, 52 kg., W. Montanha;
4.o Harali, 58 ks., P. Vaz;
5.o Andorinha, 48 kg., G. Santos;
6.o Jarupará, 58 kg., R. Zamudio;
7.o Kimberlay, 61 kg., F. Costa;
8.o Desprezo, 58 kg., A. D. Xavier;
9.o Florada, 58 kg., A. Xavier;
10.o Mendy, 52 kg., J. Camargo;
11.o Dom Armando, 57 kg., G. Massoli;
12.o Dezembro, 1 ks., V. Pinheiro.

Tempo: 61". Venc. Cr$ 53,00; dupla (14) Cr$ 86,00; placés (1) Cr$ 24,00, (10) Cr$ 38,00 e (5) Cr$ 34,00. Proprietario: "Stud" Ivone. Criador: Erasmo Assunção. Tratador: A. Schiavon.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e filho de Water Street e Jalousie.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Jarupará	177,00
3 Kimberlay	76,00
4 Don Armando	46,00
5 Hill Prince	90,00
6 Desprezo	189,00
7 Harali	55,00
8 Florada	215,00
9 Mendy	236,00
10 Saudades	108,00
11 Andorinha	170,00
12 Dezembro	133,00

Duplas

12	48,00
13	59,00
23	57,00
24	65,00
34	97,00
11	86,00
22	86,00
33	154,00
44	191,00

7.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00

1.o Hakubai, 55 kg., M. Alonso;
2.o Ilcha, 55 kg., P. Vaz;
3.o Onaya, 55 kg., E. Gonçalves;
4.o Calandra, 52 kg., C. Aurungo;
5.o Ora Essa!, 55 kg., J. Carvalho;
6.o Perry, 55 kg., G. Massoli;
7.o Red Rose, 55 kg., L. Vargas;
8.o Garota Linda, 55 kg., N. Pereira;
9.o Sinimbu, 55 kg., V. Pinheiro;
10.o Inglesa, 54 kg., A. D. Xavier;
11.o Europea, 53 kg., W. Montanha;
12.o Algebra, 55 kg., E. Silva;
13.o Papa Fina, 52 kg., A. Xavier;

Tempo: 84" 2|10. Venc. Cr$ .. 51,00; dupla (14) Cr$ 59,00; placés (10) Cr$ 17,00, (1) Cr$ 19,00, e (7) Cr$ 24,00. Proprietario: "Stud" São João Batista. Tratador: J. E. Silva Lima. Criador: Leslie Owen Morgan. Movimento do pareo: Cr$ 6.388.480,00.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Shah Roockh e Hirarana.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Ilcha	40,00
2 Inglesa	654,00
3 Sinimbu	330,00
4 Red Rose	43,00
5 Ora Essa!	70,00
6 Algebra	833,00
7 Onaya	80,00
8 Calandra	1.083,00
9 Garota Linda	72,00
11 Europa	1.022,00
12 Perky	175,00
13 Papa Fina	268,00

Duplas

12	54,00
13	78,00
23	77,00
24	44,00
34	65,00
11	224,00
22	108,00
33	197,00
44	126,00

8.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00

1.o Heliopse, 55 kg., O. Reichel;
2.o Robespiérre, 55 kg., L. Vargas;
3.o Hungo, 55 kg., E. Casanova;
4.o Itariri, 55 kg., E. Gonçalves;
5.o Buridan, 55 kg., A. Xavier;
6.o Depeche-Toi, 55 kg., G. Massoli;
7.o Andador, 55 kg., E. Garcia;
8.o Vingador, 53 kg., W. Farias;
9.o Solfejo, 55 kg., E. Silva (x).

(x) Desclassificado do 1.o lugar.

Tempo: 80". Venc. Cr$ 121,00; dupla (44) Cr$ 201,00; placés (8) Cr$ 30,00, (7) Cr$ 22,00 e (3) Cr$ 30,00. Proprietario: Francisco do Nascimento. Tratador: J. F. Brett. Criador: Artur Orlando Movimento do pareo — Cr$ 6.560.360,00.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Bold Street e Fleur

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Buridan	23,00
2 Vingador	453,00
3 Hungo	84,00
4 Itariri	210,00
5 Solfejo	34,00
6 Depeche-Toi	143,00
7 Robespierre	54,00

Dupla

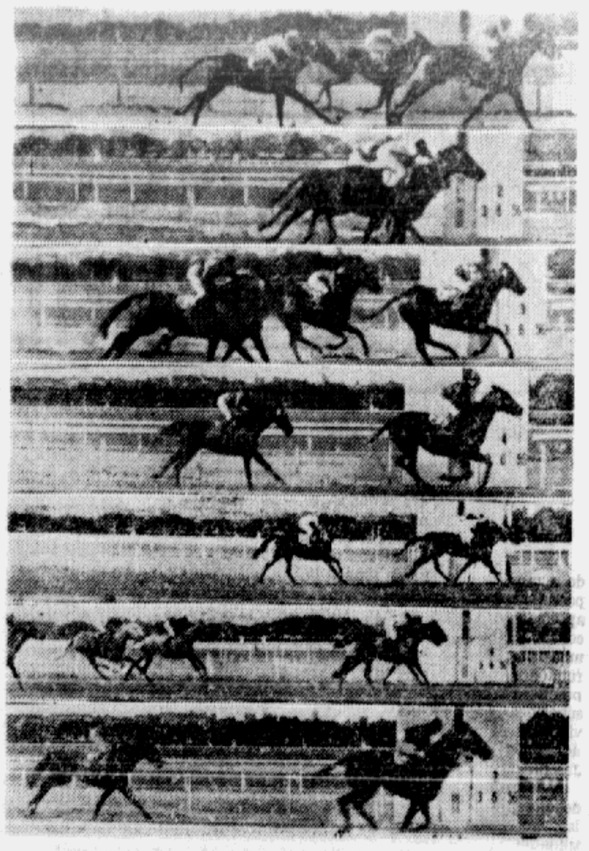
12	75,00
13	30,00
14	47,00
23	87,00
24	142,00
34	36,00
11	352,00
22	488,00
33	182,00

Movimento geral de apostas: Cr$ 37.983.150,00.

Movimento dos concursos — Cr$ 308.770,00.

Movimento dos portões — Cr$ 115.065,00.

Raia de areia pesada, com exceção dos pareos 5.o e 6.o, que foram realizados em pista de grama pesada.



AS CHEGADAS EM CIDADE JARDIM — Arujá ganhando bem de Carotte e Ferreiro, na primeira prova; depois, Togo batendo por muito pouco Arariban e Afortunado; Cotoxó ganhando de Sandhurst, Hirco e Esclair; Canavial derrotando amplamente Pitaboy; Donaire ganhando de Leocadia, com Huapi em terceiro; Levedo com escassa vantagem sobre Saudades, chegando a seguir Hill Prince, Harali e Andorinha, e, finalmente, Hakubai ganhando facilmente de Ilcha.

YOUNG LADY E DEVIL, FORÇAS ABSOLUTAS NA REUNIÃO DE HOJE

OITO PROVAS EM VILA GUILHERME, COM INICIO ÀS 13 HORAS — PROGRAMA E JOQUEIS CONTRATADOS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — NOSSOS INFORMES

Muitas forças destacadas apresenta o programa da reunião de hoje, em Vila Guilherme, contrastando com o programa de amanhã, quarta-feira, quando os favoritos precisam ser encontrados a muito custo.

Young Lady, Devil, Tanger, Trani e Prego não devem decepcionar os apostadores, sendo forças absolutas em seus pareos. Os mais firmes, naturalmente, são Young Lady e Devil, que devem dar autentico passeio.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumeiros informes:

1.o Pareo — A's 13.00 horas — Distancia 1.800 metros.

(1 Viola, J. M. Anjos 40
1)
(2 Sereia, A. Luiz 20
(3 Lilia, P. Mello ... —
2)
(4 Alucinada, O. Miranda 40
(5 Barone, J. Lorenzini . 60
3)
(6 Rosaura, J. Belfiore .. —
(7 Atalaia, A. Oliveira ... 60
4)
(8 Brasil, L. C. Lira 20

Gostamos de Viola nesta prova de abertura. Vem correndo bem e deve corresponder. Para a segundo posição ficamos com Atalaia, que está sempre no marcador. Um bom azar é Lilia.

2.o Pareo — A's 13.30 horas — Distancia 1.800 metros.

1 Iracy, P. Mello .20
(2 Foguete, A. Russo .... —
2)
(3 Soberbo, Am. Carpinell' —
(4 Fa Presto, C. Nappi —
3)
(5 Suinã, J. Lorenzini .. —
(6 Segredo, A. Luiz ... —
4)
(7 Seta, P. Santoni .. —

Prova equilibrada, aparecendo com chance varios animais. Por mero palpite ficamos com Segredo, que, na estreia, correu bem. Para a dupla indicamos Iracy. Foguete é a diferença deste duo.

3.o Pareo — A's 14.00 horas — Distancia 1.800 metros.

(1 Agitada, J. Lyon 60
1)
(2 Rual, C. Nappi ..... —
(3Aymoré, J. Carpinelli ... 20
2)
(4 X-9, J. Belfiore 20
(5 Nigrus, M. Manzione . 60
3)
(6 Carioca, A. Manzione . 20
(7 Sleeper, O. Silva 20
4)8 Arani, G. Citti 20
(" Annapolis, F. Santos . 20

A parelha Arani-Annapolis é a força e não deve ser derrotada. Para a formação da dupla impõe-se o nome de Agitada. Nigrus é um azar sedutor.

4.o Pareo — A's 14.30 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Mentirosa, W. Mat. .. —
1)
(2 Tentação, A. Luiz 40
(3 Devil, M. Locatelli .. 40
2)
(4 Can-Can, J. Martinez 40
(5 Moonrise, J. Lyon 60
3)6 Bambino, J. Lorenzini 20
(7 Riosito, J. Carpinelli 20
(8 Corinthiana, J. Belfiore —
4)9 Plaga, P. Santoni .... —
(10 Selva, Am. Carpinelli . 20

Devil continua sobrando na companhia e deve vencer com facilidade. Para a segunda posição gostamos de Mentirosa. Moonrise é a diferença provavel daquele duo.

5.o Pareo — A's 15.00 horas — Distancia 1.900 metros.

(1 Sampaulino, A. Luiz .. 20
1)" King, R. Mattos ..... —
(2 Cigana, O. Silva 20
(3 Golden Morn, G. Citti —
2)4 Nimble, J. Carpinelli 20
(5 Lindo, L. C. Lira 20
(6 Dakar, R. F. Santos . —
3)7 Pachá, E. Alves 20
(8 Belina, A. Manzione . 20
(9 Sheheraazde, J. Furt. 20
(10 Titan, C. Nappi 20
4)
(11 Bambú, V. Papaleo .. —
(12 Suzanita, Am. Carp. .. —

Dakar vinha atuando bem na turma inferior e nesta turma, na raia, deve vencer. Vamos indica-lo. Para a formação da dupla gostamos de Golden Morn. Sampaulino é a surpresa viavel.

6.o Pareo — A's 15.30 horas — Distancia 1.800 metros.

1 Young Lady, A. Luiz .. —
(2 Supremacy, S. Maximo 20
2)
(3 Lulú, Am. Carpinelli .. 60
(4 Ali, J. M. Anjos 20
3)
(5 Silver Moon, J. Lyon . 60
(6 Fornara, C. Mat. Filho 60
4)
(" Matisse, L. C. Lira .. 60

Young Lady deve dar um passeio nesta prova, mas com um rateio dez ou onze cruzeiros. Para secunda-la gostamos de Fornara. Ali é a diferença daquela dupla.

7.o Pareo — A's 16.00 horas — Distancia 1.900 metros.

(1 Adonis, J. Belfiore ... 60
1)
(" Rialto, L. C. Lira 40
(2 Tanger, J. Lorenzini . 60
2)
(3 Malabar, R. Gastaldini 40
(4 Plauto, R. F. Santos . 20
3)5 Hope, J. Delgado 40
(6 Brioso, A. Manzione . 60
(7 Clarito, W. Burjakow. 20
4)8 Palmeiras, J. Carpinelli 20
(" Charmer, A .Carpinelli 60

Tanger destaca-se nesta companhia e não deve ser derrotado. Vamos indica-lo com convicção. Para a formação da dupla ficamos com Adonis, deixando Plauto como um azar viavel.

8.o Pareo — A's 16,30 horas — Distancia 2.200 metros.

(1 Prego, L. C. Lira .... —
1)
(2 Austin, L. Rotta 20
(3 Surprise, J. Furtado .. —
2)
(4 Monge Negro, J. Belf. —
(5 Light of Love, G. Citti 20
3)
(6 Meia Lua, A. Manzione 40
(7 Boston, C. Mat. Filho . —
4)
(8 Iowa, P. Santoni 40

Prego subiu de turma, mas continua como força, muito embora possa ser derrotado por Light of Love, que anda voando. A diferença deste duo é Boston, que, na distancia, é sempre perigoso.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
VIOLA	ATALAIA	LILIA
SEGREDO	IRACY	FOGUETE
ARANI	AGITADA	NIGRUS
DEVIL	MENTIROSA	MOONRISE
DAKAR	GOLDEN MORN	SAMPAULINO
YOUNG LADY	FORNARA	ALI
TANGER	ADONIS	PLAUTO
PREGO	LIGHT OF LOVE	BOSTON

A SABATINA DA SEMANA

SETE PAREOS BONITOS NO CONJUNTO

O Jockey Club de São Paulo formou ontem o seguinte programa para a reunião de sabado, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.600 metros — Às 13,30 horas.

	Ks.	
(1 Damaiti	55	2
1)		
(2 Atica	55	9
(3 Içá	55	8
2)		
(4 Sirana	55	3
(5 Sinimbu	55	4
3)6 Peny	55	7
(7 Induna	55	10
(8 Estrela Azul	55	5
4)9 Roraima	55	6
(10 Perky	55	1

2.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.600 metros — Às 14 horas.

	Ks.	
(1 Rival	55	1
1)		
(2 Gauhar	55	2
(3 Mi-Ka-Elis (Espião)	55	6
2)		
(4 Sokol	55	4
(5 Solfejo	55	3
3)6 Giroé	55	10
(7 Calabrês	55	7
(8 Moderno	55	9
4)9 Brial	55	8
(' Barabú	55	5

3.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.000 metros — Às 14,30 horas.

	Ks.	
(1 Clarita	55	5
1)		
(2 Heluana	55	1
(3 Sucuri	55	3
2)		
(4 Remita	55	7
(5 Quick Time	55	4
3)6 Ufigia	55	2
(7 Madrinha	55	8
(8 Melusina	55	6
4)9 Albaneve	55	9
(10 Insignia	55	10

4.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.000 metros — Às 15,05 horas.

	Ks.	
(1 Anne's Choise	55	9
1)		
(2 Urucaia	55	1
(3 Japiranga	55	8
2)		
(4 Astrid	55	3
(5 Truta	55	3
3)6 Farsa Alegre	55	10
(7 Titina	55	5
(8 Jappe	55	6
4)9 Pensierosa	55	7
(10 Urtiga	55	8

5.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Às 15,40 horas.

	Ks.	
(1 El Jamil	57	3
1)2 Pará	51	2
(3 Bastille	53	10
(4 Ichor	54	9
2)5 Solú	55	1
(6 Golden Horse	58	11
(7 Anisette	52	6
3)8 Blue Light	56	8
(9 Dom Irany	58	12
(10 Juliano	56	7
4)11 Fredini	55	4
(" Preciosidade	50	5

6.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 2.000 metros — Às 16,20 horas.

	Ks.	
(1 Nairosa Bruleur	51	3
1)2 Alençon	58	9
(3 Imperium	56	11
(4 Elfos	54	12
2)5 Bolero	49	1
(6 Fay	51	8
(7 Ebrom	56	7
3)8 Frade	54	4
(" Quindim	50	2
(9 Gracejo	52	10
4)10 Japomar	57	6
(" Johnny	48	5

7.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.300 metros — Às 17 horas.

	Ks.	
(1 Quimono	56	2
1)2 Flexible	56	6
(3 Delight	54	3
(4 Andorinha	54	9
2)5 Sincero	56	10
(6 Sertaneja	54	8
(7 Semon	56	4
3)8 Séve	56	11
(9 Grogue	56	12
(10 Hosanarose	54	5
4)11 Hoya	54	1
(12 Herodes	56	7

Domingo o «Guilherme Ellis»

POTRANCAS DA NOVA GERAÇÃO ANOTADAS NA CLASSICA PROVA — OITO PAREOS

Está assim formado o programa do festival de domingo, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.500 metros — Às 13 horas.

	Ks.	
(1 Quita	56	4
1)		
(2 Hiadê	56	7
(3 Hyala	56	9
2)		
(4 Humoristica	56	5
(5 Inefavel	56	6
3)6 Famine	56	2
(7 Dona Amélia (x)	56	8
(8 Xará	56	1
4)9 Kakyzuka	56	3
(10 Coquine	56	10

(x) ex-Quinina

2.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.800 metros — Às 13,30 horas.

	Ks.	
(1 Dona Pifóca (x)	55	2
1)		
(' Gingrina	55	1
(2 Aliada	55	10
2)		
(3 Adina	55	7
(4 Gigolette	55	4
3)5 Itaiquara	55	3
(6 Irony	55	8
(7 Ipuã	55	6
4)8 Idê	55	9
(" Ifa	55	5

(x) ex-Itacuruçá

3.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.000 metros — Às 14 horas.

	Ks.	
(1 Umbrio	55	10
1)2 Ivan o Terrivel	55	12
(3 Tomaso	55	4
(4 Ubirajara	55	9
2)5 Hauran	55	1
(6 Folguedo	55	11
(7 Jackmar	55	5
3)8 Foliento	55	8
(9 Fontainebleau	55	3
(10 Menino de Engenho	55	7
4)11 Quantrell	55	6
(" Itinguassú	55	2

4.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.000 metros — Às 14,30 horas.

	Ks.	
(1 Arariban	55	8
1(" Janczur	55	4
(2 Jaracatiá	55	5
(3 Voyageur	55	7
2(" Harpalus	55	10
(4 Torso	55	2
(5 Claro	55	9
3)6 Bulgaru	55	3
(7 Jind	55	11
(8 Sandhurst	55	12
4)9 Ubi	55	1
(10 Joalheiro	55	6

5.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.300 metros — Às 15,05 horas.

	Ks.	
(1 Estado Maior	55	2
1(		
(2 Lazy Boy	55	5
(3 Hooligan	55	9
2(		
(4 Explendor	55	3
(5 Rapapé	55	7
3(		
(6 Poker	55	8
(7 Tribunal	55	4
4)8 Hoje	55	6
(" Heliopse	55	1

6.o PAREO — Classico "Guilherme Ellis" — Cr$ 150.000,00 — 1.400 metros — Às 15,40 horas.

	Ks.	
(1 If	55	5
1(		
(2 Ithaque	55	6
(3 Bovary	55	4
2(		
(4 Etoile Filante	55	10
(5 Quitéria	55	9
3)6 Attila	5	3
(7 Paz Assimi	55	7
(8 Eviana	55	8
4)9 Quinta	55	2
(" Harmoniosa	55	1

7.o PAREO — "Francisco de Andrade Coutinho" — 2.400 metros — Cr$ 80.000,00 — Às 16,20 horas.

	Ks.	
(1 Diretor	55	9
1)2 Abilio	53	11
(3 Erugelo	57	13
(4 Ogun	62	4
2)5 Flavo	54	6
(6 Marbal	50	10
(7 Miguel Angelo	57	12
3)8 Ele	51	2
(' Giz	48	1
(9 Fusarium	57	7
1)0 Pavuna	53	3
(11 Rossi	56	8
(' 'High Ball	62	5

8.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.300 metros — Às 17 horas.

	Ks.	
(1 Flamel	56	1
1)2 Hoop	56	6
(3 Filarmonica	54	4
(4 Quintana	54	2
2)5 Desprezo	56	12
(6 Minocalmo	56	10
(7 Esquimar	54	7
3)8 Kimberlay	56	8
(9 Iritaca	54	5
(10 Henriette	54	9
4)11 Jarupará	54	13
(12 Don Armando	53	3
(13 Dezembro	56	11

—X—

Todos os pareos na grama.

Timão Venceu Bem o «Derby»

O lider dos três anos foi ameaçado por Snooker, mas reagiu e ganhou com luz — Doado aos pobres o premio da vitoria — Pacificação da familia turfistica

RIO, 4 (CORREIO) — Timão, o lider dos três anos e unico candidato ao honroso titulo de "triplice coroado" do turfe brasileiro, pois ganhara anteriormente o "Outono", venceu ontem, com muita autoridade, o Grande Premio "Cruzeiro do Sul", tambem conhecido por "Derby Brasileiro". O crioulo do haras Mondesir esteve sempre colocado, melhorando progressivamente até entrar na reta em terceiro de Major e Toa. Dominou logo depois a situação e tomou a dianteira, sendo no meio da reta alcançado por Snooker. Mas reagiu à solicitação do piloto e destacou-se para ganhar com grande autoridade, na marca de 154" para os 2.400 metros.

Snooker terminou em segundo, à frente de Forum, Rocket, Hotspur e os demais.

O PREMIO AOS POBRES

Após a vitoria de Timão no "Derby", o casal Peixoto de Castro,

Espetacular Vitoria Russa em Basquetebol Feminino

PRAGA, 4 (AFP) — Em partida do Campeonato Europeu Feminino de Bola ao Cesto, a União Sovietica venceu a Austria por 121 a 30. Primeiro tempo: 57 a 16. A partida realizou-se ontem.

CORREIO ESPORTIVO

ALCANÇOU COMPLETO EXITO A "CORRIDA DAS LANTERNAS"

JOÃO LUCAS EVANGELISTA BISOU SUAS ULTIMAS ATUAÇÕES — SUCESSO COLETIVO DA EQUIPE DO SÃO PAULO F. C. — OS MELHORES

Dos mais interessantes foi o desenvolvimento da "Corrida da Lanterna", mais um empreendimento destinado aos militantes do pedestrianismo, e que reuniu mais de uma centena de participantes, proporcionando, destarte, um espetaculo de rara beleza a todos os que estiveram na noite de sabado ao longo da av. São João, palco da sugestiva iniciativa do Liberdade F. C.

Os mais categorizados especialistas das corridas de longo percurso estiveram a postos, destacando-se, entre eles, experimentados corredores de rua, o que contribuiu para que o concurso entre aqueles especialistas, alem do empolgante espetaculo que ofereceu, proporcionasse indices tecnicos compativeis com o grau de progresso atingido pelo pedestrianismo de São Paulo.

João Lucas Evangelista, que na presente temporada vem reeditando seus feitos do ano anterior, obteve expressiva vitoria na "Corrida da Lanterna", estabelecendo o tempo de 16'32"5 para os 5.000 metros do percurso, resultado excelente, não resta duvida, levando-se em conta as caracteristicas da competição, entre as quais destacava-se a obrigatoriedade de manter a lanterna acesa, desde a partida até conclusão da prova.

Na classificação coletiva a equipe do São Paulo F. C. registrou 31 pontos negativos, contra 43 consignados pela representação do Goyana, que foi a segunda colocada. Nada menos de 121 turmas foram classificadas, indice que revela o interesse despertado pela tradicional corrida.

OS MELHORES

Entre os 98 atletas classificados no "funil" de chegada, obtiveram as dez primeiras colocações os seguintes participantes: 1.o — João Lucas Evangelista, Goyana, ... 16'32"5; 2.o — Alfredo Oliveira Junior, São Paulo, 16'37"6; 3.o — José Sotero Araujo, Rocha, .. 16'41"5; 4.o — Julio Oliveira, Goyana, 17'06"1; 5.o — Argemiro Moraes, São Paulo, 17'50"0; 6.o — José Veiga, Estrela de Oliveira; 7.o — Edebar Nunes, São Paulo; 8.o — Samag Nardini, São Paulo; 9.o — José Calixto, S. Paulo; 10.o — André Silagi, Rocha.

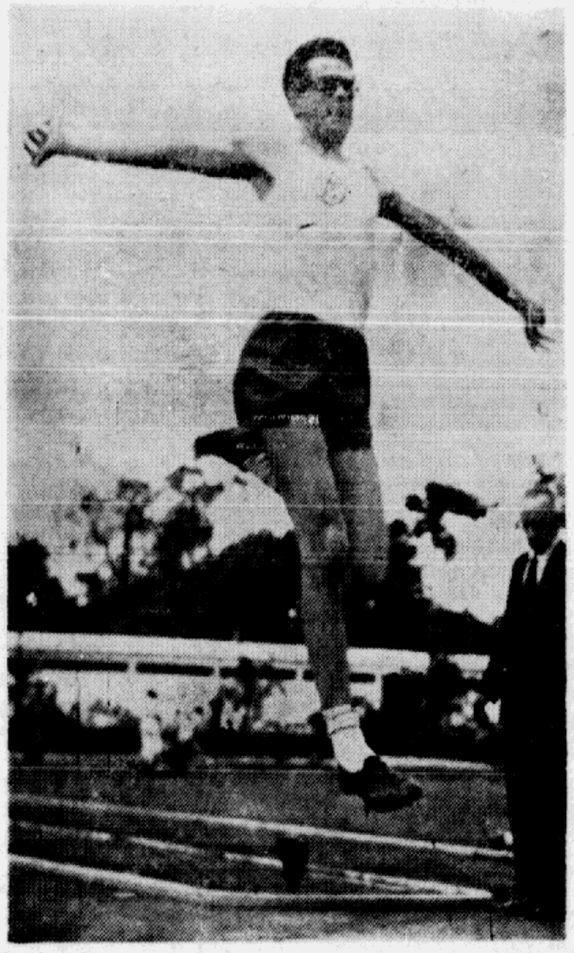
João Lucas Evangelista, o "lanterninha" vitorioso.

GOLEOU O S. PAULO F. C. EM S. JOÃO DA BOA VISTA

7 a 2 a favor do tricolor, depois de otima jornada — Maurinho o artilheiro

Muito embora como campeonato não tenha valido o jogo de São João da Boa Vista, dada a grande diferença de classe, ficou o publico satisfeito com a otima exibição dos visitantes. De fato, veiu o São Paulo F. C. a jogar muito bem, fazendo jus à contagem de 7 a 2.

850 mil cruzeiros somou a renda, que dia bem de interesse dos torcedores de São João. Marcaram os tentos, Maurinho, o artilheiro, (3), Zezinho (2), Gino e Parelho para o tricolor, pois "onze" foi: Bozani (Paz), De Sordi (Olimpio), Mauro (Helmut), Turcão, Alfredo (Vieira), Tinoco (Paz de Vera), Maurinho (Roque), Zezinho (Mauricéa), Unes (Kerosene), Manoca (Edatrix), Cachoeiro (Paraiba). Quem deu quadro! Foi assinalado os gols da São-joanenses que atuou muito bem: Osvaldinho (Schneider), Alemão (Pascoal II), Chocolate, Tatau, Pascoal I, Rogerio Lobo (Mauricéa), Pinhão, Bob, Leal e Ben (Remobil). Telemaco Pompeu foi o arbitro.



Leonardo Cuschnir alcançou 6m.32 no salto em distancia.

MOVIMENTOU-SE DOMINGO O ESPORTE-BASE MENOR

Na manhã de domingo, comemorando a passagem do 18.o aniversario de fundação, o Vila Baeta F. C., agremiação sediada em São Bernardo do Campo, entre outras competições esportivas, promoveu algumas provas do esporte-base, nas especialidades de corridas.

Em plena via publica, por falta de instalações adequadas, os esportistas locais promoveram três provas, distribuidas nos setores de meia velocidade, meio fundo e de fundo. A despeito da improvisação, todas elas corresponderam amplamente, revelando alguns valores do pedestrianismo.

Nos 400 metros rasos, José Tofanelo, do Palestra, foi o vencedor, no tempo de 58"5, resultado bom para a natureza da corrida, classificando-se nesta distancia nada menos de 10 concorrentes. E' inegavel que numa pista, com sapatos apropriados, teria ele consignado resultado mais expressivo.

Em meio fundo efetivou-se um "tiro" na distancia de 800 metros rasos, que teve como vencedor Claudio Tofanelo, sem contudo ser anunciado o tempo consignado. Nesta distancia o numero de participantes aumentou consideravelmente, classificando-se nada menos de 29 atletas.

Finalmente, encerrando o programa de atletismo, foi efetuada a prova de 5.000 metros rasos, tambem na via publica, cotejo que teve como vencedor Hiroshi Hinuma, da Cooperativa, num tempo de 19,32"0, resultado que podemos considerar regular. Nesta prova tambem classificaram-se 22 participantes, evidenciando o interesse dos jovens de São Bernardo do Campo pelo pedestrianismo.

DISPUTADAS COM AFINCO AS LUTAS DA SABATINA DE BOX

NELSON MARCELO DA HORA DERROTOU ALBERTO FERNANDES NA PELEJA FINAL — RESULTADOS GERAIS DAS LUTAS

Agradaram em cheio, de vez que foram disputadas com afinco, as lutas da sabatina de pugilismo, promovidas pela Federação Paulista de Pugilismo no ginasio da TV-Record.

Confiadas as pelejas a amadores de apreciavel classe, os litigantes empregaram-se com fibra e denodo pela conquista das vitorias.

No encontro final em que se defrontaram Nelson Marcelo da Hora, do Nacional, e Alberto Fernandes, da Portuguesa, a vitoria foi colhida pelo defensor do clube da rua Comendador Sousa, por expressiva margem de pontos.

RESULTADOS GERAIS

Os resultados gerais das lutas constantes do programa foram os seguintes:

1.a LUTA — Peso mosca — Ivan Cipriano (São Paulo) x Eduardo dos Santos (Três Leões). Vencedor Ivan Cipriano, por relativa margem de pontos

2.a LUTA — Peso pena — Fermino de Matos (Nacional) x Antonio Gonçalves da Silva (Nitro). Empate.

3.a LUTA — Peso galo — Roque Michelete (Guarani) x José Corte Real (Guilherme (Giorgi). Vencedor Roque Michelete, por razoavel margem de pontos.

4.a LUTA — Peso leve — José Alves (Corintians) x Nelson Sina (Wilson Russo). Vencedor José Alves, por regular margem de pontos.

5.a LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) — Mario Francisco dos Santos (Três Leões) x Valdomiro Pinto (Wilson Russo). Empate.

6.a LUTA — Peso galo — Arivaldo de Sousa (Mappin) x Francisco de Lima (Palmeiras). Vencedor Arivaldo de Sousa, por apreciavel margem de pontos.

7.a LUTA — Peso leve — Nelson Marcelo da Hora (Nacional) x Alberto Fernandes (Portuguesa). Vencedor Nelson Marcelo da Hora, por expressiva margem de pontos.

Dois Titulos Conquistaram os Atletas do Pinheiros

Superado o recorde da prova de arremesso do martelo — Apenas dois pontos de vantagem sobre o Tietê no certame masculino

Com o comparecimento de elevado numero de participantes, a Federação Paulista de Atletismo promoveu na tarde de domingo, na pista do Pinheiros, o Campeonato de Aspirantes. Estiveram a postos as representações dos cinco clubes que integram a 1.a Divisão do esporte-base paulista, com equipes bem preparadas, o que permitiu o equilibrado desenvolvimento do certame.

Um "duelo" dos mais empolgantes travou-se entre as turmas masculinas do Pinheiros e do Tietê, finalizando o torneio com a vitoria da representação do clube do Jardim Europa, por apenas dois pontos, vantagem esta decidida nos derradeiros instantes da competição. Tambem no setor feminino o titulo coube ao Pinheiros, por larga margem sobre o Paulistano que, surpreendendo a todos, obteve o vice-titulo.

A despeito do forte vento que predominou na tarde de domingo e do sensivel declinio da temperatura, o nivel tecnico correspondeu, verificando-se mesmo um recorde de classe, na prova de arremesso do martelo, onde Roberto Chapchap arremessou a esfera a 55,20 metros, melhorando por 2,20 o indice anteriormente consignado por Haroldo Campos Guimares, seu companheiro de turma. Nas provas de pista destacaram-se algumas marcas, entre elas, as dos 1.000 e 3.000 metros rasos, sendo que nesta ultima José de Oliveira ficou a cinco decimos do recorde de classe.

OS CAMPEÕES

Sagraram-se campeões da classe de aspirantes, os seguintes participantes: 100 metros rasos — Massao Imato, Tietê, 11"4; 300 metros rasos — Dinar Vogt, Tietê, 37"8; 1.000 metros rasos — Peter Ostermayer, Pinheiros, 2'42"0; 3.000 metros rasos — J sé Oliveira, Pinheiros, 9'22"5; 83 metros com barreiras — Carlos Luiz Mosa, S. Paulo, 12"3 295 metros com barreiras — Jorge Shimatsu, Tietê, 43"2; revezamento 4 x 100 metros — Turma do Pinheiros, 45"5; revezamento 4 x 300 metros — turma do Pinheiros, 2'31"7; salto em altura — Amaury Passos, Tietê, 1,75; salto em etensão — Leornardo Cuschnir, Paulistano, 6,32; salto triplice — Arnaldo dos Santos, S. Paulo, 12 87; salto com vara — Pedro Sernagiotto, Pinheiros, 3,40; arremesso do dardo — Orlando Alves Garrido, Tietê, 48,02; arremesso do disco — Miguel Mesa, Tietê, 36,67; arremesso do peso — Antonio Braga, Pinheiros, 14,35; arremesso do martelo — Roberto Chapchap Pinheiros, 55,20.

Certame feminino: 75 metros rasos — Edir Braga Ribeiro, Floresta, 10"4; revezamento 4 x 75 metros — turma do Pinheiros. 41"3; salto em altura — Amarylles Piveta, Pinheiros, 1,40; arremesso do disco — Ozaide Del Curcio, Pinheiros, 28,09; arremesso do peso — Ligia Mazzani, Paulistano, 7,81.

Exibem-se Hoje em Ribeirão Preto os «Globetrotters» e os «Cow-Boys»

Os "reis negros" do basquetebol prestigiam o I Centenario daquela cidade paulista — Os "globe" jogarão contra a seleção local

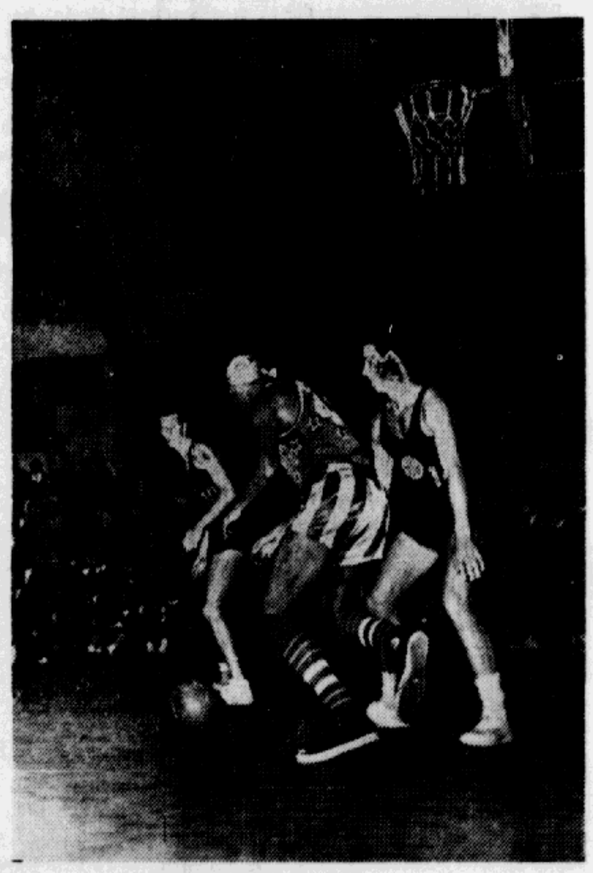
Depois de duas belas exibições na capital paulista e uma em São Carlos — todas elas superando em muito as expectativas — os "Globetrotters" apresentarão as suas diabruras cestobolisticas na noite de hoje ao povo de Ribeirão Preto. Os "reis negros" do basquetebol, prestigiando as festas que marcam a passagem do I Centenario da grande cidade paulista, jogarão no ginasio municipal contra a seleção local, na qual figuram alguns dos maiores astros do nosso interior. Como aconteceu contra o Tietê na estréia e contra o Palmeiras na segunda apresentação, os "globe" farão exibições de basquetebol serio e de malabarismo, com seus numeros comicos, que têm tanto de tecnica avançada quanto de magica. Assim, o publico esportivo de Ribeirão Preto terá oportunidade de aplaudir a um dos mais originais e pitorescos espetaculos que existem em todo o mundo.

"TEXAS COW-BOYS"

Na preliminar, o quinteto do "Texas Cow-Boys", integrado pelos gigantes loiros das universidades do Arizona, enfrentarão a turma de São Carlos, igualmente formada por otimos valores do nosso basquetebol. Os "Texas" possuem tambem um jogo vistoso e altamente tecnico, pois representam o que há de melhor na meca mundial do basquetebol.

O "SHOW"

Os grandes malabaristas, magicos e acrobatas da Broadway, que provocaram calorosos aplausos nas suas exibições em São Paulo, completarão o programa de hoje no ginasio de Ribeirão Preto, com seus numeros de arrojo, de arte e de comicidade.



UM BOBO ESPERTISSIMO — "Chico" é o que faz o papel de molenga-bobo na "troupe" do Harlem Globetrotters. Vale pelo espetaculo com sua habilidade incrivel de manejar a pelota no cestobol. Aí o vemos, de lenço na cabeça, intervindo num lance em que serve geralmente de pivô dos ataques-exibições dos companheiros.

VENCEDOR O GUARANI F. C. DA PRIMEIRA FASE DO «INICIO»

PARTIDA FINAL DECIDIDA POR PENAIS — OS JOGOS REALIZADOS — NO PACAEMBU A SEGUNDA E TERCEIRA FASES

Publico numeroso, principalmente, tendo-se em vista ter sido realizado no Interior — Araraquara — assistiu à primeira fase do Torneio Inicio da F. P. F., rendendo 105.810 cruzeiros. De um modo geral, os jogos-relampagos contentaram a assistencia, saindo vencedor o Guarani F. C. Estiveram em campo o vencedor, a Ponte Preta, XV de Jau, XV de Piracicaba, Linense, Taubaté, Ferroviaria e Noroeste.

DESENROLAR DOS JOGOS

Pela ordem, foram os seguintes jogos e resultados:

XV de Jau 1 tento e 1 escanteio, XV de Piracicaba, 1 escanteio;

Guarani 1 tento e 1 escanteio, Linense, zero;

Ponte Preta, 1 tento, 1 escanteio; Taubaté, 1 tento, 1 escanteio. No desempate, a Veterana levou a melhor, com 4 penais convertidos contra 3;

Noroeste 1 escanteio, Ferroviaria zero;

Guarani 1 escanteio, XV de Jau zero;

Noroeste 0, Ponte Preta 0; no desempate, vitoria do gremio de Bauru por 1 penal convertido, contra zero dos vencidos;

Finalmente, o Guarani superou o Noroeste por um penal de vantagem, tendo o prelio durado 60 minutos.

MOMENTO ESPORTIVO

Convencionalização Teatral de Atividades Esportivas

A dança, dentre as atividades ludicas, foram as primeiras a servir de moldura a espetaculos de teatro, sobressaindo nos de tipo variedades. Outras foram ensaiadas com exito, como a ginastica atletica e acrobatica.

A orientação inicialmente mais artistica do que esportiva das primeiras manifestações está sendo substituida paulatinamente, figurando atualmente os esportes como verdadeiros espetaculos completos. Deixou de ser apenas moldura para se transformar no proprio espetaculo. Um exemplo disso é a nova visita que fazem a São Paulo os "Harlem Globetrotters", que ora se enriquecem de outros conjuntos em que o esporte ainda é a base principal.

Artificializado para enquadrar-se na nova categoria em que é guindado, não se pode negar o poder de atração que exerce o esporte, como sempre aconteceu com a ginastica de solo, com os exercicios de equilibrio e de destreza.

Foi, em verdade, um completo sucesso o espetaculo de estreia do conjunto norte-americano, no qual, alem dos "coloreds" que sublimaram o cestobol-esporte em cestobol-teatro, há em destaque os numeros dos intervalos das partidas disputadas.

Neste ultimo particular, constituiu uma novidade a exibição de saltos de trampolim, no "colchão de molas" apropriado para esse treinamento de saltadores aquaticos, em que a dupla encarregada dos numeros pós em evidencia a utilidade do treinamento em "meio" apropriado, alem da atração que constitui.

Diante de um tal acontecimento, a gente não sabe bem se classificar de esporte ou de teatro, mas inegavelmente ai está um exemplo frisante das possibilidades de certas atividades ludicas, mesmo as enquadradas rigorosamente entre os esportes, para enriquecer exibições para divertimento publico.

O ginasio de cestobol do Pacaembu, embora local pouco apropriado, prestou-se ao seu papel, reunindo um publico que lotou completamente as suas dependencias. Publico que saiu satisfeito, esportivamente contente com o que viu. Essa estreia auspiciosa prognostica uma temporada em que novos recordes serão batidos pelos "Globetrotters" em São Paulo. — M.

BISOU O SANTOS SEUS FEITOS NO INTERIOR

Por 5 a 3 levou a melhor o campeão em Marilia

EMPATE DA "BRIOSA" COM O INTERNACIONAL

Jogando em Limeira, contra o Internacional, a Portuguesa santista não conseguiu vencer, já que o cotejo acusou empate por dois tentos.

O campo de Marilia esteve super lotado com a exibição do Santos F. C. A cifra alcançada diz bem da grande afluencia de publico: 180 mil cruzeiros. Abilio Ramos foi o juiz. Atuou bem e com muito entuziasmo o quadro local, mas foi vencido dada a patente superioridade dos santistas. Atuaram os quadros com:

SANTOS F. C. — Manga, Wilson (Cassio), Ivã, Ramiro, Formiga (Floti), Urubatão, Alfredinho (Durval), Alvaro, Del Vechio, Jair e Tite (Pepe).

MARILIA A. C. — Zeferino (Anibal) Nelson, Procopio, Afranio, Valente, Luz, Moscatel, Laerte, Belmiro, Jonas e Henrique.

Alcançou bom resultado o Jabaquara contra o Bangú

EMPATE DE 2 TENTOS O RESULTADO DE SANTOS "VIRADA" JABAQUARENSE

Bom foi o resultado alcançado pelo Jabaquara, em Vila Belmiro, ao enfrentar o Bangu F. C. do Rio de Janeiro. Chegou ao empate ao final da peleja, depois de, no primeiro tempo, perder por 2 a 0, consequencia de bonita reação que teve o verdadeiro sabor de "virada".

Pedro Calil foi o juiz. A renda foi de 180.3000 cruzeiros. Calazans, Hilton, Betinho e Leal, este de penal, movimentaram o placarde.